

# Relatório Anual de Gestão 2023

MICHELINE VALE DE SOUZA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PA
<b>Município</b>	PARAGOMINAS
<b>Região de Saúde</b>	Metropolitana III
<b>Área</b>	19.330,52 Km²
<b>População</b>	105.550 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	6 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/03/2024

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARAGOMINAS
<b>Número CNES</b>	6535542
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	05193057000178
<b>Endereço</b>	RUA VITORIA DA CONQUISTA 708 SECRETARIA
<b>Email</b>	saude@paragominaspa.gov.br
<b>Telefone</b>	91 37293907

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2024

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JOAO LUCIDIO LOBATO PAES
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	MICHELINE VALE DE SOUZA
<b>E-mail secretário(a)</b>	michelinevale@yahoo.com.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	91981128870

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2024

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	12/1994
<b>CNPJ</b>	11.536.700/0001-11
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Marinaldo Martins Ferreira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2024

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/04/2023

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana III

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AURORA DO PARÁ	1811.827	23774	13,12
CAPITÃO POÇO	2899.532	56506	19,49
CASTANHAL	1029.191	192256	186,80
CURUÇÁ	672.614	41262	61,35
GARRAFÃO DO NORTE	1604.355	24703	15,40

IGARAPÉ-AÇU	785.976	35797	45,54
INHANGAPI	471.145	10325	21,91
IPIXUNA DO PARÁ	5216.948	30329	5,81
IRITUIA	1379.523	30955	22,44
MAGALHÃES BARATA	324.788	8115	24,99
MARACANÃ	780.724	25971	33,27
MARAPANIM	791.959	26573	33,55
MÃE DO RIO	469.488	34353	73,17
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	2809.984	20478	7,29
PARAGOMINAS	19330.519	105550	5,46
SANTA MARIA DO PARÁ	457.717	24624	53,80
SÃO DOMINGOS DO CAPIM	1677.08	30599	18,25
SÃO FRANCISCO DO PARÁ	479.558	14894	31,06
SÃO JOÃO DA PONTA	195.987	4430	22,60
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	1110.149	52894	47,65
TERRA ALTA	206.412	10400	50,38
ULIANÓPOLIS	5081.069	37972	7,47

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Rua Vitória da Conquista	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	NÃO INFORMADO	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	8
	<b>Governo</b>	3
	<b>Trabalhadores</b>	4
	<b>Prestadores</b>	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2023

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/09/2023

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/02/2024

- Considerações

#### IDENTIFICAÇÃO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS/PA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARAGOMINAS**

Dr. João Lucídio Lobato Paes  
**PREFEITO MUNICIPAL**

Vera Lúcia Flores da Vera Cruz  
**VICE-PREFEITO**

Micheline Vale de Souza  
**SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Micheline Vale de Souza  
**COORDENADOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Cleise Jane Coelho Gomes  
**SUPERINTENDENTE GERAL**

Drª Eliane Ferreira Silva  
**AUDITORIA**

Ligiane Nunes de Queiroz  
**SUPERINTENDENTE DA ATENÇÃO BÁSICA**

Antônio Carlos Pinto Lins  
**SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS**

Andrea Jackeline da Silva Carvalho  
**SUPERINTENDENTE DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO & UPA**

Odair Jose Vilhena Cesário  
**DIRETOR UPA**

Maria Cláudia Pedro da Silva  
**SETOR DE PLANEJAMENTO**

Maria Cecilia Do Nascimento Ramos  
**SETOR DE LICITAÇÃO**

Maíra Laiss Feitosa Oliveira Andrade  
**SETOR FINANCEIRO**

Márcio Sanches Cardoso  
**OUIDORIA**

Gecilene Pereira da Silva  
**RECURSOS HUMANOS-RH**

Augusto Henrique Tavares Furtado  
**SETOR DE TRANSPORTES**

Isadora Camylly Mendes Amorim  
**SETOR DE REGULAÇÃO MUNICIPAL**

Noely Vanessa Anet da Luz  
**PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - PTFD**

Drª Sônia Helena Rodrigues Paes  
**MÉDICO REGULADOR**

Rui Pereira Dourado  
**SETOR DE CONTROLE E AVALIAÇÃO**

Drª Eliane Ferreira Silva  
**MÉDICO AUTORIZADOR**

Esdras Neves Santos  
**NÚCLEO DE REABILITAÇÃO**

Lenira Lima da Silva  
**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS**

Jacirene dos Santos Souza  
**EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR**  
**EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE APOIO**

Alexssandra Bulhões Bicalho dos Santos  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
**PROGRAMA HANSENÍASE E TUBERCULOSE**

Raimundo Martins da Costa  
**SETOR DE ENDEMIAS**

Sara de Fatima Grelo da Silva  
**VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Fernando Raymundo Machado Brito Junior  
**SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO**  
**CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO-SAE-CTA**

Mônica Cardoso de Sousa  
**VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE e VISAMB**

Débora Bispo Coimbra  
**PROGRAMA DA SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Maria Jose Pinto Rezende  
**SAÚDE BUCAL**

Mariza Lima de Araújo  
**ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

Inessa Thais Batista da Silva  
**ESTRATÉGIA DO AGENTE COMUNITÁRIO-EACS**

Danielle Costa Vital  
**EDUCAÇÃO EM SAÚDE**  
**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE-NEP**  
**SAÚDE DO IDOSO**  
**SAÚDE DO HOMEM**

Thais Karoline Barbosa de Ávila  
**FARMÁCIA MUNICIPAL**  
**ASSISTENCIA FARMACÊUTICA BASICA**

Evelly Lorrane Pereira da Silva  
**CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO e CAF**

Dayrlla Layleker Damasceno Nunes  
**SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA e SAMU**

#### **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

##### **SECRETARIA DE SAÚDE:**

CNPJ: 11.536.700/0001-11

CEP: 68625-080

##### **INFORMAÇÕES DA GESTÃO:**

###### **Secretário em exercício (Período de 04/01/2023 a 09/10/2023):**

Lomar Loureiro Garuzzi

E-mail: [lomargaruzzi19@gmail.com](mailto:lomargaruzzi19@gmail.com)

###### **FUNDO DE SAÚDE:** Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 061 de 21/12/1994

CNPJ: 11.536.700/0001-11 - Natureza Jurídica: 120-1 Fundo Público

Responsável pelo FMS (Período de 04/01/2023 a 09/10/2023):

Lomar Loureiro Garuzzi

E-mail: [lomargaruzzi19@gmail.com](mailto:lomargaruzzi19@gmail.com)

###### **Secretário em exercício (Posse em 09/10/2023)**

Micheline Vale de Souza

E-mail: [micheline@yahoo.com.br](mailto:micheline@yahoo.com.br)

###### **FUNDO DE SAÚDE:** Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 061 de 21/12/1994

CNPJ: 11.536.700/0001-11 - Natureza Jurídica: 120-1 Fundo Público

Responsável pelo FMS: Micheline Vale de Souza

E-mail: [micheline@yahoo.com.br](mailto:micheline@yahoo.com.br)

##### **CONSELHO DE SAÚDE:**

Instrumento legal de criação: Lei 062 de 22/12/1994

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

Endereço: Rua Bacabal, 104, Cidade Nova - CEP: 68625-410

E-mail: cms@paragominas.pa.gov.br - Telefone: 91 991148605 91 37298026

Nome do Presidente: Dynnieiri Carvalho Pires Ferreira

**NÚMERO DE CONSELHEIROS/SEGMENTO:**

**USUÁRIOS** (50) **GOVERNO** (24) **TRABALHADORES** (25) **PRESTADORES** (01)

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este documento visa garantir a transparência das ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, dentro do município, respaldando-se nas legislações pertinentes, como a Lei 8080/90, Lei 8142/90, Lei 7508/11 e Lei Complementar 141/12.

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) apresenta o Relatório Anual de Gestão do ano de 2023, proporcionando à sociedade uma análise detalhada das ações e serviços de saúde realizados, incluindo os resultados dos programas implementados e o custo das ações desenvolvidas. Destaca-se uma política municipal voltada à valorização da Atenção Básica, com ênfase na universalidade e integralidade do cuidado, bem como no comprometimento dos profissionais de saúde.

É essencial promover práticas solidárias e compartilhadas entre os parceiros prestadores de serviços do SUS, com uma gestão eficiente e transparente, visando reduzir as desigualdades no acesso à saúde. Além disso, o relatório tem como objetivo demonstrar os resultados alcançados na Programação Anual de Saúde, subsidiar as ações do ano subsequente e possibilitar eventuais redirecionamentos no Plano de Saúde.

Os dados apresentados no relatório podem sofrer alterações devido à forma de contabilização dos dados de produção, regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Esses sistemas registram a produção do SUS e podem sofrer alterações até quatro meses após a realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a alta da internação.

As mudanças promovidas pelo Ministério da Saúde no modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, por meio da Portaria "Previne Brasil" nº 2.979 de 12 de dezembro de 2019, representam um desafio, especialmente na região Norte, devido à precariedade na infraestrutura de transmissão, o que dificulta o atendimento das exigências dos programas do e-SUS e causa atrasos nas informações.

É crucial o esforço conjunto no desenvolvimento das ações e cuidados pelas equipes de saúde, bem como a articulação entre as Redes de Atenção à Saúde, para garantir serviços de qualidade e complementares entre si. A gestão participativa e o controle social são fundamentais para um planejamento eficaz e inclusivo.

Apesar dos avanços alcançados em 2023, reconhecemos que ainda há desafios a superar para alcançar o padrão de excelência na prestação de serviços à população. Isso requer a implementação de novas ideias e práticas, essenciais para enfrentar os desafios diários e garantir a oferta de serviços básicos e de qualidade para nossa comunidade.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5306	5070	10376
5 a 9 anos	5248	5020	10268
10 a 14 anos	5657	5528	11185
15 a 19 anos	6109	5926	12035
20 a 29 anos	11401	11207	22608
30 a 39 anos	9223	9841	19064
40 a 49 anos	6836	7102	13938
50 a 59 anos	4159	4341	8500
60 a 69 anos	2540	2392	4932
70 a 79 anos	1089	1105	2194
80 anos e mais	344	394	738
<b>Total</b>	<b>57912</b>	<b>57926</b>	<b>115838</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 27/03/2024.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
PARAGOMINAS	2065	1880	1890	1792

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 27/03/2024.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	242	537	919	389	177
II. Neoplasias (tumores)	205	241	221	253	276
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	26	23	27	37	24
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	42	57	96	142	138
V. Transtornos mentais e comportamentais	39	29	26	42	53
VI. Doenças do sistema nervoso	38	36	25	30	43
VII. Doenças do olho e anexos	17	17	16	35	35
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	6	1	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	265	249	265	186	302
X. Doenças do aparelho respiratório	431	330	367	513	439
XI. Doenças do aparelho digestivo	728	560	525	468	600
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	115	126	156	156	237
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	109	94	116	101	120
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	454	383	333	388	395
XV. Gravidez parto e puerpério	1891	1578	1808	1767	1898
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	158	150	147	227	244
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	33	24	42	44	42
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	70	82	72	72	52
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	947	810	984	793	1039

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	181	321	232	237	414
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5994</b>	<b>5650</b>	<b>6383</b>	<b>5881</b>	<b>6535</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	31	141	147	35
II. Neoplasias (tumores)	75	56	71	64
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	2	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23	27	34	46
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	14	5	15
VI. Doenças do sistema nervoso	7	12	8	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	121	101	131	116
X. Doenças do aparelho respiratório	38	45	51	73
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	28	25	27
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	3	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	17	16	13
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	13	10	16
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	11	5	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	97	122	110	103
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>462</b>	<b>595</b>	<b>622</b>	<b>531</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/03/2024.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

##### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

O município apresenta densidade demográfica de 5,46 habitantes por quilômetro quadrado, indicando uma distribuição esparsa da população em seu território. A maior parte da população, cerca de 78,22%, reside em áreas urbanas, enquanto 21,78% vivem em áreas rurais, refletindo uma predominância do ambiente urbano. Em relação à infraestrutura básica, apenas uma parcela pequena, 12,4%, dos domicílios possui esgotamento sanitário adequado, sugerindo desafios significativos em termos de saneamento básico. Além disso, os números revelam que uma proporção relativamente baixa, 12,9%, dos domicílios urbanos está localizada em vias públicas com arborização, o que pode impactar na qualidade ambiental e na saúde dos habitantes. No que diz respeito à urbanização adequada, com apenas 5,1% dos domicílios urbanos situados em vias públicas com presença de bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio, indicando deficiências na infraestrutura urbana.

Os dados fornecidos pelo IBGE Cidades em 2022 indicam uma estimativa populacional de 105.550 habitantes, com uma concentração significativa de pessoas na faixa etária de 20 a 29 anos, apesar de uma população predominantemente urbana e uma distribuição demográfica concentrada na faixa etária jovem, requer atenção e investimentos para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade local.

NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE						
ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Unidade Federação: PARAGOMINAS	2.148	2.065	1.880	1.892	1.794	1.787
%	100%	96%	88%	88%	83%	83%

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 07/03/2024.  
<https://svs.aisds.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/natalidade/nascidos-vivos/>

### 3.2. Nascidos vivos

Nesta tabela, o ano de 2018 é tomado como referência (100%), e os números subsequentes são expressos como percentuais em relação a 2018, assim podemos observar que houve nos anos de 2021, 2022 e 2023, houve uma estabilização do número de **nascidos vivos** em relação a 2018.

Esses números sugerem que houve uma tendência de redução nos nascimentos após 2018, seguida por uma estabilização nos anos subsequentes. Essas variações podem ser influenciadas por uma variedade de fatores, incluindo mudanças demográficas, acesso aos cuidados de saúde, políticas públicas e outros aspectos socioeconômicos.

Aqui está a análise da diferença entre o número total de nascidos vivos e o total de partos normais e cesarianos em 2023, tabulada em percentuais:

CATEGORIA	2023	Diferença em relação a nascidos vivos (%)
Parto Normal	637	35,65%
Parto Cesariano	1.150	64,35%
TOTAL	1.878	100%

NASCIDOS VIVO/ANO - Por residência				
(Período: 2021 - 2023)				
ANO	2021	2022	2023	
Geral	1.831	1.794	1.787	
Total de Parto Normal	844	704	637	
Total de Parto Cesariano	987	1.090	1.150	
Partos com 4 a 6 consultas no Pré-natal	614	448	410	
Partos com 7 ou mais consultas no Pré-natal	987	1.245	1.282	
Partos com idade de 10 -19 anos	380	325	341	

<https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/natalidade/nascidos-vivos/> consulta: 07/03/2024

Essa tabela apresenta o número de nascidos vivos por ano, bem como a distribuição entre parto normal e cesariano, consultas no pré-natal e a faixa etária das mães. Dessa forma, observa-se que houve uma leve redução no número total de nascidos vivos ao longo dos anos de 2.42% em 2022 e 2.12% em 2023 em relação a 2021, com relação ao número de partos cesarianos tem aumentado gradualmente em 10.16% em 2022 e 16.58% em 2023 em relação a 2021, enquanto os partos normais têm diminuído com reduções de 16.59% em 2022 e 24.41% em 2023 em relação a 2021, o número de consultas no pré-natal (4-6 consultas) diminuiu de 2021 para 2023 em 27.13% em 2022 e 33.28% em 2023 em relação a 2021, já os partos com 7 ou mais consultas no pré-natal aumentaram em 26.17% em 2022 e 29.91% em 2023 em relação a 2021, e houve um aumento de partos de mães com idade entre 10 e 19 anos, com acréscimo de 85.53% em 2022 e 89.74% em 2023 em relação a 2021.

### 3.3. Principais causas de internação

O resumo da produção de internações hospitalares por morbidade é apresentado nas tabelas a seguir. Estas tabelas reúnem todos os atendimentos por grupo de procedimentos de internação hospitalar por residência.

Durante o período analisado, foram registradas 6.149 internações de residentes do Município de Paragominas, com 4.316 delas ocorrendo no Hospital Municipal de Paragominas. Notavelmente, a maioria desses atendimentos foi classificada como Internações relacionadas à Gravidez, Parto e Puerpério, totalizando 1.807 internações.

#### MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - PARÁ

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência é Pará; Internações por Capítulo CID-10 e Ano atendimento. Município: 150550 PARAGOMINAS; Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III Macrorregião de Saúde: 1511 MACRORREGIONAL II; Microrregião IBGE: 15017 PARAGOMINAS. Período: 2018-2023						
Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias</b>	307	244	589	906	318	129
<b>II. Neoplasias (tumores)</b>	262	199	245	219	244	156
<b>III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár</b>	28	28	23	27	35	13
<b>IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas</b>	52	42	65	104	126	100
<b>V. Transtornos mentais e comportamentais</b>	28	39	28	29	37	1
<b>VI. Doenças do sistema nervoso</b>	39	39	34	27	27	26
<b>VII. Doenças do olho e anexos</b>	13	16	17	15	35	0
<b>VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide</b>	4	2	5	4	1	5
<b>IX. Doenças do aparelho circulatório</b>	316	280	246	248	167	275
<b>X. Doenças do aparelho respiratório</b>	486	455	318	362	480	298
<b>XI. Doenças do aparelho digestivo</b>	750	739	547	515	442	895
<b>XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo</b>	96	125	122	160	144	287
<b>XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo</b>	167	114	90	117	96	130

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	626	483	371	324	364	312
XV. Gravidez parto e puerpério	2.050	1.918	1.537	1.790	1.688	1.808
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	188	152	139	159	211	212
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	33	33	26	41	41	8
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	80	74	75	74	67	48
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.173	993	794	955	762	1.018
XXI. Contatos com serviços de saúde	202	193	333	209	233	428
Total	<b>6.900</b>	<b>6.168</b>	<b>5.604</b>	<b>6.285</b>	<b>5.518</b>	<b>6.149</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrpa.def> Consulta: 06/03/2024 09:36 h

Observa-se nas tabelas que as morbidades por residência foram analisadas durante os anos de 2018 a 2023, destacando-se as internações hospitalares por residência dos municípios de Paragominas. Exceto pelas relacionadas à gravidez, parto e puerpério, que predominam todos os anos, conforme apresentado nos capítulos do CID-10. O Capítulo XIX, "Lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas", destaca-se pelo aumento de internações nos anos de 2020 a 2023, enquanto o Capítulo XI, "Doenças do aparelho digestivo", evidencia um aumento significativo de internações no ano de 2023. Além disso, as internações relacionadas ao Capítulo XXI, "Contatos com serviços de saúde", aumentaram em 2023 em comparação com os anos anteriores analisados.

MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - por local de residência - Pará/Internações por capítulo CID-10 e ano atendimento						
Município: 150550 PARAGOMINAS; Região de Saúde (CIR):15008 Metropolitana III						
Macrorregião de Saúde: 1511 MACRORREGIONAL II; Microrregião IBGE:15017 PARAGOMINAS						
Estabelecimento:2318628 HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS						
Período: 2018-2023						
Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	219	166	409	537	175	109
II. Neoplasias (tumores)	91	38	22	64	133	85
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	18	15	18	21	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	25	37	64	74	90
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	6	13	4	-	5	7
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	3	2	1	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	82	122	112	85	53	27
X. Doenças do aparelho respiratório	340	321	202	196	295	209
XI. Doenças do aparelho digestivo	481	414	305	343	378	338
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	58	65	62	86	99	137
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	93	62	49	76	64	54
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	436	342	279	227	286	260
XV. Gravidez parto e puerpério	1.917	1.826	1.458	1.700	1.585	1.807
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	136	125	113	131	167	212
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	16	6	7	7	6
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	19	17	26	42	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	556	496	364	488	508	583
XXI. Contatos com serviços de saúde	108	122	262	143	205	357
Total	<b>4.602</b>	<b>4.191</b>	<b>3.719</b>	<b>4.193</b>	<b>4.098</b>	<b>4.316</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrpa.def> Consulta: 06/03/2024 10:22 h

#### INTERNAÇÕES POR CAPÍTULO CID-10 E CARÁTER ATENDIMENTO

Capítulo CID-10	2022			2023		
	Eletivo	Urgência	Total	Eletivo	Urgência	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	218	219	1	108	109
II. Neoplasias (tumores)	72	62	134	51	34	85
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	20	21	-	12	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	78	80	-	90	90
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	5	5	-	7	7

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1	-	5	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	51	56	8	19	27
X. Doenças do aparelho respiratório	1	309	310	-	209	209
XI. Doenças do aparelho digestivo	136	265	401	91	247	338
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	99	108	5	132	137
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	66	67	1	53	54
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	71	228	299	42	218	260
XV. Gravidez parto e puerpério	7	1.649	1.656	4	1.803	1.807
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	176	177	1	211	212
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	5	8	-	6	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	38	46	-	17	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1	515	521	1	575	576
XXI. Contatos com serviços de saúde	54	153	207	65	292	357
<b>Total</b>	<b>373</b>	<b>3.938</b>	<b>4.316</b>	<b>270</b>	<b>4.039</b>	<b>4.309</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrpa.def> Consulta: 06/03/2023 10:27 h

Durante o ano de 2023, ocorreu um total de 4.309 internações, das quais 270 foram classificadas como eletivas e 4.039 como urgentes, sendo Internações Eletivas: 6.26% e Internações Urgentes: 93.74%. A distinção entre internações eletivas e urgentes ajuda a identificar as prioridades de atendimento no sistema de saúde, permitindo uma alocação mais eficiente de recursos e pessoal e a proporção entre internações eletivas e urgentes pode servir como indicador da eficiência do sistema de saúde em lidar com procedimentos planejados versus emergenciais.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

A taxa de mortalidade, também conhecida como coeficiente de mortalidade, é um importante indicador demográfico que expressa o número médio de óbitos registrados por mil habitantes em uma região durante um determinado período. Esta métrica fornece importâncias cruciais para a análise da situação demográfica, o planejamento e a avaliação de programas e ações na área da saúde.

De acordo com os registros da Vigilância Epidemiológica em Paragominas, ocorreram 556 óbitos ao longo do ano de 2023. Esses números são preliminares e foram obtidos por meio do Programa SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade), que compila dados referentes ao ano em questão. Conforme descritos nas tabelas abaixo:

Óbito	2021	2022	2023
Óbito Mulheres de Idade Fértil - Residente	33	32	38
Óbito 82Infantil - Residente	27	39	14
Neonatal Precoce	4	9	7
Neonatal Tardio	2	6	5
Neonatal Pós Neonatais	6	12	10
Infantil de 1 a 4 Anos	2	4	5
Óbito Fetal - Residente	13	15	23
Óbito em menores de 5 anos	11	32	16
Óbito Materno Declarado - Residente	1	1	0
Óbito Geral - Residente	<b>498</b>	<b>539</b>	<b>556</b>

Fonte: Vigilância em Saúde/SEMS - Sistema SIM Data consulta: 07/03/2024 <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/cid10/>

Esses dados revelam a distribuição dos óbitos por tipo e por ano, fornecendo informações importantes para análise epidemiológica e políticas de saúde pública. Vamos calcular os percentuais de variação do número de óbitos gerais de residentes em relação a cada ano, houve um aumento percentual de 2021 para 2022 de 8.23% e o Aumento percentual de 2022 para 2023 foi 3.15%, esses percentuais representam as mudanças percentuais no número de óbitos gerais de residentes de um ano para o próximo.

CAPÍTULO - CID 10 (ÓBITOS POR RESIDÊNCIA)	2021	2022	2023
<b>Óbitos totais</b>	<b>614</b>	<b>551</b>	<b>556</b>
<b>I (A00-B99) Algumas doenças infecciosas e parasitárias</b>	<b>146</b>	<b>35</b>	<b>32</b>
<b>II (C00-D48) Neoplasias [tumores]</b>	<b>70</b>	<b>61</b>	<b>72</b>
<b>III (D50-D89) Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>IX (E00-E90) Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.</b>	<b>34</b>	<b>44</b>	<b>39</b>
<b>V (F00-F99) Transtornos mentais e comportamentais</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>6</b>
<b>VI (G00-G99) Doenças do sistema nervoso</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
<b>VII (H00-H59) Doenças do olho e anexos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

VIII (H60-H95) Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0
IX (I00-I99) Doenças do aparelho circulatório	129	112	124
X (J00-J99) Doenças do aparelho respiratório	49	72	49
XI (K00-K93) Doenças do aparelho digestivo	24	27	26
XII (L00-L99) Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	6
XIII (M00-M99) Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	1	1
XIV (N00-N99) Doenças do aparelho geniturinário	16	13	18
XV (O00-O99) Gravidez, parto e puerpério	1	1	0
XVI (P00-P96) Algumas afecções originadas no período perinatal	10	28	23
XVII (Q00-Q99) Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	9	7
XVIII (R00-R99) Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	4	12
XIX (S00-T98) Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0
XX (V01-Y98) Causas externas de morbidade e de mortalidade	110	102	125
XXI (Z00-Z99) Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0
XXII (U04-U99) Códigos para propósitos especiais	0	0	0
<b>0B34.2 COVID</b>	<b>127</b>	<b>12</b>	<b>0</b>

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) 4 março de 2024 <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/painéis-de-monitoramento/mortalidade/cid10> Consulta 06/03/2024

Essa tabela compara os óbitos de cada ano em relação ao total de óbitos respectivo de cada ano, como podemos observar houve uma pequena redução no número total de óbitos de 2021 para 2023. Isso sugere uma possível variação ano a ano, embora o número total de óbitos tenha reduzido ligeiramente de 2021 para 2023, a diferença não é significativa. No entanto, é crucial investigar as possíveis razões por trás dessas variações anuais. O monitoramento contínuo dos óbitos é crucial para identificar tendências, antecipar surtos de doenças e direcionar recursos e intervenções de saúde pública de forma eficaz.

As **Notificações Compulsórias**, apesar de serem fundamentais nos processos decisórios, enfrentam desafios técnicos ocasionais devido à natureza de um banco de dados antigo e à grande quantidade de informações armazenadas. No entanto, mesmo diante dessas dificuldades, os dados continuam a desempenhar um papel crucial na orientação das decisões quando são inseridos de forma precisa.

Os indicadores de morbidade são essenciais para os estudos socioeconômicos e para analisar a qualidade de vida da população. Eles desempenham um papel fundamental no monitoramento dos instrumentos de planejamento e na implementação de práticas preventivas para melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade. As notificações de agravos e doenças são pilares no controle das ações epidemiológicas e sanitárias, fornecendo informações cruciais para orientar intervenções e políticas de saúde pública.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, observou-se uma proporção de 82,92% no encerramento dos agravos das notificações compulsórias, destacando-se uma diminuição no fechamento das notificações de Hanseníase e Tuberculose, em relação ao ano anterior, com 80,2%.

**NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO E PARÁ**  
**Notificação ANUAL segundo Município de residência - 150550 Paragominas**  
**NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA**  
**Período: 2021/2022 e JANEIRO/2023 a DEZEMBRO/2023**

CID	AGRAVOS	2021			2022			2023		
		TOTAL	ENCER_	PROP_	TOTAL	ENCER_	PROP_	TOTAL	ENCER_	PROP_
A01.0	FEBRE TIFOIDE	0	0	-	0	0		0	0	-
A16.9	TUBERCULOSE	73	73	100,00	116	69	59,48	92	39	<b>42,39</b>
A27.9	LEPTOSPIROSE	1	1	100,00	4	4	100,00	0	0	-
A30.9	HANSENÍASE	43	43	100,00	44	10	22,73	40	12	<b>30,00</b>
A35	TÉTANO ACIDENTAL	5	0	-	2	0		6	0	-
A37.9	COQUELUCHE	0	0	-	0	0		0	0	-
A50.9	SÍFILIS CONGÊNITA	18	18	100,00	10	10	100,00	13	13	<b>100,00</b>
A53.9	SÍFILIS ADQUIRIDA	71	71	100,00	139	121	87,05	74	70	<b>94,59</b>
A90	DENGUE	16	14	87,50	49	36	73,47	127	126	<b>99,21</b>
A92.0	FEBRE CHIKUNGUNYA	4	4	100,00	13	13	100,00	17	17	<b>100,00</b>
A92.8	ZIKA VIRUS	5	5	100,00	4	4	100,00	8	8	<b>100,00</b>
B01	VARICELA	2	2	100,00	4	4	100,00	5	5	<b>100,00</b>
B09	DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	3	3	100,00	1	1	100,00	1	1	<b>100,00</b>
B19	HEPATITES VIRAIS	11	11	100,00	26	22	84,62	14	12	<b>85,71</b>
B24	AIDS	46	46	100,00	65	65	100,00	38	38	<b>100,00</b>
B54	MALÁRIA	68	68	100,00	48	48	100,00	87	87	<b>100,00</b>
B55.0	LEISHMANIOSE VISCERAL	3	3	100,00	5	5	100,00	5	5	<b>100,00</b>
B55.1	LEISHMANIOSE TEGMENTAR AMERICANA	51	50	98,04	56	53	94,64	29	24	<b>82,76</b>

B57.1	DOENÇA DE CHAGAS AGUDA	8	8	100,00	0	0	0	4	4	100,00
B58	TOXOPLASMOSE	13	13	100,00	15	15	100,00	10	9	902,00
B65.9	ESQUISTOSSOMOSE	0	0	-	0	0	0	0	0	0
G03.9	MENINGITE	9	9	100,00	20	20	100,00	9	9	100,00
O98.1	SÍFILIS EM GESTANTE	45	45	100,00	52	49	94,23	52	52	100,00
P35.0	SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA	0	0	-	0	0	0	0	0	0
T65.9	INTOXICAÇÃO EXÓGENA	80	80	100,00	20	20	100,00	63	61	96,83
U04	SÍNDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE	672	648	96,43	148	106	71,62	85	64	75,29
W64	ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	366	291	79,51	402	295	73,38	219	154	70,32
X29	ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	68	68	100,00	57	57	100,00	66	65	98,48
Y09	VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	89	88	98,88	75	75	100,00	80	77	96,25
Y96	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	32	32	100,00	30	29	96,67	36	34	94,44
Z20.1	INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCUL. (ILTBT)	3	3	100,00	23	12	52,17	27	13	48,15
Z20.9	ACID. DE TRAB. C/ EXP. A MATERIAL BIOLÓG	27	27	100,00	16	15	93,75	27	25	92,59
Z21	HIV EM GESTANTE	5	5	100	5	5	100,00	3	3	100,00
TOTAL		1.823	1.715	94,08	1.449	1.163	80,2	1.218	1.010	82,92

NOTIFICAÇÕES RELACIONADAS A TRABALHO *			QUANTIDADE	TOTAL	Ocup_%
2021	Z20.9	ACID. DE TRAB. C/ EXP. A MATERIAL BIOLÓG	27	80	100
	Y96	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	32		
	T65.9	INTOXICAÇÃO EXÓGENA	21		
2022	Z20.9	ACID. DE TRAB. C/ EXP. A MATERIAL BIOLÓG	16	66	100
	Y96	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	30		
	T65.9	INTOXICAÇÃO EXÓGENA	1		
2023	Z20.9	ACID. DE TRAB. C/ EXP. A MATERIAL BIOLÓG	27	69	100
	Y96	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	36		
	T65.9	INTOXICAÇÃO EXÓGENA	6		

\* Notificações em que o campo OCUPAÇÃO é de preenchimento obrigatório. FONTE: SINAN NET

**TUBERCULOSE E HANSENIASE  
RELATÓRIO DE TUBERCULOSE NOS ANOS DA COORTE DE 2022**

SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	2021	2022	2023
1 & CURA	33	33	55
2 & ABANDONO	7	8	8
3 & OBTO POR TB	2	1	0
4 & OBITOS POR OUTRAS CAUSAS	3	3	7
5 & TRANSFERENCIAS	5	12	13
6 & MUDANÇA DE DIAGNÓSTICO	1	0	0
7- TB-DR	0	0	0
8 - MUDANÇA DE ESQUEMA	0	0	0
9 - FALENCIA	0	1	1
10 - ABANDONO PRIMÁRIO	1	0	2
IGNORADO E EM BRANCO (CASOS ABERTOS)	2	0	2

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 06/03/2024

COFICIENTE/100.000hab.	2021	2022	2023
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	-	50,1	76,0
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS NOVO DE TUBERCULOSE PULMONAR	-	44,0	71,7
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS PULMONARES BACILIFEROS	-	29,4	40,6
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR	-	6,0	4,3
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM MENORES DE 15 ANOS	-	6,3	00

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 06/03/2024

**PROPORÇÃO DE CURA, ABANDONO E SEM INFORMAÇÃO NA COORTE DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.**

ANO	CASOS	CURA (PROPORÇÃO%)	ABANDONO (PROPORÇÃO%)	IGN/BRANCO (PROPORÇÃO%)
2021	-	62,26	15,09	3,77
2022	75	57,89	14,04	0,00
2023	113	63,22	11,49	2,30

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 06/03/2024

**PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE**

EXAME ANT-HIV	2021	2022	2023
1 - POSITIVO	6	5	5
2 - NEGATIVO	47	47	78
3 - EM ANDAMENTO	0	0	0
4 - NÃO REALIZADO	0	6	5
<b>TOTAL DE EXAMES REALIZADOS</b>	<b>53</b>	<b>52</b>	<b>83</b>

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 06/04/2024

	2021	2022	2023
<b>PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS %</b>	100,00	89,66	<b>94,32</b>
<b>PROPORÇÃO DE CO-INFECÇÃO TB/HIV (TUBERCULOSE COM HIV+)</b>	-	8,62	<b>5,68</b>
<b>PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS ENCERRADOS DE TUBERCULOSE</b>	-	100,0	<b>97,7</b>
<b>PROPORÇÃO DE CULTURA REALIZADA PARA OS CASOS DE RETRATAMENTO (RECIDIVA E REINGRESSO)</b>	-	12,5	<b>0,0</b>
<b>PROPORÇÃO DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) REALIZADO</b>	-	56,9	<b>63,6</b>
<b>PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL</b>	-	<b>88,7</b>	<b>86,8</b>

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 06/04/2024

**RELATÓRIO DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE**

TIPO DE SAÍDA DE CASOS NOVOS PAUCIBACILAR	2021	2022	2023
1 - CURA	5	11	9
2 - TRANSF. PARA O MESMO MUNICÍPIO	0	0	0
3 - TRANSF. PARA OUTRO MUNICÍPIO	0	0	0
4 - TRANSF. PARA OUTRO ESTADO	0	0	0
5 - TRANSF. PARA OUTRO PAÍS	0	0	0
6 - OBITO	0	0	0
7 - ABANDONO	1	0	1
8 - ERRO DE DIAGNOSTICO	0	0	0
<b>IGNORADO E EM BRANCO (CASOS ABERTOS)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

TIPO DE SAÍDA DE CASOS NOVOS MULTIBACILAR	2021	2022	2023
1 - CURA	23	44	21
2 - TRANSF. PARA O MESMO MUNICÍPIO	0	1	0
3 - TRANSF. PARA OUTRO MUNICÍPIO	0	0	0
4 - TRANSF. PARA OUTRO ESTADO	0	0	0
5 - TRANSF. PARA OUTRO PAÍS	0	0	0
6 - OBITO	0	1	1
7 - ABANDONO	2	1	1
8 - ERRO DE DIAGNOSTICO	0	0	0
<b>IGNORADO E EM BRANCO (CASOS ABERTOS)</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>

	2021	2022	2023
<b>TAXA DE DETECÇÃO GERAL</b>	-	<b>31,82</b>	<b>30,93</b>

Parâmetros: Baixo: <2,00 - Médio: 2,00 a 9,99 - Alto: 5,00 a 19,99 - Muito Alto: 20,00 a 39,99 - Hiperendêmico: >40,00/100,000 hab.

	2021	2022	2023
TAXA DE DETECÇÃO EM MENORES DE 15 ANOS	-	6,28	15,71

Parâmetros: **Baixo:** <2,00 - **Médio:** 2,00 a 9,99 - **Alto:** 5,00 a 19,99 - **Muito Alto:** 20,00 a 39,99 - **Hiperendêmico:** >40,00/100,000 hab.

	2021	2022	2023
TAXA DE DETECÇÃO PREVALÊNCIA (2019-20211)	-	3,37 (2020-2022)	2,85 (2021-2023)

Parâmetros: **Baixo:** <2,00 - **Médio:** 2,00 a 9,99 - **Alto:** 5,00 a 19,99 - **Muito Alto:** 20,00 a 39,99 - **Hiperendêmico:** >40,00/100,000 hab.

#### PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DA CORTE

	PAUCIBACILAR + MULTIBACILAR					TOTAL	PROPORÇÃO %	
	CURA	TRANSFERENCIA	OBITO	ABANDONO	IGN/BRANCO		CURA	ABANDONO
2021	28	0	0	3	0	31	90,32	-
2022	55	1	1	1	4	58	94,8	1,7
2023	30	0	1	2	2	33	90,9	6,1

Parâmetros de Cura: **Bom:** ≥ 90% - **Regular** 75 a 89,9% - **Precário** < 75% - Parâmetros de Abandono: **Bom:** <10% - **Regular** 10 a 24,9% - **Precário** ≥25%

#### PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE PAUCIBACILAR + MULTIBACILAR

	REGISTRADOS	EXAMINADOS	IGN/BRANCO	PROPORÇÃO %
2021	96	72	2	75,00
2022	239	188	2	78,66
2023	135	102	0	75,56

Parâmetros de Contatos Examinados: **Bom:** ≥ 90% - **Regular** 75 a 89,9% - **Precário** < 75%

	2021	2022	2023
PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS COM GRAU DE INCAPACIDADE NO DIAGNÓSTICO	-	91,7	100,0
PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS COM GRAU DE INCAPACIDADE NA CURA	-	85,5	86,7

Parâmetros de GIF na Cura e no Diagnóstico: **Bom:** ≥ 90% - **Regular** 75 a 89,9% - **Precário** < 75%

#### Casos de doença diarreica aguda: 2022 - 2023

Casos de Doença Diarreica Aguda por Semana Epidemiológica Segundo Faixa etária, plano de tratamento, PARAGOMINAS/PA, 2023														
Estado: PA														
Regional: 5ª REGIONAL DE PROTEÇÃO SOCIAL														
Município: PARAGOMINAS														
Semana	Faixa Etária					Plano de Tratamento					Nº de US com MDDA implantada	Nº de US que informou	%	
	< 14	1 a 4	5 a 9	10 +	IGN	Total	A	B	C	IGN				Total
01	0	2	2	22	0	26	0	0	26	0	26	25	25	100,00
02	2	6	4	19	0	31	0	0	31	0	31	25	25	100,00
03	0	18	2	27	0	47	4	20	23	0	47	25	25	100,00
04	2	8	7	25	0	42	6	20	16	0	42	25	25	100,00
05	4	11	2	35	0	52	8	13	31	0	52	25	25	100,00
06	1	13	4	38	3	59	8	1	50	0	59	25	25	100,00
07	4	11	5	31	0	51	7	0	44	0	51	25	25	100,00
08	0	4	1	35	0	40	2	0	38	0	40	25	25	100,00
09	3	8	6	54	0	71	2	0	69	0	71	25	25	100,00
10	0	6	3	034	0	43	1	0	42	0	43	25	25	100,00
11	0	2	0	1	0	3	3	0	0	0	3	25	25	100,00
12	2	5	11	36	0	54	1	0	53	0	54	25	25	100,00
13	1	8	3	20	0	32	1	0	31	0	32	25	25	100,00
14	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
15	4	11	4	42	0	61	22	2	34	0	61	25	25	100,00
16	4	7	4	22	0	37	16	2	19	0	37	25	25	100,00
17	3	6	3	19	0	31	1	0	30	0	31	25	25	100,00
18	1	3	0	28	0	32	1	0	31	0	32	25	25	100,00
19	4	5	3	27	0	39	2	0	37	0	39	25	25	100,00
20	2	8	1	15	0	26	7	0	19	0	26	25	25	100,00
21	0	4	0	0	0	4	4	0	0	0	4	25	25	100,00
22	3	6	2	47	0	58	1	0	57	0	58	25	25	100,00

23	1	1	0	15	0	17	4	0	13	0	17	25	25	100,00
24	0	4	2	30	0	36	2	10	24	0	36	25	25	100,00
25	2	4	2	23	0	31	1	0	30	0	31	25	25	100,00
26	1	4	1	12	0	18	5	4	9	0	18	25	25	100,00
27	0	7	2	15	0	24	13	1	10	0	24	25	25	100,00
28	0	7	32	0	0	39	1	0	38	0	39	25	25	100,00
29	0	2	20	0	0	22	0	0	22	0	22	25	25	100,00
30	2	2	3	23	0	30	1	0	29	0	30	25	25	100,00
31	0	1	2	13	0	16	0	0	16	0	16	25	25	100,00
32	0	3	3	17	0	23	3	0	20	0	23	25	25	100,00
33	1	4	3	20	0	28	0	0	28	0	28	25	25	100,00
34	2	1	0	0	0	3	3	0	0	0	3	25	25	100,00
36	2	0	1	15	0	18	2	0	16	0	18	25	25	100,00
37	0	1	1	15	0	17	2	0	15	0	17	25	25	100,00
38	0	3	0	7	0	10	2	0	8	0	10	25	25	100,00
39	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	25	25	100,00
40	4	5	4	25	0	38	14	1	23	0	38	25	25	100,00
41	0	0	0	8	0	8	0	0	8	0	8	25	25	100,00
42	1	8	2	15	0	26	4	0	22	0	26	25	25	100,00
43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	100,00
44	0	5	5	21	0	31	0	0	31	0	31	25	25	100,00
45	4	5	4	28	0	41	2	0	39	0	41	25	25	100,00
46	0	4	1	12	0	17	1	0	16	0	17	25	25	100,00
47	1	3	2	25	0	31	1	0	30	0	31	25	25	100,00
48	2	5	1	12	0	20	10	1	9	0	20	25	25	100,00
49	1	0	1	15	0	17	1	0	16	0	17	25	25	100,00
50	2	7	7	59	0	75	0	28	47	0	75	25	25	100,00
51	1	4	1	11	0	17	1	10	6	0	17	25	25	100,00
52	0	7	6	19	0	32	2	17	13	0	32	25	25	100,00
53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2023	157	587	384	2.346	9	3.483	407	261	2.815	0	3.483	-	-	-
2022	79	205	57	402	0	743	314	81	348	0	743	-	-	-
Gráficos	< 1	1 a 4	5 a 9	10 +	IGN	Total	A	B	C	IGN	Total	-	-	-

Após a análise dos dados destaca-se a elevação dos casos de Doença Diarreica Aguda em comparação com 2022, com uma ênfase particular na faixa etária acima de 10 anos. O monitoramento da Rede de Saúde, em colaboração com a Atenção Primária e Secundária de Saúde, é uma ferramenta crucial não apenas para a tomada de decisões, mas também para a prevenção do agravamento situacional, evitando assim a necessidade de internações hospitalares. Além disso, destaca a necessidade de programas de conscientização sobre práticas de higiene e saneamento básico, especialmente em áreas propensas a inundações e alagamentos, é essencial adotar uma abordagem abrangente que não apenas trate os casos individuais, mas também aborde as causas subjacentes e implemente estratégias de prevenção a longo prazo para proteger a saúde da população contra os efeitos adversos das condições climáticas extremas.

Segundo os dados do IBGE de 2022, a taxa média de mortalidade infantil na cidade é de 13,3 por 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1,4 para cada 1.000 habitantes.

O município apresenta 12,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 12,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

O monitoramento da Rede de Saúde, em conjunto com a Atenção Primária de Saúde e Atenção Secundária, é uma importante ferramenta não apenas para a tomada de decisões, mas também para a prevenção de agravamentos situacionais, evitando assim a necessidade de internações.

No enfrentamento das **Endemias**, os Agentes de Combate às Endemias atuam diretamente contra as doenças transmitidas por vetores, como Malária, Doença de Chagas, Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e Visceral, Microfilariose da Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e Febre Amarela Urbana.

No município, os Agentes de Combate às Endemias assumem a responsabilidade pelo combate e controle dos vetores transmissores dessas doenças, que incluem Anofelinos, Barbeiros, Flebótomos, Aedes aegypti e Culix.

Combate direto da Malária, Doença de Chagas, e Micro filaria			
UNIDADE DE DIAGNÓSTICO, TRATAMENTOS E BUSCA ATIVA	Nº DE AGENTES	LAMINAS ANALIZADAS	POSITIVAS MALÁRIA
2021	13	67	03
2022	13	47	04
2023	09	86	03

No enfrentamento direto da Malária, Doença de Chagas, Leishmanioses e Microfilariose, dispõe de 01 Laboratório de Qualidade e Revisão, responsável por revisar todas as lâminas colhidas e examinadas pelos microscopistas das Unidades de Diagnóstico e Tratamento (UDT). Em 2023, foram analisadas 86 lâminas na gota espessa para exames de Malária, Doença de Chagas e Microfilariose, resultando em 03 positivas para Malária Vivax. Após investigação, e os pacientes receberam tratamento adequado.

Combate direto da Leishmaniose				
UNIDADE DE DIAGNÓSTICO, TRATAMENTOS E BUSCA ATIVA.	Nº DE AGENTES	LÂMINAS ANALIZADAS	POSITIVAS	NEGATIVAS
2021	13	107	36	11
2022	13	128	46	82
2023	09	97	28	69

Na investigação da Leishmaniose em 2023, foram analisadas 97 lâminas, resultando em 28 diagnósticos positivos e 69 negativos. Todos os pacientes diagnosticados com a doença foram prontamente tratados, e os casos suspeitos de Leishmaniose Visceral também receberam atenção terapêutica. Não foram identificados pacientes positivos para Doença de Chagas durante o período de análise.

Combate ao Mosquito Aedes Aegypti						
ANO	IMÓVEIS (para visitas domiciliares)	VISITAS DOMICILIARES	IMÓVEIS TRATADOS	DEPÓSITOS ELIMINADOS	DEPÓSITOS TRATADOS	POSITIVIDADE
2021	47.306	174.708	2.625	479.687	-	1.0%
2022	48.042	184.163	5.900	468.464	-	1.8%
2023	50.167	173.525	6.586	347.152	13.280	1.6%

No combate ao mosquito Aedes aegypti, responsável pela transmissão de doenças como Dengue, Chikungunya, Febre Amarela e Zika Vírus, foram realizadas visitas domiciliares que alcançaram um total de 50.167 imóveis, distribuídos em seis ciclos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). Em 2023, novamente não foi possível concluir nenhum ciclo, totalizando 173.525 visitas domiciliares, 6.586 imóveis tratados e 347.152 depósitos eliminados. O sistema LirAa registrou um índice de positividade de 1.6%, indicando um risco médio de transmissão das doenças associadas a esses mosquitos. No combate direto a esse vetor, contamos com a participação de 31 Agentes de Combate a Endemias (ACEs).

Para a realização de todas estas atividades de combate ao Aedes Aegypti e aos demais agravos por meio dos vetores acima citados, o Departamento de Endemias juntamente com todos que formam essa equipe, tiveram êxito em manter o índice.

No município, os casos de Malária frequentemente têm origem em outros estados e países. Enfrenta-se desafios significativos no combate ao Aedes aegypti, mas estão conseguindo manter o controle sobre o índice de positividade desse mosquito.

Um dos principais obstáculos é a escassez de servidores para realizar as atividades rotineiras de combate ao mosquito. Atualmente, a equipe de Agentes de Combate a Endemias (ACE) conta com 31 membros, enquanto seriam necessários 50 para atender plenamente as demandas de combate à Dengue. Além disso, há a necessidade de um veículo adequado para suprir as necessidades do Departamento, especialmente nas áreas rurais.

É importante destacar que, embora haja concluído os 6 ciclos anuais preconizados pelo Ministério da Saúde para o combate à Dengue e o Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti, nenhum dos ciclos do SIS-PNCD/6 LI+T foi finalizado devido à falta de Agentes ACE.

#### Boletim Epidemiológico

DENGUE										
PERÍODO	NOTIFICADOS MUNIC. RESIDENCIA	CONFIRMADO		DESCARTADO		INVESTIGAÇÃO	ÓBITO	RECEBIDO DE OUTRO MUNICÍPIO	ENVIADO PARA OUTRO MUNICÍPIO	TOTAL NOTIFICADOS
		LABORATORIAL	CLÍNICO	LABORATORIAL	CLÍNICO					
2021	10	2	0	7	6	0	0	5	0	15
2022	42	19	6	23	1	0	0	7	0	49
2023	118	9	127	47	22	27	30	1	0	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 06/03/2024

CHIKUNGUNYA										
PERÍODO	NOTIFICADOS MUNIC. RESIDENCIA	CONFIRMADO		DESCARTADO		INVESTIGAÇÃO	ÓBITO	RECEBIDO DE OUTRO MUNICÍPIO	ENVIADO PARA OUTRO MUNICÍPIO	TOTAL NOTIFICADOS
		LABORATORIAL	CLÍNICO	LABORATORIAL	CLÍNICO					
2021	4	0	0	3	1	0	0	0	0	4
2022	13	1	0	11	1	0	0	0	0	13
2023	15	3	18	1	0	13	3	0	1	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 06/03/2024

ZIKA VÍRUS										
PERÍODO	NOTIFICADOS MUNIC. RESIDENCIA	CONFIRMADO		DESCARTADO		INVESTIGAÇÃO	ÓBITO	RECEBIDO DE OUTRO MUNICÍPIO	ENVIADO PARA OUTRO MUNICÍPIO	TOTAL NOTIFICADOS
		LABORATORIAL	CLÍNICO	LABORATORIAL	CLÍNICO					
2021	5	1	0	4	0	0	0	0	0	5
2022	9	0	0	9	0	0	0	0	0	9
2023	8	0	8	1	0	7	0	0	0	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMS Consulta: 06/03/2024.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) informam suas produções, conforme descrito abaixo. A equipe multiprofissional compreende: uma Médica, dois Enfermeiros, uma Psicóloga, uma Assistente Social, uma Farmacêutica, duas Técnicas de Enfermagem, uma Assistente Administrativo, uma Auxiliar de Serviços Gerais (AOSG) readaptada como Agente Administrativo, e uma AOSG. O objetivo dessas estratégias é facilitar o acesso aos diagnósticos do HIV, Sífilis, Hepatites B e C, por meio de Testes Rápidos, e incentivar a cultura da prevenção dessas e de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). O SAE também realiza o tratamento ambulatorial das pessoas vivendo com HIV (PVHIV) e, mais recentemente, o diagnóstico e tratamento das Hepatites Virais.

### TESTES RÁPIDOS REALIZADOS

2021					
Testes realizados	Testes rápidos HIV	Testes rápidos de Sífilis	Testes rápidos de Hepatite B	Testes rápidos de Hepatite C	Testes rápidos para CD4
	3.439	917	761	884	879
	Reagentes	Reagentes	Reagentes	Reagentes	Método de Citometria de volume fixo na máquina Pima Analyser da Abbott -
	47	105	02	01	
2022					
Testes realizados	Testes rápidos HIV	Testes rápidos de Sífilis	Testes rápidos de Hepatite B	Testes rápidos de Hepatite C	
	3.538	921	871	901	845
	Reagentes	Reagentes	Reagentes	Reagentes	
	54	120	06	01	
2023					
Testes realizados	Testes rápidos HIV	Testes rápidos de Sífilis	Testes rápidos de Hepatite B	Testes rápidos de Hepatite C	Testes rápidos para CD4
	3.398	811	907	926	754
	Reagentes	Reagentes	Reagentes	Reagentes	Método de Citometria de volume fixo na máquina Pima Analyser da Abbott
	47	167	08	01	

Fonte: CTA/SAE - Paragominas/PA

A quantidade de testes rápidos realizados nos anos 2021, 2022 e 2023 apresenta uma redução de 2022 para 2023. Conforme evidenciado na tabela, houve uma diminuição no número de reagentes de testes rápidos para HIV, enquanto os testes rápidos para Sífilis registraram um aumento no número de reagentes. No caso dos testes rápidos para Hepatite B, foi observado um aumento razoável, enquanto os testes rápidos para Hepatite C não apresentaram mudanças.

### PRODUÇÕES DE PROFISSIONAIS

Profissional	Médico	Psicólogo	Assistente Social	Farmacêutico	Enfermeiros	Técnicas de Enfermagem	Total
Quadrimestre							
2021	1.111	795	441	1.623	2.772	2.677	9.419
2022	1.262	633	516	1.837	1.629	2.631	8.508
2023	1.048	457	381	1.885	424	3.109	5.799

Fonte: CTA/SAE - Paragominas/PA 07/02/2024

Analisando os dados fornecidos sobre o número de atendimentos por profissionais nos anos de 2021, 2022 e 2023, podemos observar algumas que houve uma queda no número de atendimentos médicos de 2021 para 2023, sendo a redução mais significativa entre 2022 e 2023. O número de atendimentos com psicólogos também diminuiu ao longo dos anos, com 795 em 2021, 633 em 2022 e 457 em 2023. Houve uma redução gradual no número de atendimentos com assistentes sociais, passando de 516 em 2022 para 381 em 2023. O número de atendimentos farmacêuticos manteve-se estável em 2021 e 2022, mas houve um aumento em 2023, totalizando 1.885. Os Enfermeiros apresentaram uma diminuição nos atendimentos de 2021 para 2023, com quedas mais acentuadas em 2023, especialmente. O total de atendimentos apresenta uma tendência de redução ao longo dos anos, caindo de 9.419 em 2021 para 5.799 em 2023.

### DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS DE PREVENÇÃO

Tipo	Preservativos masculinos			Preservativo feminino único	Lubrificante sachê	Total
	49mm	52mm	53mm	ÚNICO	SACHÊ	
Tamanho/Distribuídos						
2021	1.440	28.800	33.408	650	00	64.298
2022	2.880	35.754	14.256	995	00	53.882
2023	5.616	40.201	00	992	00	46.809

Fonte: SICLOM Gerencial

Ao analisar os dados da distribuição de insumos de prevenção nos anos de 2021, 2022 e 2023, observa-se uma tendência de redução ao longo desse período: Em 2021, foram distribuídos 64.298 insumos de prevenção, no ano seguinte, em 2022, houve uma redução para 53.882 insumos distribuídos, em 2023, a distribuição diminuiu ainda mais, para 46.809 insumos. Essa diminuição na distribuição de insumos de prevenção ao longo dos anos pode ser indicativa de várias questões, como mudanças nas políticas de saúde pública, variações na demanda ou na disponibilidade de recursos, entre outros fatores.

### COLETAS DE SANGUE PARA EXAMES DE CD4/CV

ANO	Enfermeiro	Tec. Enfermagem	Total de coletas
2021	195	213	408

<b>2022</b>	206	283	<b>489</b>
<b>2023</b>	76	164	<b>240</b>

Fonte: CTA/SAE Paragominas/PA

Após as análises dos dados das coletas de sangue para exames de CD4/CV nos anos de 2021, 2022 e 2023, observa-se as seguintes informações: Em 2021, foram realizadas 408 coletas de sangue para exames de CD4/CV, no ano seguinte, em 2022, houve um aumento para 489 coletas de sangue, porém, em 2023, o número de coletas diminuiu significativamente, caindo para 240. Essa variação nos números de coletas de sangue para esses exames ao longo dos anos pode indicar mudanças nas políticas de saúde, na demanda dos pacientes ou em outras variáveis que influenciam o acesso aos serviços de saúde. Essa análise pode ajudar na identificação de tendências e na tomada de decisões para otimizar a oferta desses exames e garantir um cuidado eficaz aos pacientes.

#### TESTES RÁPIDOS REALIZADOS

PERÍODO	Tipo	HIV	SÍFILIS	HEP. B	HEP. C	TOTAL
2021	REALIZADOS	917	866	886	880	<b>3.593</b>
	REAGENTES	47	105	2	1	<b>154</b>
	NÃO REAGENTES	870	761	884	879	<b>3.439</b>
2022	REALIZADOS	921	871	901	845	<b>3538</b>
	REAGENTES	54	119	6	1	<b>180</b>
	NÃO REAGENTES	868	752	895	844	<b>3.359</b>
2023	REALIZADOS	811	907	926	754	<b>3.398</b>
	REAGENTES	47	167	8	1	<b>223</b>
	NÃO REAGENTES	764	740	918	753	<b>3.175</b>

Fonte: SI-CTA

Em análises dos dados dos testes rápidos realizados nos anos de 2021, 2022 e 2023, temos o seguinte: Em 2021, foram realizados um total de 3.593 testes rápidos, destes, 154 foram reagentes (positivos) e 3.439 não foram reagentes (negativos). Em 2022, o total de testes rápidos realizados foi de 3.538, com 180 reagentes e 3.359 não reagentes e no ano de 2023, foram realizados 3.398 testes rápidos, dos quais 223 foram reagentes e 3.175 não reagentes.

Sobre a distribuição dos casos positivos de HIV, Sífilis e Hepatite B ao longo dos anos. Essa análise sugere uma variação nas incidências dessas infecções ao longo do período analisado. Para o HIV, o maior número de casos positivos ocorreu em 2022, em relação à Sífilis e Hepatite B, houve o maior número de casos positivos em 2023. Essas tendências podem indicar mudanças nos padrões de transmissão, acesso aos testes diagnósticos ou êxito nas campanhas de conscientização e prevenção ao longo dos anos. Esses dados fornecem informações importantes sobre a evolução dos casos reagentes ao longo dos anos, permitindo uma análise da eficácia das medidas preventivas e de controle adotadas.

#### ESTATÍSTICO POR SEXO DE TESTES REALIZADOS

Mês/Ano (2023)	Requisições e Entregas Realizadas			HIV (Reagente)			HEP.B (Reagente)			HEP. C (Reagente)			VDRL (Reagente)		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
	<b>2021</b>	492	425	917	30	17	47	02	01	3	0	0	0	60	45
<b>2022</b>	485	436	921	38	16	54	6	0	6	0	1	1	61	59	<b>120</b>
<b>2023</b>	517	421	938	25	22	47	4	4	8	1	0	1	96	71	<b>167</b>

Critérios: Data de cadastro - \*Análise feita sobre requisições cadastradas e entregas de resultado realizadas no período.

Os dados sobre os testes realizados em 2021, 2022 e 2023 mostram consistentemente um número maior de testes entre os homens em comparação com as mulheres: Em 2021, foram realizados 492 testes em homens, enquanto 425 foram realizados em mulheres, em 2022, 485 testes foram feitos em homens, superando os 436 testes realizados em mulheres, já em 2023, o número de testes em homens foi ainda maior, com 517 testes, enquanto 421 testes foram realizados em mulheres. Esses dados indicam uma tendência de maior procura por testes entre os homens durante esses três anos, o que pode ser útil para direcionar programas de saúde e campanhas de conscientização para atingir ambos os sexos de forma equitativa.

#### EXAMES REALIZADOS E ENTREGAS DE RESULTADOS EFETUADAS NO PERÍODO X EXAMES REAGENTES HIV

PERÍODO	Faixa Etária (Anos)	Masculino			Feminino			Total		
		Quantidade	Positivo	%*	Quantidade	Positivo	%*	Quantidade	Positivo	%*
2021	Menor que 1 ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	De 01 a 04 anos	3	0	0	4	0	0	7	0	0
	De 05 a 09 anos	3	0	0	0	0	0	3	0	0
	De 10 a 12 anos	2	0	0	2	0	0	6	0	0
	De 13 a 14 anos	3	0	0	3	0	0	6	0	0
	De 15 a 19 anos	37	5	2	40	1	0,4	77	6	7,8
	De 20 a 24 anos	95	2	2	74	2	1,5	169	4	2,4
	De 25 a 29 anos	85	2	2	63	4	2,5	148	6	4

De 30 a 34 anos	76	8	6	51	0	0	127	8	6,3
De 35 a 39 anos	56	5	3	56	3	1,7	112	8	7,1
De 40 a 44 anos	55	2	1	43	2	0,9	98	4	4,2
De 45 a 49 anos	23	3	0,7	30	1	0,3	53	4	7,5
De 50 a 54 anos	24	1	0,2	34	2	0,7	58	3	5,2
De 55 a 59 anos	13	1	0,1	17	2	0,3	30	3	10
De 60 a 99 anos	17	1	0,2	8	0,	0	25	1	4
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>492</b>	<b>30</b>	<b>6,1</b>	<b>425</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>917</b>	<b>47</b>	<b>5,1</b>
<b>2022</b>									
Menor que 1 ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 01 a 04 anos	2	0	0	2	1	0,2	4	1	0,1
De 05 a 09 anos	1	0	0	3	0	0	4	0	0
De 10 a 12 anos	0	0	0	1	0	0	1	0	0
De 13 a 14 anos	1	0	0	10	0	0	11	0	0
De 15 a 19 anos	34	0	0	32	0	0	66	0	0
De 20 a 24 anos	104	6	1,2	64	2	0,5	168	8	0,9
De 25 a 29 anos	95	10	2,0	70	2	0,5	165	12	1,3
De 30 a 34 anos	57	3	0,6	70	2	0,5	127	5	0,5
De 35 a 39 anos	72	3	0,6	54	3	0,7	126	6	0,6
De 40 a 44 anos	40	7	1,4	51	3	0,7	91	10	1,0
De 45 a 49 anos	14	1	0,2	22	1	0,2	36	2	0,2
De 50 a 54 anos	24	2	0,4	19	0	0	43	2	0,2
De 55 a 59 anos	16	3	0,6	12	1	0,2	28	4	0,4
De 60 a 99 anos	27	3	0,6	24	1	0,2	51	4	0,4
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>487</b>	<b>38</b>	<b>7,8</b>	<b>434</b>	<b>16</b>	<b>3,7</b>	<b>921</b>	<b>54</b>	<b>5,9</b>
<b>2023</b>									
Menor que 1 ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 01 a 04 anos	1	0	0	1	0	0	2	0	0
De 05 a 09 anos	1	0	0	1	0	0	2	0	0
De 10 a 12 anos	1	0	0	5	0	0	6	0	0
De 13 a 14 anos	3	0	0	3	0	0	6	0	0
De 15 a 19 anos	33	0	0	34	0	0	67	0	0
De 20 a 24 anos	99	2	2	60	2	3,3	159	4	2,5
De 25 a 29 anos	105	2	2	77	1	1,3	182	3	1,6
De 30 a 34 anos	70	9	13	47	1	2	117	10	8,5
De 35 a 39 anos	69	3	4	51	6	12	120	9	7,5
De 40 a 44 anos	38	2	5	57	5	8,7	95	7	7,3
De 45 a 49 anos	40	3	7,5	30	4	13	70	7	10
De 50 a 54 anos	25	3	12	26	2	7,7	51	5	9,8
De 55 a 59 anos	6	0	0	16	1	6	22	1	4,5
De 60 a 99 anos	26	1	4	13	0	0	39	1	2,5
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>517</b>	<b>25</b>	<b>4,8</b>	<b>421</b>	<b>22</b>	<b>5,2</b>	<b>938</b>	<b>47</b>	<b>5</b>

Os testes rápidos desempenham um papel crucial na promoção da saúde, permitindo uma detecção rápida e eficaz de diversas condições médicas. Sua importância é especialmente destacada no contexto de infecções como HIV, sífilis e hepatites, onde a identificação precoce é fundamental para o início imediato do tratamento e a prevenção da disseminação dessas doenças. Esses testes são acessíveis, de fácil execução e proporcionam resultados em tempo hábil, permitindo intervenções rápidas e personalizadas.

Além disso, os testes rápidos desempenham um papel vital em programas de prevenção, possibilitando a identificação de casos assintomáticos e a implementação de medidas preventivas.

#### ESTATÍSTICO DE EXAME HIV POR BAIRRO

Bairro	2021			2022			2023		
	Quantidade	Positivo	% Positivo	Quantidade	Positivo	% Positivo	Quantidade	Positivo	% Positivo
<b>Açaizal</b>	15	0	0	11	0	0	13	2	15
<b>Andradina</b>	9	3	33,3	2	0	0	-	-	-
<b>Angelim</b>	19	3	15,7	18	0	0	-	-	-
<b>CAIP</b>	25	3	12	2	1	50	4	3	75

<b>Camboatã</b>	178	4	2,2	181	7	3,9	190	5	2,6
<b>Célio Miranda</b>	98	5	5,1	89	3	3,4	119	7	5,8
<b>Colônia do Uraim</b>	-	-	-	3	0	0	2	2	100
<b>Condomínio Rural (CRRP)#</b>	-	-	-	3	3	100	5	4	80
<b>Industrial</b>	0	0	0	0	0	0	-	-	-
<b>Jardim Atlântico</b>	181	6	3,3	225	12	5,3	208	5	2,4
<b>Juparanã</b>	12	2	16,6	15	2	13,3	-	-	-
<b>Km 12</b>	9	2	22,2	3	0	0	-	-	-
<b>KM 204</b>	-	-	-	1	1	100	-	-	-
<b>Nagibão</b>	20	2	10	21	1	4,8	21	2	9,5
<b>Não Informado</b>	-	-	-	27	1	3,7	-	-	-
<b>Nova Conquista</b>	52	4	7,7	60	4	6,7	-	-	-
<b>Outros Municípios*</b>	-	-	-	0	3	-	25	6	24
<b>Presidente Juscelino</b>	31	1	3,2	19	0	0	-	-	-
<b>Promissão</b>	109	6	5,5	71	5	7	69	2	2,8
<b>Tião Mineiro</b>	20	2	10	24	2	8,3	-	-	-
<b>Tropical</b>	110	3	2,7	118	5	4,2	124	9	7,2
<b>Uraim</b>	29	1	3,4	28	4	14,2	-	-	-
<b>Total Geral</b>	917	47	5,13	921	54	5,9	780	47	6,0

\* Ulianópolis (03), Ipixuna do Pará (2), Tomé-Açú (1). Fonte: SI-CTA Paragominas # Casos Positivos desta localidade são todos da UCRPA (Unidade de Custódia e Reinserção de Paragominas)

Os bairros Camboatã e Jardim Atlântico foram os que apresentaram o maior número de realização de exames para HIV. Isso pode ser significativo por várias razões, incluindo a conscientização da comunidade, a acessibilidade aos serviços de saúde, programas de prevenção específicos direcionados a essas áreas ou outros fatores socioeconômicos e demográficos. A análise desses dados pode ajudar a orientar estratégias de saúde pública e alocação de recursos para áreas onde a incidência de HIV pode ser mais prevalente.

A acessibilidade, praticidade e confiabilidade dos testes rápidos tornam-nos ferramentas valiosas para profissionais de saúde e indivíduos, contribuindo para uma abordagem proativa na gestão da saúde pública e na promoção de práticas preventivas.

O Departamento de **Vigilância Sanitária** de Paragominas desempenha um papel fundamental no controle e na regulamentação dos produtos e serviços disponibilizados à comunidade. Suas ações abrangem uma variedade de medidas, incluindo a promoção da educação em vigilância sanitária, a realização de fiscalizações regulares, a emissão de advertências, notificações e, quando necessário, a apreensão de produtos considerados impróprios para o consumo. Essas iniciativas são essenciais para garantir a segurança e a qualidade dos produtos e serviços oferecidos à população, contribuindo assim para a proteção da saúde pública e o bem-estar dos cidadãos de Paragominas.

#### NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS

ATIVIDADES / AÇÕES EXECUTADAS / PROCEDIMENTOS	2021	2022	2023
ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	779	699	895
INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO (restaurantes, lanchonetes, pizzarias, bares, vendas de açaí, panificadoras)	303	391	355
INSPEÇÃO SANITÁRIA EM COMERCIO DE ALIMENTOS (supermercados / mercearias, açougues, depósitos de alimentos e bebidas, frutarias).	205	173	220
INSPEÇÃO SANITÁRIA EM DROGARIAS / FARMÁCIAS	79	49	46
INSPEÇÃO SANITÁRIA EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (hospitais, clínicas, laboratórios, consultórios médicos e odontológicos, ambulatórios)	66	86	112
INSPEÇÃO SANITÁRIA EM ESTABELECIMENTO DE ENSINO	48	16	31
LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	432	379	520
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	27	33	11
ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	26	33	11
AUTOS DE APREENÇÃO	34	01	01
AUTOS DE INTERDÇÃO / TERMO DE SUSPENSÃO TEMPORÁRIO	13	02	06
TERMOS DE NOTIFICAÇÃO / INTIMAÇÃO	23	15	56
EMIÇÃO DE CARTEIRAS DE MANIPULADOR DE ALIMENTOS	19	152	129
EMIÇÃO DE CARTEIRAS DE SAÚDE PARA MANIPULADORES	5	14	00
EMIÇÃO DE REQUISICÃO DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA (medicamentos sujeitos a controle especial)	118	90	99
Coleta de sangue para controle de leishmaniose canina	--	64	00
ZOONOSES (campanha antirrábica) Animais vacinados	<b>13.259</b>	<b>13.520</b>	<b>11.673</b>

Fonte: VISA/Paragominas - Consultado em: Paragominas, Data 11/04/2024.

Ao analisar o quadro acima, nota-se o aumento de aproximadamente 14.91% nas atividades educativas para o setor regulado de 2021 para 2023

demonstra um esforço contínuo na promoção de educação e conscientização sobre as normas e regulamentos aplicáveis aos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária. Isso indica um compromisso em melhorar a conformidade e a qualidade dos serviços prestados, o aumento de aproximadamente 20.37% no licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária de 2021 para 2023 é um indicativo positivo de que mais estabelecimentos estão cumprindo os requisitos regulatórios e obtendo licenças adequadas. Isso pode contribuir para garantir a segurança e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população. Com relação a Zoonoses embora tenha havido uma diminuição de aproximadamente 11.96% no número de animais vacinados na campanha antirrábica entre 2021 e 2023, é importante reconhecer que ainda houve esforços para realizar a vacinação. Isso sugere que ainda há um compromisso com a saúde pública e a prevenção de doenças transmitidas por animais, mesmo diante de desafios ou limitações.

O município de Paragominas, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, está empenhado em ampliar e fortalecer as ações da **Vigilância em Saúde Ambiental (VISAMB)**, contando com uma coordenação dedicada a esse setor para promover a saúde e a qualidade de vida da população.

Seguindo as orientações da Coordenação Estadual da VISAMB, foram priorizadas as atividades dos seguintes Programas Nacionais neste município:

- Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA)
- Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA)
- Programa de Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA)
- Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solos Contaminados (SISSOLO)

Este relatório apresenta de forma sucinta os resultados de todas as atividades realizadas pela VISAMB, visando facilitar a análise situacional e epidemiológica, além de propor um monitoramento de qualidade no uso de produtos agrotóxicos neste município.

#### Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIAGUA

Atualização/Cadastro de Sistemas de Abastecimento de Água			
ANO	ATUALIZADAS	CADASTRADAS	TOTAL
2021	31	30	61
2022	01	00	01
2023	01	00	01
Distribuição dos Sistemas de Abastecimento de Água no Município			
ANO	ÁREA URBANA	ÁREA RURAL	TOTAL
2021	01	05	06
2022	01	00	01
2023	01	00	01
Sistemas de Abastecimento Coletivo - SAC			
ANO	ÁREA URBANA	ÁREA RURAL	TOTAL
2021	16	07	23
2022	28	12	40
2023	35	12	47
Amostras de Água Coletadas para Análise Laboratorial			
ANO	ÁREA URBANA	ÁREA RURAL	TOTAL
2021	220	45	265
2022	269	45	314
2023	390	0	390

Fonte: VISAMB/SEMS Paragominas. Dados coletados em 08/03/2024.

O número de amostras de água coletadas para análise laboratorial aumentou progressivamente ao longo dos anos: Em 2021, foram coletadas 265 amostras, em 2022, esse número aumentou para 314 amostras, já em 2023, houve um novo aumento, com a coleta de 390 amostras. Esse aumento progressivo indica um maior comprometimento com a vigilância da qualidade da água e pode contribuir para uma melhor detecção de eventuais problemas e garantia da saúde pública.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	298.950
Atendimento Individual	95.955
Procedimento	133.545
Atendimento Odontológico	34.964

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	49	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	16421	430318,59	-	-
03 Procedimentos clínicos	127983	851697,01	1973	902049,87
04 Procedimentos cirúrgicos	2210	51564,38	2066	1101346,94
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>146663</b>	<b>1333579,98</b>	<b>4039</b>	<b>2003396,81</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4428	1407,60
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3141	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	310631	2166763,72	-	-
03 Procedimentos clínicos	810688	1934946,59	1983	905620,22
04 Procedimentos cirúrgicos	2366	56251,19	2333	1291692,70
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	16737	82848,15	-	-
<b>Total</b>	<b>1143563</b>	<b>4240809,65</b>	<b>4316</b>	<b>2197312,92</b>

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
 Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3091	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3072	-
<b>Total</b>	<b>6163</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Com base nas informações coletadas e na análise da produção ambulatorial e hospitalar, juntamente com a avaliação da rede assistencial realizada ao longo do ano, conforme detalhado por setor, é possível obter uma visão abrangente do funcionamento dos serviços de saúde. Essa abordagem permite identificar tendências, áreas de melhoria e pontos fortes em cada setor da rede assistencial. Essa análise detalhada é essencial para orientar o planejamento estratégico, a alocação de recursos e a implementação de políticas de saúde mais eficazes, visando aprimorar o atendimento e garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para toda a população.

#### 4.1. Produção de Atenção Básica

A Atenção Primária do município desempenha um papel fundamental no atendimento por meio das equipes da Estratégia Saúde da Família, vinculadas à Superintendência da Atenção Primária à Saúde (SAPS), liderando uma série de programas municipais essenciais. Estes programas abrangem diversas áreas de saúde, como Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Adulto e do Idoso, Programa de Tabagismo, Programa de Doenças Crônicas não Transmissíveis, Programa de Saúde Bucal, Programa Saúde na Escola (PSE), Estratégia de Agente Comunitário de Saúde, Educação em Saúde, Programa Mais Médicos, Planejamento Familiar, Teste do Pezinho, apoio ao Bolsa Família, realização e diagnóstico de testes rápidos (HIV, Sífilis, HBsAg, HCV e TIG), controle de Hanseníase e Tuberculose, apoio intersetorial nos Imunobiológicos, além do gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde.

UNIDADE DE SAÚDE	CNES	EQUIPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARAGOMINAS	6535542	NÃO TEM INE
POSTO DE SAUDE COLONIA NOVA JERUSALEM	7465785	NÃO TEM INE
POSTO DE SAUDE COLONIA ORIENTE	7465726	NÃO TEM INE
POSTO DE SAUDE KM 204	2318997	NÃO TEM INE
EAP POSTO DE SAUDE ASSENTAMENTO LUIS INACIO	7466196	INE: 2403129 PARAGONORTE
EAP POSTO DE SAUDE PIRIA	2318636	INE: 2403145 PIRIA
CENTRO DE RECUPERACAO REGIONAL DE PARAGOMINAS	9363084	INE: 1636553 - EQUIPE DE RECUPERACAO (EAPP)
U E S F CAIP	2615096	INE: 27936 CAIP
		INE: 1769545 ESB CAIP
U E S F CIDADE NOVA	2615088	INE: 27928 CIDADE NOVA
		INE: 2385252 CIDADE NOVA II
		INE: 2419122 ECR CIDADE NOVA
		INE: 1769537 ESB CIDADE NOVA
U E S F COLONIA POTIRITA	4310047	INE: 2386860 POTIRITA
		INE: 2386852 ESB POTIRITA
U E S F ENF ROSANGELA V SILVA	3028631	INE: 27960 PSF NAGIBAO
		INE: 1588125 NAGIB DEMASCHI
		INE: 1769588 ESB PSF NAGIBAO
		INE: 2403196 ESB NAGIBAO II
U E S F FLAMBOYANT	7813007	INE: 28010 FLAMBOYANT
		INE: 2386844 ESB FLAMBOYANT
U E S F JADERLANDIA	2319039	INE: 27871 JADERLANDIA
		INE: 1588079 NOVA CONQUISTA
		INE: 1769499 ESB JADERLANDIA

U E S F JARDIM ATLANTICO	2319020	INE: 27863 JARDIM ATLANTICO
		INE: 1596373 ARAGAO
		INE: 1769480 ESB JARDIM ATLANTICO
U E S F JARDIM BELA VISTA	2318601	INE: 27839 JARDIM BELA VISTA
		INE: 1659006 VILA RICA
		INE: 1769367 ESB JARDIM BELA VISTA
U E S F JARDIM CAMBOATA	2334151	INE: 27901 JARDIM CAMBOATA
		INE: 1659014 NOVO CAMBOATA
		INE: 2402904 SELECTA
		INE: 1769529 ESB JARDIM CAMBOATA
U E S F JUSCELINO KUBITSCHEK	7040709	INE: 28029 JUSCELINO KUBITSCHEK
		INE: 1588141 CIDADE JARDIM
		INE: 1769626 ESB JUSCELINO KUBITSCHEK
U E S F KM 11	2318989	INE: 27847 KM 11
		INE: 27855 TREVO
		INE: 1769472 ESB KM 11
U E S F LAERCIO CABELINE	3984591	INE: 27979 LAERCIO CABELINE
		INE: 2375885 JARDIM AMAZONICO
		INE: 1769596 ESB LAERCIO CABELINE
U E S F MORADA DO SOL	6813720	INE: 28002 MORADA DO SOL
		INE: 2386704 MORADA DOS VENTOS
		INE: 1769618 ESB MORADA DO SOL
U E S F PROMISSAO II	2318598	INE: 27820 PROMISSAO II
		INE: 1658999 GUANABARA
		INE: 1767755 ESB PROMISSAO II
U E S F PROMISSAO III	5193362	INE: 1685635 PROMISSAO
		INE: 27987 NOVO HORIZONTE
		INE: 2394065 ESB PROMISSAO III
U E S F URAIM II	2615118	INE: 27944 CENTRO
		INE: 27952 URAIM
		INE: 1769553 ESB CENTRO
U E S F COLONIA DO URAIM	2319055	INE: 27898 COLONIA DO URAIM
		INE: 1769510 ESB COLONIA DO URAIM

No âmbito do Apoio Social, as demandas mais comuns estão relacionadas a questões de desproteção social, como abandono e negligência de pacientes, ausência de cuidadores, violência doméstica e resistência ao cumprimento de tratamentos de saúde. Além disso, o apoio técnico às equipes de Saúde da Família e Atenção Primária de Saúde é priorizado, juntamente com a articulação intersetorial com outras políticas públicas, por meio da representação em Conselhos Municipais e participação em Grupos de Trabalho.

Essas iniciativas refletem um compromisso abrangente com a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade, ao mesmo tempo em que abordam as necessidades sociais e de saúde em diversas faixas etárias e grupos populacionais.

A Produção de Atenção Básica totalizou 563.307 procedimentos, sendo a maioria realizada durante Visitas Domiciliares e Territoriais, com um total de 298.916 procedimentos. Em seguida, os Procedimentos Individualizados contabilizaram 133.509, e os Atendimentos Individuais somaram 95.953 procedimentos. Vale ressaltar que o número de cadastros realizados em 2023 superou os registros do ano anterior, após um monitoramento mais rigoroso e uma intensificação no processo de recadastramento das áreas. Representado nos quadros a seguir.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE		
	2021	2022	2023
Atendimento individual	118.321	112.074	95.953
Atendimento Odontológico	31.388	33.409	34.929
Procedimentos individualizados	86.346	124.142	133.509
Visita Domiciliar e territorial	109.464	226.860	298.916
Total	345.519	496.485	563.307

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Primária PEC/ESUSmpresso em 07/03/2024 às 11:14

A análise dos dados do SISAB/PEC/ESUS revela uma tendência positiva em relação à produção e qualidade do processamento dos dados nos anos de 2021 a 2023. Houve uma elevação no quantitativo da produção, indicando possivelmente um aumento na eficiência e na abrangência das ações da Atenção Primária em Saúde.

Além disso, a melhoria na qualidade do processamento dos dados sugere que houve um aprimoramento nos procedimentos de coleta, registro e análise das informações no Sistema de Informação em Saúde. Isso pode resultar em uma melhor tomada de decisões e planejamento de políticas públicas voltadas para a saúde da população atendida pela Atenção Primária. Esses dados positivos são indicativos de avanços no sistema de informação em saúde e podem contribuir significativamente para o aprimoramento dos serviços prestados e para a promoção de uma atenção primária mais efetiva e qualificada.

O lançamento das produções dentro do prazo estabelecido é crucial para garantir a validação adequada das informações e contribuir para a integridade e precisão dos dados registrados no sistema. Isso desempenha um papel fundamental na confiabilidade dos análises e relatórios derivados desses dados, os quais são essenciais para embasar as tomadas de decisão na área da saúde.

No ano de 2023, foram realizados um total de 132.850 atendimentos, distribuídos entre diversas especialidades. Especificamente, foram registrados <https://digisusgmp.saude.gov.br> 27 de 123

64.593 atendimentos médicos, 33.322 atendimentos realizados por enfermeiros, 409 atendimentos com nutricionistas, 34.362 com odontólogos, 15 com psicólogos, 132 com outros profissionais de nível superior e 17 com auxiliares de saúde bucal. Esses números destacam a ampla gama de serviços prestados e a importância de cada profissional na rede de saúde.

A análise dos dados do SISAB/PEC/ESUS revela que, no ano de 2023, houve uma intensificação das atividades realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Essa intensificação incluiu a realização de visitas técnicas para aprimorar o Sistema PEC em conjunto com a Equipe da Atenção Primária à Saúde (APS), com o objetivo de melhorar os indicadores do Previne Brasil e a base de dados para subsidiar a tomada de decisões.

Um aspecto importante desse processo foi a utilização de ferramenta eletrônica. Essa iniciativa resultou em um aumento significativo na produtividade dos ACSs, refletindo-se em resultados positivos para a saúde da comunidade.

Os agentes comunitários de saúde desempenham um papel fundamental na integração dos serviços de saúde da Atenção Básica com a comunidade. Suas atribuições incluem o exercício de atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O cadastramento realizado pelo agente comunitário de saúde é de extrema importância para o reconhecimento da população vinculada à unidade básica de saúde. Esse cadastramento permite identificar as necessidades de saúde da comunidade, priorizar a oferta de serviços e planejar ações preventivas e de promoção da saúde de forma mais eficaz.

O trabalho diário dos agentes comunitários de saúde envolve visitas domiciliares, atualização de cadastros, registro de dados e interação direta com os moradores da comunidade. Essas atividades são essenciais para manter informações atualizadas sobre a população atendida e garantir que os serviços de saúde sejam direcionados de acordo com as necessidades identificadas.

A utilização do aplicativo E-sus AB-TERRITORIO pelos agentes comunitários de saúde (ACS) durante as visitas aos pacientes mensalmente é uma prática muito positiva e que pode trazer diversos benefícios para o atendimento e acompanhamento da saúde da população, melhorando a qualidade do atendimento, facilitar o acompanhamento da saúde da população e fortalecer a integração dos serviços de saúde na comunidade.

Hoje, no Município de Paragominas de acordo com o relatório do Sistema de Informação de Saúde da Atenção Básica (SISAB), houve um aumento populacional de cadastramento nas unidades de saúde.

O município conta com 18 equipes de **Saúde Bucal**, proporcionando uma cobertura populacional mais abrangente, considerando uma população de 105.550 habitantes. A estimativa da população coberta na Estratégia Saúde da Família/Saúde Bucal é de 62.100 (18 ESBs). Quanto a cobertura da Estratégia Saúde da Família/Saúde Bucal aumentou para 53,60%, a estimativa da população coberta na Atenção Básica em Saúde Bucal (Atenção Básica/Saúde Bucal), aumentou para 58,70%.

Após a análise dos dados pela equipe de Saúde Bucal, foi observado que houve encaminhamento para fora do município, foram encaminhados 8 pacientes para tratamento em Belém, no Hospital Universitário Barros Barreto e no Hospital Regional de Castanhal, para atendimento na especialidade buco-maxilo.

Além disso, em conjunto com as equipes de saúde bucal, foram feitas adequações pela coordenação para atender à demanda de gestantes no atendimento odontológico, em conformidade com os preceitos do Previne Brasil.

A inconsistência entre os procedimentos registrados e os apresentados no processamento do PEC/ESUS ainda é notória, e a equipe está empenhada em encontrar meios para reduzir essas inconsistências. Este esforço visa garantir que os registros reflitam com precisão as atividades realizadas, possibilitando uma gestão mais eficiente e transparente dos serviços odontológicos oferecidos à população.

As atividades do Programa Saúde nas Escolas foram reiniciadas, com avaliações sendo conduzidas em 12 escolas e a implementação de ações de escovação supervisionada para os alunos. No contexto do Previne Brasil, um grande número de gestantes foi atendido, totalizando 2.936 consultas. Conforme a descrição na tabela abaixo:

ATIVIDADES		2021	2022	2023
Reuniões		22	23	44
Eventos participativos na comunidade		13	17	18
Fiscalizações á consultórios dentários particulares com a Vigilância Sanitária		18	24	35
Pacientes encaminhados via TFD		03	00	8
Atendimento a pacientes fora das Unidades de Saúde (Upa/Hospital Municipal)		05	09	21
Ações de Saúde Bucal		18	56	78
Visita Domiciliar			-	16
Fornecimentos de kits de Higiene Bucal: em Ações de Saúde Bucal		7.626	9.954	6.442
Cirurgias de 3º Molares	Número de dentes tratados	95	146	241
	Procedimentos	408	662	852
Endodontias (tratamento de canal)	Procedimentos	459	-	1.071
	Número de dentes tratados	321	417	357
Número de R X realizados na ESB - Raio X é Periapical		343	2.194	1.985
Atividades Educativas		18	-	57
Número de procedimentos realizados pelas Equipes de Saúde Bucal		-	84.778	104.170
Visitas do Técnico de manutenção nos consultórios odontológicos		-	21	17
Número de Atendimento Odontológico Individual		-	-	33.715
Procedimentos preventivos realizados de Aplicação tópica de Flúor.		-	3.608	4.683
Cobertura da Saúde Bucal na Atenção Básica	Equipes	14	14	46
	Estimativa População coberta ESF/Saúde Bucal	54.300	48.300	62.100
	Cobertura ESF/ESB	42,18%	41,69%	53,60%
	Estimativa População coberta SB/AB	50%	54,300	68.100
	Cobertura SB/AB (Pactuado - 50%)	43,79%	46,87%	58,70%
Escovação Supervisionada	Físico	-	3.608	4.662
	Meta alcançada (Pactuado - 0,50%)	0,58%	0,41%	0,31%

<b>Atendimento Odontológico A Gestante (Previne Brasil)</b>		-	979	2.936
<b>Atendimento Odontológico À criança de 0 a 3 anos</b>		-	-	780
<b>Atendimento Odontológico Ambulatorial - PNE</b>		-	546	357
<b>Indicadores da Portaria 960 de 17/07/2023</b>	1ª Consulta Programática	-	-	7.148
	Exodontia	-	-	4.988
	Tratamento Concluído	-	-	10.532
	Visita Domiciliar	-	-	51
	Tratamento Restaurador Atraumático (ART)	-	-	150

Fonte: saúde bucal/Sems-Paragominas

Como observa-se na tabela, em 2022, a estimativa da população coberta pela Estratégia Saúde da Família (ESF)/Saúde Bucal era de 48.300 pessoas. Já em 2023, houve um aumento significativo nessa cobertura, atingindo um total de 62.100 pessoas. Esse aumento indica um avanço no acesso aos serviços de saúde bucal oferecidos pelo município, ampliando o alcance das ações preventivas e de promoção da saúde para uma parcela maior da população. Essa expansão na cobertura pode resultar em benefícios significativos para a saúde bucal e o bem-estar geral da comunidade, permitindo um acompanhamento mais abrangente e integral das necessidades de saúde bucal dos munícipes.

Com relação ao número de procedimentos realizados pela Equipe de Saúde Bucal, no ano de 2022, as equipes realizaram um total de 84.778 procedimentos. Já em 2023, esse número aumentou para 104.170 procedimentos. Esse aumento significativo reflete um maior acesso da população aos serviços odontológicos oferecidos pelo município. A expansão da cobertura e a realização de mais procedimentos indicam um esforço em atender às demandas de saúde bucal da comunidade, promovendo a prevenção, o tratamento e a promoção da saúde oral. Essa ampliação nos serviços odontológicos pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da população atendida.

A organização da **Atenção Integral à Saúde da Mulher** na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) em Paragominas reflete um compromisso com a qualidade e a continuidade do cuidado voltado para as necessidades específicas da mulher em todas as fases de sua vida, a atenção integral à saúde da mulher busca garantir que todas as necessidades de saúde feminina sejam atendidas de maneira abrangente e contínua, abordando aspectos físicos, emocionais e sociais em todos os ciclos de vida, desde a infância até a terceira idade, além de fornecer cuidados curativos, a atenção integral à saúde da mulher prioriza a promoção da saúde e a prevenção de doenças, incentivando hábitos saudáveis, realização de exames preventivos e acompanhamento regular com profissionais de saúde.

O rastreamento do câncer de mama na rotina de atenção integral à saúde da mulher é fundamental para detectar precocemente a doença e aumentar as chances de sucesso no tratamento. A mamografia e o exame clínico das mamas são os métodos preconizados para esse fim. Recomenda-se a realização da mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos de idade a cada dois anos. A solicitação da mamografia de rastreamento pode ser feita por qualquer médico ou enfermeiro que esteja acompanhando a paciente. Quando há suspeita de anormalidades nas mamas ou a presença de sintomas como nódulos, dor ou alterações na pele é indicada a realização da mamografia diagnóstica. Essa mamografia é realizada por médicos e, geralmente, requer o preenchimento da ficha do SISCAN, que é o sistema de informação do câncer de mama. A tabela abaixo demonstra dados relacionados o quantitativo de exames de mamografia de rastreamento nos anos de 2021 a 2023.

Referências	2021	2022	2023
<b>População fem.50 a 69 anos (total)</b>	6.448	6.448	6.733
<b>Nº de exames necessários para atingir a meta estadual anual</b>	-	-	842
<b>Nº de mamografia esperado</b>	162	645	-
<b>1/3 da pop fem 50 a 69 anos residente no Pará (total)</b>	-	-	3.702
<b>Exames de mamografia realizados todas as faixas etárias</b>	1.256	1.175	683
<b>Exames de mamografia 50 a 69 anos</b>	-	848	466
<b>Razão (meta estadual: anual 0,20) da mamografia</b>	0,2	0,3	0,14

Fonte: SISCAN, TabNet Dados informados em 12/03/2024

Para analisar os dados fornecidos, podemos calcular a porcentagem de realização dos exames de mamografia em relação à meta estadual anual, número de exames necessários para atingir a meta estadual anual: 842 e o número de exames de mamografia realizados (50 a 69 anos): 466, dessa forma a porcentagem de realização dos exames de mamografia em relação à meta foi de 55,35% dos exames de mamografia necessários para atingir a meta estadual anual. Isso indica que ainda há espaço para melhorias na cobertura dos exames, visando alcançar ou superar a meta estabelecida.

A atenção primária à saúde (APS) desempenha um papel fundamental na prevenção e no controle do câncer do colo do útero, sendo responsável por desenvolver e implementar ações de educação em saúde, vacinação, detecção precoce e acompanhamento das mulheres ao longo do processo de rastreamento e tratamento. Aqui estão alguns pontos importantes sobre o papel da APS no controle do câncer do colo do útero em Paragominas: Rastreamento do Câncer do Colo do Útero é indicado para mulheres assintomáticas, com idade entre 25 e 64 anos. Essa população-alvo é prioritária para o rastreamento do câncer do colo do útero, visando detectar precocemente lesões precursoras ou o próprio câncer, em Paragominas, as coletas de exames de citopatológicos do colo do útero são realizadas em todas as Unidades de Estratégia de Saúde da Família (UESFs) pelos enfermeiros, conforme os protocolos estabelecidos. A tabela abaixo demonstra dados relacionados o quantitativo de exames citopatológicos do colo de útero nos anos de 2021 a 2023.

Referências	2021	2022	2023
População fem. 25 a 64anos	23.800	23.800	27.925
Nº de exames necessários para atingir a meta estadual anual	-	9.519	4.189
1/3 da pop fem. 25 a 64 anos residente no Pará (total)	-	3.171	9.308
Exames de citopatológico de colo do útero realizados todas as faixas etárias	4.041	4.541	3.121
Exames de citopatológico de colo do útero de 25 a 64 anos	-	3.699	2.561

Razão (meta estadual: anual 0,40) da citopatológico de colo de útero	-	0,51	0,28
--	---	------	------

Fonte: SISCAN, TabNet Dados informados em 12/03/2024

Para analisar os dados fornecidos, podemos calcular a porcentagem de realização dos exames de citopatológico de colo do útero em relação à meta estadual anual, o número de exames necessários para atingir a meta estadual anual é 27.925, o número de exames de citopatológico de colo do útero realizados em todas as faixas etárias é 9.308, já o número de exames de citopatológico de colo do útero realizados na faixa etária de 25 a 64 anos é 3.121, calculando a porcentagem de realização dos exames em todas as faixas etárias e na faixa etária específica em relação à meta, os cálculos indicam que, em ambas as faixas etárias, a realização dos exames de citopatológico de colo do útero está abaixo da meta estabelecida, com uma porcentagem realizada de 33.34% para todas as faixas etárias e 11.19% para a faixa etária de 25 a 64 anos. A razão entre a meta estadual anual e o número de exames realizados é de 0.28 para os exames de citopatológico de colo do útero.

RESULTADO DO EXAME CITOPATOLÓGICO (PCCU)		FAIXA ETÁRIA	Conduta Inicial
Células escamosas atípicas de Significado Indeterminado (ASCUS)	Possivelmente Não Neoplásico (ASC-US)	<25 anos	Repetir citologia em 03 anos, se permanecer resultado encaminhar Referência Média Complexidade
		Entre 25 anos e 29 anos	Repetir citologia em 12 meses, se permanecer resultado encaminhar Referência Média Complexidade
		30 ou mais anos	Repetir citologia em 06 meses, se permanecer resultado encaminhar Referência Média Complexidade
	Não se pode excluir Lesão Intraepitelial de Alto Grau (ASC-H)	Qualquer idade	Encaminhar para Referência Média Complexidade (Colposcopia) + (Biópsia e/ou EZT)
Células glandulares atípicas de Significado Indeterminado (AGC)	Possivelmente Não Neoplásicas (AGU-US) ou Não se podendo afastar Lesão Intraepitelial de Alto Grau (AGC-H)	Qualquer idade	Encaminhar para Referência Média Complexidade (Colposcopia) + (Biópsia e/ou EZT)
Células atípicas de Origem Indefinida (AOI)	Possivelmente Não Neoplásicas (AGU-US) ou Não se podendo afastar Lesão Intraepitelial de Alto Grau (AGC-H)	Qualquer idade	Encaminhar para Referência Média Complexidade (Colposcopia) + (Biópsia e/ou EZT)
Lesão Intraepitelial de Baixo Grau (LSIL)		≥ 25 anos	Repetir citologia em 06 meses, se permanecer resultado encaminhar Colposcopia
		< 25 anos	Repetir citologia em 03 anos, ou repetir quando completar 25 anos. Se permanecer resultado, manter seguimento citológico trienal até 25 anos
Lesão Intraepitelial de Alto Grau (HSIL)		Qualquer idade	Encaminhar para Referência Média Complexidade (Colposcopia) + (Biópsia e/ou EZT)
Lesão Intraepitelial de Alto Grau, não podendo excluir Microinvasão, Carcinoma Epidermóide Invasor ou com suspeita clínica de Invasão		Qualquer idade	Encaminhar para Referência Média Complexidade (Colposcopia com Biópsia e/ou EZT)
Adenocarcinoma in Situ (AIS)		Qualquer idade	Encaminhar para Referência (Colposcopia + Avaliação Endometrial) + (Biópsia e/ou EZT)

No município de Paragominas, as consultas de **Pré-Natal** são realizadas em todas as Unidades de Estratégia de Saúde da Família (UESF), tanto por enfermeiros quanto por médicos. Esse cuidado pré-natal é essencial para garantir a saúde da gestante e do bebê durante a gravidez. Quando uma gestante é identificada como de alto risco durante as consultas de pré-natal nas UESF, os profissionais de saúde da Atenção Básica encaminham essas gestantes para o Ambulatório de Gestação de Alto Risco, localizado no Hospital Municipal. Nesse ambulatório, as gestantes de alto risco recebem atendimento especializado por uma médica obstetra. Esse profissional tem a expertise necessária para lidar com condições de gravidez que apresentam riscos aumentados para a mãe e/ou para o bebê.

Esse modelo de cuidado integrado e hierarquizado permite que as gestantes recebam a atenção adequada às suas necessidades, garantindo uma gravidez saudável e reduzindo os riscos relacionados à gestação de alto risco. O acompanhamento próximo e especializado durante a gestação é fundamental para o bom desfecho tanto para a mãe quanto para o bebê.

Referências	2021	2022	2023
Consultas de pré-natal	6.538	6.511	6.033
Consultas de pré-natal 04 ou mais consultas	614	443	410
Consultas de pré-natal 06 ou mais consultas	987	1.166	1.285
Nascidos vivos	1.831	1.783	1.787
Consultas de puerpério	879	826	953
Gestante com o primeiro atendimento até a 12ª semana de gestação	724	780	794

Fonte: SISAB, ESUS, Dados informados em 12/03/2024.

Observa-se através dos dados que as consultas de puerpério tiveram um aumento de 2022 para 2023, e as consultas de pré natal com 06 ou mais consultas tiveram uma aumento gradual de 2021 a 2023.

A **Rede Cegonha** é uma iniciativa fundamental dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa garantir atendimento de qualidade e humanizado para mulheres gestantes e seus bebês, cobrindo todo o ciclo gravídico-puerperal e os primeiros anos de vida da criança. No município de Paragominas, as testagens de HIV, Sífilis e Hepatites são integradas às ações da Rede Cegonha e seguem um protocolo de atendimento bem definido:

1. Testagens na Atenção Básica (UESF's): As testagens de HIV, Sífilis e Hepatites são realizadas em todas as Unidades de Estratégia de Saúde da Família (UESF's) durante a primeira consulta de pré-natal e a partir da 28ª semana de gestação. Essa abordagem permite identificar precocemente possíveis infecções e iniciar o tratamento adequado para proteger a saúde da mãe e do bebê.

2. Testagens na Maternidade: Além das testagens realizadas na Atenção Básica, na maternidade, as testagens de HIV, Sífilis e Hepatites são feitas quando a paciente entra em trabalho de parto. Essa medida tem como objetivo garantir uma triagem adicional e assegurar que todas as gestantes estejam devidamente testadas antes do parto, minimizando o risco de transmissão vertical para o bebê durante o nascimento.

Essa estratégia de testagem integrada e protocolar, tanto na Atenção Básica quanto na maternidade, contribui para o diagnóstico precoce e oportuno de infecções, permitindo intervenções adequadas para prevenir complicações e garantir a saúde materno infantil.

Referências	2021	2022	2023
TR - Sífilis	3.700	3.587	4.024
TR - HIV	3.700	3.587	4.024

TR à Hepatite B	3.700	3.587	4.024
TR à Hepatite c	3.700	3.587	4.024
TOTAL	14.800	14.348	16.096

Fonte: SISAB, ESUS, Dados informados em 12/03/2024.

A tabela acima demonstra dados relacionados ao quantitativo de testes rápidos da Rede Cegonha realizados, nos anos de 2021 a 2023, observa-se que houve um aumento nos testes realizados em 2023, de aproximadamente 12,19% no número de testes rápidos realizados em 2023 em relação a 2022.

O número de 5.506 atendimentos relacionados à **Saúde Sexual e Reprodutiva** em 2023 reflete um compromisso significativo com a promoção da saúde e o acesso a métodos preventivos e serviços relacionados à saúde reprodutiva. Dentre os métodos disponibilizados, destacam-se opções como preservativos, anticoncepcionais orais e injetáveis, DIU, minipílula e pílula anticoncepcional de emergência. Essa variedade de opções demonstra um esforço em atender às diferentes necessidades e preferências da população, visando fornecer cuidados abrangentes e individualizados na área da saúde sexual e reprodutiva. Esses atendimentos desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na promoção de uma sexualidade saudável e responsável.

Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/MS			
Dados sujeitos à alteração			
---Descrição dos Filtros Utilizados---			
Competência: DEZ/2023, NOV/2023, OUT/2023, SET/2023, AGO/2023, JUL/2023, JUN/2023, MAI/2023, ABR/2023, MAR/2023, FEV/2023, JAN/2023.			
Estado: PA.			
Município: PARAGOMINAS.			
Tipo de Produção: Atendimento Individual, Atendimento Odontológico, Procedimento, Visita Domiciliar.			
Tipo de Equipe: Eq. de Saúde da Família - ESF, Eq. Ag. Com. de Saúde - EACS, NASF, Eq. da Atenção Básica - EAB, Eq. Consultório na Rua - ECR, Eq. de Saúde Bucal - SB, Eq. AB Prisional - EABP, Eq. de Atenção Primária - eAP.			
Categoria Profissional: Enfermeiro, Médico.			
Sexo: Masculino, Feminino.			
Local de Atendimento: 01 - Ubs, 02 - Unidade móvel, 03 - Rua, 04 - Domicílio, 05 - Escola/creche, 06 - Outros, 07 - Polo (academia da saúde), 08 - Instituição/abrigo, 09 - Unidade prisional ou congêneres, 10 - Unidade socioeducativa.			
Tipo de Atendimento: Cons. agen. prog./cuid. cont., Consulta agendada, Dem. esp. esc. inicial/orient., Dem. esp. consulta no dia, Dem. esp. atendimento urgência.			
Probl/ Condição Avaliada: Saúde sexual e reprodutiva.			
<b>Relatório de Atendimento/Visita</b>			
Mostrar: 10 registros por página			
Uf	ibge	Município	Atendimento Individual
PA	150550	PARAGOMINAS	5.506
			Atendimento Odontológico
			0
			Procedimento
			0

Destaca-se que, a partir de setembro de 2021, foi oferecido à população o atendimento de **Planejamento Familiar**, com ênfase em métodos contraceptivos de longa duração, como DIU e Laqueadura Tubária. Esse serviço é encaminhado inicialmente à Secretaria de Saúde/Saúde da Mulher para agendamento de consulta médica e orientações com serviço social, ressaltando a importância da avaliação com o médico ginecologista e o atendimento psicossocial da equipe multiprofissional do HMP (Hospital Municipal de Paragominas). A presença de um médico ginecologista e uma assistente social contribui para a melhoria do atendimento a esse público, garantindo cuidados de qualidade e humanizados.

Essas iniciativas refletem o compromisso do sistema de saúde em oferecer serviços abrangentes e acessíveis, promovendo a saúde sexual e reprodutiva e proporcionando às pessoas o direito de planejar suas famílias de forma consciente e segura. O acesso a métodos contraceptivos e serviços de planejamento familiar é fundamental para o empoderamento das pessoas e para a promoção da saúde e bem-estar da população.

Referencias	2022	2023
Consultas especializadas de Planejamento Familiar - Avaliação para Laqueadura Tubária e DIU	658	677
Atendimentos e orientações da Assistente Social Saúde da Mulher	386	52
Inserção de DIU	58	46

Fonte: SISNEO, ESUS. Dados informados em 10/02/2024.

Os dados revelam que em 2023 foram realizadas 677 consultas especializadas em Planejamento Familiar, abrangendo avaliações para Laqueadura Tubária e DIU. Esse número representa um aumento em relação a 2022, quando foram registradas 658 consultas. Essa tendência de aumento sugere um maior interesse e busca por serviços relacionados ao planejamento familiar no último ano, indicando uma conscientização crescente sobre a importância do planejamento reprodutivo e da contracepção. Esse aumento nas consultas especializadas pode ser interpretado como um reflexo positivo das iniciativas de saúde pública voltadas para o acesso e a educação em saúde reprodutiva.

A Atenção à Saúde Integral da Criança é abrangente e deve considerar a atenção à saúde da mulher, a promoção da saúde sexual e reprodutiva, a atenção integral à saúde na gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. O direito da criança à saúde passa pela oferta de atenção em rede de serviços capazes de responder de forma resolutiva às suas demandas específicas de saúde.

São ofertados os programas PROAME, PUERICULTURA, TRIAGEM NEONATAL no acompanhamento e desenvolvimento da criança e do adolescente.

REFERENCIAS	2021	2022	2023
Consulta Puerpério	879	826	953
Consulta de Puericultura	9.665	11.754	11.949

Fonte: SISNEO, ESUS. Dados informados em 10/02/2024.

Analisando os dados apresentados, podemos observar que houve um aumento significativo no número de consultas de puerpério no em 2023 se comparado com 2022 que teve 826 consultas 263. Isso pode indicar uma maior atenção dada às mulheres no período pós-parto, visando seu acompanhamento e saúde nesse período crucial. Com relação às consultas de puericultura em 2023, também teve um aumento se comparado com 2021 e 2022. Isso pode indicar uma procura maior por consultas de acompanhamento do desenvolvimento infantil. Essa análise permite identificar áreas de atenção e possíveis necessidades de ajustes nos serviços de saúde, garantindo um acompanhamento adequado tanto das mães no puerpério quanto das crianças na puericultura.

A Portaria GM/MS nº 822, de 6 de junho de 2001, foi um marco importante ao instituir o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse programa estabeleceu a realização de ações de triagem neonatal em fase pré-sintomática em todos os recém-nascidos, visando o acompanhamento e tratamento precoce das crianças identificadas com doenças específicas.

A presença de seis locais de coleta de teste do pezinho em Paragominas (*UESF Cidade Nova, UESF Camboatã, UESF JK, UESF Promissão 3, UESF Nagibão e UESF Jaderlândia*) é um reflexo do compromisso com a saúde neonatal e o diagnóstico precoce de condições genéticas e metabólicas. Essa descentralização dos serviços de triagem neonatal facilita o acesso dos recém-nascidos e suas famílias aos cuidados de saúde essenciais logo nos primeiros dias de vida.

A realização da coleta diária, de segunda a sexta-feira, pela manhã, demonstra a importância atribuída à eficiência e prontidão no processamento das amostras. O fato de os resultados serem entregues nos próprios locais de coleta agiliza ainda mais o processo, permitindo uma rápida avaliação pelos enfermeiros das unidades de saúde responsáveis pelo acompanhamento das crianças.

Essas medidas adotadas no município de Paragominas refletem o compromisso com a saúde neonatal e a garantia de um início de vida saudável para os recém-nascidos. O diagnóstico precoce proporcionado pelo teste do pezinho desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações graves e no encaminhamento adequado para tratamento, contribuindo para o bem-estar das crianças e suas famílias.

A partir do mês março de 2022, foi implantado o FLUXOGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL para resultados ALTERADO ou AMOSTRA INADEQUADAS. Com isso, ao ser analisado os resultados, e mediante alguma alteração no exame descrito no teste pezinho como, **RESULTADO ALTERADO OU AMOSTRAS INADEQUADAS PARA PATOLOGIAS**, segue fluxograma de manejo: **RESULTADO ALTERADO; AMOSTRA INADEQUADA - MARCAÇÃO DE CONSULTA COM PEDIATRA NA UESF (PREENCHIMENTO DO TFD+GUIA DE REFERÊNCIA) - ENCAMINHAMENTO A COORDENAÇÃO SAÚDE DA CRIANÇA NA SECRETARIA DE SAÚDE PARA AGENDAMENTO DA CONSULTA.**

REFERENCIAS	2021	2022	2023
Teste do Pezinho	1.155	1.287	1.530
Encaminhamentos de resultados alterados ou amostra inadequada para UREMIA	0	15	04

Fonte: SISNEO, ESUS. Dados informados em 10/02/2024.

A tabela acima demonstra dados relacionados ao quantitativo de teste do Pezinho, e encaminhamentos de resultados alterados ou amostra inadequada, dos anos 2021, 2022 e 2023, observa-se que houve uma elevação dos testes do Pezinho, ao longo dos anos, houve um aumento de aproximadamente 11.43% nos testes do Pezinho de 2021 para 2022 e um aumento de cerca de 18.88% de 2022 para 2023. Isso indica um crescimento consistente na realização desses testes ao longo dos anos.

No **Programa Educação em Saúde**, a Secretaria Municipal de Saúde de Paragominas (SEMS) enfrentou o desafio da hanseníase com a adesão ao **Janeiro Roxo**. Em todos os postos de saúde do município, foram realizadas ações educativas, incluindo palestras informativas sobre o tema. O "Janeiro Roxo" destaca a importância do tratamento precoce da hanseníase. Durante essas palestras, foram abordados conceitos essenciais, a epidemiologia da doença, as consequências do diagnóstico tardio, as opções de tratamento disponíveis, as possíveis reações hanseníase e os benefícios do diagnóstico precoce. Essas iniciativas visam aumentar a conscientização sobre a hanseníase e promover a detecção precoce da doença na comunidade. Segue as principais atividades realizadas durante o mês de janeiro:

Programação veiculada nas redes sociais		
ESTRATÉGIA	AÇÃO DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES
<b>ESF CIDADE NOVA</b>	Realizada palestra pela enfermeira Talita. Depoimento de usuário portador de hanseníase e distribuição de panfletos sobre o tema	25
<b>ESF COLONIA DO URAIM</b>	Roda de conversa multidisciplinar sobre o tema em questão. Houve aferições de pressão e glicemia, e testagens rápidas.	20
<b>ESF JADERLÂNDIA</b>	Palestra realizada pela enfermeira.	20
<b>ESF JARDIM ATLÂNTICO E ARAGÃO</b>	As palestras foram realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde e médico da unidade, Dr Suel. Houve aferições de pressão e glicemia e distribuição de panfletos sobre o tema. Busca ativa de contatos.	30
<b>ESF KM 11</b>	Palestra com enfermeira da unidade e avaliação de casos suspeitos	20
<b>ESF LAERCIO CABELINE</b>	Palestra realizada pelos agentes comunitários de saúde, sobre a temática.	30
<b>ESF MORADA DO SOL:</b>	Realizada palestra pela técnica Palmira; realizada avaliação em caso suspeito.	40
<b>ESF NAGIBÃO</b>	A ação aconteceu extra muro, com distribuição de panfletos, busca ativa de contatos, e casos suspeitos na área.	50
<b>ESF PROMISSÃO 2</b>	Palestras ministradas referentes ao tema pelas Agentes Comunitárias de Saúde.	30
<b>ESF PROMISSÃO 3</b>	Realizada palestra sobre o tema, e testes rápidos de Sífilis, HIV e Hepatites B e C, e Aferições de pressão e glicemia. Distribuição de folders.	31
<b>ESF URAIM</b>	Palestra sobre a temática com médica da unidade, houve busca ativa de contatos e avaliação de casos suspeitos.	25
<b>TOTAL</b>		321

A Secretaria Municipal de Paragominas reconhece fevereiro como um mês propício para campanhas educativas visando a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e gravidez na adolescência, aproveitando as características coloridas deste período. Durante o **Fevereiro Colorido**, foram realizadas diversas ações de saúde com o intuito de combater a gravidez precoce e promover a prevenção das ISTs, incluindo o HIV, Sífilis, Gonorréia, HPV e Herpes genital. Todos os profissionais de saúde foram engajados na intensificação dessas ações e na mobilização da comunidade, visando conscientizar e educar sobre a importância da prevenção e dos cuidados com a saúde sexual e reprodutiva. Segue as principais atividades realizadas durante o mês de fevereiro:

Programação veiculada nas redes sociais			
ESTRATÉGIA	AÇÃO DESENVOLVIDA	ATIVIDADES REALIZADAS	PARTICIPANTES

<b>ESF CIDADE NOVA</b>	Ação Extra Muro	Aferição de pressão, glicemia capilar, testagens rápidas, e distribuição de preservativos	33
<b>ESF COLONIA DO URAIM</b>	Realizou palestra in loco tendo odontólogo e enfermeira como palestrante; temas abordados foram as ISTs	Aferições de pressão, verificação de glicemia, e testes rápidos.	25
<b>ESF JARDIM ATLÂNTICO</b>	Realizou palestra in loco tendo Enfermeira como palestrante; temas abordados foram as ISTs.	Aferições de pressão, testagens rápidas, Glicemia, 04 casos de sífilis positivos, e kits odontológicos	64
<b>ESF PROMISSÃO 2</b>	Realizou ação de saúde in loco sobre tema abordado	Testes rápidos, aferição de pressão, e panfletagem	17
<b>ESF PROMISSÃO 3</b>	Palestra Multidisciplinar	Testagens rápidas, distribuição de preservativos e atualização de Carteira de vacina	07
<b>TOTAL</b>			146

No mês de março, foi realizado a campanha do **Março Lilás** em Paragominas, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção e combate ao câncer de colo uterino. Durante essa campanha, todas as unidades de saúde do município realizam a coleta de Papanicolau (PCCU), realizada por enfermeiros capacitados.

Todas as Estratégias de Saúde da Família (ESFs) participaram ativamente da campanha, intensificando a coleta de PCCU, oferecendo palestras educativas sobre o tema, distribuindo preservativos e realizando testes rápidos de sífilis, HIV, hepatites B e C. Além disso, foram distribuídos brindes como forma de incentivo à participação. Contou-se com a parceria da equipe de saúde bucal do município.

No dia 09/03, foi realizado a abertura do **Março Lilás** com foco na vacinação contra o HPV, no Lago Verde, com a participação de diversos setores da comunidade. No dia 23/03, foi promovido palestras específicas para os Agentes Comunitários de Saúde e enfermeiros da Atenção Básica, com a presença do ginecologista Dr. Paulo Bronze, e apresentação do Projeto Flor de Maria, que destaca a importância da vacinação contra o HPV em adolescentes.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS ESFS	
ESTRATÉGIA	ATIVIDADES E QUANTITATIVO
<b>ESF CAMBOATÁ</b>	Palestras Educativas / Coleta de PCCU: 78 / VACINAÇÃO: 89 adolescentes
<b>ESF CIDADE NOVA</b>	Testagens Rápidas: 45 / Coleta de PCCU: 140 / Atendimentos odontológicos: 45
<b>ESF COLONIA DO URAIM</b>	Palestras educativas para 22 pessoas / Coleta de PCCU:03
<b>ESF JADERLANDIA</b>	Coleta de PCCU: 50 / Testagens Rápidas: 24
<b>ESF JARDIM ATLANTICO</b>	Coleta de PCCU / Testes Rápidos: 14 / Aferição de pressão arterial: 21
<b>ESF JARDIM BELA VISTA</b>	Coleta de PCCU: 44 / Palestra Educativa sobre o tema
<b>ESF KM 11</b>	Coletas de PCCU: 27 / Palestra educativa sobre o tema / Ação no bairro Pandolfo
<b>ESF LAERCIO CABELINE</b>	Coleta de PCCU: 135 / Palestras educativas
<b>ESF MORADA DO SOL</b>	Testagens Rápidas: 50 / Coleta de PCCU:33 / Palestras educativas com médico
<b>ESF NAGIBÃO</b>	Palestras educativas: 75 pessoas / Coleta de PCCU: 51 / Orientações sobre saúde bucal
<b>ESF PROMISSÃO 2</b>	Palestras educativas: 25 pessoas / Coleta de PCCU: 17 / Orientações sobre saúde bucal
<b>ESF PROMISSÃO 3</b>	Coletas de PCCU: 30 / Testagens rápidas: 33 / Distribuição de panfletos e Palestra educativa Ações realizadas na Estratégia e extra muro, com 10 coletas de PCCU e 13 testes rápidos
<b>ESF URAIM</b>	Coletas de PCCU: 61 coletas / Vacinação do HPV: 37 / Palestra educativa sobre o tema / Mobilização via rede social da comunidade

No mês de **abril** é trabalhado o combate à hipertensão arterial, uma vez que essa condição é de grande relevância no contexto de saúde pública no Brasil. Conhecida também como pressão alta, a hipertensão pode afetar indivíduos de todas as faixas etárias e ambos os sexos, sendo uma condição silenciosa que requer atenção e cuidados constantes.

Durante o mês de abril, diversas atividades foram realizadas para conscientizar a população sobre a importância de controlar a pressão arterial. Reuniões, palestras e campanhas midiáticas foram promovidas para disseminar informações sobre os riscos da hipertensão e a importância de monitorar regularmente a pressão arterial, destacando-a como um indicador crucial do programa Previne Brasil.

Além disso, foram realizadas capacitações para os agentes comunitários de saúde, visando informá-los sobre a importância de realizar busca ativa de pacientes faltosos e identificar novos casos de hipertensão arterial. Essa iniciativa busca promover um cuidado mais abrangente e proativo no combate à doença.

Destaca-se também a ação realizada em parceria com escolas técnicas e faculdades de enfermagem, que proporcionaram palestras ministradas por profissionais da área da saúde, incluindo médicos e educadores físicos. Além disso, foram oferecidos serviços de verificação dos sinais vitais e realização de testes rápidos, demonstrando um esforço conjunto para promover a conscientização e o cuidado com a saúde cardiovascular.

Essas ações demonstram um compromisso efetivo com a promoção da saúde e o combate à hipertensão arterial, buscando não apenas informar, mas também oferecer suporte e cuidado à população.

DIA D NAS ESFS	
ESTRATÉGIA	ATIVIDADES E QUANTITATIVO
<b>ESF CAIP</b>	Antropometria, com público participante de 73 pessoas / Palestra educativa com enfermeiro

<b>ESF CAMBOATÁ</b>	Ação extra muro com participação de 41 pessoas. Testes rápidos: 26 pessoas, com dois casos de sífilis positivos. Vacinação: 12 pessoas Solicitação de mapa da pressão arterial: 10
<b>ESF CIDADE NOVA</b>	Palestras educativas com enfermeira / Aferição de pressão arterial: 28 / Entrega de folders: 28
<b>ESF COLONIA DO URAIM</b>	Palestras educativas: 25 participantes / Aferição de pressão arterial: 20 / Entrega de folders:25
<b>ESF JADERLANDIA</b>	Palestra Educativa com participação da nutricionista: 28 participantes / Distribuição de kits odontológicos: 30
<b>ESF JARDIM ATLANTICO</b>	Ação extra muro: 20 participantes / Testagens rápidas: 20 / Glicemia capilar:20 / Aferição da pressão arterial: 20 / Distribuição de preservativos:20. Palestra com médico e odontóloga, além de distribuição de panfletos e aferição da pressão arterial.
<b>ESF JARDIM BELA VISTA</b>	Ação extra muro :30 participantes / Vacinação: 30 / Testes rápidos:30, com 04 casos de sífilis positivo / Distribuição de panfletos: 30
<b>ESF JK</b>	Palestras educativas com 06 dias de palestra sobre a hipertensão. Aferição de pressão Arterial:20 / Teste de glicemia capilar:08
<b>ESF KM 11</b>	Palestra educativa multidisciplinar: 19 participantes / Aferição de pressão arterial: 15 / Glicemia:11
<b>ESF NAGIBÃO</b>	Palestras educativas com medico: 65 participantes
<b>ESF PROMISSÃO 2</b>	Palestra educativa: 30 participantes
<b>ESF PROMISSÃO 3</b>	Palestra educativa com nutricionista, educador físico: 33 participantes / Aferição de Pressão Arterial: 33 pessoas / Incentivo a prática de atividade física com aula funcional.
<b>ESF URAIM</b>	Orientações e panfletagens / Mobilização via rede social da comunidade no território / Aferição de pressão arterial / Intensificação da vacinação Antropometria / Verificação da glicemia capilar / Resultados alcançados: 53 pessoas

Vale ressaltar que a campanha foi um sucesso e conseguiu alcançar um grande número de pessoas em nossa comunidade. Esse resultado positivo é fruto do empenho e dedicação de todos os envolvidos na organização e execução das atividades, bem como da receptividade e participação ativa da população. Essa abrangência é fundamental para garantir que as mensagens e orientações sobre saúde cheguem a um público diversificado, contribuindo assim para a conscientização e promoção do bem-estar de todos.

No mês de **maio** é trabalhado a Semana do Bebê como uma iniciativa importante em nosso município. A realização de ações coordenadas pela equipe multidisciplinar nos pontos de atenção ao desenvolvimento e acompanhamento da criança é crucial para garantir um bom começo de vida para os pequenos. A participação ativa de profissionais como nutricionistas, enfermeiros, consultores em amamentação e odontólogos enriquece ainda mais essas atividades, fornecendo informações abrangentes e de qualidade para gestantes, puérperas e lactantes.

Os temas abordados, desde os cuidados com o bebê recém-nascido até a importância da amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida, são fundamentais para promover a saúde e o bem-estar das crianças desde o início. Além disso, a capacitação dos agentes comunitários de saúde sobre o tema, conduzida por especialistas no assunto, é essencial para garantir que essas informações cheguem às comunidades de forma eficaz e acessível.

A intensificação da vacinação entre as crianças é outra medida crucial para garantir a saúde infantil, é importante ver esse compromisso sendo reforçado. Essas ações demonstram o comprometimento com o cuidado e proteção das nossas crianças, promovendo um futuro mais saudável e próspero para todos.

O mês de julho é dedicado ao combate às hepatites virais, sendo conhecido como **Julho Amarelo**. Essa iniciativa visa conscientizar a população sobre a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais, que representam um sério problema de saúde pública em todo o mundo.

Durante este período, são realizadas diversas atividades de conscientização, como palestras educativas, campanhas de vacinação, testagem gratuita para hepatite B e C, distribuição de materiais informativos e divulgação nas redes sociais. O objetivo é alertar as pessoas sobre os riscos da doença, destacar a importância do diagnóstico precoce e promover medidas preventivas, como o uso de preservativos, o controle de sangue e produtos médicos, e a vacinação, quando disponível.

O "Julho Amarelo" é uma oportunidade para reforçar a importância da saúde hepática e incentivar a população a adotar hábitos saudáveis e procurar assistência médica em caso de sintomas ou dúvidas relacionadas às hepatites virais. Com o engajamento de toda a sociedade, pode-se reduzir a incidência dessas doenças e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas.

<b>Programação veiculada nas redes sociais</b>		
<b>LOCAL</b>	<b>AÇÃO DESENVOLVIDA</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
<b>ARENA VERDE</b>	Testagens rápidas, verificação de sinais vitais, falas da psicóloga do CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento), atendimento médico e auriculoterapia	56
<b>PROJETO 4HOJE TEM FEIRA4</b>	Testagens rápidas em massa da comunidade em geral. Foi realizado os serviços de saúde nos feirantes e na população, além de verificação de pressão arterial e glicemia capilar, além de vacinação, pra atualização de esquema vacinal	30
<b>ESCOLA SONIA TERZELLA</b>	Realização de testes rápidos, aferição de sinais vitais, com a detecção de um caso de sífilis positivo.	100
<b>ESTRATÉGIA DO KM 11</b>	Realizou sua ação do julho Amarelo extra muro, em uma empresa, ação voltada para homens, oferecendo serviços de saúde (aferição de sinais vitais, testagens rápidas e vacinação) e palestra	20
<b>SUPERMERCADO BIASE 4 CIDADE NOVA</b>	Testes rápidos, aferição de sinais vitais, vacinação e panfletagem.	23
<b>SEST SENAT</b>	Testes rápidos, aferição de sinais vitais, vacinação e panfletagem.	80
<b>PRAÇA DO BAIRRO JARDIM ATLANTICO</b>	Testes rápidos, aferição de sinais vitais, vacinação e panfletagem.	23
<b>ESCOLA NA CAIP</b>	PALESTRA	19
<b>PRAÇA DO BAIRRO CAMBOATÁ</b>	Palestras e serviços de saúde	33
<b>ESTRATEGIA COLONIA DO URAIM</b>	Palestras e serviços de saúde.	17

<b>PRAÇA DO BAIRRO MORADA DO SOL</b>	Palestras e serviços de saúde.	104
<b>PRAÇA DOS BAIRROS JARDIM BELA VISTA/VILA RICA</b>	Ofertas dos serviços de saúde	23
<b>EMPRESA PRIME SERVIÇOS</b>	Palestras e testes rápidos	29
<b>PROMISSÃO 3</b>	Ofertas dos serviços de saúde	60
<b>SALÕES DE BELEZA E ESTUDIO DE TATUAGENS (13 LOCAIS)</b>	Campanha preventiva e testes rápidos	48
TOTAL		<b>665</b>

O mês de agosto é dedicado ao incentivo ao aleitamento materno exclusivo, sendo reconhecido como **Agosto Dourado**. Durante esse período, são promovidas diversas atividades e iniciativas para conscientizar a população sobre a importância da amamentação para a saúde da criança e da mãe.

Uma dessas ações foi a realização de capacitações para Agentes Comunitários de Saúde sobre o tema. Essas capacitações contaram com a participação de profissionais especializados, como a nutricionista Dr<sup>a</sup> Vivian e a enfermeira consultora em amamentação e doula, Joice. O objetivo dessas capacitações foi fornecer informações atualizadas e orientações práticas sobre o aleitamento materno, para que os agentes comunitários pudessem atuar como multiplicadores desse conhecimento junto às famílias atendidas.

Além disso, todas as estratégias de saúde do município realizaram ações relacionadas ao "Agosto Dourado", alcançando um total de 335 pessoas atendidas. Essas ações incluíram palestras educativas, distribuição de materiais informativos, orientações sobre técnicas de amamentação, apoio emocional às mães lactantes, entre outras atividades.

O "Agosto Dourado" é uma oportunidade importante para destacar os benefícios do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses de vida do bebê, fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e filho, e promover a saúde e o bem-estar de toda a família.

O mês de **setembro** é dedicado à conscientização e prevenção ao suicídio, sendo um período importante para promover a saúde mental e o bem-estar emocional da população. Em Paragominas, foram realizadas diversas ações com o objetivo de abordar esse tema sensível e oferecer apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Uma dessas iniciativas foi a realização de palestras sobre prevenção ao suicídio em 10 empresas privadas da região, tendo em foco a saúde do trabalhador, visando sensibilizar os colaboradores sobre a importância do cuidado com a saúde mental no ambiente de trabalho. Totalizando 150 trabalhadores assistidos, recebendo informações e orientações relevantes para a prevenção do suicídio.

Além disso, foram promovidas orientações específicas para os profissionais da saúde. Essas orientações foram conduzidas por uma psicóloga especializada, que compartilhou estratégias e técnicas para prevenir o adoecimento mental entre os profissionais de saúde. Essa iniciativa visou fornecer suporte emocional e promover o autocuidado entre aqueles que lidam diariamente com situações desafiadoras e estressantes.

Essas ações demonstram o compromisso da comunidade de Paragominas com a promoção da saúde mental e a prevenção ao suicídio, buscando oferecer apoio e acolhimento às pessoas em momentos de vulnerabilidade emocional. É fundamental continuar investindo em iniciativas que promovam o diálogo aberto sobre saúde mental e incentivem o cuidado mútuo dentro da comunidade.

O mês de outubro é marcado pela campanha de prevenção ao câncer de mama, conhecida como **Outubro Rosa**. O principal objetivo desta campanha, realizada em 2023, foi ampliar a divulgação de informações sobre o câncer de mama e reforçar as recomendações do Ministério da Saúde para a prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento dessa doença tão importante.

Durante todo o mês de outubro, foram desenvolvidas diversas ações para conscientizar a população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Foram realizadas palestras educativas, distribuição de materiais informativos, campanhas de mídia e mobilizações comunitárias para destacar a relevância do autoexame das mamas, da mamografia periódica e da busca por assistência médica especializada.

Além disso, as unidades de saúde do município intensificaram os serviços relacionados à saúde da mulher, oferecendo consultas, exames clínicos e orientações específicas sobre o câncer de mama. A participação ativa da comunidade, das instituições de saúde e de organizações da sociedade civil contribuiu para amplificar a mensagem de prevenção e conscientização em relação a essa doença.

O "Outubro Rosa" de 2023 representou um importante momento de mobilização e união em torno da causa da saúde da mulher, destacando a importância da prevenção e do cuidado com o câncer de mama. Essa iniciativa reforça o compromisso da comunidade de Paragominas em promover a saúde e o bem-estar de suas cidadãs, incentivando-as a adotarem hábitos saudáveis e a realizarem exames preventivos regularmente.

Programação		
LOCAL	AÇÃO DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES
<b>ABERTURA: ESF Promissão 3</b>	Aulão funcional, apresentação do grupo de dança das idosas com carimbó, além de ofertas dos serviços de saúde como solicitação de mamografia, coleta de pccu, testagens rápidas de sífilis, hiv e hepatites virais, tipagem sanguínea, glicemia capilar, aferição da pressão arterial, orientações odontológicas	50
<b>ESF PROMISSÃO 3</b>	¿Noitadas Rosa¿	50
<b>ESF JARDIM ATLANTICO</b>	¿Noitadas Rosa¿	70
<b>ESF JADERLANDIA</b>	¿Noitadas Rosa¿	40
<b>ESF CIDADE NOVA</b>	¿Noitadas Rosa¿	40
<b>ESF NAGIBÃO</b>	¿Noitadas Rosa¿	50
<b>ESF LAERCIO CABELINE</b>	¿Noitadas Rosa¿	50
<b>ESF URAIM</b>	Ofertas dos serviços de saúde como solicitação de mamografia, coleta de pccu, testagens rápidas de sífilis, hiv e hepatites virais, tipagem sanguínea, glicemia capilar, aferição da pressão arterial.	60
TOTAL		<b>410</b>

Nas estratégias das noitadas, foram incluídos diversos serviços adicionais, visando atrair o público feminino. Entre esses serviços estão a podologia, corte de cabelo, manicure e maquiagem/limpeza de pele. Além desses atendimentos, foram disponibilizados exames como mamografia, coleta de PCCU, testagens rápidas, aferição de pressão arterial e glicemia, oferecendo uma oportunidade única para as mulheres cuidarem da saúde de forma abrangente e acessível.

Além das atividades nas estratégias das noitadas, foram realizadas palestras em igrejas, empresas e órgãos públicos, com o objetivo de promover a saúde e prevenir o câncer de mama, uma doença tão prevalente. Também foi organizada uma Oficina de Prevenção do Câncer em parceria com o grupo de estudos da Universidade Federal do Pará, com palestras direcionadas ao público multiprofissional, visando ampliar o conhecimento e a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer. Essas iniciativas demonstram o compromisso e a dedicação da comunidade de Paragominas em promover a saúde e o bem-estar de suas cidadãs, através de ações integradas e educativas.

O movimento **Novembro Azul** tem como objetivo principal conscientizar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças que afetam a população masculina. Ele destaca a necessidade de os homens cuidarem da própria saúde e promove a prevenção do câncer, com ênfase especial no câncer de próstata, que é a segunda causa de morte entre os homens em todo o mundo. Essa iniciativa busca quebrar tabus e estimular os homens a realizarem exames preventivos regularmente, visando detectar precocemente qualquer problema de saúde e, assim, aumentar as chances de tratamento bem-sucedido e de uma vida saudável.

Programação		
LOCAL	AÇÃO DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES
<b>ABERTURA: SANEPAR</b>	Ofertados os serviços de saúde incluindo a vacinação	60
<b>ESF LAERCIO CABELINE</b>	Noitadas Azuis	20
<b>ESF JARDIM ATLANTICO</b>	Noitadas Azuis	20
<b>ESF JADERLANDIA</b>	Noitadas Azuis	30
<b>ESF JARDIM BELA VISTA</b>	Noitadas Azuis	50
<b>ESF CIDADE NOVA</b>	Noitadas Azuis	30
<b>EMPRESAS PRIVADAS: (20 EMPRESAS)</b>	Ofertados os serviços de saúde incluindo a vacinação	160
TOTAL		<b>370</b>

O Novembro Azul teve uma grande repercussão no município de Paragominas. Durante este período, foi realizado o projeto "Saúde do Homem vai Até Você". Como resultado dessa iniciativa, conseguiu-se diagnosticar dois casos de sífilis, além de identificar casos de hipertensão arterial e picos de hiperglicemia. Esses diagnósticos demonstram a importância da conscientização e da realização de exames preventivos, permitindo intervenções precoces e o cuidado adequado com a saúde masculina.

O **Dezembro Vermelho** marca uma importante mobilização nacional na luta contra o vírus HIV, a Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), destacando a importância da prevenção, assistência e proteção dos direitos das pessoas infectadas com o HIV. Para ampliar o alcance das ações de saúde, foi adotada a estratégia de realizar atividades fora das unidades de saúde, visando alcançar um público mais abrangente. Assim, foi promovido ações em feiras, em frente a supermercados, em empresas e em fazendas, onde poderia alcançar pessoas que não frequentam regularmente os postos de saúde. Essa abordagem permitiu que mais indivíduos tivessem acesso a informações sobre prevenção, realização de testes rápidos e orientações sobre cuidados com a saúde sexual, contribuindo para a conscientização e o combate ao HIV/AIDS e outras ISTs.

Programação		
LOCAL	AÇÃO DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES
<b>ABERTURA: CTA</b>	Um aulão funcional, distribuição de preservativos, de folders, além da oferta de testagens rápidas para IST'S	50
<b>ESF CAMBOATÁ</b>	Realizaram o dezembro vermelho extra muro	35
<b>ESF CIDADE NOVA</b>	Realizaram o dezembro vermelho extra muro	45
<b>ESF JARDIM ATLANTICO</b>	Realizaram o dezembro vermelho extra muro	30
<b>ESF JARDIM BELA VISTA</b>	Realizaram o dezembro vermelho extra muro	30
<b>ESF KM 11</b>	Realizaram o dezembro vermelho extra muro	30
<b>ESF MORADA DO SOL</b>	Realizaram o dezembro vermelho extra muro	35
<b>ESF NAGIBÃO</b>	Realizaram o dezembro vermelho extra muro	40
<b>ESF PROMISSÃO 3</b>	Realizaram o dezembro vermelho extra muro	30
<b>ESF URAIM</b>	Realizaram o dezembro vermelho extra muro	Distribuição de panfletos e orientações
TOTAL		<b>325</b>

O **Programa Saúde na Escola (PSE)** é uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, destinada a promover o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica. Essa colaboração envolve a articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e os profissionais de educação, visando a promoção da saúde e uma educação integral.

No município de Paragominas, o programa opera em estreita parceria com a Secretaria de Educação. Embora tenha enfrentado algumas dificuldades, como a escassez de material lúdico e a resistência de alguns profissionais da educação em integrar as atividades às agendas escolares, foi conseguido abordar 13 temas do PSE em 27 escolas durante o ano de 2023. Em algumas escolas, não foi possível trabalhar todos os temas devido às especificidades das faixas etárias dos alunos.

Destaca-se que a estratégia adotada no bairro Aragão foi bem-sucedida, concluindo as atividades ainda no primeiro semestre. Essa eficiência demonstra a importância da colaboração entre saúde e educação na promoção do bem-estar e na melhoria da qualidade de vida dos estudantes.

Paragominas está entre os municípios que têm se destacado no desenvolvimento da **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem** (PNAISH). Por meio da Secretaria de Saúde, em colaboração com a Atenção Primária, DRAC (Divisão de Redes de Atenção à Saúde e Complexo Regulador)

e coordenação da Saúde do Homem, têm sido promovidas ações de saúde voltadas especificamente para compreender a realidade masculina em seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos.

Nesse sentido, tem-se buscado sistematicamente desenvolver os cinco eixos temáticos do PNAISH: Acesso e Acolhimento, Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva, Paternidade e Cuidado (incluindo o pré-natal do parceiro), Doenças prevalentes na população masculina e Prevenção de Violências e Acidentes.

No período de janeiro a abril, foram registrados alguns avanços no programa Saúde do Homem em Paragominas, dos quais destacamos:

- Implantação do programa nas Estratégias de Saúde da Família (ESF's), com atendimento semanal destinado aos homens das áreas de abrangência. Esse serviço oferece consultas médicas, testagens rápidas de sífilis, HIV e hepatites virais, além de palestras antes das consultas, visando a promoção da saúde masculina.

- Pré-natal do parceiro: Realizado nas ESF's em conjunto com o pré-natal das gestantes, esse programa permite que os parceiros que acompanham suas companheiras durante a gestação também recebam atendimento. A iniciativa tem sido bem aceita pela comunidade e segue um fluxo correto de atendimento.

Programação		
MÊS	AÇÃO DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES
<b>JANEIRO - Palestras para empresas</b>	Projeto saúde do homem vai até você	100
<b>FEVEREIRO - Palestras educativas sobre IST</b>	Campanha do fevereiro colorido	80
<b>MARÇO</b>	Acompanhamento saúde do homem nas ESFS	-
<b>ABRIL</b>	Acompanhamento saúde do homem nas ESFS	-
<b>MAIO - AGOSTO</b>	Acompanhamento saúde do homem nas ESFS	4.494
<b>MAIO - AGOSTO</b>	Pré natal do parceiro	27
<b>JULHO - Palestras para empresas</b>	Projeto saúde do homem vai até você	150
<b>SETEMBRO e DEZEMBRO - empresas, órgãos públicos do município</b>	Projeto saúde do homem vai até você	600
TOTAL		<b>5.451</b>

O projeto "Saúde do Homem vai Até Você" foi aprovado para ser exposto no projeto Amostra SUS, do CONASEMS. Essa oportunidade de compartilhar as boas práticas e experiências bem-sucedidas é fundamental para promover o intercâmbio de conhecimentos e inspirar outras localidades a implementarem iniciativas semelhantes.

A exposição do projeto no dia 10/05/2023, juntamente com outros projetos do município, ofereceu uma plataforma para destacar os esforços e os resultados alcançados na promoção da saúde masculina em Paragominas.

É de suma importância que os idosos recebam cuidados adequados e personalizados para suas necessidades de saúde, especialmente aqueles que lidam com doenças crônicas não transmissíveis e comorbidades incapacitantes. O **Programa Saúde do Idoso** pode ajudar a melhorar a qualidade de vida dos idosos e reduzir o risco de complicações decorrentes de suas condições de saúde. O município está comprometido em garantir que os idosos recebam o apoio e a atenção necessários para viver com dignidade e bem-estar, mesmo enfrentando desafios de saúde.

Programação		
MÊS	AÇÃO DESENVOLVIDA	PARTICIPANTES
<b>JANEIRO</b>	Planejamento semestral de programação para idosos	-
<b>FEVEREIRO</b>	Realização de testes da COVID na Instituição de Longa Permanência	-
<b>MARÇO</b>	Intersetorialidade, juntamente com o pessoal dos CRAS (Cambaatã e Jaderlândia)	<b>130</b>
<b>ABRIL</b>	Instituição de Longa Permanência - Vacinação contra gripe e covid19	<b>31</b>
<b>MAIO</b>	Instituição de Longa Permanência, implantado o Programa do Tabagismo	-
<b>JUNHO</b>	Visita técnica da coordenação de saúde do idoso, as ESFS	<b>27</b>
<b>JULHO</b>	Atividades com o Educador físico duas vezes por semana na ESF Morada do Sol	-
<b>AGOSTO</b>	CRAS Morada do SOL e Cambaatã, ação de saúde interdisciplinar	<b>100</b>
<b>SETEMBRO - DEZEMBRO</b>	Instituição de Longa Permanência e CRAS- Campanhas de vacinas e visitas domiciliares	<b>70</b>
TOTAL		<b>358</b>

A estratégia de captar novos pacientes durante o mês de combate ao tabagismo é uma abordagem importante para ampliar o alcance e os benefícios do **Programa de Combate ao tabagismo**. Ao aproveitar o momento de conscientização e mobilização em torno desse tema, é possível aumentar a conscientização sobre os riscos do tabagismo e incentivar mais pessoas a buscar ajuda para parar de fumar.

Essa iniciativa demonstra um compromisso proativo em abordar o tabagismo como um problema de saúde pública e oferecer assistência eficaz às pessoas que desejam parar de fumar. Ao integrar essa estratégia ao mês de combate ao tabagismo, o programa pode alcançar um público mais amplo e impactar positivamente a saúde da comunidade. Abaixo, a tabela com os pacientes novos que aderiram ao programa do tabagismo:

Estratégias	Pacientes Novos no programa do Tabagismo
Camboatã	02
Jaderlândia	10
JK	04
Nagibão	02
Promissão 2	02
TOTAL	20

A implantação da certificação para os pacientes que concluíram com sucesso o tratamento e abandonaram o hábito de fumar é uma excelente iniciativa para incentivar e reconhecer os esforços dessas pessoas. Essa certificação não apenas celebra as conquistas individuais dos pacientes, mas também serve como um estímulo adicional para aqueles que estão lutando para parar de fumar.

Essa iniciativa não apenas reconhece os esforços individuais dos pacientes, mas também fortalece o compromisso da comunidade em apoiar e promover um estilo de vida saudável. Ao destacar e premiar os sucessos na cessação do tabagismo, o programa reforça a mensagem de que é possível superar o vício e inspira outros a seguir o mesmo caminho rumo a uma vida mais saudável e livre do tabaco.

A inclusão do programa de combate ao tabagismo na Instituição de Longa Permanência é um passo importante para promover a saúde dos idosos residentes. Oferecer esse suporte específico para aqueles que desejam parar de fumar é crucial, especialmente considerando os riscos adicionais que o tabagismo pode representar para a saúde dos idosos.

A capacitação realizada com técnicos de referência do nível central, envolvendo médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, é uma oportunidade valiosa para compartilhar conhecimentos e melhores práticas no manejo do tabagismo. Essa troca de informações contribui significativamente para aprimorar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

REDE DE ATENÇÃO & 12 ESTRATÉGIAS	
MÊS	PARTICIPANTES
JANEIRO - ABRIL	60
MAIO - AGOSTO	66
SETEMBRO - DEZEMBRO	50
TOTAL	176

Está reservado um dia específico na semana para atender pacientes do programa de combate ao tabagismo demonstra um compromisso sério da equipe de saúde em fornecer um acompanhamento dedicado e regular a esses pacientes. Essa abordagem sistemática permite que os pacientes recebam a atenção e o suporte necessários para alcançar seus objetivos de parar de fumar.

A avaliação realizada pelo enfermeiro da unidade é fundamental para monitorar o progresso de cada paciente e ajustar o plano de tratamento conforme necessário. A capacidade do enfermeiro de avaliar se o paciente está pronto para iniciar o desmame gradual dos adesivos de nicotina ou se deve continuar com o mesmo tratamento inicial demonstra um cuidado individualizado e uma abordagem centrada no paciente. Essa prática de avaliação regular e ajuste do plano de tratamento é essencial para garantir que os pacientes recebam o suporte adequado em cada estágio do processo de cessação do tabagismo. Isso também aumenta as chances de sucesso a longo prazo e ajuda a prevenir recaídas.

Na **nutrição** pode-se observar o total de procedimentos realizados em 2023 foi de 1.321, o que mostra uma atividade significativa no campo da nutrição e destaca a importância do acompanhamento nutricional e das intervenções para promover a saúde e o bem-estar dos pacientes.

PROCEDIMENTOS	2023
Alta nutricional	23
Atividade Coletiva (Palestras)	18
Avaliação	434
Marcadores de Consumo Alimentar	415
Prescrição Terapêutica	434
TOTAL	1.321

Ao analisar os dados dos procedimentos realizados em 2023, podemos observar o seguinte: Foram realizadas 23 altas nutricionais ao longo do ano. Isso sugere que houve um acompanhamento nutricional de pacientes que atingiram seus objetivos ou alcançaram uma condição de saúde desejada, foram realizadas 18 palestras ou atividades coletivas relacionadas à nutrição. Essas atividades podem incluir educação alimentar, promoção da saúde e prevenção de doenças por meio de intervenções educativas, um total de 434 avaliações foram conduzidas durante o período. Essas avaliações podem incluir a avaliação do estado nutricional, avaliação de hábitos alimentares e avaliação de necessidades específicas de cada paciente, e foram realizadas 415 avaliações de marcadores de consumo alimentar. Isso pode incluir a análise de dietas, identificação de padrões alimentares e avaliação da qualidade da dieta dos pacientes, um total de 434 prescrições terapêuticas foram feitas. Isso indica que houve um acompanhamento nutricional personalizado, com prescrição de dietas específicas, suplementos ou orientações terapêuticas para cada paciente, conforme necessário.

As palestras e ações realizadas para a rede intersetorial, como descrita, no quadro abaixo:

Nº	PALESTRAS/ AÇÕES	DESCRIÇÃO	LOCAL ABRANGIDOS
----	------------------	-----------	------------------

<b>01</b>	Palestra sobre Hipertensão e Diabetes	Prevenção de Doenças crônicas não transmissíveis. E a importância da alimentação saudável, atividade física e mudanças no estilo de vida.	CRAS Camboatã; CRAS Jaderlândia; UBS JK; UBS Jaderlândia; UBS Promissão 3
<b>02</b>	Semana do bebê	Foi abordado o tema sobre o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê com ênfase nos benefícios do leite materno, tipos de leite, como ordenhar o leite materno, cuidados com a higiene dos utensílios, uso de chupetas e mamadeiras, introdução alimentar, tipos de fórmulas infantis, diluição do leite de vaca, outros.	E.S.F. JK, E.S.F. Camboatã, E.S.F. Jardim Bela Vista  E.S.F. Nagibão.
<b>03</b>	Alimentação Saudável	Foi exposta a quantidade de açúcar em alguns alimentos industrializados e os seus malefícios, pirâmide alimentar dos alimentos, sedentarismo, obesidade e consequências a saúde, importância no consumo de frutas e verduras, brincadeiras com dinâmicas acerca do tema abordado.	E. M. E. I. F. Salmonozor Brasil.
<b>04</b>	Aleitamento Materno	Foi abordado o tema sobre o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê com ênfase nos benefícios do leite materno, tipos de leite, alimentos que auxiliam na redução de sintomas como: enjoo, azia, obstipação e ganho de peso na gestação. Como ordenhar o leite materno, cuidados com a higiene dos utensílios, trava cortical, tipos de bicos, volume gástrico do bebê, tempo de mamada, como melhorar o valor nutricional do leite materno através da alimentação, alimentos que auxiliam na redução de gases intestinais.	T e a t r o Reinaldo Castanheira, E.S.F. Jardim Bela Vista, E.S.F. Promissão II, E.S.F. Jaderlândia, E. S. F. Camboatã, Km 11.
<b>05</b>	Outubro Rosa / roda de conversa referentes ao câncer de mama, útero e ovário.	Processo de iniciação do câncer, agentes mutagênicos, fatores de riscos, como reduzir os fatores de riscos, sinais e sintomas, alimentação como prevenção e proteção, diagnóstico, proteção (carotenos, licopeno, luteína, vit C, D, A, B9, E, cálcio, quercetina, fibras, gorduras mono e poli-insaturadas), tratamento, e auto exame das mamas.	E.S.F. KM 11.
<b>06</b>	Alimentação Saudável	Foi exposta a quantidade de açúcar em alguns alimentos industrializados e os seus malefícios, pirâmide alimentar dos alimentos, sedentarismo, obesidade e consequências a saúde, importância no consumo de frutas e verduras, brincadeiras com dinâmicas acerca do tema abordado.	E. M. E. I. F. Comunitária do Uraim.

Palestras e ações educativas desempenham um papel vital na promoção da saúde, prevenção de doenças e capacitação das pessoas para tomarem decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar.

Durante as palestras e rodas de conversa, foi adotada uma abordagem que priorizou a transmissão de conhecimentos científicos de maneira clara, objetiva e dinâmica. Essa estratégia permitiu uma interação efetiva entre os profissionais e o público-alvo, criando um ambiente propício para o compartilhamento de ideias e esclarecimento de dúvidas por parte dos participantes.

A participação ativa do público permitiu que expressassem seus pensamentos e preocupações, possibilitando um diálogo aberto e construtivo. Essa troca de informações foi fundamental para sensibilizar as mães e a rede de apoio sobre a importância do aleitamento materno exclusivo e seus inúmeros benefícios para a saúde do bebê e da mãe.

Além disso, foi ressaltada a relevância da alimentação saudável em todas as fases da vida, enfatizando sua contribuição na prevenção de diversas patologias, como diabetes, hipertensão arterial sistêmica, obesidade, entre outras condições de saúde.

Ao abordar esses temas, as palestras e rodas de conversa desempenharam um papel fundamental na promoção da saúde e na conscientização sobre práticas saudáveis de vida. A disseminação de informações embasadas cientificamente contribui para capacitar os participantes a fazerem escolhas mais conscientes e saudáveis em relação à sua saúde e bem-estar, impactando positivamente suas vidas e de suas famílias.

N	Tipo	META	INDICADOR	QUADRIMESTRE			META Alcançada Anual	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA
				1º	2º	3º			
6.1.1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	-	76,63%	81,96%	81,96%	Percentual	80%

A ultrapassagem da meta estabelecida de 80% demonstra não apenas um excelente trabalho, mas também um forte compromisso com a melhoria das condições de vida das famílias atendidas pelo programa. Isso significa que uma parcela significativa da população está recebendo atenção adequada em relação à saúde, o que é fundamental para reduzir desigualdades e promover a inclusão social.

Esse resultado positivo é fruto do empenho da equipe responsável pelo acompanhamento das condicionalidades, bem como da colaboração e participação das próprias famílias beneficiárias. A promoção da saúde é um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das comunidades, e sua iniciativa contribui significativamente para esse objetivo.

OBJETIVO Nº 1.7 - ATENÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO									
Nº	META	INDICADOR	QUADRIMESTRE			META Alcançada Anual	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	
			1º	2º	3º				

1.7.1	Ampliar as ações direcionadas as orientações de alimentação e nutrição nas unidades de Atenção Básica.	Percentual de unidades de Atenção Básica que realizam a estratégia	-	-	67	67%	%	55%
1.7.2	Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	Número de campanha de amamentação realizada ao ano	4	2	10	16	%	1

Ampliar as ações voltadas para orientações sobre alimentação e nutrição nas unidades de Atenção Básica é uma estratégia fundamental para promover hábitos saudáveis e prevenir doenças relacionadas à nutrição. Atingir e superar a meta estabelecida de 55%, alcançando 67% de cobertura, demonstra um comprometimento efetivo com a promoção da saúde e o bem-estar da população.

Essas ações direcionadas às orientações de alimentação e nutrição têm um impacto significativo na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, fornecendo informações importantes sobre escolhas alimentares saudáveis, controle de peso, prevenção de doenças crônicas, entre outros aspectos relacionados à nutrição.

Ao ultrapassar a meta estabelecida, evidencia-se um esforço conjunto das equipes de saúde e gestores em oferecer serviços de qualidade e acessíveis à população, promovendo a educação em saúde e capacitando os indivíduos a adotarem hábitos alimentares mais saudáveis em seu cotidiano. Esses resultados positivos refletem um trabalho consistente e eficaz na Atenção Básica, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida da comunidade atendida.

MS/SAPS e Secretaria de Atenção Primária a Saúde																			
BOLSA FAMÍLIA																			
Vigência; 2023																			
Tipo de relatório: Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde																			
Público visualizado: Geral																			
Tipo de filtro: EAS																			
Vigência	IBGE	EAS	Qtd. beneficiários a serem acompanhados	Qtd. beneficiários acompanhados	Perc. cobertura de beneficiários acompanhados (%)	Qtd. criança a ser acompanhada	Qtd. criança acompanhada	Perc. cobertura do acomp. de crianças (%)	Qtd. criança com vac. em dia	Perc. crianças com vac. em dia (%)	Qtd. criança com dados nutricionais	Perc. crianças com dados nutricionais (%)	Qtd. gestantes estimadas	Qtd. gestantes localizadas	Perc. de cobertura de gestantes localizadas (%)	Qtd. gestantes pré-natal em dia	Perc. gestantes com pré em dia (%)	Qtd. gestantes com pré em dia (%)	
22023	150550	CASAI PARAGOMINAS	3	3	100%	2	2	100%	2	100%	2	100%	172	0	0%	0	0%	0	0
22023	150550	CENTRO DE REABILITACAO MUNICIPAL DE PARAGOMINAS	6	6	100%	2	2	100%	2	100%	2	100%	172	0	0%	0	0%	0	0
22023	150550	CENTRO DE SAUDE CAPS	2	2	100%	0	0	0%	0	0%	0	0%	172	0	0%	0	0%	0	0
22023	150550	CTA SAE PARAGOMINAS	2	0	0%	1	0	0%	0	0%	0	0%	172	0	0%	0	0%	0	0
22023	150550	HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS	1.650	1.225	74,24%	446	260	58,30%	260	100%	260	100%	172	29	16,86%	29	100%	29	29
22023	150550	HOSPITAL REGIONAL PUBLICO DO LESTE DO PARA	5	5	100%	2	2	100%	2	100%	2	100%	172	0	0%	0	0%	0	0
22023	150550	POLO DE SAUDE INDIGENA DE PARAGOMINAS	64	56	87,50%	20	18	90%	18	100%	18	100%	172	1	0,58%	1	100%	1	0
22023	150550	POSTO DE SAUDE COLONIA NOVA FORMOSA	51	39	76,47%	15	9	60%	9	100%	9	100%	172	1	0,58%	1	100%	1	0
22023	150550	POSTO DE SAUDE COLONIA ORIENTE	58	47	81,03%	18	12	66,67%	12	100%	12	100%	172	2	1,16%	2	100%	2	1
22023	150550	POSTO DE SAUDE KM 204	61	61	100%	14	14	100%	14	100%	14	100%	172	1	0,58%	1	100%	1	0
22023	150550	POSTO DE SAUDE PIRIA	133	120	90,23%	40	32	80%	32	100%	32	100%	172	3	1,74%	3	100%	3	2
22023	150550	PSI ALDEIA BARRERINHA	9	0	0%	3	0	0%	0	0%	0	0%	172	0	0%	0	0%	0	0



em idade vulnerável. Essa estratégia não apenas combate a deficiência de Vitamina A, mas também ajuda a reduzir o risco de complicações de saúde que podem resultar em óbito infantil.

#### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupos de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

A análise da produção referente ao ano de 2023 revela dados significativos sobre os procedimentos ambulatoriais e hospitalares realizados no período. Na modalidade ambulatorial de urgência e emergência, foram aprovados um total de 146.663 procedimentos, com a maioria concentrada no Grupo 03 - Procedimentos Clínicos, totalizando 127.983 procedimentos aprovados. Isso indica uma demanda considerável por serviços clínicos de urgência e emergência por parte da população atendida. Em termos de valores financeiros, os procedimentos ambulatoriais totalizaram R\$1.333.579,98, com o Grupo 03 - Procedimentos Clínicos apresentando o maior resultado financeiro, com R\$851.697,01. Esse dado sugere que os procedimentos clínicos têm um impacto significativo nas finanças da unidade de saúde, destacando sua importância na prestação de serviços de urgência e emergência.

Já na modalidade hospitalar, foram pagas um total de 4.039 Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs), com um valor aprovado de R\$2.003.396,81. Nesse caso, também observa-se que o Grupo 03 - Procedimentos Clínicos teve o maior quantitativo registrado, com R\$1.101.346,94. Isso sugere que os procedimentos clínicos continuam sendo predominantes mesmo em contextos hospitalares, evidenciando a necessidade de serviços médicos especializados durante internações.

Esses dados fornecem uma visão abrangente da demanda e do fluxo financeiro relacionados aos serviços de urgência, emergência e internação, permitindo uma melhor compreensão dos padrões de utilização e dos recursos necessários para atender às necessidades de saúde da população atendida.

O **SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)** em Paragominas desempenha um papel vital no atendimento de emergências médicas e no transporte de pacientes para instalações médicas apropriadas. O SAMU opera continuamente, fornecendo assistência em emergências médicas, como acidentes, crises médicas, traumas e outras condições urgentes. As equipes do SAMU são compostas por profissionais de saúde altamente treinados, incluindo, enfermeiro (coordenador), técnicos de enfermagem e condutores de ambulância. Eles são capacitados para lidar com uma variedade de situações médicas de emergência. O SAMU não apenas presta atendimento no local da emergência, mas também oferece serviços de transporte de pacientes para hospitais e unidades de saúde adequadas, garantindo que os pacientes recebam cuidados médicos apropriados o mais rápido possível. O SAMU trabalha em estreita colaboração com outros serviços de emergência, como bombeiros e polícia, para garantir uma resposta rápida e eficaz a situações críticas. As pessoas podem acionar o SAMU discando o número de emergência 192.

O SAMU desempenha um papel fundamental na rede de atendimento médico de emergência em Paragominas, garantindo que os residentes recebam assistência rápida e adequada em situações de crise médica. A base descentralizada de Paragominas - PA, SAMU 192, realizou 968 atendimentos no ano de 2023.

	DADOS	2021	2022	2023
CHAMADAS QUE NÃO GERARAM ATENDIMENTOS	RECUSA DE TRANSPORTE	2	2	10
	REMOVIDO POR TERCEIROS	4	0	31
	ENDEREÇO NÃO ENCONTRADO	4	4	2
	CANCELAMENTO DO ATENDIMENTO	0	1	8
	PAC NÃO LOCALIZADO	0	0	14
	TRANSFERENCIAS	15	12	12
	TROTE	0	0	1
ORIENTAÇÃO SEM REMOÇÃO	2	8	11	
TOTAL		27	27	89

	DADOS	2021	2022	2023
POR TIPO DE OCORRENCIA	TRAUMÁTICO	300	342	454
	CASO CLÍNICO	613	518	412
	PEDIATRICO	14	0	12
	OBSTÉTRICO	22	13	14
	PSIQUIÁTRICO	36	54	76
TOTAL		982	927	968

Parece haver uma mudança significativa no perfil das ocorrências ao longo dos anos, conforme relatado. Em 2021 e 2022, os casos clínicos foram predominantes, indicando uma demanda por atendimento médico de natureza não traumática. No entanto, em 2023, observou-se um aumento considerável nas ocorrências traumáticas, representando uma mudança no padrão de incidentes.

Além disso, nota-se que o número de ocorrências psiquiátricas aumentou em 2023 em comparação com os anos anteriores. Isso pode indicar uma série de fatores, como maior conscientização sobre saúde mental, aumento do estresse ou outras condições psicológicas na população, ou até mesmo uma melhor detecção e relato desses casos.

	DADOS	2021	2022	2023
POR SEXO	MASCULINO	350	450	536
	FEMININO	632	477	434
	IGNORADO	0	0	0

TOTAL	TOTAL/MES	983	927
-------	-----------	-----	-----

Observa-se essa mudança no perfil das ocorrências em 2023, onde os homens representaram a maioria das ocorrências, correspondendo a 58%, enquanto as mulheres representaram 42%. Isso marca uma inversão em relação aos anos anteriores, onde as ocorrências feitas por mulheres prevaleceram em 2021 e 2022. Essa mudança pode refletir uma variedade de fatores, incluindo diferenças nos padrões de comportamento, atividades ocupacionais ou até mesmo mudanças nas políticas de relato e registro de ocorrências.

Essa análise também destaca a importância de abordagens sensíveis ao gênero na prestação de serviços de emergência e na implementação de políticas de segurança, garantindo que as necessidades e preocupações específicas de homens e mulheres sejam adequadamente atendidas.

	DADOS	2021	2022	2023
POR TIPO DE TRAUMA	ACIDENTE CICLISTICO	10	7	11
	ACIDENTE COM ANIMAL	5	3	2
	ACIDENTE MOTO X BICICLETA	0	6	12
	ACIDENTE DE CARRO	32	21	10
	ACIDENTE MOTOCICLETA	59	76	28
	AGRESSÃO	15	15	36
	ATROPELAMENTO	7	18	14
	CAPOTAMENTO	0	2	11
	COLISÃO CARRO X MOTO	64	80	56
	COLISÃO MOTO X BICICLETA	0	6	11
	COLISÃO MOTO X MOTO	36	29	33
	COLISÃO MOTOX ANIMAL	0	1	12
	ENCARCEIRAMENTO	0	0	0
	EXPLOSÃO / INCENDIO	0	0	0
	EXPOSIÇÃO A PRODUTOS PERIGOSOS	0	0	0
	FAB (FERIMENTO ARMA BRANCA)	26	28	22
	FAF (FERIMENTO ARMA DE FOGO)	10	6	6
	QUEIMADO	15	0	0
	OUTROS TRAUMAS	0	0	19
	QUEDA DA PROPRIA ALTURA	35	55	60
OUTRAS QUEDAS	-	0	43	
QUEDA DE MOTO	-	0	-	
OUTROS	-	0	35	
TOTAL		<b>300</b>	<b>342</b>	<b>455</b>

Os dados revelam um aumento significativo nas ocorrências de atendimentos por tipo de trauma em 2023, com um aumento de 300 ocorrências em 2021 para 455 ocorrências em 2023, indicando um aumento nas situações que exigem atenção médica de emergência.

Ao analisar as ocorrências por tipo de trauma, observa-se que as principais causas são quedas da própria altura, colisões entre carro e moto, outras quedas e casos de agressão, representando, respectivamente, 13%, 12%, 9% e 8% das ocorrências. As demais ocorrências somam 58% dos casos atendidos, indicando uma variedade de situações que levam a traumas e exigem intervenção médica.

Esses dados ressaltam a importância de medidas preventivas para reduzir o número de acidentes e traumas, incluindo campanhas de conscientização sobre segurança, melhoria da infraestrutura urbana para evitar quedas e acidentes de trânsito, e a implementação de políticas para reduzir a violência e agressões. Além disso, a análise detalhada dessas ocorrências pode fornecer informações valiosas para aprimorar os serviços de emergência e desenvolver estratégias mais eficazes para lidar com situações de trauma, contribuindo para a segurança e bem-estar da população.

	DADOS	2021	2022	2023
	ACIDENTE OFÍDICO	0	0	0
	ALERGIA	0	0	0
	ALCOOLISMO	2	0	4
	ASTENIA	12	21	23
	AVC	12	13	26
	CARDIOLOGICO	-	-	6
	CEFALÉIA	0	12	13
	CERVICALGIA	0	0	1
	CRISE CONVULSIVA	12	29	15
	CRISE NERVOSA	0	2	1
	COVID CONFIRMADO	-	26	0
	DESMAIO	0	12	7

POR TIPO DE ATENDIMENTO CLÍNICO	DIABETES/HIPERGLICEMIA	24	21	17
	DIARRÉIA	0	0	8
	DISPNEIA	24	21	39
	DOR TORACICA	0	5	8
	DOR ABDOMINAL	5	13	24
	DOR EPIGASTRICA	0	1	6
	DOR LOMBAR	24	32	24
	DOR MMII	24	18	5
	DOR PÉLVICA	0	0	7
	EMESE	0	14	11
	ENVENENAMENTO	0	0	0
	HEMATEMESE	0	2	1
	HEMORRAGIA	83	59	1
	HIPOGLICEMIA	0	2	18
	HIPERTENSÃO	78	54	29
	HIPERTERMIA	0	0	0
	HIPOTENSÃO	60	33	11
	MAL-ESTAR GERAL	144	89	40
	OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS	0	0	1
	SÍNCOPE	0	4	5
	SINDROME GRIPAL	0	-	3
	SUSPEITA DE COVID	109	0	0
	VÍTIMA DE IAM	-	0	0
OUTROS	-	8	71	
<b>TOTAL</b>	<b>609</b>	<b>518</b>	<b>479</b>	

Os dados revelam uma diminuição nas ocorrências por tipo de atendimento clínico em 2023 em comparação com os anos anteriores. Em 2021, foram registradas 609 ocorrências, enquanto em 2022 houve 518 ocorrências, e em 2023 foram contabilizadas 479 ocorrências, indicando uma tendência de redução ao longo do período analisado.

Ao analisar as ocorrências por tipo de atendimento clínico, observa-se que as principais causas incluem mal-estar geral, dispneia, hipertensão, AVC, dor lombar e dor torácica, representando, respectivamente, 8,3%, 8,1%, 6%, 5,4%, 5% e 5% das ocorrências. As demais ocorrências somam 62,2% dos casos atendidos, abrangendo uma variedade de situações clínicas.

Esses dados sugerem que, embora tenha havido uma redução geral nas ocorrências, certas condições clínicas ainda representam uma proporção significativa dos atendimentos de emergência. Isso destaca a importância de medidas preventivas e de intervenções precoces para abordar questões de saúde pública, como o controle da hipertensão arterial, prevenção de doenças cardiovasculares e promoção de estilos de vida saudáveis.

	DADOS	2021	2022	2023
POR ATENDIMENTO PSIQUIATRICO	SURTO PSICÓTICO	36	53	66
	TENTATIVA DE SUICÍDIO	0	1	3
	NÃO IDENTIFICADO	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>33</b>	<b>54</b>	<b>65</b>

O aumento nas ocorrências por atendimento psiquiátrico em 2023 em comparação com 2022 é significativo, apresentando um aumento de 18,2%. Esse aumento pode indicar uma variedade de fatores, incluindo uma maior conscientização sobre questões de saúde mental, uma maior procura por serviços de saúde mental ou possivelmente um aumento nas situações que desencadeiam problemas psiquiátricos. É interessante notar que o maior quantitativo de atendimentos está relacionado a surtos psicóticos. Isso sugere uma necessidade urgente de intervenção e suporte para indivíduos que estão enfrentando crises psiquiátricas agudas.

Esses dados destacam a importância de fortalecer os serviços de saúde mental e garantir que haja recursos adequados disponíveis para atender às necessidades da população. Além disso, enfatiza a importância de promover a conscientização sobre saúde mental, reduzir o estigma associado aos transtornos psiquiátricos e oferecer suporte e tratamento adequados para aqueles que estão passando por dificuldades psicológicas e emocionais.

	DADOS	2021	2022	2023
POR ATENDIMENTO OBSTETRICO	GESTANTE EM TRABALHO DE PARTO	0	2	2
	GESTANTE COM DOR EM BAIXO VENTRE	15	11	10
	GESTANTE COM PERDA DE LÍQUIDO	0	0	1
	GESTANTE COM SANGRAMENTO	0	0	0
	PARTO OCORRIDO EM DOMICILIO	0	0	1
	PARTO OCORRIDO NA USB	0	0	0
	ABORTO	0	0	0

TOTAL/MES	15	13	14
-----------	----	----	----

Na análise das ocorrências por atendimento obstétrico, destaca-se que a maioria dos casos está relacionada a gestantes com dor no baixo ventre, representando 71,4% de todos os atendimentos. Essa alta porcentagem sugere que a dor no baixo ventre é uma queixa comum entre as gestantes que procuram assistência obstétrica. Além disso, esses dados ressaltam a importância de oferecer um cuidado obstétrico abrangente e sensível às necessidades das gestantes, garantindo que recebam o suporte e a assistência necessários para uma gravidez saudável e segura.

	DADOS	2021	2022	2023
OBITO	POR ACIDENTE DE TRABALHO	0	0	2
	POR CAUSA CLINICA	0	0	8
	POR OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	0	0	4
TOTAL/MES		0	0	14

A ocorrência de 14 casos de óbitos em 2023 é um dado preocupante, especialmente considerando que nos anos anteriores não foram registrados casos. Além disso, é importante oferecer apoio e recursos adequados às famílias afetadas pelos óbitos e garantir que recebam assistência emocional e social durante esse período difícil. A colaboração entre profissionais de saúde, autoridades locais e comunidade em geral é essencial para enfrentar e responder adequadamente a essa situação e trabalhar para evitar futuras perdas de vidas.

A **Unidade de Pronto Atendimento (UPA)** desempenha um papel fundamental no atendimento de urgências e emergências, oferecendo assistência contínua e resolutiva aos usuários da municipalidade e de outras unidades federativas. Com um serviço 24 horas, a UPA acolhe casos agudos e crônicos agudizados, buscando resolver a maioria das situações apresentadas.

Para garantir a qualidade e eficiência no atendimento, a UPA conta com suporte diagnóstico laboratorial e de radiologia. Nos casos em que a resolutividade ultrapassa sua capacidade, ocorre o encaminhamento via sistema de regulação para procedimentos mais complexos, internações hospitalares ou cirurgias.

Durante o período em análise, foram adotadas medidas para atender aos requisitos de atendimento da UPA Solange Maria Nascimento Melo, visando elevar sua classificação para o Porte III, Opção IV. No entanto, a falta de recursos financeiros para ampliação e aquisição de equipamentos, aliada à demanda populacional que não abrange as recomendações, dificultou o alcance pleno dessa meta. Apesar dos obstáculos enfrentados, medidas orientativas permitiram superar alguns desafios.

Houve um total de 90.687 atendimentos com classificação de risco realizados por enfermeiros, 82.777 atendimentos médicos, 8.293 intervenções do serviço social, 53.383 exames laboratoriais e 30.287 radiografias, refletindo o compromisso da equipe em oferecer assistência de qualidade à comunidade. Conforme demonstrados nas tabelas abaixo, houve elevação no quantitativo de procedimentos com referência ao ano de 2023.

#### ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS- UPA 24 HORAS

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR CORES DAS PULSEIRAS	2021	2022	2023
Azul - Não Urgente	5.932	5.320	4.664
Verde - Pouco Urgente	43.562	54.714	53.970
Amarela - Urgente	18.265	24.241	27.215
Vermelho - Emergência	1.540	2.024	2.259
TOTAL	69.299	86.299	88.108

A análise da classificação de risco revela que a maioria dos atendimentos na Unidade de Pronto Atendimento foi classificada como verde - Pouco urgente, totalizando 53.970 casos, o que equivale a 61% do total de atendimentos realizados. Em seguida, amarela - Urgente registrou 27.215 atendimentos, correspondendo a 31% do total. As demais cores, que representam casos mais graves, somaram 8% dos atendimentos. Esses dados demonstram a distribuição dos pacientes de acordo com o grau de urgência e a capacidade de resposta da unidade frente às demandas apresentadas pela população.

ATENDIMENTOS	2021	2022	2023
Enfermeiro na Class. De Risco	70.328	90.357	90.687
Médicos Clínicos	65.634	82.048	83.777
Fisioterapeuta	870	1.097	-
Serviço Social	8.345	7.421	8.293
TOTAL	145.177	180.923	182.757

Com base nas informações fornecidas, observa-se que em 2023 foram realizados 90.687 atendimentos na classificação de risco por enfermeiros, 83.777 atendimentos por médicos clínicos e 8.293 atendimentos pelo serviço social. No geral, foram registrados 182.757 atendimentos ao longo do ano. Comparativamente, em relação ao ano anterior (2022), houve um aumento de 1% no número total de atendimentos. Esses dados refletem a demanda e a eficácia dos serviços de saúde prestados pela unidade durante o período analisado.

EXAMES	2021	2022	2023
Exames laboratoriais	59.555	61.740	53.383
Radiografias	27.078	32.730	30.287
ECG	1.181	1.710	2.040
TOTAL	87.814	96.180	85.710

Os dados indicam uma variação no número de exames realizados ao longo dos anos. Em 2021, foram realizados 87.814 exames, enquanto em 2022 esse número aumentou para 96.180. No entanto, em 2023, houve uma redução, com 85.710 exames realizados. Essa variação pode ser influenciada por diversos fatores, como mudanças na demanda por serviços de saúde, disponibilidade de recursos, e até mesmo condições epidemiológicas e demográficas da região

PROCEDIMENTOS	2021	2022	2023
Aerossol	2.918	9.279	9.749
Aferição de PA	76.894	87.610	93.360
Curativo	4.540	5.143	5.408
Concentrado de Hemácias	217	332	285
Debridamento	99	72	67
Drenagem de abscesso	192	122	125
Glicemia Capilar	17.825	20.752	22.806
Imobilização	1.108	1.437	1.158
Injetável	238.568	317.647	318.558
Lav.de ouvido	26	89	35
Lav. Gástrica	34	43	52
Medicação Via Oral	28.300	44.570	39.048
Observação 24 hs	22.706	25.257	4.784
Oxigênio	4.571	9.968	11.377
Óbito	121	116	163
Punção de Traqueia c/ Asp.	-	-	93
Pequeno queimado	28	19	27
Redução de Lux. Artelhos	9	2	2
Remoção manual de fecaloma	-	-	26
Retirada de pontos	91	130	100
Ret. corpo est. Ouvido	54	65	88
Ret. corpo est narina	32	43	32
Ret. corpo est. Anus	0		1
Ret. corpo est da vagina	3	4	1
Ret. corpo est. Parte mole	68	69	45
Sonda Gástrica	107	63	99
Sonda Vesical alívio	94	68	49
Sonda Vesical demora	350	413	576
Sutura	1.631	1.837	1.829
Unicectomia	26	29	28
<b>TOTAL</b>	<b>400.612</b>	<b>523.179</b>	<b>509.971</b>

Os dados indicam um aumento progressivo na aferição de pressão arterial ao longo dos anos. Em 2021, foram registradas 76.894 aferições, em 2022 esse número aumentou para 87.610, e em 2023 atingiu 93.360, representando um aumento de 6% em relação ao ano anterior. Esse aumento pode refletir uma maior conscientização sobre a importância do monitoramento da pressão arterial na prevenção de doenças cardiovasculares.

No que diz respeito às aplicações de injetáveis, observou-se um aumento significativo, totalizando 318.558 aplicações em 2023, superando os anos anteriores. Esse aumento pode ser atribuído a uma variedade de fatores, como o aumento da demanda por vacinas, tratamentos injetáveis e outras terapias.

Por outro lado, houve uma redução de 12% no número de administrações de medicação via oral em 2023, em comparação com o ano anterior. Essa redução pode estar relacionada a mudanças nos protocolos de tratamento, preferências dos pacientes ou até mesmo disponibilidade de medicamentos alternativos. Esses dados fornecem informações importantes sobre os padrões de atendimento e podem auxiliar na avaliação e no planejamento de recursos para serviços de saúde.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por forma de organização

A análise da produção referente ao ano de 2023 revela que, na modalidade ambulatorial por local de residência, a Produção por Forma de Organização da Atenção Psicossocial registrou um total de 4.428 atendimentos ou acompanhamentos psicossociais. Esses atendimentos são de grande importância para o suporte e tratamento de questões psicológicas e sociais da população atendida, refletindo o compromisso com a saúde mental e o bem-estar emocional dos pacientes.

Quanto ao valor aprovado para esses atendimentos, foi registrado o montante de R\$1.407,60. Embora seja um valor relativamente baixo em comparação com outras modalidades de atendimento, representa o investimento necessário para garantir o acesso a serviços essenciais de saúde mental para a comunidade.

No entanto, na modalidade de atendimento e produção hospitalar, não foram registrados atendimentos nem o processamento de Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) ao longo do ano de 2023. Isso pode indicar uma menor demanda por serviços hospitalares nesse período específico ou uma organização diferenciada dos registros de produção hospitalar.

Esses dados fornecem informações importantes sobre a distribuição e o alcance dos serviços de saúde mental na comunidade, bem como sobre a utilização dos serviços hospitalares ao longo do ano de 2023. Essas informações podem orientar futuras decisões e estratégias para otimizar o atendimento e garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde.

A implementação do CAPS II, conforme estabelecido pela Portaria Nº 336/2002, representa um avanço significativo na oferta de serviços de saúde mental no município de Paragominas. O CAPS II Tião Mineiro desempenha um papel fundamental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), fornecendo atendimento especializado para pessoas com transtornos mentais e suas famílias.

A equipe multidisciplinar do CAPS II Tião Mineiro é composta por profissionais de diferentes áreas, o que reflete o compromisso da instituição em oferecer um atendimento abrangente e de qualidade. Essa abordagem multidisciplinar permite uma intervenção mais completa e adaptada às necessidades individuais de cada usuário, promovendo assim uma melhoria significativa na qualidade de vida e no bem-estar emocional da comunidade atendida.

Além disso, a presença do CAPS II no município contribui para a consolidação da Rede de Atenção Psicossocial, garantindo o acesso aos cuidados de saúde mental de forma integrada e articulada com outros serviços da rede. Isso fortalece a oferta de cuidados em saúde mental, promovendo a inclusão social, a redução do estigma e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com transtornos mentais.

O compromisso do CAPS II Tião Mineiro em oferecer um atendimento humanizado, respeitoso e eficaz é essencial para garantir o acolhimento e a promoção da saúde mental da comunidade de Paragominas.

#### ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS POR PROFISSIONAL 2023

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - por local de residência e Pará Qtd.aprovada por Ano/mês atendimento segundo Profissional - CBO Município: 150550 PARAGOMINAS Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III Documento registro: RAAS e Psicossocial Período:2023	
Profissional - CBO	QTD.APROVADA
TOTAL	3.441
223505 Enfermeiro	74
223905 Terapeuta Ocupacional	95
225125 Médico clínico	2.963
251510 Psicólogo clínico	195
251605 Assistente Social	114

Fonte: Ministério da Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) Consulta: 12/03/2024

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - por local de residência e Pará Qtd.aprovada por Ano/mês atendimento Município: 150550 PARAGOMINAS Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III Procedimento: 0301080232 ACOANHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL Documento registro: BPA-I Período: 2023	
Ano/atendimento	Qtd.aprovada
TOTAL	333

Fonte: Ministério da Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) Consulta: 12/03/2024

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - por local de Residência e Pará Qtd.aprovada por Ano/mês atendimento segundo Procedimento Município: 150550 PARAGOMINAS Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III Documento registro: RAAS e Psicossocial Profissional: CBO Período: 2023	
Profissional - CBO	
TOTAL	3.441
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3.360
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	20
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	25
0301080291 ATENÇÃO AS SITUAÇÕES DE CRISE	10
0301080348 AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	23

Fonte: Ministério da Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) Consulta: 12/02/2024

A utilização de dados locais para análise e tomada de decisão é fundamental para entender a realidade da saúde mental na comunidade. Isso permite identificar necessidades específicas e direcionar recursos de forma mais eficaz. A presença de uma enfermeira como elo entre a Atenção Básica e o CAPS II é uma medida importante para fortalecer a articulação entre os serviços e garantir uma atenção integral aos usuários. A visita da equipe técnica estadual e as reuniões realizadas com diversos profissionais da saúde demonstram um esforço de articulação e troca de experiências, essenciais para o fortalecimento da rede de atenção psicossocial. A falta de uma estrutura física adequada, incluindo salas multiuso e espaços para atividades terapêuticas, é um desafio importante a ser enfrentado. Isso impacta diretamente na qualidade do atendimento e na oferta de serviços de reabilitação psicossocial. O aumento na demanda por acolhimentos iniciais reflete um possível aumento no adoecimento mental na população, o que pode sobrecarregar a equipe. A falta de estrutura física adequada e de recursos, como um veículo próprio, dificulta a articulação da Rede de Atenção Psicossocial, comprometendo a oferta de serviços e terapias. A falta de pessoal para alimentar os sistemas de informação do Ministério da Saúde até junho de 2023 é um obstáculo para a obtenção de dados precisos e atualizados sobre a saúde mental no município.

Diante desses desafios, é fundamental buscar soluções que visem melhorar a estrutura física do serviço, ampliar a equipe de profissionais de saúde mental, fortalecer a integração entre os serviços e investir em capacitação e suporte aos profissionais para lidar com a demanda crescente e complexa por serviços de saúde mental.

#### 4.1. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar Por Grupo de Procedimentos

Os atendimentos Ambulatoriais nas Especialidades foram mantidos com restrição, obedecendo às normativas na prevenção mantendo-se diante do quadro epidemiológico apresentado. Sendo direcionado ao Município de Belém/PA através do PTFD (Programa de Tratamento Fora do Domicílio) e outros Estados direcionados pelo CERAC/SESPA, quando confirmado pelo Estabelecimento o atendimento para o usuário.

No que se refere à produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por grupo de procedimentos, no ano de 2023, foram processadas e aprovadas a nível ambulatorial 1.143.563 procedimentos e valor aprovado de R\$ 4.240.809,65; A maior frequência nesta modalidade é representada pelo grupo 03 - Procedimentos clínicos com 810.688 procedimentos no valor de R\$ 1.934.946,59, seguido do grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica com o registro de 310.631 procedimentos e o valor de R\$ 2.166.763,72. Na modalidade hospitalar em relação aos procedimentos realizados são em menor número em relação ao atendimento ambulatorial com 4.316 procedimentos pagos, como valor total de R\$ 2.197.312,92. O maior quantitativo de procedimentos foi registrado no grupo 04 - Procedimentos cirúrgicos com 2.333 procedimentos e o valor de R\$ 1.291.692,70. Em síntese esses números indicam que a maioria dos procedimentos ocorre na modalidade de Atenção Ambulatorial Especializada, com destaque para os procedimentos clínicos e os procedimentos com finalidade diagnóstica. Na Atenção Hospitalar, os procedimentos cirúrgicos foram os mais frequentes. Observou-se que há divergência entre as informações contidas na plataforma do DigiSUS e a Plataforma do TabNET.

O Hospital Municipal de Paragominas desempenha um papel fundamental na prestação de serviços de saúde à comunidade local. Com um perfil de média e baixa complexidade, oferece uma variedade de especialidades médicas, com destaque para clínica médica e traumatologia. Além disso, sua atuação no atendimento materno infantil, com uma sala de parto normal, é crucial para garantir cuidados adequados durante a gestação e o parto.

A presença de especialidades como clínica médica e traumatologia permite que o hospital atenda uma ampla gama de necessidades médicas, desde casos mais simples até situações de urgência e emergência relacionadas a traumas e lesões.

A disponibilidade de uma sala de parto normal indica um compromisso com a saúde materno infantil, oferecendo um ambiente adequado e seguro para o nascimento de bebês, com profissionais capacitados para realizar assistência durante o trabalho de parto e o parto em si.

A descrição da estrutura e dos serviços oferecidos pelo Hospital Municipal de Paragominas destaca a sua abrangência e a qualidade dos cuidados prestados à comunidade. Ao oferecer uma variedade de especialidades médicas, como traumatologia, ortopedia, ginecologia, obstetrícia, entre outras, o hospital atende às diversas necessidades de saúde da população local.

Além disso, a presença de serviços de diagnóstico, como laboratório, eletrocardiograma, ultrassonografias, raio-x e tomografia, permite que os profissionais médicos realizem avaliações precisas e eficazes para o diagnóstico e tratamento das condições dos pacientes.

A equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, bioquímicos e outros profissionais desempenha um papel fundamental na oferta de uma assistência hospitalar abrangente e de qualidade. Essa equipe trabalha em conjunto para garantir que os pacientes recebam cuidados integrados e coordenados, promovendo uma abordagem holística para a saúde e o bem-estar.

Essa abordagem centrada no paciente e na melhoria contínua dos serviços reflete o compromisso do Hospital Municipal de Paragominas em oferecer uma assistência hospitalar humanizada, que atenda às necessidades individuais de cada paciente e promova a sua recuperação e qualidade de vida.

A descrição da forma como o Hospital Municipal de Paragominas (HMP) organiza seus atendimentos revela uma abordagem abrangente e organizada para lidar com a demanda de pacientes. A instituição atende tanto pacientes com demanda espontânea, caracterizada por consultas ambulatoriais não agendadas, quanto aqueles que são encaminhados por meio do sistema de regulação, incluindo o Núcleo Interno de Regulação (NIR).

O SISREG (Sistema de Regulação) é uma ferramenta importante para o agendamento de consultas e procedimentos, permitindo uma gestão eficiente dos recursos e uma distribuição equitativa dos atendimentos conforme a demanda e a disponibilidade de serviços.

Além disso, o NIR desempenha um papel crucial na coordenação dos cuidados e na triagem dos pacientes encaminhados pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ou por outras unidades de saúde. Isso assegura que os pacientes sejam direcionados para o HMP de acordo com a sua necessidade de atendimento e a capacidade de resposta da instituição.

Essa abordagem integrada e organizada contribui para uma melhor gestão dos fluxos de pacientes, reduzindo o tempo de espera, garantindo uma distribuição equitativa dos serviços e assegurando que cada paciente receba a assistência necessária de forma oportuna e adequada às suas necessidades médicas.

A avaliação dos pacientes pelos profissionais de saúde do Hospital Municipal de Paragominas (HMP) é um passo fundamental para garantir que cada indivíduo receba o cuidado adequado às suas necessidades médicas. Com base nessa avaliação, os profissionais determinam o curso de ação mais apropriado para cada paciente.

Se os profissionais identificarem a necessidade de exames complementares para um diagnóstico preciso, os pacientes são encaminhados para a realização desses exames dentro da própria unidade hospitalar ou em laboratórios parceiros, dependendo da disponibilidade de recursos e da complexidade dos exames necessários.

Em casos em que a internação hospitalar é considerada necessária para o tratamento ou acompanhamento do paciente, os procedimentos são devidamente coordenados para garantir a admissão do paciente em uma ala hospitalar apropriada, onde ele receberá os cuidados e a monitorização necessários.

Se a complexidade do caso exigir recursos ou especialidades médicas que não estejam disponíveis no HMP, os pacientes podem ser transferidos para outros hospitais ou centros de saúde mais adequados para o tratamento específico de sua condição.

Essa abordagem garante que cada paciente receba o tratamento mais apropriado, com base em uma avaliação completa de suas necessidades médicas, e que tenha acesso aos recursos e especialidades necessárias para promover sua recuperação e bem-estar.

Conforme a tabela abaixo apresenta os procedimentos realizados no HMP

#### PRODUÇÃO HMP

INTERNAÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUH	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
													2023	2022
Clínica Ginecológica	8	21	15	18	25	19	15	19	10	21	13	15	199	147
Ginecologia Cirúrgica	39	54	26	22	17	4	8	6	3	11	21	4	215	323
C. Traumatológica	69	65	56	56	57	56	55	61	61	75	73	38	722	659
Clínica Cirúrgica (Cirurgia Geral)	63	43	60	59	45	33	18	14	18	38	21	46	458	687
Clínica Médica	42	44	65	72	55	43	45	64	43	39	42	53	607	685
Clínica Parto Normal	73	58	52	45	59	49	55	42	70	58	46	53	660	673

Parto Cesariano	77	70	75	90	89	88	88	97	85	82	60	81	<b>982</b>	<b>849</b>
Clínica Pediátrica	33	31	30	36	41	52	54	49	27	26	42	36	<b>457</b>	<b>555</b>
Curetagem	12	9	19	12	17	6	8	10	2	11	8	10	<b>124</b>	<b>155</b>
Urologia	8	7	7	8	11	0	1	1	8	1	3	2	<b>57</b>	<b>74</b>
Laqueadura	12	11	10	10	6	1	5	0	0	1	3	9	<b>68</b>	<b>37</b>
Vasectomia	1	2	0	0	2	0	0	10	6	0	0	2	<b>23</b>	<b>-</b>
Transferidos para outros Municípios	12	5	12	3	6	2	5	5	7	7	2	0	<b>66</b>	<b>96</b>
Transferidos para Regional	7	3	5	6	6	3	3	2	1	3	3	0	<b>42</b>	<b>40</b>
<b>Total de internações</b>	<b>456</b>	<b>423</b>	<b>432</b>	<b>437</b>	<b>436</b>	<b>356</b>	<b>360</b>	<b>380</b>	<b>341</b>	<b>373</b>	<b>337</b>	<b>349</b>	<b>4.680</b>	<b>4.959</b>
<b>Total geral de atendimentos</b>	<b>84.894</b>	<b>77.694</b>	<b>79.432</b>	<b>72.980</b>	<b>81.274</b>	<b>72.221</b>	<b>71.341</b>	<b>79.932</b>	<b>76.674</b>	<b>73.311</b>	<b>73.237</b>	<b>71.991</b>	<b>914.981</b>	<b>1.168.430</b>

A análise dos dados de **internações no HMP** revela algumas tendências e padrões interessantes ao longo dos meses e anos: Por exemplo, os meses de março e abril apresentam um número relativamente maior de internações em comparação com outros meses, Parto Cesariano e Clínica Traumatológica são áreas com números consideráveis de internações, indicando uma demanda significativa nessas especialidades, e comparando os totais de internações em 2023 com 2022, observa-se uma queda geral no número de internações. Isso pode ser resultado de mudanças nas práticas médicas, políticas de saúde ou outras variáveis - externas, observa-se também que um número significativo de pacientes foi transferido para outros municípios ou regionais, o que pode indicar a necessidade de atendimento especializado que não está disponível na HMP. Apesar das variações nas internações, o total geral de atendimentos mostra uma tendência geral de redução em 2023 em comparação com 2022.

O **Programa de Tratamento Fora do Domicílio (PTFD)** é uma iniciativa fundamental do Ministério da Saúde para garantir o acesso a tratamentos de média e alta complexidade a pacientes que necessitam de cuidados especializados e não podem ser atendidos em seus municípios de origem.

Este programa é especialmente importante para pacientes que dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS) e não possuem condições financeiras para arcar com os custos do tratamento fora de sua região de residência.

Através do PTFD, o Ministério da Saúde cobre as despesas relacionadas ao tratamento desses pacientes, incluindo despesas com transporte, hospedagem e alimentação, garantindo que eles recebam a assistência de que necessitam sem enfrentar dificuldades financeiras adicionais.

O programa é uma importante ferramenta para promover a equidade no acesso aos serviços de saúde, garantindo que todos os pacientes, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica, tenham acesso a tratamentos de qualidade e adequados às suas necessidades clínicas.

DEMANDAS E ATIVIDADES REALIZADAS PELO PTFD			
<b>2021</b>			
Consultas Especializadas	1.810	1.541 Agendadas pelo Departamento de Regulação (DERE)	269 Não agendadas
Exames Especializados	609	500 Agendadas pelo Departamento de Regulação (DERE)	109 Não agendadas
Procedimentos Eletivos	69 Solicitados	28 Realizados	41 Não foram realizados
Recadastramentos de Consultas Especializadas	631	Todos os recadastramentos foram agendados por motivo de continuidade em tratamento especializado	
<b>2022</b>			
Consultas Especializadas	3.159	2.663 Agendadas pelo Departamento de Regulação (DERE)	496 Não agendadas
Exames Especializados	1.063	860 Agendadas pelo Departamento de Regulação (DERE)	203 Não agendadas
Procedimentos Eletivos	109 Solicitados	50 Realizados	59 Não foram realizados
Recadastramentos de Consultas Especializadas	968	Todos os recadastramentos foram agendados por motivo de continuidade em tratamento especializado	
<b>2023</b>			
Consultas Especializadas	1.052	867 Agendadas pelo Departamento de Regulação (DERE)	192 Não agendadas
Exames Especializados	266	189 Agendadas pelo Departamento de Regulação (DERE)	77 Não agendadas
Procedimentos Eletivos	32 Solicitados	22 Realizados	10 Não foram realizados
Recadastramentos de Consultas Especializadas	568	Todos os recadastramentos foram agendados por motivo de continuidade em tratamento especializado	

Fonte: Programa de Tratamento Fora do Domicílio / PTFD

A análise dos dados do Programa de Tratamento Fora do Domicílio (PTFD) é fundamental para compreender a complexidade das demandas enfrentadas e identificar áreas de melhoria. Ao examinar os serviços prestados e os desafios encontrados na gestão e no agendamento de consultas, exames e procedimentos, é possível aprimorar o funcionamento do programa e garantir que atenda eficazmente às necessidades dos pacientes que dependem desse tipo de tratamento.

Essa análise permite identificar possíveis gargalos no sistema, como atrasos no agendamento de consultas ou exames, dificuldades na obtenção de autorizações para procedimentos, questões logísticas relacionadas ao transporte e à hospedagem dos pacientes, entre outros. Com base nessas informações, podem ser implementadas medidas corretivas e estratégias de otimização para garantir um atendimento mais eficiente e ágil.

Além disso, a análise dos dados também contribui para a alocação adequada de recursos e a identificação de necessidades específicas de capacitação ou suporte técnico para os profissionais envolvidos no programa. Dessa forma, o PTFD pode continuar desempenhando um papel crucial no acesso a tratamentos de saúde de média e alta complexidade, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes que dependem desses serviços.

#### CONSULTAS ESPECIALIZADAS

ESPECIALIDADE	DEMANDA			AGENDADOS			PENDENTE		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
ALERGISTA	19	41	09	17	37	05	02	04	04
ANGIOLOGIA	01	01	00	01	01	00	00	00	00
BUCOMAXILO	11	21	00	09	17	00	02	04	00
CARDIOLOGIA	12	23	36	09	18	27	03	05	09
CARDIOLOGISTA PEDIATRICO	07	14	17	04	08	08	03	06	09
CIR PLASTICO	19	35	14	16	29	08	03	06	06
CIR. BARIATRICO	04	07	04	04	07	04	00	00	00
Cir. CAB. PESCOÇO	38	74	22	26	50	19	12	24	01
CIR. DE JOELHO	29	44	40	22	34	16	07	10	14
CIR. DE MÃO	10	16	08	02	04	04	08	12	04
CIR. DE OMBRO	11	23	12	05	11	06	06	12	06
CIR. DE PÉ	01	01	00	01	01	00	00	00	00
CIR. DE TORNOZELO	-	-	01	-	-	01	-	-	00
CIR. DO APAR. DIGESTIVO	02	04	00	01	02	00	01	02	00
CIR. GERAL	-	-	01	-	-	01	-	-	00
CIR. PEDIATRICO	29	53	16	19	33	14	10	20	02
CIR. TORACICO	10	17	04	07	12	04	03	05	00
CIR. VASCULAR	27	41	04	20	30	04	07	11	00
CIR. VASCULAR PEDIATRICO	-	-	01	-	-	01	-	-	00
COLOPROCTOLOGISTA	10	17	01	09	16	01	01	01	00
DERMATOLOGIA	158	245	05	118	245	05	40	00	00
DERMATO-PEDIATRA	01	01	00	01	01	00	00	00	00
ENDOCRINO	08	15	10	05	09	10	03	06	00
ENDOCRINO-PEDIATRA	11	20	12	08	14	07	03	06	04
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	45	79	61	45	79	61	00	00	00
GASTRO	40	71	25	27	47	20	13	24	05
GASTRO-PEDIATRA	04	06	10	04	06	03	00	00	07
GENETICISTA	07	12	04	06	10	03	01	02	01
GESTÇÃO DE ALTO RISCO	01	01	06	01	01	06	00	00	00
GINECOLOGIA	02	04	01	02	04	01	00	00	00
HANSENOLOGO	03	05	07	03	05	05	00	00	02
HEMATOLOGIA	14	24	20	10	16	19	04	08	01
HEPATOLOGIA	-	-	20	-	-	14	-	-	06
HEPATO-PEDIATRA	-	-	01	-	-	01	-	-	00
MASTOLOGIA	-	-	01	-	-	01	-	-	00
INFECTOLOGIA	06	11	08	06	11	08	00	00	00
INFECTO-PEDIATRA	05	08	01	05	08	01	00	00	00
NEFROLOGIA	129	261	121	115	206	96	14	55	35
NEFRO-PEDIATRA	00	00	02	00	00	02	00	00	00
NEUROCIRURGIÃO	07	12	22	04	06	14	03	06	08
NEUROCIRURGIÃO-ENDOVASCULAR	-	-	01	-	-	01	-	-	00
NEUROLOGISTA	13	23	15	09	15	10	04	08	05
NEURO-PEDIATRA	23	36	03	12	18	03	11	18	00
OBSTETRICIA	01	02	00	01	02	00	00	00	00
ODONTOLOGIA	05	06	04	04	05	01	01	01	00
OFTALMOLOGIA	553	925	158	531	857	158	22	68	00
ONCOLOGIA	67	114	70	67	112	69	00	02	01
ORTOP. PEDIATRICO	06	12	18	04	07	12	02	05	06
ORTOPEDIA	55	87	72	46	72	53	09	15	19
OTORRINO	203	354	71	198	346	70	05	08	01
PEDIATRA	-	-	02	-	-	02	-	-	00
PNEUMOLOGIA	76	151	25	46	92	22	30	59	03

PNEUMO-PEDIATRA	05	09	00	04	07	01	02		
PREMATURIDADE	03	04	14	03	04	14	00	00	00
PSIQUIATRIA	05	07	03	05	07	03	00	00	00
PSIQUIATRA-PEDIATRICO	-	-	03	-	-	03	-	-	00
QUEIMADOS	-	-	03	-	-	03	-	-	00
REUMATOLOGIA	58	116	38	35	55	21	23	61	27
TRANSGENERO	-	-	01	-	-	01	-	-	00
TRAUMATOLOGIA	10	13	03	06	08	02	04	05	01
UROLOGIA	19	46	17	16	12	14	03	05	03
UROLOGISTA PEDIATRICO	04	08	01	02	04	01	02	04	00
TOTAL	1.810	3.159	1.052	1.541	2.663	867	269	496	192

Fonte: PTFD/SEMS Paragominas. Dados em 19/03/2024

A análise revela que houve uma redução na demanda por consultas especializadas em comparação com anos anteriores. As consultas oftalmológicas representam 15% e as consultas nefrológicas 11% do total da demanda por consultas especializadas. Quanto às consultas agendadas, todas as 26 especialidades tiveram suas demandas atendidas. No entanto, ainda há 27 especialidades com consultas pendentes, embora esse número tenha diminuído em relação aos anos anteriores. Esses dados sugerem uma melhoria na gestão das consultas especializadas, mas ainda há desafios a serem enfrentados para garantir o acesso oportuno a esses serviços.

### EXAMES ESPECIALIZADOS

EXAME	DEMANDA			AGENDADO			PENDENTE		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	04	07	00	00	00	00	04	07	00
ANGIOTOMOGRAFIA CORONARIANA	-	-	02	-	-	01	-	-	01
AUDIOMETRIA	31	62	29	29	59	24	02	03	05
BERA	08	16	01	05	10	01	03	06	00
BIOPSIA DE LESÃO DE LARINGE	01	02	00	01	02	00	00	00	00
BIOPSIA DE MAMA	01	02	00	00	01	00	01	01	00
BIOPSIA DE PROSTATA	02	04	06	01	02	03	01	02	03
BIOPSIA DERMICA	01	01	00	00	00	00	01	01	00
BIOPSIA DO OSSO	01	01	00	00	00	00	01	00	00
BIOPSIA PERC.RENAL	01	04	00	00	02	00	01	02	00
BIOPSIA PIULMONAR	-	-	01	-	-	00	-	-	01
BRONCOSCOPIA	03	06	01	01	02	00	02	04	01
CAMPIMETRIA	04	08	02	02	04	02	02	04	00
CATERISMO CARDIACO	22	40	37	21	19	30	01	21	07
CINTILOGRAFIA DA TIREOIDE	03	06	02	03	06	02	00	00	00
CINTILOGRAFIA MIOCARDICA EM ESTRESSE	04	07	00	03	05	00	01	02	00
CINTILOGRAFIA MIOCARDICA EM REPOUSO	04	07	03	03	05	03	01	02	00
CINTILOGRAFIA OSSEA	30	52	17	26	44	15	04	08	02
CINTILOGRAFIA PCI	01	01	00	01	01	00	00	00	00
CINTILOGRAFIA RENAL	-	-	04	-	-	04	-	-	00
CINTILOGRAFIA TORÁCICA			01			00			01
COLANGIORRESSONANCIA	01	01	00	00	00	00	01	01	00
COLONOSCOPIA	-	-	02	-	-	01	-	-	01
DOPPLER VENOSO	17	30	00	06	10	00	11	20	00
ECOCARDIOGRAMA	-	-	01	-	-	01	-	-	00
ECOGRAFIA OCULAR	-	-	01	-	-	01	-	-	00
ELETOENCEFALOGRAMA	-	-	01	-	-	01	-	-	00
ELETRONEUROMIOGRAFIA	46	75	32	28	46	13	18	29	19
EMISÃO OTOACUSTICA EVOCADA	04	08	00	04	08	00	00	00	00
ENDOSCOPIA	01	01	00	01	01	00	00	00	00
ENEMA OPACO	01	01	00	00	00	00	01	00	00
ESCANOMETRIA	01	02	04	01	02	04	00	00	00
ESPIROMETRIA	07	12	14	01	02	06	06	10	08
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO	01	02	00	00	00	00	01	02	00
ESTUDO RENAL	-	-	04	-	-	03	-	-	01
ESTUDO URODINAMICO	03	05	01	00	00	00	03	05	01
EXERESE DE NEUROFIBROMA	01	02	00	00	00	00	01	02	00

IODOTERAPIA	-	-	01	-	-	01	-	-	00
IMITANCIOMETRIA	14	28	27	12	24	22	02	04	05
LARINGOSCOPIA	02	03	00	00	00	00	02	03	00
LINFOCINTILOGRAFIA	-	-	01	-	-	01	-	-	00
LOGOAUDIOMETRIA	12	24	28	10	20	23	02	04	05
MICROSCOPIA	-	-	01	-	-	01	-	-	00
NASOFIBROLARINGOSCOPIA	03	04	00	00	00	00	03	04	00
OUTRAS BIOPSIAS	-	-	02	-	-	02	-	-	00
PAAF DE NODULO TIREOIDIANO	16	30	18	14	23	16	02	07	02
POLISSONOGRAMIA			01			01			00
POT. EVOC. UEDITIVO	09	18	03	06	12	02	03	06	01
PROVA DE FUNÇÃO RESPIRATÓRIA	-	-	02	-	-	02	-	-	00
RESSONANCIA MAGNETICA	328	552	00	314	536	00	14	16	00
RETINOGRAMIA	01	02	01	01	02	00	00	00	01
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	01	02	00	01	02	00	00	00	00
RNM	-	-	06	-	-	00	-	-	06
TC COM SEDAÇÃO	-	-	02	-	-	01	-	-	01
TESTE DE FUNÇÃO PULMONAR	03	06	00	03	06	00	00	00	00
TESTE DE VESTIBULARES C/VECTO	01	02	00	01	02	00	00	00	00
TOPOGRAFIA DA CORNEA	-	-	01	-	-	00	-	-	01
URETROCISTOGRAMIA	07	12	01	00	00	00	07	12	01
USG DO OLHO	01	01	03	00	00	02	01	01	01
VIDEOLARINGOSCOPIA	07	14	02	01	02	00	06	12	02
TOTAL	<b>609</b>	<b>1.063</b>	<b>266</b>	<b>500</b>	<b>860</b>	<b>189</b>	<b>109</b>	<b>203</b>	<b>77</b>

#### DEMANDA DE ELETIVAS

ESPECIFICAÇÃO	DEMANDA			APROVADAS			NEGADAS		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
ABLAÇÃO	-	-	01	-	-	01	-	-	00
ANGIOPLASTIA CORONARIANA	05	10	05	05	10	05	00	00	00
ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO	07	14	01	06	12	01	01	02	00
CIR. VARIZES	-	-	02	-	-	02	-	-	00
COLECISTECTOMIA	01	00	00	00	00	00	01	00	00
CORREÇÃO CIA	00	02	03	00	02	03	00	00	00
CORREÇÃO DE HIPOSPADIA	04	08	00	01	02	00	03	06	00
DISCECTOMIA	01	00	00	00	00	00	01	00	00
DISCOPATIA LOMBAR	-	-	01	-	-	01	-	-	00
EXERESE DE CISTO EPIDIDMO	02	03	00	00	00	00	02	03	00
FISTULA VISICO VAGINAL	01	00	00	01	00	00	00	00	00
FRATURA DE ACETABULO	01	00	00	01	00	00	00	00	00
HIDROCELE	01	02	00	00	00	00	01	02	00
HISTERECTOMIA TOTAL	-	-	01	-	-	01	-	-	00
IMPLANTE DE MARCAPASSO	-	-	02	-	-	02	-	-	00
LAPAROTOMIA	-	-	01	-	-	00	-	-	01
MEATOTOMIA	01	00	01	00	00	00	01	00	01
NEFROLITOTOMIA	04	08	00	00	00	00	04	08	00
OSTEOTOMIA OSSEO	03	00	00	01	00	00	02	00	00
PLASTICA VALVAR	02	02	00	02	02	00	00	00	00
POLINEUROPATIA	01	00	00	00	00	00	01	00	00
POSTECTOMIA	03	05	01	01	02	00	02	03	01
PROSTATECTOMIA	03	04	00	00	00	00	03	04	00
RECONST. LCA	-	-	01	-	-	01	-	-	00
REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCARDIO	06	12	00	06	12	00	00	00	00
RTU DE PROSTATA	20	33	07	03	06	00	17	27	07
TOCA VALVAR	-	-	05	-	-	05	-	-	00
URETEROLITOTOMIA	03	06	00	01	02	00	02	04	00
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>109</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>50</b>	<b>22</b>	<b>41</b>	<b>59</b>	<b>10</b>

Percebe-se que, das 32 demandas de procedimentos eletivos, 69% foram aprovadas, enquanto 31% foram negadas. Uma comparação com os anos anteriores revela que o ano de 2023 registrou o menor número total de demandas de procedimentos eletivos em relação a 2021 e 2022.

**RECADASTRO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS**

ESPECIALIDADE	RECADASTRO		
	2021	2022	2023
ALERGISTA	-	-	02
BUCOMAXILO	08	14	05
CARDIOLOGIA	21	36	15
CARDIOLOGIA-PEDIATRA	09	36	11
CIR. BARIATRICO	04	00	03
CIR. CABEÇA E PESCOÇO	23	39	17
CIR. JOELHO	04	07	05
CIR. OMBRO	-	-	01
CIR. OTOPÉDICO	-	-	01
CIR. PÉ	-	-	01
CIR. PEDIATRA	10	17	08
CIR. PLASTICO	05	09	03
CIR. TORÁCICO	-	-	03
CIR. VASCULAR	04	07	05
COLOPROCTOLOGIA	-	-	01
COLOPROCTOLOGISTA	-	-	01
DERMATOLOGIA	14	25	05
ENDOCRINO	13	24	08
ENDOCRINO PEDIATRA	02	04	04
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	37	67	70
GASTRO	07	12	07
GASTRO-PEDIATRA	04	07	03
GENETICISTA	-	-	02
GINECOLOGIA	-	-	02
HANSENOLOGO	01	02	01
HEMATOLOGIA	26	45	12
HEPATOLOGISTA	11	17	15
INFECTOLOGIA	08	15	07
INFECTO-PEDIATRA	02	02	10
MASTOLOGIA	10	16	05
NEFRO PEDIATRA	06	12	03
NEFROLOGIA	61	114	55
NEURO PEDIATRA	03	06	05
NEUROCIRURGIÃO	03	03	02
NEUROLOGIA	03	06	05
OBSTETRÍCIA	-	-	01
ODONTOLOGIA	03	06	03
OFTALMOLOGIA	67	112	61
ONCOLOGIA	105	82	94
ORT. PEDIATRICO	03	06	01
ORTOPEDIA	08	11	08
OTORRINO	70	106	37
PNEUMOLOGISTA	20	39	21
PSIQUIATRA	02	02	02
REUMATOLOGIA	38	54	26
TRAUMATOLOGIA	02	04	00
UROLOGIA	14	25	10
URO-PEDIATRA	-	-	01
<b>TOTAL</b>	<b>631</b>	<b>968</b>	<b>568</b>

Observa-se que em 2023 houve uma redução no número de recadastramentos de consultas especializadas, totalizando 568 recadastramentos, em comparação com os anos de 2021 e 2022. A especialidade com maior quantidade de recadastramentos foi nefrologia, representando 9,7% do total, seguida por otorrinolaringologia, com 6,5%.

Ao analisar as solicitações de transporte, observa-se que foram feitas um total de 390 solicitações para Belém/PA, das quais 261 foram para

automóveis e 48 para ambulâncias. Para consultas com Nefrologia em Ulianópolis/PA, houve 233 solicitações, sendo 164 para automóveis e 69 para ambulâncias. Já para realização de Hemodiálise em Ulianópolis/PA, foram registradas 841 solicitações, com 125 para ambulâncias e 716 para automóveis. Além disso, houve 23 viagens para fora do estado, sendo 22 aéreas e 01 rodoviária, conforme quadros abaixo:

#### DEMANDA DE TRANSPORTE PARA BELÉM/PA

ESPECIFICAÇÃO	DEMANDA		
	2021	2022	2023
AMBULANCIA	94	121	129
AUTOMOVEL	379	448	261
TOTAL	473	569	390

#### DEMANDA DE TRANSPORTE PARA ULIANOPOLIS/PA (CONSULTA COM NEFROLOGIA)

ESPECIFICAÇÃO	DEMANDA		
	2021	2022	2023
AMBULANCIA	47	39	69
AUTOMOVEL	217	237	164
TOTAL	264	276	233

#### DEMANDA DE TRANSPORTE DE HEMODIALISE (ULIANOPOLIS/PA)

ESPECIFICAÇÃO	DEMANDA		
	2021	2022	2023
AMBULANCIA	132	176	125
AUTOMOVEL	1.179	247	716
TOTAL	1.311	423	841

#### DEMANDA DE VIAGENS PARA FORA DO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO	DEMANDA		
	2021	2022	2023
AEREO	15	22	77
RODOVIARIO	01	01	72
TOTAL	16	23	149

Ao analisar os quadros acima, nota-se que a demanda de transporte para Belém/PA e para Ulianópolis/PA para consultas com nefrologia teve uma redução em 2023. Por outro lado, a demanda de transporte para Hemodiálise em Ulianópolis/PA apresentou um aumento significativo de 50,2% em relação a 2022. Além disso, houve um considerável aumento na demanda de viagens para fora do estado em 2023, em comparação com anos anteriores, o que consequentemente elevou o custo do Programa de Transporte Fora de Domicílio (PTFD).

As produções referentes ao **Programa Melhor em Casa (EMAD/ EMAP)**, da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e da Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), desenvolveu suas atividades dentro do Programa Melhor em Casa do Município de Paragominas, atuando diretamente no cuidado e assistência aos pacientes em seu domicílio. Visando proporcionar um atendimento humanizado e qualificado aos pacientes que necessitam de cuidados contínuos, permitindo que recebam assistência médica e multiprofissional no conforto de seus domicílios. Através das atividades desenvolvidas pelas equipes, busca-se promover a recuperação e a manutenção da saúde dos pacientes, além de oferecer apoio e suporte aos familiares atuando na qualidade de vida.

#### Atendimentos/procedimentos de saúde

Categoria Profissional	2021	2022	2023
Médico	263	665	862
Enfermeiro	1.315	3.059	2.414
Tec. de enfermagem	3.574	7.924	6.664
Fonoaudiólogo	130	182	154
Fisioterapeuta	553	452	464
Assistente Social	135	752	889
Psicólogo	198	99	224
Nutricionista	122	328	89

<b>Total:</b>	<b>6.285</b>	<b>13.461</b>	<b>11.760</b>
---------------	--------------	---------------	---------------

No ano 2023, o Serviço de Atenção domiciliar de Paragominas, por meio do Programa Melhor em Casa realizou o total de 11.760 atendimentos/procedimentos de saúde. Como observado na tabela o numero de atendimentos teve uma redução de 2022 para 2023.

#### Admissões, altas e óbitos.

	2021	2022	2023
Admissões	109	135	118
Altas	40	79	80
Óbitos	29	36	39
<b>Total:</b>	<b>178</b>	<b>250</b>	<b>237</b>

Nesse período foram feitas 118 admissões, foram dadas 80 altas e teve 39 óbitos. É importante destacar o compromisso e a dedicação dos profissionais da EMAD e EMAP, que desempenham suas funções com zelo e profissionalismo, garantindo um atendimento integral e humanizado aos pacientes em suas residências. O Programa Melhor em Casa é uma iniciativa fundamental no contexto da saúde domiciliar, proporcionando conforto, segurança e qualidade de vida aos pacientes e suas famílias.

O **Núcleo de Reabilitação Física e Motora** é um espaço essencial para fornecer serviços de reabilitação à comunidade, com uma equipe multidisciplinar fundamental para fornecer cuidados integrados e abrangentes aos pacientes que necessitam de serviços de reabilitação.

#### PROFISSIONAIS

Descrição	Total
Auxiliar administrativo	03 +01 (atendimento fisio)
Auxiliar de serviços gerais	01
Coordenadora Administrativa	01
Coordenadora Técnica	01
Fisioterapeutas	05
Fonoaudióloga	01
Médico Neurologista	01
Psicóloga	01
Técnico de enfermagem	03 + 01 (PCD)
Terapeuta Ocupacional	01

Fonte: Núcleo de Reabilitação Física e Motora

O Núcleo de Reabilitação desempenha um papel crucial no atendimento de pacientes com demanda espontânea de caráter ambulatorial, que são agendados via SISREG para avaliação e realização de procedimentos. Além disso, o núcleo oferece atividades em grupo, como o Projeto de Reabilitação Coletiva, onde os pacientes são divididos de acordo com seus diagnósticos.

Devido à alta demanda de pacientes com sequelas de traumatismo e Acidente Vascular Cerebral (AVC), foi reconhecida a necessidade de incluir profissionais especializados na equipe. A inclusão de um Terapeuta Ocupacional (TO) em setembro de 2022 e, posteriormente, a adição de uma psicóloga, fonoaudióloga e assistente social em janeiro de 2023 para atender o público com deficiência

#### Rotatividade do Fluxo de Atendimento

5 FISIOTERAPEUTAS	1 TERAPEUTA OCUPACIONAL	1 PSICÓLOGA	1 FONOAUDIÓLOGA	1 ASSISTENTE SOCIAL
20 avaliações por mês/ cada profissional= total 100,00	12 avaliações por mês	12 avaliações por mês	12 avaliações por mês	30 atendimentos mês
Realizam entre 10-12 sessões/ cada paciente	12 sessões	12 sessões	12 sessões	01-02 atendimentos
Tempo de atendimento: 1,5 a 3 meses	Tempo de atendimento 3 meses	Tempo de atendimento 3 meses	Tempo de atendimento 3 meses	01-02 dias

Após os atendimentos realizados, os pacientes são submetidos a uma reavaliação para determinar se é necessário continuar o tratamento, se podem ser encaminhados para um projeto específico ou se devem retornar à fila de espera para futuros atendimentos. Essa reavaliação é crucial para garantir que os pacientes recebam o acompanhamento adequado de acordo com suas necessidades de saúde específicas. Dependendo da condição do paciente e do plano de tratamento estabelecido, eles podem ser direcionados para outros serviços ou programas de saúde, como projetos de acompanhamento contínuo ou encaminhados para especialistas específicos, se necessário. Aqueles que precisam continuar o tratamento podem ser agendados para consultas subsequentes ou procedimentos adicionais, conforme indicado pelo plano de cuidados estabelecido.

#### Atendimento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PACIENTES JANEIRO 2023	PACIENTES QUE PROTOCOLARAM EM 2023	TOTAL	PACIENTES ATENDIDOS	PROTOCOLOS ENVIADOS AOS POSTOS (APS)	PACIENTES EM FILA EM DEZEMBRO
1.215	1.087	2.302	1.528	289	366
<b>Obs: Que estavam na Fila de 2022</b>				OBS.: Não conseguiram fazer contato com estes pacientes.	

Das 289 referências protocoladas, após várias tentativas de contato por telefone sem sucesso, elas foram encaminhadas para as unidades básicas de saúde (UBS) para serem entregues aos pacientes. O objetivo desse encaminhamento é permitir que os pacientes tenham acesso às referências e, se desejarem, possam retornar ao Núcleo para agendar atendimento. Dessa forma, eles terão a oportunidade de serem atendidos, uma vez que não foi possível contatá-los por telefone.

Além disso, dentro do contexto de reabilitação física mencionado, há o Projeto de Reabilitação Coletiva, no qual pacientes que já passaram pela fisioterapia ou avaliação e estão aptos serão tratados por meio de exercícios terapêuticos, conhecidos como cinesioterapia. Esse projeto visa oferecer uma abordagem de reabilitação física mais abrangente e coletiva para os pacientes que já passaram pela fase inicial de tratamento.

### Projeto Reabilitação Coletiva (Cinesioterapia)

QUANTIDADE DE TRIAGENS AO ANO	DURAÇÃO DE CADA PROJETO	QUANTIDADE DE GRUPOS POR CICLO EM 2023	QUANTIDADE DE PACIENTE EM CADA GRUPO	TOTAL DE PACIENTES DIRECIONADOS PARA O PROJETO EM 2023
3	3 meses	Ed. Físico: 04	10-15	465
		Fisios.: 08		

### Atendimento em Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Assistência Social.

TOTAL de REFERÊNCIAS PROTOCOLADAS PARA ATENDIMENTO EM 2023	PACIENTES ATENDIDOS	PÚBLICO AUTISTA	PACIENTES EM FILA EM DEZEMBRO
364	255	93	109

Destes 109 pacientes em fila em dezembro (sendo alguns já para retorno).

É fundamental a construção do CER liberada pelo Ministério da Saúde. Embora o processo burocrático inicial possa ser demorado, é um passo importante para estabelecer uma infraestrutura que beneficiará os munícipes em suas necessidades no serviço de reabilitação.

A implementação bem-sucedida do CER trará benefícios significativos para a comunidade, oferecendo serviços especializados de reabilitação e melhorando a qualidade de vida das pessoas com deficiência na região.

A Ouvidoria tem como objetivo de trabalhar políticas de estímulo a participação de usuários e entidades da sociedade no processo de avaliação dos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde e pelo Sistema único de Saúde SUS, com a forma de assegurar aos munícipes de Paragominas o acesso as informações sobre o direito a saúde e as relativas ao exercício desse direito, bem como acionar os departamentos/repartições para a correção de problemas identificados, mediante reclamações enviadas diretamente ao Departamento de Ouvidoria Geral do SUS. Neste relatório, apresenta os resultados, das ações e recomendações da ouvidoria municipal de saúde.

Manifestações acolhidas por canal de acesso

	CANAIS DE ACESSO		
	2021	2022	2023
EMAIL	0	1	0
PRESENCIAL	39	6	75
TELEFONE	2	31	44
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>119</b>

Fonte: Planilha de Controle Interno da OUVSUS

Na **Ouvidoria do SUS**, foram registradas 119 manifestações ao longo do ano de 2023, representando mais que o triplo em comparação com os anos anteriores. Analisando esses registros, observa-se que a forma presencial foi a mais utilizada, representando 62% do total, enquanto o registro pelo canal de acesso telefônico correspondeu a 38% das manifestações. Esses dados sugerem um aumento significativo no volume de manifestações recebidas pela Ouvidoria, indicando uma maior busca por canais de comunicação para expressar preocupações, sugestões ou reclamações relacionadas aos serviços de saúde.

	CLASSIFICAÇÃO		
	2021	2022	2023
RECLAMAÇÃO	38	20	48
SOLICITAÇÃO	-	8	25
INFORMAÇÃO	-	0	13
SUGESTÃO	-	2	05
DENÚNCIA	3	8	14
ELOGIO	-	0	14
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>119</b>

Na Ouvidoria das 119 manifestações acolhidas durante o ano de 2023, as reclamações representaram a maior parte, com 40% do total. Em segundo lugar, as solicitações corresponderam a 21% dos registros. Em seguida, tanto as denúncias quanto os elogios totalizaram 12% cada. A classificação como informação compreendeu 11% do total registrado, enquanto as sugestões representaram 4%. Essa distribuição reflete a variedade de tipos de manifestações recebidas pela Ouvidoria do SUS, destacando a importância de cada categoria na comunicação entre os usuários e os serviços de saúde.

Foram encaminhadas as manifestações em forma de demanda, aos pontos de resposta pertencentes à esfera municipal para as devidas providências conforme o teor registrado. As Solicitações e Informações devem ter como natureza de providência a avaliação da possibilidade de atendimento, enquanto Reclamações e Denúncias devem apurar as informações e dados registrados e por último, Elogios e Sugestões devem ser garantido o encaminhamento para o conhecimento do teor pela parte referida.

Destaca-se a necessidade de melhorias no serviço prestado pela Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS) em relação aos estabelecimentos de assistência à saúde da rede municipal. Durante o segundo terceiro quadrimestre, foram realizadas articulações entre os setores da Secretaria de Saúde para garantir um fluxo eficiente na resolução das demandas recebidas. A continuidade das articulações entre os setores da Secretaria demonstra um esforço para melhorar a eficácia e a qualidade do serviço prestado pela Ouvidoria do SUS. O objetivo é garantir que as demandas e reclamações dos usuários sejam tratadas de maneira adequada e que as soluções sejam implementadas de forma eficiente.

É importante que a Ouvidoria do SUS continue aprimorando seus processos e procedimentos para garantir uma resposta eficaz às necessidades e preocupações dos usuários do sistema de saúde. O diálogo aberto, a transparência e a busca contínua pela melhoria são fundamentais para fortalecer a confiança dos cidadãos no sistema de saúde e para promover uma prestação de serviços de saúde de qualidade.

Cumprir destacar que esta Ouvidoria, vem cumprindo com o seus objetivos de ser o interlocutor e mediador entre o cidadão e a Secretaria Municipal de Saúde de Paragominas.

O **transporte sanitário** é fundamental para garantir o acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas remotas ou de difícil acesso. Ele facilita o transporte de pacientes para consultas, tratamentos e emergências médicas, ajudando a superar barreiras geográficas e socioeconômicas. Além disso, é essencial para o sucesso de programas de saúde pública, como vacinação e controle de doenças, contribuindo para reduzir desigualdades em saúde e promover a equidade no acesso aos cuidados médicos. O transporte sanitário desempenha um papel crucial na promoção da saúde, tratamento de condições médicas e resposta a emergências, melhorando o bem-estar e a qualidade de vida da população atendida pela Secretaria Municipal de Saúde.

Deslocamento Geral de Veículos Oficiais e Contratados ANO - 2023										
Veículos	Belém	Ulianópolis	Castanhal	São Miguel	Capanema	Ananindeua	Ipixuna	Bragança	Benevides	Total
Automóveis Oficiais	440	246	117	19	85	13	13	11	2	946
Automóveis Contrato	221	772	9	-	-	-	-	-	-	1002
Ambulâncias Contrato	237	4	60	-	61	16	-	9	-	387
Micro Ônibus Contrato	-	310	-	-	-	-	-	-	-	310
Ônibus Contrato	-	158	-	-	-	-	-	-	-	158
VAN Contrato	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	900	1490	186	19	146	29	13	20	2	2805

Fonte: Setor de Transporte SEMS Data: 12/03/2024

Essa mobilidade não se restringe apenas aos deslocamentos dentro do município, mas também pode envolver apoio logístico a outras áreas governamentais em níveis estaduais. Isso sugere uma coordenação e colaboração entre os diferentes níveis de governo para garantir que os recursos e serviços estejam disponíveis quando necessário, promovendo assim o bem-estar e o funcionamento adequado da comunidade como um todo.

### RESUMO DE CONSUMO MENSAL DE COMBUSTÍVEL & SEMS

ANO	OLEO DIESEL S10						GASOLINA COMUM					
	GARAGEM	POSTO RODA VIVA	POSTO SMART	POSTO FORMULA1	POSTO Pier 21	TOTAL	GARAGEM	POSTO RODA VIVA	POSTO SMART	POSTO FORMULA1	POSTO Pier 21	TOTAL
2021	1890	10389,1	10.835,638	25.395,551	-	48.510,3	2.323,2	22.481,0	13.529,7	61.381,0	-	99.714,9
2022	-	-	15.820,202	23.687,331	38.208,066	77.715,6	-	-	24.287,6	36.218,1	41.303,0	101.808,6
2023	-	-	11.028,489	-	46.451,693	57.480,2	-	-	11.260,9	-	48.887,7	60.148,6

Fonte: Setor de Transporte SEMS Data: 12/03/2024

Considerando a necessidade do município e demanda continua de deslocamento, para atender não somente a necessidade dos estabelecimentos sob esta gestão municipal, assim como apoio a gestão estadual. Dito, isto, em relação aos constantes aumentos no preço do combustível, elevou os gastos com o transporte, conforme a tabela acima.

Gastos com Manutenção Preventiva e Corretiva		
Fornecedor: Nacional Auto Peças Ltda		
Mês	Discriminação	Valor R\$
	Peças/Materiais	Não Houve Crédito

Janeiro	Serviços Diversos	Não Houve Crédito
Fevereiro	Peças/Materiais	Não Houve Crédito
	Serviços Diversos	Não Houve Crédito
Março	Peças/Materiais	R\$ 9.004,44
	Serviços Diversos	R\$ 4.430,00
Abril	Peças/Materiais	R\$ 10.275,45
	Serviços Diversos	R\$ 7.040,00
Maio	Peças/Materiais	Não Houve Crédito
	Serviços Diversos	Não Houve Crédito
Junho	Peças/Materiais	R\$ 4.236,96
	Serviços Diversos	R\$ 960,00
Julho	Peças/Materiais	R\$ 10.189,95
	Serviços Diversos	R\$ 5.290,00
Agosto	Peças/Materiais	Não Houve Crédito
	Serviços Diversos	Não Houve Crédito
Setembro	Peças/Materiais	R\$ 3.523,58
	Serviços Diversos	R\$ 1.080,00
Outubro	Peças/Materiais	R\$ 2.321,77
	Serviços Diversos	R\$ 358,00
Novembro	Peças/Materiais	R\$ 12.301,06
	Serviços Diversos	R\$ 7.714,00
Dezembro	Peças/Materiais	R\$ 6.248,35
	Serviços Diversos	R\$ 740,00
TOTAL		R\$ 85.713,56

A manutenção preventiva e reposição de peças necessárias dos veículos, conforme contrato, foram realizadas pela Empresa Nacional Autopeças. A manutenção preventiva e a reposição de peças são práticas importantes para garantir o bom funcionamento e a segurança dos veículos ao longo do tempo. É positivo que essas atividades tenham sido realizadas conforme o contrato estabelecido, pois isso ajuda a manter os veículos em boas condições de operação e prolonga sua vida útil.

Observa-se as estratégias implantadas pela **central de regulação** em parceria com as unidades de saúde durante o de 2023, visando reduzir a demanda reprimida e melhorar a eficiência dos serviços. Algumas das ações mencionadas incluem:

- .. Identificação da perda primária de procedimentos de alta, média e baixa complexidade: Isso demonstra um esforço para entender e resolver os gargalos que levam à perda de procedimentos e serviços de saúde.
- .. Observação do comportamento dos usuários: O reconhecimento de que alguns usuários podem estar entrando com várias solicitações para os mesmos procedimentos ou utilizando formulários indevidos é importante para garantir a eficácia e a justiça na distribuição dos serviços de saúde.
- .. Triagem e busca ativa em conjunto com os agentes comunitários de saúde: Essa abordagem permite identificar usuários que já realizaram determinados procedimentos ou consultas, reduzindo o tempo de espera e evitando solicitações duplicadas.

Essas medidas demonstram um compromisso com a melhoria contínua e a eficiência na prestação de serviços de saúde, bem como uma abordagem proativa para lidar com desafios operacionais e garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde para a comunidade atendida. É importante continuar monitorando e avaliando essas estratégias para garantir sua eficácia em longo prazo.

A descentralização dos agendamentos de exames e consultas médicas, levando esses serviços mais próximos do usuário, é uma iniciativa positiva que visa facilitar o acesso e reduzir o ônus para os pacientes. Algumas das vantagens dessa abordagem incluem:

- .. Facilidade de acesso: Ao permitir que os pacientes agendem exames e consultas diretamente nas unidades básicas de saúde (UBS), elimina-se a necessidade de deslocamento para outras unidades de saúde, tornando o processo mais conveniente e acessível.
- .. Redução de custos: Ao evitar viagens desnecessárias para agendamentos, os pacientes economizam tempo e dinheiro em transporte, além de reduzir o impacto financeiro associado aos cuidados de saúde.
- .. Desburocratização do processo: A possibilidade de agendar exames e consultas nas UBS simplifica o processo para os pacientes, eliminando etapas desnecessárias e burocráticas.
- .. Aproximação com a comunidade: Ao descentralizar os serviços de saúde, as UBS se tornam pontos de referência mais acessíveis para a comunidade, fortalecendo o vínculo entre pacientes e profissionais de saúde.

Essa abordagem também pode contribuir para uma melhor gestão dos recursos de saúde, distribuindo a demanda de forma mais equitativa entre as unidades de saúde e melhorando a eficiência do sistema como um todo.

#### CONSULTAS ESPECIALIZADAS

Especialidade (Consultas Ambulatoriais)	Demanda Reprimida	Agendados
Anestesiologia	0	72
Buco maxilo	0	50
Cabeça e Pescoço	0	48
Cirurgia Geral	0	2248
Cirurgia Torácica	0	8
Cardiologia 1ª vez	857	1553
Cardiologia - Retorno	360	708
Cardiologia à Risco Cirúrgico	37	652
Cirurgião Vascular	0	379
Cirurgia Oncológica	0	69
Dermatologia	566	739
Endocrinologia (1ªvez)	181	179
Endocrinologia (Retorno)		
Ginecologia (1ªvez)	748	2132
Ginecologia (Retorno)		
Hematologia	0	36
Ortopedia	1338	3136
Otorrinolaringologista	852	443
Oftalmologia	1856	570
Pediatria	0	2712
Mastologia	0	
Neurologia 1ªvez	711	1013
Neurologia (Retorno)	4	
Neurologia (Criança) 1ªvez	349	800
Neurologia (Criança) Retorno	272	
Oncologia	0	22
Pneumologia	0	177
Proctologia	0	145
Urologia (1ªvez)	135	1046

Os agendados são a somatória da cota do Hospital Municipal de Paragominas (HMP) e Hospital Regional Público do Leste do Pará (HRPLP) e Hospital Geral de Ipixuna (HGI) que são agendadas pela Central de Regulação Municipal-CEREM. Vale ressaltar que o HRPL disponibiliza cotas extras todos os meses, aumentando a demanda de agendamento. Com relação a Demanda reprimida, os usuários estão aguardando de acordo com quadro clínico, prioridade ou eletivo.

Todas as vagas do Hospital Municipal de Paragominas, como por exemplo, traumatologia, pré-natal de alto risco etc., são agendadas pelo próprio Núcleo Interno de Regulação, as demandas de Mastologia e mamografia são agendadas pela Saúde da Mulher.

#### EXAMES ESPECIALIZADOS

Procedimentos (Exames Especializados)	Demanda Reprimida	Agendados
Mamografia Bilateral de Rastreamento e Mamografia	--	1286
Tomografia Computadorizada	0	1469
Ultrassonografias	2860	7624
Eletrocardiograma	0	2410
Ecocardiograma		845
Holter 24 horas	80	342
Mapa 24 horas	422	445
Teste Ergométrico	0	169
Endoscopia Digestiva Alta	1196	1093
Colonoscopia	32	119
Radiografia	0	3650

Ressonância Magnética	86	797
-----------------------	----	-----

As cotas de tomografia computadorizada e ultrassonografia são agendadas e executadas por tipo de procedimento.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF

Sobre a Assistência Farmacêutica pode-se dizer que ela desempenha um papel crucial na garantia do acesso da população a medicamentos essenciais, especialmente aqueles incluídos no Componente Especializado (CEAF).

Esse sistema garante que os pacientes que necessitam de medicamentos do Componente Especializado tenham acesso adequado aos tratamentos prescritos, seguindo diretrizes clínicas e terapêuticas estabelecidas, e contribuindo para uma assistência farmacêutica mais eficaz e abrangente.

A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é uma estrutura organizacional dentro do sistema de saúde responsável por gerenciar e coordenar o abastecimento, distribuição e controle de medicamentos, insumos farmacêuticos (básico e hospitalar) e materiais médico-hospitalares. Essa central desempenha um papel crucial na garantia do acesso da população aos medicamentos necessários para tratamentos médicos, assegurando que haja um suprimento adequado, bem como a distribuição eficiente e segura desses produtos para as unidades de saúde, atendendo mensalmente 14 Unidades Básicas de saúde, e 7 Unidades na zona rural, CAPS, CTA, Núcleo de reabilitação, Cerem, TFD, SAMU, SUSIPE, e trimestral Hospital Municipal e UPA.

Dessa forma, a Central de Abastecimento Farmacêutico desempenha um papel fundamental na logística e no fornecimento de medicamentos e materiais essenciais para a prestação de serviços de saúde à população, contribuindo para a eficácia e segurança dos tratamentos médicos.

#### 4.6. Produção de Vigilância Em Saúde Por Grupo De Procedimentos

A análise da produção de vigilância em saúde por grupo de procedimentos nos anos de 2021 a 2023 revela uma tendência de redução em 2023 em comparação com os anos anteriores. No ano de 2023, foram realizados um total de 6.163 procedimentos, representando uma diminuição em relação aos anos anteriores. No entanto, destaca-se que o subgrupo 01 - Ações de promoção e prevenção em saúde registrou o maior quantitativo de procedimentos, com 3.091 ações realizadas, superando os registros dos anos anteriores. Esses números indicam um foco contínuo na promoção da saúde e prevenção de doenças, mesmo diante da redução geral na produção de vigilância em saúde. A Vigilância em Saúde vai além das ações de rotina, buscando atender às metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Propicia atividades que executam serviços nas comunidades, promovem a prevenção de doenças endêmicas e emergentes, além das diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde, gerando resultados positivos para a comunidade. Neste ano, houve um amplo desenvolvimento das atividades entre as vigilâncias e a Atenção Primária de Saúde, com foco na melhoria da qualidade das informações dos programas e sistemas, visando promover uma melhor qualidade de informações e resultados.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	3	4
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	7	7
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	7	7
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	18	18
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	8	8
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>59</b>	<b>60</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2024.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	44	0	0	44
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	7	0	0	7
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	7	0	0	7
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>60</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2024.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

DEPARTAMENTO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO

## Por tipo de estabelecimento e gestão

Informações detalhadas sobre os estabelecimentos de saúde cadastrados no SCNES do município de Paragominas com base nos dados fornecidos: Total de Estabelecimentos Cadastrados 2023: Havia um total de 133 estabelecimentos cadastrados no SCNES do município; Estabelecimentos com Prestação de Serviços para o SUS: Cerca de 48,87% dos estabelecimentos (65 estabelecimentos) prestavam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), realizando e executando procedimentos conforme o sistema de regulação e disponibilização contratual; Estabelecimentos Desativados: Aproximadamente 9,77% dos estabelecimentos (13 estabelecimentos) estavam desativados; Estabelecimentos Inconsistentes: Outros 9,77% dos estabelecimentos (13 estabelecimentos) foram classificados como inconsistentes.

É essencial monitorar e gerenciar adequadamente o registro e a situação dos estabelecimentos de saúde, garantindo que apenas aqueles em pleno funcionamento e conformidade estejam ativos e prestando serviços. A disponibilidade do Sumário de Cargas de Arquivos no site do CNES é uma ferramenta útil para acessar informações atualizadas sobre os estabelecimentos de saúde cadastrados no município. Esse controle e transparência são cruciais para garantir a eficácia e a qualidade dos serviços de saúde prestados à comunidade

## Por natureza jurídica

Ofertar serviços em estabelecimentos próprios e por meio de prestadores é uma prática comum no sistema de saúde, visando atender às demandas da população de forma eficiente. Os processos de licitação são fundamentais para garantir transparência, igualdade de oportunidades e seleção dos melhores fornecedores de serviços. Dentro das normativas do Ministério da Saúde, esses processos de licitação devem seguir diretrizes específicas que visam assegurar a qualidade dos serviços prestados, a aplicação adequada dos recursos públicos e o cumprimento das exigências legais.

É fundamental que os estabelecimentos do Sistema Único de Saúde (SUS), sejam eles públicos ou privados, estejam devidamente cadastrados e atualizados nos sistemas de informação, como o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Essa atualização contínua e o feedback entre o Setor de Controle e Avaliação/SCNES e os responsáveis pelos estabelecimentos são essenciais para garantir a qualidade e a precisão dos dados registrados. No entanto, é importante observar que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) não estão listadas na análise da tabela apresentada no DigiSUS. As UBS desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no atendimento primário à população, sendo essenciais para o funcionamento eficaz do sistema de saúde. Garantir que todas as unidades de saúde, incluindo as UBS, estejam devidamente cadastradas e atualizadas nos sistemas é essencial para uma gestão eficiente e uma prestação de serviços de saúde de qualidade à população.

A exportação de estabelecimentos, mesmo aqueles que estão desativados, é uma prática sensata, pois oferece a possibilidade de reativação no futuro, se necessário. Isso garante que o registro no SCNES permaneça completo e atualizado, refletindo todos os estabelecimentos que podem potencialmente oferecer serviços de saúde. É importante ressaltar que a quantidade total de estabelecimentos cadastrados no SCNES não reflete necessariamente a quantidade de estabelecimentos ativos no momento, alguns estabelecimentos podem estar desativados temporariamente ou aguardando reativação oficial.

Nesse contexto, a consulta pública do Sumário de Cargas de Arquivo é uma ferramenta valiosa para esclarecer dúvidas e obter informações atualizadas sobre os estabelecimentos de saúde cadastrados. Essa consulta permite uma visão detalhada dos registros no SCNES, incluindo estabelecimentos ativos, desativados e outras informações relevantes.

Portanto, a utilização do Sumário de Cargas de Arquivo é uma prática recomendada para garantir a precisão e a integridade dos dados relacionados aos estabelecimentos de saúde, facilitando uma gestão eficaz e transparente do sistema de saúde.

**SUMÁRIO DE CARGA 12/2023**  
**TOTAL NO SUMÁRIO DE CARGA: 120 ESTABELECEMENTOS**  
**TOTAL DE CNES ATIVOS: 113 ESTABELECEMENTOS**  
**DESATIVADOS: 07 ESTABELECEMENTOS**  
**ESTABELECEMENTOS NÃO EXPORTADOS: 13 ESTABELECEMENTOS**

Nº	CNES	NOME ESTABELECEMENTO	SITUAÇÃO
001	7777973	A P MED SERVICOS MEDICOS	PRESTADOR CARREGADO
002	6534708	AMBULATORIO DE SAUDE OCUPACIONAL	CARREGADO
003	4403932	AMORSAUDE	CARREGADO
004	7040547	ARTE ORAL ODONTOLOGICA LTDA	CARREGADO
005	2900300	AUTOESCOLA CENTRAL	CARREGADO
006	9573658	BIOTESTE	CARREGADO
007	2318652	CASA DE SAUDE DE PARAGOMINAS	CARREGADO
008	7756550	CASAI PARAGOMINAS	SUS CARREGADO
009	7905076	CCG CONSULTORIO CLÍNICO E GINECOLOGICO	CARREGADO
010	7612427	CEMED CENTRO DE DIAGNOSTICO E MEDICINA OCUPACIONAL	CARREGADO
011	9402209	CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO	SUS CARREGADO
012	6750400	CENTRAL DE REGULACAO DE PARAGOMINAS	SUS CARREGADO
013	0175218	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO A COVID 19	SUS DESATIVADO
014	5103886	CENTRO DE REABILITACAO MUNICIPAL DE PARAGOMINAS	SUS CARREGADO
015	9363084	CENTRO DE RECUPERACAO REGIONAL DE PARAGOMINAS	SUS CARREGADO
016	3624080	CENTRO DE SAUDE CAPS	SUS CARREGADO
017	7545347	CEO CENTRO DE EXCELENCIA ODONTOLOGICA EIRELI ME	CARREGADO
018	6625363	CIOP	CARREGADO
019	7347219	CLÍNICA GASTER	PRESTADOR CARREGADO
020	4227859	CLÍNICA NABILA NEMACHKI	CARREGADO
021	0945846	CLÍNICA ODONTOLOGICA SMILE	CARREGADO

021	2615126	CLÍNICAS REUNIDAS		CARREGADO
022	5450217	CLINICOR	<b>PRESTADOR</b>	CARREGADO
023	9862293	COIFE ODONTO		CARREGADO
024	6946429	CONSULTORIO ENDODONTIA	<b>SUS</b>	CARREGADO
	7054114	CONSULTORIO ODONTOLÓGICO SMILE		DESATIVADO
025	6520839	CTA SAE PARAGOMINAS	<b>SUS</b>	CARREGADO
026	7570341	DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA EM SAUDE	<b>SUS</b>	CARREGADO
027	5260663	DIAGNOSE CENTRO MEDICO E DIAGNOSTICO LTDA		CARREGADO
028	4397916	DROGASIL PARAGOMINAS 1		CARREGADO
029	0558842	ESPACO REVIGORE		CARREGADO
030	9373802	FARMACIA MUNICIPAL POLO I	<b>SUS</b>	CARREGADO
031	6357865	FISIO E SAUDE		CARREGADO
032	0822671	HOSPITAL DIA		CARREGADO
033	0221759	HOSPITAL GERAL DE PARAGOMINAS		CARREGADO
034	2318628	HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS	<b>SUS</b>	CARREGADO
035	2318644	HOSPITAL SAO PAULO	<b>PRESTADOR</b>	CARREGADO
036	3325008	HUMANIZE VACINACAO E SAUDE		CARREGADO
037	4185722	INOVA LABORATÓRIOS LTDA		CARREGADO
038	4357507	INSTITUTO PEQUENINOS		CARREGADO
039	7905068	INTERMED MEDICINA E SAUDE		CARREGADO
040	5642868	ISMET	<b>PRESTADOR</b>	CARREGADO
041	6509800	LABORATORIO AMARAL COSTA		CARREGADO
042	6019323	LABORATORIO BENEFICENTE DE BELEM		CARREGADO
043	7268637	LABORATORIO DCARLOS		CARREGADO
	7170572	LABORATORIO DE ANÁLISE CLÍNICA CAMBOATAN		DESATIVADO
044	7170599	LABORATORIO DE ANÁLISE CLÍNICA KM 11	<b>SUS</b>	CARREGADO
045	7170580	LABORATORIO DE ANÁLISE CLÍNICA PROMISSAO II	<b>SUS</b>	CARREGADO
046	9330801	LABORATORIO PAULO C DE AZEVEDO PARAGOMINAS		CARREGADO
047	9119183	LABORATORIO VERA CRUZ		CARREGADO
048	2334178	LABORCLIN		CARREGADO
049	6408192	LABORCLIN II	<b>PRESTADOR</b>	CARREGADO
050	7718748	LIMA BORGES		CARREGADO
051	9316477	MAIS SORRISO		CARREGADO
052	9119108	MARIA PAULA AGI PEIXOTO DE PAIVA		CARREGADO
053	7823118	MED SERVICOS MEDICOS		CARREGADO
054	9184848	MEDICAL		CARREGADO
055	0505773	MELHOR EM CASA PARAGOMINAS S A D	<b>SUS</b>	CARREGADO
056	7368488	NASF PARAGOMINAS	<b>SUS</b>	CARREGADO
057	4257618	NEOCLIN		CARREGADO
058	7360215	ODONTO CLEAN		CARREGADO
059	5709253	ODONTO CLIN		CARREGADO
060	7019319	ODONTO PLUS		CARREGADO
061	9364617	ODONTO PRIME		CARREGADO
062	9442537	ODONTOLOGICA		CARREGADO
063	5656753	ODONTOREAL		CARREGADO
064	7756623	ONCOLOGICA BRASIL		CARREGADO
065	0971049	PATRICIA CAPELARI ODONTO		CARREGADO
066	4019539	PAULO PINHEIRO ESTETICA AVANCADA		CARREGADO
067	5992834	POLO DE SAUDE INDIGENA DE PARAGOMINAS	<b>SUS</b>	CARREGADO
068	7466196	POSTO DE SAUDE ASSENTAMENTO LUIS INACIO	<b>SUS</b>	CARREGADO
	2319047	POSTO DE SAUDE COLONIA NAZARE	<b>SUS</b>	DESATIVADO
	7465904	POSTO DE SAUDE COLONIA NOVA FORMOSA	<b>SUS</b>	DESATIVADO
069	7465785	POSTO DE SAUDE COLONIA NOVA JERUSALEM	<b>SUS</b>	CARREGADO
070	7465726	POSTO DE SAUDE COLONIA ORIENTE	<b>SUS</b>	CARREGADO
071	2318997	POSTO DE SAUDE KM 204	<b>SUS</b>	CARREGADO
072	2318636	POSTO DE SAUDE PIRIA	<b>SUS</b>	CARREGADO
073	7669402	PROFISSIONAL MED LTDA EPP		CARREGADO

074	9382577	PROJETO JUQUINHA		CARREGADO
075	7803613	PSI ALDEIA BARRERINHA	SUS	CARREGADO
076	7803605	PSI ALDEIA CAJUEIRO	SUS	CARREGADO
077	7803591	PSI ALDEIA CANIDE	SUS	CARREGADO
078	9288740	PSI ALDEIA XIEPIHURENA	SUS	CARREGADO
079	7784732	PSI TEKOHAW	SUS	CARREGADO
080	7094213	RADFACE		CARREGADO
081	5985889	RENDIP		CARREGADO
082	6966411	S T R P DE PARAGOMINAS		CARREGADO
083	2899302	SAUDE ORAL ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA		CARREGADO
084	6535542	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
085	0406767	SEST PARAGOMINAS		CARREGADO
086	7885628	U E S F ARAGAO	SUS	CARREGADO
087	2615096	U E S F CAIP	SUS	CARREGADO
	7813015	U E S F CIDADE JARDIM	SUS	DESATIVADO
088	2615088	U E S F CIDADE NOVA	SUS	CARREGADO
089	4310047	U E S F COLONIA POTIRITA	SUS	CARREGADO
090	3028631	U E S F ENF ROSANGELA V SILVA	SUS	CARREGADO
091	7813007	U E S F FLAMBOYANT	SUS	CARREGADO
092	9459367	U E S F GUANABARA	SUS	CARREGADO
093	2319039	U E S F JADERLANDIA	SUS	CARREGADO
094	2319020	U E S F JARDIM ATLANTICO	SUS	CARREGADO
095	2318601	U E S F JARDIM BELA VISTA	SUS	CARREGADO
096	2334151	U E S F JARDIM CAMBOATA	SUS	CARREGADO
097	7040709	U E S F JUSCELINO KUBITCHEK	SUS	CARREGADO
098	2318989	U E S F KM 11	SUS	CARREGADO
099	3984591	U E S F LAERCIO CABELINE	SUS	CARREGADO
100	6813720	U E S F MORADA DO SOL	SUS	CARREGADO
101	7812981	U E S F NAGIB	SUS	DESATIVADO
102	7812973	U E S F NOVA CONQUISTA	SUS	DESATIVADO
103	9459383	U E S F NOVO CAMBOATA	SUS	DESATIVADO
	9463844	U E S F NOVO HORIZONTE	SUS	DESATIVADO
104	2318598	U E S F PROMISSAO II	SUS	CARREGADO
105	5193362	U E S F PROMISSAO III	SUS	CARREGADO
106	2615118	U E S F URAIM II	SUS	CARREGADO
107	9459391	U E S F VILA RICA	SUS	DESATIVADO
108	2319055	U S COLONIA DO URAIM	SUS	CARREGADO
109	6913792	UOM UNIDADE ODONTOLOGICO MOVEI	SUS	CARREGADO
110	7117086	UPA PARAGOMINAS SOLANGE MARIA DO NASCIMENTO MELO	SUS	CARREGADO
111	7034784	USB 328 PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
112	7147066	VISAMB PARAGOMINAS	SUS	CARREGADO
113	0948144	ZAPPA TAVARES E CIA LTDA		CARREGADO

[para o cadastro](#) | [para o menu](#) | [para a ajuda](#) | [para o helpdesk](#)

**CNES** | Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Buscar no Portal

Área Restrita | Perguntas Frequentes | Contato

Bem vindo ao nosso novo site! As funcionalidades que ainda não foram implementadas neste site, estão disponíveis aqui.

PÁGINA INICIAL > CONSULTAS > CONSULTA ESTABELECIMENTO

**CONSULTA ESTABELECIMENTO - SUMÁRIO DE CARGAS DE ARQUIVOS**

Para acessar a mesma consulta no site antigo, favor clicar aqui.

**HISTÓRICO DE SUMÁRIO DE CARGAS DE ARQUIVOS**

UF: PARA MUNICÍPIO: PARAGOMINAS

Registros por Página: 10

TRANSMISSÃO	CARGA :	ÚLTIMO ARQUIVO CARREGADO :	COMPETÊNCIA :	SITUAÇÃO :	DETALHES
25/01/2024 16:05:02	25/01/2024	CNES1505502501202415570120244560.BCK	01/2024	APROVADO	+ -
18/01/2024 17:19:00	18/01/2024	CNES1505501801202416550120244560.BCK	01/2024	APROVADO	+ -
08/01/2024 17:41:33	08/01/2024	CNES1505500801202417281220234550.BCK	12/2023	APROVADO	+ -
22/12/2023 12:16:16	22/12/2023	CNES1505502212202312051220234550.BCK	12/2023	APROVADO	+ -
07/12/2023 16:53:15	07/12/2023	CNES1505500712202316431120234540.BCK	11/2023	APROVADO	+ -
01/12/2023 11:45:01	01/12/2023	CNES1505500112202311391120234540.BCK	11/2023	APROVADO	+ -
22/11/2023 15:55:45	22/11/2023	CNES1505502211202315501120234540.BCK	11/2023	APROVADO	+ -
16/11/2023 16:38:41	16/11/2023	CNES1505501611202316321120234540.BCK	11/2023	APROVADO	+ -
08/11/2023 18:20:30	10/11/2023	CNES1505500811202318111020234540.BCK	10/2023	APROVADO	+ -
01/11/2023 16:40:19	01/11/2023	CNES1505500111202316351020234540.BCK	10/2023	APROVADO	+ -

### Consórcios em saúde

Atualmente não existem consórcios em saúde. Os consórcios em saúde são acordos ou parcerias entre entidades governamentais, para fornecer serviços de saúde de forma colaborativa e coordenada. Essa forma de organização pode ajudar a melhorar o acesso aos serviços de saúde, otimizar recursos e promover a eficiência na prestação de cuidados de saúde à população.

### Procedimentos realizados por prestadores de serviços

CLINICOR é MPW CARDIOLOGIA CLÍNICA E MÉTODOS DIAGNOSTICOS EIRELI - ME

#### NOTA DE EMPENHO Nº 02010151 - VIGENCIA DE 01 DE JANEIRO DE 2023 A 17 DE JUNHO DE 2023

PROCEDIMENTO	VALOR	TOTAL	TOTAL PAGO
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	R\$ 123,99	1.338	R\$165.898,62
ECCARDIOGRAMA	R\$ 179,00	321	R\$57.459,00
ELETROCARDIOGRAMA	R\$ 21,00	565	R\$11.865,00
HOLTER	R\$ 178,95	183	R\$32.747,85
M.A.P.A	R\$ 149,00	241	R\$35.909,00
TESTE ERGOMETRICO	<b>R\$ 129,00</b>	88	R\$11.352,00

CLINICOR é MPW CARDIOLOGIA CLÍNICA E MÉTODOS DIAGNOSTICOS EIRELI - ME

#### NOTA DE EMPENHO Nº 01080073 - 17 DE JUNHO DE 2023 a VIGENCIA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023.

PROCEDIMENTO	VALOR	TOTAL	TOTAL PAGO
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	R\$ 123,99	722	R\$89.520,78
ECCARDIOGRAMA	R\$ 179,00	198	R\$35.442,00
ELETROCARDIOGRAMA	R\$ 21,00	217	R\$4.557,00
M.A.P.A	R\$ 149,00	99	R\$14.751,00
HOLTER	R\$ 178,95	88	R\$15.747,60
TESTE ERGOMETRICO	<b>R\$ 129,00</b>	<b>46</b>	R\$5.934,00

EMPRESA PARAGOMINAS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME (CLINICA GASTER), SOB O CONTRATO Nº 1273/2018. (DOTAÇÃO: 0802.103021001.2.058 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - RECURSO: FMS)

#### 8º TERMO ADITIVO Nº945/2022 - NOTA DE EMPENHO 02010223

Vigência: 31/12/2022 à 31/12/2023

PROCEDIMENTO	VALOR	TOTAL	TOTAL PAGO
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	R\$ 184,00	787	R\$144.808,00
COLONOSCOPIA	<b>R\$ 575,00</b>	96	R\$55.200,00

ISMET INSTITUTO DE SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO - EPP, SOB O CONTRATO Nº 1350/2022

#### NOTA DE EMPENHO - 02010016

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

**Vigência: 04/08/2022 A 04/08/2023**

PROCEDIMENTO	VALOR	TOTAL	VLR TOTAL 2023
MAMOGRAFIA BILATERAL/RASTREAMENTO	<b>R\$ 75,00</b>	640	R\$48.000,00

ISMET INSTITUTO DE SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO - EPP, SOB O CONTRATO Nº 1350/2022

**NOTA DE EMPENHO - 02010016**

**Vigência: 04/08/2023 A 31/12/2023**

PROCEDIMENTO	VALOR	TOTAL	VLR TOTAL 2023
MAMOGRAFIA BILATERAL/RASTREAMENTO	<b>R\$ 75,00</b>	284	R\$21.300,00

EMPRESA HOSPITAL SÃO PAULO S/S LTDA, SOB O CONTRATO Nº869/2021

**1º TERMO ADITIVO Nº479/2022.**

**Vigência: 13/07/2022 à 13/07/2023**

PROCEDIMENTO	VALOR	TOTAL	VLR TOTAL 2023
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	<b>R\$ 450,00</b>	266	R\$119.700,00

EMPRESA HOSPITAL SÃO PAULO S/S LTDA, SOB O CONTRATO Nº869/2021

**2º TERMO ADITIVO Nº512/2023.**

**Vigência: 13/07/2023 à 13/07/2024**

PROCEDIMENTO	VALOR	TOTAL	VLR TOTAL 2023
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	<b>R\$ 450,00</b>	200	90.000,00

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	11	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	15	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	55	36	247	164
	Informais (09)	1	0	1	1	0
	Intermediados por outra entidade (08)	25	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	2	0

  

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	34	42	33	154	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	3	3	
	Celetistas (0105)	3	4	3	3	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	15	17	
	Bolsistas (07)	15	12	18	18	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	657	659	644	629	
	Informais (09)	4	4	4	4	
	Intermediados por outra entidade (08)	57	53	54	76	

  

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	12	10	8	8	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	182	229	268	299	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2024.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Portaria Nº 1.646 de 02 de outubro de 2015, que institui o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), é fundamental para garantir a atualização e a qualidade dos dados relacionados aos profissionais que prestam serviços em estabelecimentos de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O Art. 4º dessa portaria estabelece que os estabelecimentos de saúde devem manter atualizado o cadastro no CNES, garantindo a precisão e a integridade das informações registradas.

O Art. 7º trata da responsabilidade das gestões estaduais, municipais e do Distrito Federal em manter os dados do CNES atualizados e fidedignos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Portanto, os profissionais que prestam serviços em estabelecimentos do SUS e em estabelecimentos privados que possuem contratos para a terceirização de serviços para o SUS devem estar cadastrados e ter seus dados atualizados no CNES, conforme previsto na Portaria Nº 1.646. Isso é fundamental para garantir uma gestão eficaz e transparente dos recursos humanos na área da saúde e para assegurar o acesso da população a serviços de qualidade.

Os profissionais que prestam serviços de saúde indígena são de responsabilidade do Polo Indígena no Município e do DSEI/BELEM (Distrito Sanitário Especial Indígena Belém), esses profissionais estão sob a gestão e supervisão dessas entidades específicas, que são responsáveis por coordenar e

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

garantir o atendimento de saúde adequado às populações indígenas.

A tabela mencionada inclui todos os colaboradores do Sistema Único de Saúde (SUS), tanto do setor público quanto do setor privado com contrato de prestação de serviços direto ou intermediado. Portanto, os profissionais que atuam na saúde indígena podem ser considerados dentro desse contexto, desde que estejam integrados aos sistemas de informação e registros de saúde conforme as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e demais órgãos responsáveis.

O quadro de servidores da Secretaria de Saúde, conforme mencionado, é composto por 891 servidores, distribuídos da seguinte forma: 46,35% são estatutários; 24,80% estão em empregos públicos; 25,47% são contratados; e 1,34% ocupam cargos comissionados. Além disso, há 15 bolsistas participantes do Programa Mais Médicos para o Brasil.

QUADRO DE SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAÚDE	
Cargos comissionados	10
Contratados	211
Emprego público	218
Estatutário	420
Programa mais médico	15
<b>TOTAL</b>	<b>874</b>

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/SEMS

Esse panorama demonstra a diversidade de vínculos empregatícios dentro da Secretaria de Saúde, incluindo servidores estatutários, contratados, comissionados, empregos públicos e bolsistas do programa governamental mencionado. Essa variedade de vínculos pode refletir diferentes modalidades de contratação e necessidades de pessoal dentro da estrutura organizacional da saúde pública.

#### CARGOS COMISSIONADOS

CATEGORIA FUNCIONAL	VINCULO		
	EFETIVO	TEMPORÁRIO	TOTAL
Secretário	-	01	01
Superintendente Municipal	03	02	05
Coordenador Municipal	03	03	06
Diretor de Departamento	07	02	09
Diretor Técnico	-	-	0
Chefe de Setor	03	03	06
Chefia de Equipe	03	-	03
Chefe de Setor FG7	05	-	05
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>35</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Setor de RH & Consulta: 15/02/2024

#### NIVEL SUPERIOR

CATEGORIA FUNCIONAL	VINCULO		
	EFETIVO	TEMPORÁRIO	TOTAL
Médico	14	28	42
Médico Veterinário	01	0	01
Médico bolsista (Mais Médicos)	-	15	15
Farmacêutico Bioquímico	06	05	11
Odontólogo	14	08	22
Enfermeiro	47	30	77
Assistente Social	04	06	10
Psicólogo	02	04	06
Fisioterapeuta	06	04	10
Fonoaudiólogo	-	02	02
Nutricionista	03	-	03
Terapeuta ocupacional	01	01	02
Professor Nível I	-	01	01
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>104</b>	<b>202</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Setor de RH & Consulta: 15/02/2024

#### NIVEL MÉDIO

CATEGORIA FUNCIONAL	VINCULO
---------------------	---------

	EFETIVO	TEMPORÁRIO	TOTAL
Auxiliar Saúde Bucal	09	05	14
Agente de Vigilância Sanitária	04	-	04
Técnico Higiene Bucal	-	01	01
Auxiliar Administrativo	38	40	78
Técnico de Informática	01	-	01
Técnico de Farmácia	0	06	06
Técnico de Enfermagem	155	38	193
Técnico de Laboratório	06	08	14
Técnico em radiologia	03	01	04
Microscopista Atenção Básica	-	07	07
Monitores	-	-	-
Chefe de Setor FG	-	-	-
Assistente Fisc. Meio Ambiente	01	-	01
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>106</b>	<b>323</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Setor de RH & Consulta: 15/02/2024

#### NÍVEL MÉDIO E NÍVEL ELEMENTAR

CATEGORIA FUNCIONAL	EFETIVO		
	EFETIVO	TEMPORÁRIO	TOTAL
Agente Comunitário de Saúde	-	161	161
Motorista	12	11	23
Digitadores	-	05	05
Agente de Endemias	-	57	57
Auxiliar de segurança	06	-	06
Auxiliar de Serviços Gerais	52	-	52
Auxiliar de Conservação	08	-	08
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>234</b>	<b>312</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Setor de RH & Consulta: 15/02/2024

#### QUADRO DE SERVIDORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Cargos comissionados	10	1,23%
Contratados	211	24,14%
Demanda judicial	-	-
Emprego público	218	24,94%
Estatutário	420	48,05%
Programa mais médico	15	1,71%
<b>TOTAL</b>	<b>874</b>	<b>100%</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Setor de RH & Consulta: 15/02/2024

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### **DIRETRIZ Nº 1 - GARANTIR, EFETIVAR E CONSOLIDAR OS PRINCÍPIOS DO SUS, FORTALECENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES TERRITORIAIS, PARA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E CUIDADO DA POPULAÇÃO, CONFORME O DECRETO 7508/2011.**

<b>OBJETIVO Nº 1.1 - AMPLIAR O ACESSO QUALIFICADO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Implantar / Construir unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Saúde, por Emenda Parlamentar e Ministério da Saúde.	Número de Unidades de Saúde construídas/implantadas.	Número	2020	2	5	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - Construir 02 Unidades de Saúde									
2. Reformar e/ou ampliar Unidades da Atenção Primária de Saúde, com apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Paragominas e Ministério da Saúde.	Número de Unidades de Saúde reformadas e ou ampliadas	Percentual	2020	25,00	100,00	25,00	Percentual	92,85	371,40
Ação Nº 1 - Elaborar e acompanhar as ações de execução do processo									
3. Ampliar a Estratégia de Saúde da Família - ESF de 24 para 36 equipes.	Número de equipes da estratégia Saúde da Família habilitadas	Número	2020	24	7	2	Número	5,00	250,00
Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento das novas Equipes de Saúde da Família junto ao Ministério da Saúde									
4. Ampliar a Estratégia de Saúde da Bucal - ESB de 14 para 16 equipes	Número de equipes de Saúde Bucal (ESB) habilitadas	Número	2020	14	2	0	Número	4,00	0
Ação Nº 1 - meta para o ano de 2024									
5. Manutenção técnica preventiva e corretiva, dos Equipamentos Odontológicos na Rede de Atenção Municipal.	Percentual de manutenções técnica realizada	Percentual	2020	50,00	85,00	75,00	Percentual	94,44	125,92
Ação Nº 1 - Apresentar a proposta de serviço de manutenção preventiva dos equipamentos da Saúde Bucal									
6. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual de manutenções técnica realizada	Percentual	2020	50,00	85,00	80,00	Percentual	81,96	102,45
Ação Nº 1 - monitorar as famílias beneficiárias do PBF, no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas									
7. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Percentual	2020	0,00	62,30	62,50	Percentual	80,37	128,59
Ação Nº 1 - Credenciar novas Equipes da APS junto ao Ministério da Saúde									
8. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSAB).	Percentual	2020	0,00	26,40	26,40	Percentual	14,83	56,17
Ação Nº 1 - Promover ações no nível assistencial primário para identificar e tratar precocemente patologias relacionadas às CSAB									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER COM FOCO NA QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DA GESTANTE, E QUALIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS MULHERES EM TODOS OS CICLOS DE VIDA.</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Implantar e manter 01 serviço ambulatorial para atendimento de Obstetrícia de Média Complexidade (pré-natal de risco intermediário) adequado à demanda do número de gestantes	Número de ambulatório de obstetrícia de média complexidade implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - programado para o ano de 2024									
2. Elevar a porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 10%	Porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	2020	41,58	45,00	45,00	Percentual	71,74	159,42
Ação Nº 1 - - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da gestante as consultas de pré-natal na APS e Atenção secundária, usando estratégias para assegurar qualificação na assistência e no acompanhamento no município.									
3. Atingir no mínimo de 70% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	Porcentagem de gestantes vacinadas com dTpa	Percentual	2020	100,00	75,00	70,00	Percentual	19,26	27,51
Ação Nº 1 - 2 Realizar atendimentos compartilhados entre Atenção Primária de Saúde e a Vigilância Epidemiológica									
4. Realizar capacitações anuais em Planejamento Reprodutivo para profissionais da rede.	Número de capacitações anuais em Planejamento Reprodutivo para profissionais da rede	Número	2020	0	4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre "Planejamento reprodutivo" dentro do Programa da Atenção Primária em Saúde.									
5. Realizar capacitações anuais sobre a temática violência contra a mulher para servidores da prefeitura.	Número de capacitações realizadas ao ano	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre "Violência contra a Mulher" dentro do Programa de Saúde									
6. Alimentar em 100% o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN e e-SUS) e manter sua utilização como ferramenta de gestão, auditoria e faturamento, pelas unidades de saúde e prestadores de serviços municipais.	Percentual das Unidades de Saúde que alimentam os sistemas periodicamente	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação do acesso a informatização do SUS, estratégias para assegurar a qualidade das informações periodicamente do sistema.									
7. Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	Percentual de escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola com realização de ação de prevenção à COVID-19	Percentual	2020	0,00	60,00	45,00	Percentual	100,00	222,22
Ação Nº 1 - - Orientar, por meio das equipes de Saúde da Família e das referências técnicas, responsável pelo Programa Saúde na Escola, nas comissões de retorno as aulas e nas atividades presenciais, quando possível, os profissionais das escolas sobre a Covid-19, para que esses possam multiplicar para os educandos as informações.									
8. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2020		0,28	0,27	Razão	0,28	103,70
Ação Nº 1 - - Ampliar a razão de exames de citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos gradativamente na Rede SUS municipal.									
9. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,00	0,20	0,22	Razão	0,14	63,64
Ação Nº 1 - Manter o Sistema SISMAMA/e-SUS atualizado e promover ações intersetoriais no preenchimento adequado da do resultado da Mamografia.									
10. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Proporção	2020		29,60	29,40	Proporção	19,08	64,90
Ação Nº 1 - 2020 Ação: Nº 1 - Promover campanhas educativas para prevenção da gravidez na adolescência. Monitoramento quadrimestral e avaliação anual. Subfunções: 122 - Administração Geral; 301 - Atenção Básica; 305 - Vigilância Epidemiológica.									
11. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Proporção	2020	0,00	45,00	42,50	Proporção	71,85	169,06

Ação Nº 1 - Manter o Sistema SINASC atualizado e promover ações intersetoriais no registro do Cartão da Gestante e as DNV's

**OBJETIVO Nº 1.3 - ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, OFERTANDO SERVIÇO PARA MELHORAR A QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter no mínimo em 75% da cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano (conforme preconizado pelo MS).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	75,00	75,00	75,00	Proporção	75,33	100,44
Ação Nº 1 - Intensificar as ações nas Unidades Básicas de Saúde para fortalecer as ações de imunização das crianças									
2. Manter adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE)	Adesão ao PSE mantido	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a adesão.									
3. Oferecer capacitações anuais para os profissionais envolvidos no atendimento de pediatria.	Número de capacitações realizadas para os profissionais envolvidos no atendimento em pediatria.	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitações na Atenção Primária em Saúde									
4. Elaborar o protocolo de atenção à saúde do adolescente	Número de Protocolos de atenção à saúde do adolescente elaborado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - para 2024									
5. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa	2020		17,98	17,98	Taxa	20,18	112,24
Ação Nº 1 - Promover campanhas/capacitações de aleitamento materno e alimentação complementar saudável.									
6. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	2020	0	18	18	Número	13,00	72,22

Ação Nº 1 - Monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e do pré-natal, durante a gestação e durante o parto

**OBJETIVO Nº 1.4 - ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM - MELHORAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar pelo menos uma capacitação anual para acolhimento da população masculina.	Capacitação das equipes de saúde para acolhimento da população masculina realizada ao ano	Número	2020	2.020	4	1	Número	4,00	400,00

Ação Nº 1 - Realizar capacitações na Atenção Primária em Saúde.

**OBJETIVO Nº 1.5 - ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM IMPLEMENTAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar protocolo de assistência de saúde da população idosa em todos os níveis de assistência	Protocolo de assistência da saúde da população idosa implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ano de 2024									
2. Imunizar 90% da população idosa para a influenza.	Porcentagem da população idosa vacinadas com influenza	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	44,91	49,90

Ação Nº 1 - Promover ações de esclarecimento sobre as campanhas de imunização.

**OBJETIVO Nº 1.6 - ATENÇÃO AOS PORTADORES DE INCAPACIDADE FÍSICA MOTORA**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir linha de cuidado da pessoa com deficiência	Protocolo construído.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ano 2024									
2. Capacitar os servidores envolvidos a fim de qualificar o acolhimento e o atendimento na rede de atenção básica e da educação, visando melhor encaminhamento para diagnóstico e tratamento precoce das pessoas com deficiências	Realizar capacitações para a APS e secundária	Número	2020	0	2	0	Número	3,00	0
Ação Nº 1 - ano 2024									
3. Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência	Número de unidades de saúde acessível a pessoas com deficiências adequadas	Número	2020	6	12	1	Número	15,00	1.500,00
Ação Nº 1 - Elaborar Projeto para Habilitação do CER									
4. Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (Dentro das Normativas do Ministério da Saúde)	Serviço habilitado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ano 2024									

**OBJETIVO Nº 1.7 - ATENÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as ações direcionadas as orientações de alimentação e nutrição nas unidades de Atenção Básica.	Percentual de unidades de Atenção Básica que realizam a estratégia	Percentual	2020		80,00	60,00	Percentual	67,00	111,67
Ação Nº 1 - Monitorar as ações direcionadas a alimentação e nutrição em todas as faixas etárias nas Unidades de Saúde									
2. Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	Número de campanha de amamentação realizada ao ano	Número	2020	1	4	1	Número	16,00	1.600,00
Ação Nº 1 - Promover campanha de conscientização da importância do Aleitamento Materno nos estabelecimentos SUS.									
3. Manter o SISVAN em 100% das Unidades de Atenção Básica	Percentual de unidades de atenção básica com SISVAN implantado	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - alimentação do programa									

**OBJETIVO Nº 1.8 - ATENÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo	% Unidades que realizam atendimento do Programa do tabagismo.	Percentual	2020	40,00	60,00	50,00	Percentual	60,00	120,00
Ação Nº 1 - Ampliar as Unidades de Saúde o Programa de Tabagismo.									
2. Realizar palestras preventivas nas unidades da APS relacionada às DCNT .	Realizar palestras preventivas nas unidades da APS relacionada às DCNT .	Número	2020	0	8	2	Número	25,00	1.250,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras/live, direcionadas aos usuários do município.									
3. Revisar e atualizar protocolos existentes (hipertensão e diabetes).	Número de protocolos revisados e atualizados	Número	2020	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - - Implantar as adequações necessárias dentro dos critérios do Ministério da saúde, nos estabelecimentos SUS.									
4. Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	Número de capacitações oferecidas para os profissionais da rede municipal de saúde no ano	Número	2020	0	4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos profissionais da Rede Municipal de saúde.									
5. Buscar parcerias para ofertar atividade física por profissional de educação física do Programa em Hipertensão Arterial e Diabetes melitus nas áreas cobertas pelas unidades de saúdes	Número de unidades de saúde com atividade física orientada por profissional de educação física do Programa em Hipertensão arterial e Diabetes melitus.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incluir o Educador físico nas ações desenvolvidas pela APS.									
6. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa	2020	0,00	57,00	57,00	Taxa	45,05	79,04
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais educativas, para reduzir o índice de internação pelas DCNT's									
<b>OBJETIVO Nº 1.9 - AMPLIAR O ACESSO QUALIFICADO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COM MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar adequação no Centro de Atenção Psicossocial tipo II - CAPS II	Adequação do espaço físico	Número	2020	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ano de 2025									
2. Elaborar Linha Guia de Saúde Mental	Linha Guia de Saúde Mental elaborada.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ano 2024									
3. Criar grupos de atenção básica e/ou atenção psicossocial a oferta de Grupos Comunitários de Saúde Mental.	Nº de grupos em atividade na Atenção Básica e/ou Atenção Psicossocial	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Apresentar a proposta de implantação de Grupos Comunitários de Saúde Mental na APS e CAPS									
4. Realizar uma ação de matriciamento em urgência e emergência psiquiátrica nos serviços de Pronto Atendimento.	Nº de ações de matriciamento realizadas	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar o fluxograma de urgência e emergência em saúde mental									
5. Realizar ações de matriciamento em saúde mental, no CAPS nas unidades de APS	Percentual de registros de matriciamento da APS no ano	Percentual	2020	0,00	50,00	35,00	Percentual	13,33	38,09
Ação Nº 1 - Construir planejamento e cronograma para implementação									
6. Elaborar e implantar o fluxograma de atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.	Fluxograma implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - meta do ano de 2022									
7. Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	Número de capacitações oferecidas para os profissionais da rede municipal de saúde no ano	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - - Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde.									
8. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matricialmente realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	13,33	13,33
Ação Nº 1 - Promover ações intersetoriais com a APS.									
9. Implantar 02 AMENT, no atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde. (Resolução CIB 94 de 21 09 2022)	Número AMENT TIPO I, implantada no município.	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Implantar AMENT TIPO I no município									
10. Implantar 01 CAPS I, no atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde. (Resolução CIB 94 de 21 09 2022)	Número CAPS I, implantada no município.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ano 2024									
<b>OBJETIVO Nº 1.10 - APRIMORAR AS AÇÕES COLETIVAS E PREVENTIVAS EM SAÚDE BUCAL, REDUZINDO OS AGRAVOS BUCAIS, MAIS ESPECIFICAMENTE DAS DOENÇAS CÁRIE.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Agendar os bebês SUS para a primeira consulta odontológica a partir dos 3 meses de idade	Percentual de Agendamentos	Percentual	2020	0,00	25,00	25,00	Percentual	26,57	106,28
Ação Nº 1 - Promover a conscientização das gestantes e puérperas da importância das técnicas de prevenção precoce na primeira infância.									
2. Agendar as gestantes SUS para tratamento odontológico durante a gestação.	Elevar o percentual em 10% ao ano de gestantes agendadas para o pré natal odontológico durante a gestação	Percentual	2020	25,00	60,00	40,00	Percentual	54,76	136,90
Ação Nº 1 - - Incentivar as equipes de Saúde Bucal									
3. Compôr 1 equipe volante de cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal para realização de ações coletivas educativas, preventivas e curativas	Equipe volante constituída para realização de ações coletivas educativas, preventivas e curativas.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e monitorar o processo de trabalho das equipes de Saúde Bucal									
4. Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	Número de Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal realizada no ano	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reforçar a importância do monitoramento dos registros realizados da saúde bucal									
5. Realizar um Levantamento Epidemiológico Bucal para as idades índices de 0 e 21 anos de idade.	Número de Levantamento Epidemiológico Bucal	Número	2020	1	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Reforçar a importância do monitoramento dos registros realizados na saúde bucal.									
6. Ofertar próteses clínicas	Número de próteses ofertadas	Número	2020	0	50	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ano 2025									
7. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantada.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Percentual	2020	0,00	50,00	50,60	Percentual	58,70	116,01
Ação Nº 1 - -Solicitar credenciamento das novas Equipes de Saúde da Família junto ao Ministério da Saúde									
8. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2020	0,00	0,30	0,32	Percentual	0,16	50,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar a escovação supervisionada nas instituições de educação municipal da rede própria e conveniada;									

**DIRETRIZ Nº 2 - REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - FORTALECER O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir/Ampliar o Centro de Distribuição de Imunobiológicos	Centro de Distribuição de Imunobiológicos construído/Ampliado	Número	2020	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ano de 2024									
2. Manter as ações de prevenção para IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais	Número de intervenções da equipe	Número	2020	17	17	17	Número	17,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover investigação qualificada dos casos com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação/controlar estes agravos quando necessário.									
3. Promover 02 atividade/ano de testagem de sífilis/HIV/HV em populações mais vulneráveis ou em locais de difícil acesso	Nº de ações de prevenção para IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais.	Número	2020	1	8	2	Número	6,00	300,00
Ação Nº 1 - Promover atividade de testagem de sífilis/HIV/HV em populações mais vulneráveis ou em locais de difícil acesso.									
4. Realizar 4 campanhas educativas anuais: Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate a Sífilis, Dia Mundial de Luta Contra a Aids.	Número de campanhas educativas realizadas anualmente	Número	2020	4	16	4	Número	5,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas.									
5. Manter realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	Percentual de exames sorológicos e de tuberculose processados e liberados, dentre o total de exames solicitados de acordo com os fluxogramas.	Percentual	2020	78,00	80,00	80,00	Percentual	93,33	116,66
Ação Nº 1 - Manutenção do serviço de coleta e transporte adequado ao LACEM									
6. Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados	Percentual	2020	75,00	80,00	80,00	Percentual	79,31	99,14
Ação Nº 1 - - Capacitar equipes de Estratégia de Saúde da Família para o diagnóstico e tratamento de casos									

7. Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários.	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente.	Percentual	2020	0,00	75,00	75,00	Percentual	97,32	129,76
Ação Nº 1 - Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados									
8. Capacitar anualmente os profissionais das equipes de atenção básica e unidades prisionais na prevenção e assistência às IST/AIDS/HV/TB	Percentual de unidades de saúde e prisionais que tiveram profissionais participantes de treinamentos e capacitações	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar equipes									
9. Reduzir o número de casos de sífilis congênita em ao ano	Número anual de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	2020	20	18	18	Número	13,00	72,22
Ação Nº 1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.									
10. Realizar campanhas educativas, integrada com outras instituições, de prevenção em relação a acidentes e violência no trânsito.	Número de campanhas educativas realizadas anualmente	Número	2020	2	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas.									
11. Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	Proporção de óbitos maternos e infantis investigados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis									
12. Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos das declarações de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	98,00	98,20	98,20	Proporção	96,46	98,23
Ação Nº 1 - Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito.									
13. Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação/palestra para fortalecer o preenchimento das notificações dos agravos.									
14. Monitorar, Analisar e condensar os dados pertinentes a Pactuação Interfederativas dos índices da saúde, conforme preconização do MS.	Proporção de registro de metas preestabelecidas alcançadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	64,00	64,00
Ação Nº 1 - Monitorar, Analisar e condensar os dados pertinentes a Pactuação Interfederativas dos índices da saúde									

15. Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfretamento da Pandemia do COVID19.	Percentual de ações desenvolvidas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de tratamento principalmente na população com vulnerabilidade.									
16. Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	Proporção	2020	0,00	33,70	33,72	Proporção	33,46	99,23
Ação Nº 1 - - Articular ações entre as Rede de Atenção									
17. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção	2020	0,00	98,20	98,20	Proporção	97,12	98,90
Ação Nº 1 - Manter o Sistema SIM atualizado e promover ações intersetoriais no preenchimento adequado da Declaração de Óbito.									
18. Investigar os Óbitos maternos.	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de investigação de óbitos.									
19. Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Elevar as ações de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil.									
20. Reduzir o número de óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados em determinado período e local de residência	Número	2020		2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aprimorar os serviços ofertados no Pré-natal e parto.									
21. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Número	2020	0	27	27	Número	28,00	103,70
Ação Nº 1 - Manter e elevar o Numero de Unidades notificadoras									
22. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Percentual	2020	0,00	75,00	75,00	Percentual	75,33	100,44
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais educativas, para elevar o índice de vacinação.									
23. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual	2020	0,00	90,00	90,00	Percentual	63,22	70,24
Ação Nº 1 - Promover investigação qualificada dos casos com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação/controlar estes agravos quando necessário.									
24. Realizar exames ANTI-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	94,32	94,32
Ação Nº 1 - Manutenção do serviço de coleta no Programa da Tuberculose.									
25. Ampliar a proporção de com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	Proporção casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Proporção	2020	0,00	65,00	65,00	Proporção	100,00	153,85
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais educativas na capacitação /sensibilização dos profissionais para identificação e notificação dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho.									

26. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente a base de dado nacional.									
27. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção	2020		90,00	90,00	Proporção	90,90	101,00
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes. Monitoramento e avaliação anual.									
28. > 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	2020	0,00	90,00	90,00	Percentual	75,56	83,96
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.									
29. Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	Proporção de preenchimento do campo &#34;ocupação&#34; nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações orientativas do preenchimento das notificações de agravos e alimentar regularmente a base de dados nacional									
30. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	82,92	103,65
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.									
<b>OBJETIVO Nº 2.2 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL E ENDEMIAS.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir o índice de infestação por Aedes aegypti no município.	Índice de densidade larvária	Índice	2020	1,09	1,50	1,50	Índice	1,60	106,67
Ação Nº 1 - - Realizar atividades de combate ao Aedes Aegypti.									
2. VISPEA - Realizar análises das amostras de sangue de pessoas para verificação da presença da enzima acetil colinesterase em população exposta à agrotóxicos.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	720	180	Número	0	0
Ação Nº 1 - Selecionar grupos de pessoas para amostragem.									
3. VIGIAGUA - Realizar cadastro das escolas públicas e particulares do Município para realização do monitoramento da qualidade da água ofertada a população estudantil do município.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	45	0	Número	3,00	0
Ação Nº 1 - inserção dos dados no sistema.									
4. VISAMB - Realizar seminário sobre temas ligados ao ambiente de trabalho visando a promoção à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	Ação realizada	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras para os profissionais da área de saúde.									
5. VISPEA - Promover ações de vigilância em saúde voltada para populações expostas a agrotóxicos por meio ações integradas de proteção e promoção da saúde.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	8	2	Número	3,00	150,00

Ação Nº 1 - : Realizar palestras para os produtores rurais; AÇÃO Nº2 Distribuição de cartilha informativa para população específica.										
6. VISPEA - Realizar treinamento para os Agentes Comunitário de Saúde e Enfermeiros da Atenção Básica para capacitá-los na identificação de sinais e sintomas que pessoas expostas a agrotóxicos possam apresentar de forma que auxiliem na prevenção e controle dos agravos à saúde.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - - Realizar palestras para os ACS e Enfermeiros que atuam na atenção básica.										
7. SISOLO - Realizar cadastro de áreas com população exposta à agrotóxicos.	Percentual de Cadastro de população ativas	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Visita nas áreas exposta à agrotóxicos.										
8. SISOLO - Realizar análises das amostras de solo para verificação da presença de agrotóxicos, metais pesados e/ou outros elementos contaminantes do solo.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	12	3	Número	3,00	100,00	
Ação Nº 1 - coletas das amostras.										
9. VISPEA - Realizar cadastro de pessoas expostas diretamente à agrotóxicos.	Percentual de Cadastro de pessoas ativas	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Visita as pessoas exposta à agrotóxicas.										
10. VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, Escherichia Coli, cloro residual livre e turbidez.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	1.440	360	Número	390,00	108,33	
Ação Nº 1 - Coleta das amostras analise e envio para o laboratório.										
11. VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água dos leitos dos rios que percorrem a zona urbana para verificação da qualidade da mesma quanto aos parâmetros coliformes totais, Escherichia Coli, pH, turbidez e presença de metais pesados.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	48	12	Número	3,00	25,00	
Ação Nº 1 - Coleta das amostras analise e envio para o laboratório.										
12. SISOLO - Capacitar profissionais da saúde para implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde as equipes das Unidades de Pronto atendimento, dos centros de esterilização de cães e gatos e do Centro de Biotecnologia aplicada a Arbovirose.	Número de Ações realizadas	Número	2020	0	4	1	Número	3,00	300,00	
Ação Nº 1 - Realizar palestras para os profissionais da área de saúde.										
13. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.										
14. Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	2020		0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.										
15. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número	2020	6	6	6	Número	1,00	16,67	
Ação Nº 1 - Realizar ações para desenvolver as atividade conforme preconização do MS.										

16. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Promover ações de coleta e monitoramento da água em observância reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população.

**OBJETIVO Nº 2.3 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DE SAÚDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação	Vacinação	Número	2020	0	18.000	17.500	Número	11.673,00	66,70

Ação Nº 1 - Realizar ação de Campanha de Vacinação antirrábica animal.

2. Ampliar a equipe de Fiscais de Vigilância Sanitária para realização de todas as ações, conforme preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Número de recursos humanos ampliado.	Número	2020	4	2	1	Número	1,00	100,00
---	--------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar contratualização através de processo seletivo conforme as normativas do Ministério da Saúde

3. Coleta e análise de leishmaniose Visceral canina	Coleta de material biológico ( sangue)	Número	2020	0	150	150	Número	0	0
---	--	--------	------	---	-----	-----	--------	---	---

Ação Nº 1 - Promover a coleta de material biológico.

4. Divulgação de dados e informações	Emissão de relatório trimestral a gestão	Número	2020	3	12	3	Número	3,00	100,00
--------------------------------------	--	--------	------	---	----	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Emissão de relatório trimestralmente.

5. Sistema de Informação de interesse do sistema Nacional de VISA	Alimentação de dados condensados em planilhas para uso no sistema SINAVISA mensal.	Número	2020	12	12	12	Número	12,00	100,00
---	--	--------	------	----	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Alimentação de dados no sistema SINAVISA.

6. Cadastramento de estabelecimentos sujeitos a inspeção da Vigilância Sanitária	Percentual de cadastro dos estabelecimentos atualizados através de sistema informatizado com visita e fiscalização dos estabelecimentos ao ano.	Percentual	2020	80,00	70,00	70,00	Percentual	140,00	200,00
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Cadastramento de 1.252 estabelecimentos sujeitos a inspeção da Vigilância Sanitária.

7. Realizar Inspeção Sanitária	Percentual de Inspeção Sanitária in loco.	Percentual	2020	65,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
--------------------------------	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar Inspeção Sanitária in loco de 900 estabelecimentos/ano.

8. Realizar Vistoria em estabelecimentos conforme as normativas da VISA	Percentual de vistoria Sanitária realizadas no ano.	Percentual	2020	65,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar vistoria em 1.100 estabelecimentos (açougues-supermercados-mercearias; bares-lanchonetes-restaurantes -churrascarias; Drogarias e Ervanarias; Hospitais, Clínicas; estabelecimentos odontológicos; Clínicas veterinária) ao ano.

9. Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Implementação das ações de vigilância sanitária corroborando para ações mais efetiva.

**DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECER AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE, PRIMÁRIA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL, HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REVISANDO A PACTUAÇÃO ENTRE O ESTADO E OS MUNICÍPIOS, OBJETIVANDO GARANTIR OFERTA DE CONSULTAS, EXAMES, MEDICAMENTOS E PROCEDIMENTOS EM TODOS OS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE, DENTRO DOS PARÂMETROS DO SUS.**

<b>OBJETIVO Nº 3.1 - FORTALECER O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL, HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Criar/Revisar os Protocolos de acesso à Atenção Especializada.	Percentual de Protocolos	Percentual	2020	0,00	1,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criar protocolo municipal de acesso aos procedimentos e consultas especializados.									
2. Criar ambiente para apoiar os munícipes de Paragominas no Tratamento Fora do Domicílio, no Município de Belém, com ponto de referencia sem dormitórios.	Montar 01 ponto de apoio para os pacientes em Tratamento	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para transporte sanitário com ponto de apoio aos munícipes.									
3. Realizar Monitoramento e as alterações na Programação Pactuada Integrada.	Numero de Alteração	Número	2020	0	2	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar através da comissão a avaliação da PPI e elaboração dos ajustes necessários, que venham fortalecer as ações de saúde para o município.									
4. Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção	2020		16,50	16,40	Proporção	7,80	47,56
Ação Nº 1 - Avaliar o acompanhamento das condicionantes associadas ao IAM pela Atenção Básica no serviços de Saúde.									
5. Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Percentual	2020	0,00	50,41	50,43	Percentual	35,65	70,69
Ação Nº 1 - Promover ações intersetoriais na prevenção de patologias na gravidez.									
<b>OBJETIVO Nº 3.2 - REORDENAR E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA HOSPITALAR (HMP)</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Ampliar leitos destinados aos pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos, que necessitam de internação de longa permanência domiciliar	Número de novos leitos para pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o serviço de internação domiciliar com enfermidades crônicas ou cuidados paliativos que necessitam de internação de longa permanência domiciliar dentro das normativas do SUS.									
2. Fomentar junto à Secretaria Estadual de Saúde a criação de 10 leitos de UTI. (Dentro das Normativas do Ministério da saúde)	Número de leitos implantados	Número	2020	0	10	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto para pleito de 10 leitos de UTI adulto. (ano 2024)									
3. Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês.	Implantar o serviço com a Média do tempo de espera entre nascimento até realização da Triagem Auditiva Neonatal.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o serviço com a Média do tempo de espera entre nascimento até realização da Triagem Auditiva Neonatal no HMP.									
4. Manutenção e Operacionalização do Centro de Parto Normal.	Manter Percentual das atividades operacionais do CPN.	Percentual	2020	80,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o percentual das atividades operacionais do CPN.									
5. Manutenção e Operacionalização das ações e procedimentos do Hospital Municipal.	Percentual de ações e procedimentos.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a operacionais do Hospital Municipal.									
6. Ampliação, Reforma/Adaptação do Hospital Municipal.	Número de Ampliação, Reforma/Adaptação do Hospital Municipal.	Número	2020	1	3	1	Número	5,00	500,00

Ação Nº 1 - Realizar manutenção predial conforme as alterações predial já prevista e reformas necessárias.									
7. Manutenção e Operacionalização das Atividades da Unidade Intermediária Neonatal - UCI Neo.	Manter Percentual das atividades operacionais da UCI Neo.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades operacionais da UCI Neo.									
8. Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal.	Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intermunicipal.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal									
9. Aparelhamento do Hospital Municipal	Percentual de aquisição e manutenção de aparelhamento do HMP.	Percentual	2020	50,00	80,00	60,00	Percentual	70,00	116,67
Ação Nº 1 - Aquisição e manutenção de aparelhamento do HMP, conforme liberação de emenda parlamentar e contrapartida do município dentro dos parâmetros do SUS.									
10. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Razão	2020	0,00	0,40	0,42	Razão	1,26	300,00
Ação Nº 1 - Elevar os procedimentos de média complexidade, com implantação de mecanismos de regulação e o monitoramento e avaliação.									
11. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	0	2020		0,25	0,27	Razão	0,85	314,81
Ação Nº 1 - Avaliar, reorganizar e proporcionar meios para realizar nova Pactuação dos procedimentos de alta complexidade.									
12. Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	Percentual	2020	0,00	0,64	0,64	Percentual	0,13	20,31
Ação Nº 1 - Elevar em 5% o número de leitos SUS no município.									
<b>OBJETIVO Nº 3.3 - APRIMORAMENTO DAS REDES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, COM ADEQUAÇÃO DE SUAS UNIDADES DE ATENDIMENTO, DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU), BEM COMO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), ESTIMULANDO O FUNCIONAMENTO QUALIFICADO E ARTICULANDO AS COM OUTRAS REDES DE ATENÇÃO.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir e qualificar os atendimentos da UPA.	Unidades funcionando	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades operacionais da UPA 24hs.									
2. Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	Percentual de Serviços de Pronto Atendimento com contra referência para a Atenção Básica	Percentual	2020	0,00	50,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.									
3. Realizar Manutenção predial os estabelecimentos de urgência e emergência.	Numero de manutenção predial realizada.	Número	2020	1	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Manutenção predial os estabelecimentos de urgência e emergência UPA e base do SAMU.									
4. Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU -192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU - 192).	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades operacionais do SAMU.									

**DIRETRIZ Nº 4 - GARANTIA E APRIMORAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA UNIVERSAL E INTEGRAL NO ÂMBITO DO SUS, ESTIMULANDO E PACTUANDO A ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS E A SUA FORÇA DE TRABALHO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar o Serviço da assistência farmacêutico no âmbito municipal de saúde, dentro das normativas do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) padronizados no município.	Implantar o REMUME	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar a relação Municipal de Medicamentos Solicitar registro de preço para todos os itens da Relação Municipal de Medicamentos cuja responsabilidade de aquisição seja do município .									
2. Implantar a Sistematização do Atendimento Farmacêutico em 100% das unidades de saúde com 01 Sala de dispensação de medicamentos.	Percentual de unidades de saúde com Sala de dispensação de medicamentos.	Percentual	2020	6,00	15,00	12,00	Percentual	100,00	833,33
Ação Nº 1 - Monitorar estoque e a dispensação de medicamentos, local de estocagem e seus interferentes, através do programa.									
3. Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos Estabelecimentos de Saúde.	Abastecimento de medicamentos nos Estabelecimentos de Saúde.	Índice	2020	0,00	85,00	85,00	Índice	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores									
4. Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar.	Abastecimento de material médico hospitalar	Índice	2020	90,00	90,00	90,00	Índice	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar estoque da Central de Abastecimento e Unidades de Saúde.									
5. Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	Abastecimento de insumos odontológicos	Índice	2020	90,00	90,00	90,00	Índice	70,00	77,78
Ação Nº 1 - Monitorar estoque da Central de Abastecimento e Unidades de Saúde.									
6. Desenvolver ação relacionada à prevenção de uso inadequado de medicação e promoção da segurança do paciente.	Ações desenvolvidas	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir as ações prioritárias relacionadas a segurança do paciente.									
7. Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento.	Boletim publicado	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Compilar informações inerentes quadrimestralmente para divulgação									
8. Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento Farmacêutico da Atenção Básica.)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice.	Percentual	2020	0,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) na Farmácia Municipal Polo I.									

**DIRETRIZ Nº 5 - INVESTIMENTO DE TODO O ORÇAMENTO DA SAÚDE EM PROL DA CONSOLIDAÇÃO DO SUS UNIVERSAL E DE QUALIDADE, MEDIANTE A OBTENÇÃO DO FINANCIAMENTO SUFICIENTE PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), INCLUINDO OS VALORES DAS TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DA UNIÃO PARA OS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS, CONFORME CRITÉRIOS, MODALIDADES E CATEGORIAS PACTUADAS NA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE (CIT) E DELIBERADAS PELO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE NOS TERMOS DO ARTIGO 17 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 141/2012.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a gestão da saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar o organograma da SMS, de acordo com as novas portarias, legislação e necessidades estruturais.	Alterar/criar para adequação à legislação e necessidades estruturais no período	Número	2020	1	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - - Elaborar proposta de Adequação do organograma da SMS, de acordo com as novas portarias, legislação e necessidades estruturais.										
2. Adequação do quadro de recursos humanos do Departamento Administrativo e Financeiro para operacionalizar o gerenciamento dos recursos do Fundo Municipal da Saúde na SEMS.	Número de servidores lotados no Departamento Administrativo e Financeiro para operacionalização e gerenciamento do Fundo Municipal de Saúde	Número	2020	4	2	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Adequação do quadro de recursos humanos do Departamento Administrativo e Financeiro para operacionalizar o gerenciamento dos recursos do Fundo Municipal da Saúde na SEMS										
3. Renovar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Secretaria, conforme estudo custo benefício.	Número de veículos adquiridos	Número	2020	3	8	2	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Estudo ampliado e tipo de contrato para renovação da frota de veículos.										
4. Implantar a avaliação de satisfação dos usuários e nas unidades de saúde através da Ouvidoria.	Percentual de unidades de saúde com avaliação de satisfação dos usuários implantados no município.	Percentual	2020	0,00	100,00	70,00	Percentual	100,00	142,86	
Ação Nº 1 - Implantar a avaliação de satisfação dos usuários e nas unidades de saúde através das Ouvidoria.										
5. Manutenção preventiva de estrutura física da Rede de saúde.	Percentual de manutenção preventiva de estrutura física da rede de saúde realizada no ano.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00	
Ação Nº 1 - - Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.										
6. Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	Percentual de manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde realizados no ano.	Percentual	2020	100,00	100	100	Número	53,00	53,00	
Ação Nº 1 - Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.										
7. Manter a manutenção preventiva dos veículos da rede de saúde.	Percentual de veículos que realizam manutenção preventiva no ano.	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00	
Ação Nº 1 - Manutenção preventiva dos veículos da rede de saúde.										
8. Aquisição de equipamentos de informática para atender as necessidade evolutivas dos Programas da Saúde, em conformidade com as normativas do MS.	Número de equipamentos de informática substituídos por novos equipamentos	Número	2020	275	100	100	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de informática e gráfico para atender as necessidade evolutivas dos Programas da Saúde, em conformidade com as normativas do MS.										
9. Ampliar a rede de fibra ótica nas Unidades de Saúde.	Percentual de Unidades de Saúde com rede de fibra ótica implantada	Percentual	2020	65,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0	
Ação Nº 1 - Ampliar a rede de fibra ótica.										
10. Investir na infraestrutura do Sistema de Informação da Saúde, com aquisição de um banco de dados e um servidor de aplicação.	Número de software e hardware adquiridos	Número	2020	0	4	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Aquisição de Software.										
11. Implantar Prontuário eletrônico com assinatura digital.	Prontuário eletrônico com assinatura digital implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Aquisição de Software. (2025)										
12. Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.	Percentual de Ações Realizadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.										

13. Ampliar a oferta de especialidades na telemedicina.	Percentual de acréscimo de especialidades	Percentual	2020	0,00	20,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter 01 espaço de Tele Saúde municipal, em funcionamento no município.									
14. Implantar 01 Núcleo de Serviços Automobilístico e Pequenos Reparos.	Espaço criado/Ampliado para atender o Núcleo de Serviços Automobilístico e Pequenos Reparos.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Locar espaço para atender o NSA e PR.									
15. 1 espaço formal municipais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Manter 01 espaço formal municipal de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 espaço formal municipal de negociação permanente do SUS, em funcionamento no município. Monitoramento e Avaliação Anual									
16. Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Encaminhar as alterações devidas/necessárias do Plano de Saúde ao Conselho de Saúde.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar as alterações relacionadas o Plano Municipal de Saúde ao CMS, conforme a legislação.									

#### OBJETIVO Nº 5.2 - PROMOVER CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Propiciar a participação dos gestores em cursos e eventos de capacitação.	Número de capacitações realizadas ao ano para Gestores	Número	2020	0	4	1	Número	7,00	700,00
Ação Nº 1 - Propiciar participação dos gestores/servidores em cursos e eventos de capacitação.									
2. Implantar 01 Núcleos de Educação Permanente e Humanização.	Números de Núcleo implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar o NEP (Contemplado em 2022) e Humanização									
3. - Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção	2020	0,00	26,00	27,00	Proporção	27,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações de educação permanente e qualificação de profissionais para melhoria na assistência à saúde no município.									

#### OBJETIVO Nº 5.3 - GESTÃO E FINANCIAMENTO DA SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde.	Número de relatórios entregues	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e enviar Relatório Financeiro, com informações bimestrais e fechamento do quadrimestre com o RDQA, ao Conselho Municipal de Saúde									
2. Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.	Proporção	2020	0,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.									

#### OBJETIVO Nº 5.4 - FORTALECER A GESTÃO PARTICIPATIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões do Conselho Municipal	Número	2020	12	12	12	Número	13,00	108,33
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.									

2. Realizar a Conferência Municipal de Saúde, em acordo com o calendário nacional.	Número de Conferências Municipais de Saúde realizadas	Número	2020	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a Conferência Municipal de Saúde, a cada 2 anos, em acordo com o calendário nacional.									
3. Realizar reuniões das comissões do Colegiado ao ano.	Número de reuniões das comissões do Colegiado	Número	2020	15	60	15	Número	17,00	113,33
Ação Nº 1 - Realizar 15 reuniões/ano das comissões do Colegiado.									
4. Revisar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.	Regimento Interno do CMS revisado.	Número	2020	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a revisão do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.									
5. Visitas a Zona Rural.	Número de visitas a Zona Rural.	Número	2020	0	12	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar 3 visitas a zona rural/ano.									
6. Aquisição de veículo para atender o Conselho Municipal de Saúde.	Veículo adquirido para o Conselho Municipal de Saúde	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para atender o CMS.									

#### OBJETIVO Nº 5.5 - FORTALECER SISTEMA DE CONTROLE AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS MUNICIPAL.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar o corpo de auditoria com profissionais com especificação para auditar a rede assistencial própria e contratada.	Elevar quadro de profissionais	Número	2020	2	4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar o RH de auditoria com profissionais com especificação para auditar a rede assistencial própria e contratada.									
2. Implantar a Controladoria Interna na Secretaria Municipal de Saúde.	Implantação da Controladoria.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a Controladoria Interna da Secretaria Municipal de Saúde.									
3. Implantação de um serviço de ouvidoria.	Manter a ouvidoria implantada.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação do Sistema de ouvidoria.									
4. Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Manter a Auditoria (SNA) estruturada.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Manter 01 equipe de Auditoria Municipal.									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde.	6	6
	Criar ambiente para apoiar os municípios de Paragominas no Tratamento Fora do Domicílio, no Município de Belém, com ponto de referencia sem dormitórios.	1	0
	Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	1,00	1,00
	Visitas a Zona Rural.	3	2
	Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	100	53
	Aquisição de veículo para atender o Conselho Municipal de Saúde.	0	0
122 - Administração Geral	Implantar / Construir unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Saúde, por Emenda Parlamentar e Ministério da Saúde.	2	3
	Reestruturar o corpo de auditoria com profissionais com especificação para auditar a rede assistencial própria e contratada.	0	0
	Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.	12	13
	Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde.	6	6
	Propiciar a participação dos gestores em cursos e eventos de capacitação.	1	7
	Adequar o organograma da SMS, de acordo com as novas portarias, legislação e necessidades estruturais.	1	0
	Implantar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) padronizados no município.	1	0
	Garantir e qualificar os atendimentos da UPA.	100,00	100,00

Ampliar leitos destinados aos pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos, que necessitam de internação de longa permanência domiciliar	0	0
Criar/Revisar os Protocolos de acesso á Atenção Especializada.	0,00	0,00
Construir/Ampliar o Centro de Distribuição de Imunobiológicos	0	0
Realizar adequação no Centro de Atenção Psicossocial tipo II - CAPS II	0	0
Ampliar as ações direcionadas as orientações de alimentação e nutrição nas unidades de Atenção Básica.	60,00	67,00
Construir linha de cuidado da pessoa com deficiência	0	0
Reformar e/ou ampliar Unidades da Atenção Primária de Saúde, com apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Paragominas e Ministério da Saúde.	25,00	92,85
Implantar a Controladoria Interna na Secretaria Municipal de Saúde.	0	0
Realizar a Conferência Municipal de Saúde, em acordo com o calendário nacional.	1	1
Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	1,00	1,00
Implantar 01 Núcleos de Educação Permanente e Humanização.	0	1
Adequação do quadro de recursos humanos do Departamento Administrativo e Financeiro para operacionalizar o gerenciamento dos recursos do Fundo Municipal da Saúde na SEMS.	1	1
Implantar a Sistematização do Atendimento Farmacêutico em 100% das unidades de saúde com 01 Sala de dispensação de medicamentos.	12,00	100,00
Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	30,00	0,00
Fomentar junto à Secretaria Estadual de Saúde a criação de 10 leitos de UTI. (Dentro das Normativas do Ministério da saúde)	0	0
Criar ambiente para apoiar os munícipes de Paragominas no Tratamento Fora do Domicilio, no Município de Belém, com ponto de referencia sem dormitórios.	1	0
Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	1	16
Capacitar os servidores envolvidos a fim de qualificar o acolhimento e o atendimento na rede de atenção básica e da educação, visando melhor encaminhamento para diagnóstico e tratamento precoce das pessoas com deficiências	0	3
Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência	1	15
Implantação de um serviço de ouvidoria.	1	1
Realizar reuniões das comissões do Colegiado ao ano.	15	17
- Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	27,00	27,00
Renovar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Secretaria, conforme estudo custo benefício.	2	0
Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos Estabelecimentos de Saúde.	85,00	85,00
Realizar Manutenção predial os estabelecimentos de urgência e emergência.	2	2
Realizar Monitoramento e as alterações na Programação Pactuada Integrada.	0	1
Compor 1 equipe volante de cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal para realização de ações coletivas educativas, preventivas e curativas	1	1
Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (Dentro das Normativas do Ministério da Saúde)	0	0
Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	1	1
Revisar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.	0	0
Implantar a avaliação de satisfação dos usuários e nas unidades de saúde através da Ouvidoria.	70,00	100,00
Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar.	90,00	90,00
Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU -192).	100,00	100,00
Manutenção e Operacionalização do Centro de Parto Normal.	90,00	90,00
Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	1	0
Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	4
Manutenção técnica preventiva e corretiva, dos Equipamentos Odontológicos na Rede de Atenção Municipal.	75,00	94,44
Visitas a Zona Rural.	3	2
Manutenção preventiva de estrutura física da Rede de saúde.	100,00	70,00
Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	90,00	70,00

Manutenção e Operacionalização das ações e procedimentos do Hospital Municipal.	100,00	100,00
Manter realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	80,00	93,33
Buscar parcerias para ofertar atividade física por profissional de educação física do Programa em Hipertensão Arterial e Diabetes melitus nas áreas cobertas pelas unidades de saúdes	1	1
Reduzir a incidência de sífilis congênita.	18	13
Aquisição de veículo para atender o Conselho Municipal de Saúde.	0	0
Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	100	53
Desenvolver ação relacionada à prevenção de uso inadequado de medicação e promoção da segurança do paciente.	1	1
Ampliação, Reforma/Adaptação do Hospital Municipal.	1	5
Ofertar próteses clínicas	0	0
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	57,00	45,05
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	62,50	80,37
Manter a manutenção preventiva dos veículos da rede de saúde.	100,00	70,00
Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento.	1	0
Manutenção e Operacionalização das Atividades da Unidade Intermediária Neonatal - UCI Neo.	100,00	100,00
Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários.	75,00	97,32
Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	1
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	0,27	0,28
Aquisição de equipamentos de informática para atender as necessidade evolutivas dos Programas da Saúde, em conformidade com as normativas do MS.	100	0
Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento Farmacêutico da Atenção Básica.)	50,00	50,00
Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal.	1	1
Capacitar anualmente os profissionais das equipes de atenção básica e unidades prisionais na prevenção e assistência às IST/AIDS/HV/TB	90,00	90,00
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,32	0,16
Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	100,00	13,33
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,22	0,14
Ampliar a rede de fibra ótica nas Unidades de Saúde.	0,00	100,00
Aparelhamento do Hospital Municipal	60,00	70,00
Implantar 02 AMENT, no atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.(Resolução CIB 94 de 21 09 2022)	1	0
Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	29,40	19,08
Investir na infraestrutura do Sistema de Informação da Saúde, com aquisição de um banco de dados e um servidor de aplicação.	0	0
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	0,42	1,26
Implantar 01 CAPS I, no atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.(Resolução CIB 94 de 21 09 2022)	0	0
Realizar campanhas educativas, integrada com outras instituições, de prevenção em relação a acidentes e violência no trânsito.	1	1
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	0,27	0,85
Implantar Prontuário eletrônico com assinatura digital.	0	0
Ampliar o nº de leitos em %	0,64	0,13
Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.	100,00	100,00
Ampliar a oferta de especialidades na telemedicina.	1,00	0,00
Implantar 01 Núcleo de Serviços Automobilístico e Pequenos Reparos.	0	0

	Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfretamento da Pandemia do COVID19.	100,00	100,00
	1 espaço formal municipais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	1	1
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	1	1
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,20	97,12
	Investigar os Óbitos maternos.	100,00	0,00
	Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Implantar / Construir unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Saúde, por Emenda Parlamentar e Ministério da Saúde.	2	3
	Ampliar leitos destinados aos pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos, que necessitam de internação de longa permanência domiciliar	0	0
	Criar/Revisar os Protocolos de acesso à Atenção Especializada.	0,00	0,00
	Agendar os bebês SUS para a primeira consulta odontológica a partir dos 3 meses de idade	25,00	26,57
	Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo	50,00	60,00
	Ampliar as ações direcionadas as orientações de alimentação e nutrição nas unidades de Atenção Básica.	60,00	67,00
	Construir linha de cuidado da pessoa com deficiência	0	0
	Elaborar protocolo de assistência de saúde da população idosa em todos os níveis de assistência	0	0
	Realizar pelo menos uma capacitação anual para acolhimento da população masculina.	1	4
	Manter no mínimo em 75% da cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano (conforme preconizado pelo MS).	75,00	75,33
	Reformar e/ou ampliar Unidades da Atenção Primária de Saúde, com apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Paragominas e Ministério da Saúde.	25,00	92,85
	Implantar a Sistematização do Atendimento Farmacêutico em 100% das unidades de saúde com 01 Sala de dispensação de medicamentos.	12,00	100,00
	Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	30,00	0,00
	Manter as ações de prevenção para IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais	17	17
	Agendar as gestantes SUS para tratamento odontológico durante a gestação.	40,00	54,76
	Elaborar Linha Guia de Saúde Mental	0	0
	Realizar palestras preventivas nas unidades da APS relacionada às DCNT .	2	25
	Realizar 1 campanha de Amamentação por ano	1	16
	Capacitar os servidores envolvidos a fim de qualificar o acolhimento e o atendimento na rede de atenção básica e da educação, visando melhor encaminhamento para diagnóstico e tratamento precoce das pessoas com deficiências	0	3
	Imunizar 90% da população idosa para a influenza.	90,00	44,91
	Manter adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00	100,00
	Elevar a porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 10%	45,00	71,74
	Ampliar a Estratégia de Saúde da Família - ESF de 24 para 36 equipes.	2	5
	Promover 02 atividade/ano de testagem de sífilis/HIV/HV em populações mais vulneráveis ou em locais de difícil acesso	2	6
	Compor 1 equipe volante de cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal para realização de ações coletivas educativas, preventivas e curativas	1	1
	Criar grupos de atenção básica e/ou atenção psicossocial a oferta de Grupos Comunitários de Saúde Mental.	1	0
	Revisar e atualizar protocolos existentes (hipertensão e diabetes).	0	0
	Manter o SISVAN em 100% das Unidades de Atenção Básica	100,00	100,00
	Oferecer capacitações anuais para os profissionais envolvidos no atendimento de pediatria.	1	0
	Atingir no mínimo de 70% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	70,00	19,26
	Ampliar a Estratégia de Saúde da Bucal - ESB de 14 para 16 equipes	0	4
	Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	16,40	7,80
	Realizar 4 campanhas educativas anuais: Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate a Sífilis, Dia Mundial de Luta Contra a Aids.	4	5
	Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	1	0
	Realizar uma ação de matriciamento em urgência e emergência psiquiátrica nos serviços de Pronto Atendimento.	1	1

Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	4
Elaborar o protocolo de atenção à saúde do adolescente	0	0
Realizar capacitações anuais em Planejamento Reprodutivo para profissionais da rede.	1	3
Manutenção técnica preventiva e corretiva, dos Equipamentos Odontológicos na Rede de Atenção Municipal.	75,00	94,44
Realizar um Levantamento Epidemiológico Bucal para as idades índices de 0 e 21 anos de idade.	1	0
Realizar ações de matriciamento em saúde mental, no CAPS nas unidades de APS	35,00	13,33
Buscar parcerias para ofertar atividade física por profissional de educação física do Programa em Hipertensão Arterial e Diabetes melitus nas áreas cobertas pelas unidades de saúde	1	1
Reduzir a mortalidade infantil.	17,98	20,18
Realizar capacitações anuais sobre a temática violência contra a mulher para servidores da prefeitura.	1	1
Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	80,00	81,96
Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	100	53
Desenvolver ação relacionada à prevenção de uso inadequado de medicação e promoção da segurança do paciente.	1	1
Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	80,00	79,31
Ofertar próteses clínicas	0	0
Elaborar e implantar o fluxograma de atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.	0	0
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	57,00	45,05
Reduzir a incidência de sífilis congênita.	18	13
Alimentar em 100% o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN e e-SUS) e manter sua utilização como ferramenta de gestão, auditoria e faturamento, pelas unidades de saúde e prestadores de serviços municipais.	100,00	100,00
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	62,50	80,37
Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento.	1	0
Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários.	75,00	97,32
Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantada.	50,60	58,70
Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	1
Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	45,00	100,00
Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	26,40	14,83
Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal.	1	1
Capacitar anualmente os profissionais das equipes de atenção básica e unidades prisionais na prevenção e assistência às IST/AIDS/HV/TB	90,00	90,00
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,32	0,16
Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	100,00	13,33
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	0,27	0,28
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,22	0,14
Aparelhamento do Hospital Municipal	60,00	70,00
Reduzir o número de casos de sífilis congênita em ao ano	18	13
Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	29,40	19,08
Realizar campanhas educativas, integrada com outras instituições, de prevenção em relação a acidentes e violência no trânsito.	1	1
Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos das declarações de óbitos com causa básica definida	98,20	96,46
Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.	100,00	100,00

	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Implantar 01 Núcleo de Serviços Automobilístico e Pequenos Reparos.	0	0
	Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfretamento da Pandemia do COVID19.	100,00	100,00
	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	33,72	33,46
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,20	97,12
	Investigar os Óbitos maternos.	100,00	0,00
	Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	100,00	100,00
	Reduzir o número de óbitos maternos.	2	0
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	27	28
	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	75,00	75,33
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	90,00	63,22
	Realizar exames ANTI-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00	94,32
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	90,00	90,90
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes	90,00	75,56
	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar e manter 01 serviço ambulatorial para atendimento de Obstetrícia de Média Complexidade (pré-natal de risco intermediário) adequado à demanda do número de gestantes	0	0
	Garantir e qualificar os atendimentos da UPA.	100,00	100,00
	Ampliar leitos destinados aos pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos, que necessitam de internação de longa permanência domiciliar	0	0
	Criar/Revisar os Protocolos de acesso à Atenção Especializada.	0,00	0,00
	Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo	50,00	60,00
	Construir linha de cuidado da pessoa com deficiência	0	0
	Elevar a porcentagem de gestantes que realizam 6 ou mais consultas de pré-natal em no mínimo 10%	45,00	71,74
	Implantar a Sistematização do Atendimento Farmacêutico em 100% das unidades de saúde com 01 Sala de dispensação de medicamentos.	12,00	100,00
	Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários.	30,00	0,00
	Fomentar junto à Secretaria Estadual de Saúde a criação de 10 leitos de UTI. (Dentro das Normativas do Ministério da saúde)	0	0
	Elaborar Linha Guia de Saúde Mental	0	0
	Realizar palestras preventivas nas unidades da APS relacionada às DCNT .	2	25
	Capacitar os servidores envolvidos a fim de qualificar o acolhimento e o atendimento na rede de atenção básica e da educação, visando melhor encaminhamento para diagnóstico e tratamento precoce das pessoas com deficiências	0	3
	Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à Pessoa com Deficiência	1	15
	Realizar Manutenção predial os estabelecimentos de urgência e emergência.	2	2
	Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês.	1	1
	Realizar Monitoramento e as alterações na Programação Pactuada Integrada.	0	1
	Criar grupos de atenção básica e/ou atenção psicossocial a oferta de Grupos Comunitários de Saúde Mental.	1	0
	Revisar e atualizar protocolos existentes (hipertensão e diabetes).	0	0
	Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (Dentro das Normativas do Ministério da Saúde)	0	0
	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU -192).	100,00	100,00
	Manutenção e Operacionalização do Centro de Parto Normal.	90,00	90,00
	Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	16,40	7,80
	Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	1	0
	Realizar uma ação de matriciamento em urgência e emergência psiquiátrica nos serviços de Pronto Atendimento.	1	1

	Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	4
	Reduzir a mortalidade infantil.	17,98	20,18
	Manutenção e Operacionalização das ações e procedimentos do Hospital Municipal.	100,00	100,00
	Manter realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	80,00	93,33
	Realizar ações de matriciamento em saúde mental, no CAPS nas unidades de APS	35,00	13,33
	Elaborar e implantar o fluxograma de atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.	0	0
	Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	100	53
	Desenvolver ação relacionada à prevenção de uso inadequado de medicação e promoção da segurança do paciente.	1	1
	Ampliação, Reforma/Adaptação do Hospital Municipal.	1	5
	Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	80,00	79,31
	Ofertar próteses clínicas	0	0
	Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT	1	1
	Manutenção e Operacionalização das Atividades da Unidade Intermediária Neonatal – UCI Neo.	100,00	100,00
	Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal.	1	1
	Implantar 02 AMENT, no atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.(Resolução CIB 94 de 21 09 2022)	1	0
	Aparelhamento do Hospital Municipal	60,00	70,00
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em ao ano	18	13
	Implantar 01 CAPS I, no atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde.(Resolução CIB 94 de 21 09 2022)	0	0
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	0,42	1,26
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	42,50	71,85
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	0,27	0,85
	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos das declarações de óbitos com causa básica definida	98,20	96,46
	Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19.	100,00	100,00
	Ampliar o nº de leitos em %	0,64	0,13
	Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Implantar 01 Núcleo de Serviços Automobilístico e Pequenos Reparos.	0	0
	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	33,72	33,46
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento.	1	0
304 - Vigilância Sanitária	Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação	17.500	11.673
	Ampliar a equipe de Fiscais de Vigilância Sanitária para realização de todas as ações, conforme preconizadas pelo Ministério da Saúde.	1	1
	Coleta e análise de leishmaniose Visceral canina	150	0
	Divulgação de dados e informações	3	3
	Sistema de Informação de interesse do sistema Nacional de VISA	12	12
	Cadastramento de estabelecimentos sujeitos a inspeção da Vigilância Sanitária	70,00	140,00
	Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	100	53
	Realizar Inspeção Sanitária	80,00	100,00
	Realizar Vistoria em estabelecimentos conforme as normativas da VISA	80,00	100,00
	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Construir/Ampliar o Centro de Distribuição de Imunobiológicos	0	0
	Diminuir o índice de infestação por Aedes aegypti no município.	1,50	1,60

Imunizar 90% da população idosa para a influenza.	90,00	44,91
VISPEA - Realizar análises das amostras de sangue de pessoas para verificação da presença da enzima acetil colinesterase em população exposta à agrotóxicos.	180	0
Manter as ações de prevenção para IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais	17	17
Atingir no mínimo de 70% a cobertura vacinal de dTpa em gestantes.	70,00	19,26
VIGIAGUA - Realizar cadastro das escolas públicas e particulares do Município para realização do monitoramento da qualidade da água ofertada a população estudantil do município.	0	3
Promover 02 atividade/ano de testagem de sífilis/HIV/HV em populações mais vulneráveis ou em locais de difícil acesso	2	6
Realizar 4 campanhas educativas anuais: Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate a Sífilis, Dia Mundial de Luta Contra a Aids.	4	5
Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	16,40	7,80
VISAMB - Realizar seminário sobre temas ligados ao ambiente de trabalho visando a promoção à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	1	1
Manter realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	80,00	93,33
Aumentar o X % de parto normal.	50,43	35,65
VISPEA - Promover ações de vigilância em saúde voltada para populações expostas a agrotóxicos por meio ações integradas de proteção e promoção da saúde.	2	3
Reduzir a incidência de sífilis congênita.	18	13
Manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde.	100	53
VISPEA - Realizar treinamento para os Agentes Comunitário de Saúde e Enfermeiros da Atenção Básica para capacitá-los na identificação de sinais e sintomas que pessoas expostas a agrotóxicos possam apresentar de forma que auxiliem na prevenção e controle dos agravos à saúde.	1	1
Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	80,00	79,31
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	57,00	45,05
Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	45,00	100,00
SISSOLO - Realizar cadastro de áreas com população exposta à agrotóxicos.	50,00	0,00
Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários.	75,00	97,32
Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	26,40	14,83
SISSOLO - Realizar análises das amostras de solo para verificação da presença de agrotóxicos, metais pesados e/ou outros elementos contaminantes do solo.	3	3
Capacitar anualmente os profissionais das equipes de atenção básica e unidades prisionais na prevenção e assistência às IST/AIDS/HV/TB	90,00	90,00
Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	100,00	13,33
VISPEA - Realizar cadastro de pessoas expostas diretamente à agrotóxicos.	50,00	0,00
VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, Escherichia Coli, cloro residual livre e turbidez.	360	390
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	42,50	71,85
VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água dos leitos dos rios que percorrem a zona urbana para verificação da qualidade da mesma quanto aos parâmetros coliformes totais, Escherichia Coli, pH, turbidez e presença de metais pesados.	12	3
Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	100,00	0,00
Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos das declarações de óbitos com causa básica definida	98,20	96,46
SISSOLO - Capacitar profissionais da saúde para implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde as equipes das Unidades de Pronto atendimento, dos centros de esterilização de cães e gatos e do Centro de Biotecnologia aplicada a Arbovirose.	1	3
Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	0	0
Monitorar, Analisar e condensar os dados pertinentes a Pactuação Interfederativas dos índices da saúde, conforme preconização do MS.	100,00	64,00

Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	0	0
Manutenção e Operacionalização do Programa de Prevenção e Enfretamento da Pandemia do COVID19.	100,00	100,00
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	6	1
Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	33,72	33,46
Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,20	97,12
Investigar os Óbitos maternos.	100,00	0,00
Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	100,00	100,00
Reduzir o número de óbitos maternos.	2	0
Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	27	28
Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	75,00	75,33
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	90,00	63,22
Realizar exames ANTI-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00	94,32
Ampliar a proporção de com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	65,00	100,00
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	90,00	90,90
> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes	90,00	75,56
Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	100,00	100,00
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	82,92

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	172.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	172.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	11.079.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.079.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	263.823,38	15.194.487,70	1.571.815,00	N/A	N/A	N/A	11.627.509,92	28.657.636,00
	Capital	N/A	N/A	4.200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.200.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	25.237.073,45	16.002.925,10	2.150.000,00	N/A	N/A	N/A	15.127.509,92	58.517.508,47
	Capital	N/A	N/A	1.155.918,20	N/A	N/A	N/A	N/A	1.095.849,35	2.251.767,55
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	69.978,85	59.647,35	100.000,00	N/A	N/A	N/A	400.000,00	629.626,20
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	68.900,00	1.890.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.100.000,00	5.058.900,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 27/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Considerando que o Programa DigiSUS incorpora todos os dados lançados para quatro anos de programação, mesmo ao inserir o Plano de Ação de Saúde (PAS) referente ao ano, o sistema busca informações das programações dos próximos anos. Diante do exposto e considerando a avaliação geral de todas as metas para os quatro anos do Plano Municipal de Saúde (PMS), informamos que foram alcançados 64% das metas. Ainda há 19% das metas a serem alcançadas, enquanto 17% não foram incluídas no ano programado atual.

Se considerarmos apenas as metas programadas dentro do Plano de Ação de Saúde (PAS) de 2023, foram alcançadas 79% das metas propostas, enquanto 21% não foram alcançadas.

As metas 1.2.1, objetivo 1.2 e 5.1.2, objetivo 5.2, foram contempladas no ano de 2022.

Na diretriz 1, objetivo 1.1: Número 3, não houve disponibilização no ano de 2022, para habilitação das estratégias, considerando a necessidade, o qual, no ano de 2023 foram solicitados credenciamento para ESF e EAP;

Na diretriz 1, objetivo 1.2: Número 1, houve antecipação da meta, com a criação de 01 ambulatório no HMP, de obstetrícia de media complexidade;

Na Diretriz 1, Objetivo 1.5: Numero 3, ainda persiste uma certa apreensão em relação às vacinas desenvolvidas após a pandemia. Estas estão sendo desenvolvidas em colaboração com outras instituições, tanto públicas quanto privadas. Além disso, a abordagem intersetorial na busca e orientação para esta faixa etária está gradativamente incentivando a procura pela vacina. É importante destacar a importância da informação clara e acessível sobre a eficácia e segurança das vacinas para dissipar dúvidas e promover a adesão da população à imunização.

Na diretriz 1, objetivo 1.8: Número 1, mesmo programado o início da introdução do Educador físico para os próximos anos, foi iniciado as atividades físicas em uma das UBS;

Na diretriz 2, objetivo 2.3: Número 1, o número de animais foram reduzidos, conforme orientação do 5ºCRS, o que ocasionou o não cumprimento da proposta inserida

Na diretriz 3, objetivo 3.2: Número 3, foi implantado a triagem Neonatal no HMP em março de 2022;

Na Diretriz 3, Objetivo 1.2: Número 4, devido à necessidade de atendimento obstétrico e à não aprovação da habilitação pelo Ministério da Saúde, o espaço atualmente destinado ao atendimento é de obstetrícia, mantido com recursos próprios do município. É imprescindível ressaltar a importância de buscar alternativas viáveis para garantir o acesso contínuo e qualificado aos serviços de saúde obstétrica, visando atender às demandas da população de forma eficiente e segura.

Na diretriz 4, objetivo 4.1: Número 3, devido a problemas enfrentados com o processo licitatório, com constantes alterações nos preços, houve dificuldade para manter o abastecimento normalizado;

Na diretriz 7, objetivo 7.1: Número 6, é notório que após a pandemia, houve alterações no quadro gestacional, onde foi observado uma elevação significativa de gestação de alto risco, o que interfere diretamente na opção da gestante e do obstetra, para o parto cesariano;

Cito ainda, que após a análise/avalição das metas, indicadores e ação, foi constatada a necessidade de ajustes, com alterações, exclusão e inclusão de metas no PMS 2022 -2025, obedecendo às normativas do Ministério da Saúde, conforme descrito os itens, abaixo relacionado:

**METAS ALTERADAS**

1.1.2 Justificativa: Houve a necessidade de redução da meta para anos de 2024 e 2025, com realinhamento dos trabalhos e foco na construção de novas Unidades de Saúde, mantendo as reformas necessárias.

<b>DIRETRIZ 01</b> <b>OBJETIVO 1</b>	1.2.2 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação. Justificativa: Ajuste na descrição da meta e indicador, para atender os descritivos conforme as normativas do Previne Brasil (NOTA TÉCNICA Nº 11/2022-SAPS/MS - PORTARIA GM/MS Nº 102, DE 20 DE JANEIRO DE 2022), estabelecido pelo Ministério da Saúde. Com alteração na Unidade de Medida para proporção e inclusão com início do pré-natal até a 12ª semana gestacional.
	1.5.1- Protocolo de assistência da saúde da população idosa elaborado. Justificativa: Alterado a descrição da meta e a mudanças do ano de execução de 2023 para 2024.
	1.6.1- Construir Protocolo de cuidado da pessoa com deficiência. Justificativa: Alterado a descrição da meta, indicador (Protocolo construído) a Unidade Medida (Número) e a mudanças do ano de execução de 2023 para 2024.
	1.9.9- Implantar 02 AMENT, no atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde. (Resolução CIB 94 de 21 09 2022). Justificativa: Alterado o ano de início da execução de 2023 para 2024, pela necessidade de mais um especialista em psiquiatria.
	1.9.10- Implantar 01 CAPS I, no atendimento em saúde mental da Rede Municipal de Saúde. (Resolução CIB 94 de 21 09 2022). Adiado para o ano de 2025, pela necessidade busca de recurso financeiro para construção predial e a busca pelo profissional psiquiatra infantil.
	1.10.3 é Justificativa: Mudança do ano de 2023 para 2025
<b>DIRETRIZ 02</b> <b>OBJETIVO 2</b>	1.10.4- Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal, com levantamento epidemiológico, por faixa etária. Justificativa: Unificação das metas 1.10.4 e 1.10.5, para realização em uma única ação.
	2.1.9 Reduzir de um ponto percentual do valor do ano base ou a manutenção de percentual zero. Justificativa: Alterada conforme portaria 233 de março de 2023
	2.1.21 - 95% de Notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida. Justificativa: Indicador 14, da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.1.22 - 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de ≥95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose). Justificativa: Indicador 04 da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.1.26 - Redução de um óbito precoce em relação ao valor do ano base ou manutenção de ausência de óbitos precoces. Justificativa: Indicador 12, da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.2.2 é Alteração no Indicador éNúmero de amostras de sangue realizadas e inclusão de quantitativo nos anos de 2024 e 2025.
	2.2.3 - Alteração no Indicador éNúmero de Cadastros realizadas e alteração no Quantitativo das metas para os anos de 2024 e 2025.
	2.2.4 - VISAMB - Realizar ação/palestras sobre temas ligados ao ambiente de trabalho visando à promoção à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Justificativa: retirado o seminário e incluído ação/palestras e no indicador, ações realizadas.
	2.2.6 é Alteração no Indicador: Número de capacitações realizadas.
	2.2.7 é Alterações no Percentual de cadastros da população ativa no ano de 2024 e 2024.
<b>DIRETRIZ 03</b> <b>OBJETIVO 3</b>	2.3.1 - Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação. Justificativa: Realizado alteração no quantitativo das metas de 17.500 para 13.500 no ano de 2024 e 13.000 no ano de 2025, após realinhamento das metas pela SESPA, com estudo no decréscimo de população de animais doméstico no CENSO de 2022.
	3.2.6 é Meta: Ampliação e Reforma/Adaptação no Hospital Municipal. Indicador: Número de Ampliação e Reforma/Adaptação no Hospital Municipal. Justificativa: Ajuste no texto de indicação da meta e do Indicador.
<b>DIRETRIZ 04</b> <b>OBJETIVO 4</b>	3.2.9 é Justificativa: Redução do percentual nos anos de 2024 e 2025, com adequações conforme a necessidade Hospitalar.
	4.1.1 é Alterado o ano de 2023 para 2025 a implantação do REMUME. Justificativa: Há necessidade de estudo, para aplicação dos principais fármacos distribuídos nesta Municipalidade, para embasamento do mesmo.
<b>DIRETRIZ 05</b> <b>OBJETIVO 5</b>	5.1.7 - Manter a manutenção preventiva dos veículos da rede de saúde. Justificativa: Manter 100% no ano de 2025.
	5.4.6 - Disponibilização de veículo para atender o Conselho Municipal de Saúde. Justificativa: Com a inviabilidade de aquisição, houve alteração no descritivo para disponibilização de veículo.

METAS EXCLUIDAS	
<b>DIRETRIZ 01</b> <b>OBJETIVO 1</b>	1.3.1 - Manter no mínimo em 75% da cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano (conforme preconizado pelo MS).Justificativa: Em duplicidade com a Meta da PQA-VS, número 2.1.22 (8.1.3).
	1.3.7 - Reduzir a incidência de sífilis congênita. Justificativa: Em duplicidade com a 20.1.9.
	1.8.3 - Realizar palestras preventivas nas unidades da APS relacionada às DCNT . Justificativa: Contemplada na meta 1.9.7.
	1.9.2 - Elaborar Linha Guia de Saúde Mental. Justificativa: Contemplado no fluxograma de atendimento e rotina na RAPS.
	1.9.3 - Criar grupos de atenção básica e/ou atenção psicossocial a oferta de Grupos Comunitários de Saúde Mental. Justificativa: Contemplado na rotina da RAPS em conjunto com a RAAPS e NEP.
	1.9.4 - Realizar uma ação de matriciamento em urgência e emergência psiquiátrica nos serviços de Pronto Atendimento. Justificativa: Por ser de alta complexidade e o município não possuir internação, sendo contempladas nas ações do NEP, as ações em conjunto com a RAPS, através do CAPS no Município.
	1.9.5 - Realizar ações de matriciamento em saúde mental, no CAPS nas unidades de APS. Justificativa: Contemplada na Meta 1.9.8 (6.1.12), dentro da obrigatoriedade do MS na PI- SESPA.

	<p>1.9.7 - Ofertar capacitações ao ano para os profissionais da rede municipal da saúde para a qualificação das ações de promoção, prevenção e atenção integral às DCNT. Justificativa: Contemplado na rotina desenvolvida no NEP, com palestras e ações na atenção Primária e Secundária da saúde no município.</p> <p>1.10.5 - Justificativa: Meta unificada na 1.10.4.</p>
<b>DIRETRIZ 02</b> <b>OBJETIVO 2</b>	<p>2.1.1 - Construir/Ampliar o Centro de Distribuição de Imunobiológicos. Justificativa: Sem viabilidade, pela necessidade de um grupo gerador, específico para atender, ressalta-se, que houve reforma no espaço atual, que contempla a necessidade do município.</p> <p>2.1.3 - Promover 02 atividade/ano de testagem de sífilis/HIV/HV em populações mais vulneráveis ou em locais de difícil acesso. Justificativa: Ações desenvolvidas desde o ano de 2022 nas UBSs nas ESFs, com apoio do CTA/SAE.</p> <p>2.1.5 - Manter realização dos exames sorológicos solicitados de ANTI-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais, diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde. Justificativa: Mantido na rotina da Vigilância Epidemiológica, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.</p> <p>2.1.6 - Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase. Justificativa: Meta em duplicidade com a meta número 2.1.28 (8.1.9) e 2.1.27 (8.1.8).</p> <p>2.1.7 - Manter a assistência integral aos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários. Justificativa: Mantido na rotina da Vigilância Epidemiológica, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.</p> <p>2.1.11 - Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorrerem os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas. Justificativa: Contemplado na Meta número 2.1.18 (7.2.2) E 2.1.20 (7.2.4) da PQA-VS.</p> <p>2.1.12 - Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos das declarações de óbitos com causa básica definida. Justificativa: Contemplada na Meta número 2.1.17 (7.1.5), da PQA-VS.</p> <p>2.1.13 - Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Justificativa: Contemplado na Meta de número 2.1.25 (8.1.6), da PQA-VS.</p> <p>2.1.28 - &gt; 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes. Justificativa: Duplicidade com a PQA-VS, onde a meta aumentou para 82%.</p> <p>2.2.8 - SISOLO - Realizar análises das amostras de solo para verificação da presença de agrotóxicos, metais pesados e/ou outros elementos contaminantes do solo. Justificativa: Rotina do Programa SISOLO, e é determinado conforme determinação dos protocolos no Ministério da saúde.</p> <p>2.2.9 - VISPEA - Realizar cadastro de pessoas expostas diretamente a agrotóxicos. Justificativa: Rotina do Programa SISOLO, e é determinado conforme determinação dos protocolos no Ministério da saúde.</p> <p>2.2.10 - VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, Escherichia Coli, cloro residual livre e turbidez. Justificativa: Contemplado na Meta 2.2.16 (8.1.12) da PQA-VS.</p> <p>2.2.11 - VIGIAGUA - Realizar análises das amostras de água dos leitos dos rios que percorrem a zona urbana para verificação da qualidade da mesma quanto aos parâmetros coliformes totais, Escherichia Coli, pH, turbidez e presença de metais pesados. Justificativa: Contemplado na Meta 2.2.16 (8.1.12) da PQA-VS.</p> <p>2.2.12 - Capacitar profissionais da saúde para implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde as equipes das Unidades de Pronto atendimento, dos centros de esterilização de cães e gatos e do Centro de Biotecnologia aplicada a Arbovirose. Justificativa: ação será realizada conjuntamente com o NEP.</p>
<b>DIRETRIZ 03</b> <b>OBJETIVO 3</b>	<p>3.1.2 - Criar ambiente para apoiar os municípios de Paragominas no Tratamento Fora do Domicílio, no Município de Belém, com ponto de referência sem dormitórios. Justificativa: Há necessidade de estudo de custo financeiro e impacto orçamentário.</p> <p>3.2.1 - Ampliar leitos destinados aos pacientes com enfermidades crônicas e ou cuidados paliativos, que necessitam de internação de longa permanência domiciliar. Justificativa: Já possui na rotina hospitalar e assistido pelo Programa Melhor em Casa dentro do perfil.</p> <p>3.2.2 - Fomentar junto à Secretaria Estadual de Saúde a criação de 10 leitos de UTI. (Dentro das Normativas do Ministério da saúde). Justificativa: Conforme previsão da Secretaria Estadual de Saúde, a expansão dos leitos de UTI no Hospital Regional Público do Leste, por ser de Alta complexidade.</p> <p>3.2.3 - Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês. Justificativa: Meta contemplada/implantada no ano de 2023.</p> <p>3.2.8 - Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico a Nível Hospitalar com regulação intramunicipal. Justificativa: Implantado no ano de 2023.</p> <p>3.4.2 - Implantar a contra referência dos Serviços de Pronto Atendimento para a Atenção Básica, com agendamento dos casos prioritários. Justificativa: Serviço já implementado dentro do Fluxograma de atendimento da UPA e APS.</p>
<b>DIRETRIZ 04</b> <b>OBJETIVO 4</b>	<p>4.1.6 - Desenvolver ação relacionada à prevenção de uso inadequado de medicação e promoção da segurança do paciente. Justificativa: Há necessidade de composição de equipe específica, para atender as demandas, na qual há impossibilidade de contratualização e implantação do REMUME.</p> <p>4.1.7 - Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamento. Justificativa: Aplicável, após a implantação do REMUME.</p> <p>4.1.8 - Meta Regional e Estadual: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos municípios. Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento Farmacêutico da Atenção Básica). Justificativa: Meta da SESA/Estadual, excluída.</p>

<b>DIRETRIZ 05</b>  <b>OBJETIVO 5</b>	5.1.2 - Adequação do quadro de recursos humanos do Departamento Administrativo e Financeiro para operacionalizar o gerenciamento dos recursos do Fundo Municipal da Saúde na SEMS. Justificativa: Quadro do Departamento foi adequado no ano de 2022.
	5.1.3 - Renovar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Secretaria, conforme estudo custo benefício. Justificativa: Foi adquirido nos anos de 2022 e 2023, ficando impossibilitado para os anos de 2024 e 2025, por falta de destinação de recurso financeiro nas três esferas governamentais.
	5.1.8 - Criar um Centro de Abastecimento de Distribuição de Insumos e Equipamentos.
	5.1.12 - Implantar Prontuário eletrônico com assinatura digital. Justificativa: Ainda não há estrutura na via digital (internet), para sustentabilidade e aplicabilidade no município.
	5.1.15 - Implantar 01 Núcleo de Serviços Automobilístico e Pequenos Reparos. Justificativa: Deverá ser realizado estudo de viabilidade e financeiro, para encaminhamento ao jurídico para análise e parecer, pela ausência no organograma.
	5.1.17 - 1 espaço formal municipais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento. Justificativa: Meta excluída da Pactuação da SESPA/Estadual. Ficando somente no âmbito do Estado.
	5.2.2- Implantar 01 Núcleos de Educação Permanente e Humanização. Justificativa: O NEP foi implantado no final do ano de 2022 e houve capacitação pelo %CRS, para os técnicos em Humanização em 2023.
	5.5.2- Implantar a Controladoria Interna na Secretaria Municipal de Saúde. Justificativa: Conforme orientação Jurídica, a controladoria é única na Prefeitura.

INCLUSÃO DE METAS	
<b>DIRETRIZ 01</b>  <b>OBJETIVO 1</b>	1.1.9 - Credenciar e habilitar 01 Equipe de Consultório na Rua- eCR no Âmbito da Atenção Primária à Saúde. Portaria GM/MS nº 1637, de 23 de outubro de 2023.
	1.2.2 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação. <i>Meta do Previne Brasil.</i>
	1.2.15 - Proporção de Gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV. <i>Meta do Previne Brasil.</i>
	1.2.16 - Proporção de mulheres de 25 a 64 anos, com coleta de citopatológico na APS, que realizaram ao menos 1 coleta de exame citopatológico do colo do útero no intervalo 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município.
	1.8.8 - <i>Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre inicialmente de 50%. Meta do Previne Brasil.</i>
	1.8.9 Identificar o atendimento e solicitação do exame de hemoglobina glicada, com vistas à avaliação dos níveis glicêmicos e determinação se a condição está controlada, visando à prevenção da morbimortalidade. <i>Meta do Previne Brasil.</i>
<b>DIRETRIZ 02</b>  <b>OBJETIVO 2</b>	2.1.29 - Alcançar 90% das notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho com o campo "Ocupação" e "Atividade Econômica" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), respectivamente. Para 2023: 60% de preenchimento qualificado. Para 2024: 75% de preenchimento qualificado. Para 2025: 90% de preenchimento qualificado. Indicador 13, da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.1.30 - 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata registrado no SINAN, a partir da data de notificação. Indicador 06, da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.1.31 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por <i>Haemophilus Influenzae</i> tipo b e Poliomielite Inativada. <i>Meta do Previne Brasil.</i>
	2.1.32 - ≥ 82% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das cortes. Indicador 09, da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.2.13 - 70% dos casos sintomáticos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para os casos importados). Indicador 07 da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.2.15 - Município infestado: realizar quatro Levantamentos entomológicos ao ano (LIRAA/LIA) ou trabalhar em 50% das semanas epidemiológicas com monitoramento por Armadilhas. Município não infestado: trabalhar em 50% das semanas epidemiológicas com monitoramento por armadilhas. Indicador 08 da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.1.16 - 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante. Indicador 05 da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.1.17 - 90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência. Indicador 01, da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.1.18 - 90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência. Indicador 02, da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.1.19 - ≥80% das salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação. Indicador 03, da Portaria 233 de 09/03/2023.
	2.2.21 ≥ 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial confirmado. Indicador 10, da Portaria 233 de 09/03/2023.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 27/03/2024.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	20.850.859,13	7.541.955,41	2.973.390,61	0,00	0,00	0,00	0,00	31.366.205,15	
	Capital	0,00	0,00	589.157,77	0,00	0,00	1.381.364,30	0,00	0,00	1.970.522,07	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	35.095.217,94	21.346.165,36	3.224.279,47	0,00	0,00	0,00	0,00	59.665.662,77	
	Capital	0,00	59.255,92	230.285,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	289.540,92	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	4.718,92	543.640,68	5.748,90	0,00	0,00	0,00	0,00	554.108,50	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	63.984,19	2.985.220,34	1.935,28	0,00	0,00	0,00	0,00	3.051.139,81	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182.313,40	0,00	0,00	182.313,40	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	20.503.383,60	0,00	346.562,56	0,00	0,00	0,00	0,00	20.850.026,66	
	Capital	0,00	30.870,36	0,00	0,00	0,00	651.136,65	0,00	0,00	682.007,01	
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>76.608.290,06</b>	<b>33.236.424,56</b>	<b>6.551.916,82</b>	<b>0,00</b>	<b>2.214.814,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>118.611.526,29</b>	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2024.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,78 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,45 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,21 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,51 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,05 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	39,12 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.023,94
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,46 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	19,71 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,61 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,95 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,89 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2024.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	44.730.773,85	44.730.773,85	90.898.946,41	203,21
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.057.324,95	4.057.324,95	4.874.305,31	120,14
IPTU	4.057.324,95	4.057.324,95	4.874.305,31	120,14
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	3.253.188,75	3.253.188,75	4.496.002,34	138,20
ITBI	3.253.188,75	3.253.188,75	4.496.002,34	138,20
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	25.190.628,75	25.190.628,75	50.446.195,24	200,26
ISS	25.190.628,75	25.190.628,75	50.446.195,24	200,26
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.229.631,40	12.229.631,40	31.082.443,52	254,16
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	163.137.152,85	163.137.152,85	167.200.955,78	102,49
Cota-Parte FPM	53.846.686,95	53.846.686,95	66.232.553,84	123,00
Cota-Parte ITR	1.792.110,60	1.792.110,60	5.872.178,94	327,67
Cota-Parte do IPVA	8.870.482,95	8.870.482,95	12.425.642,36	140,08
Cota-Parte do ICMS	95.713.165,80	95.713.165,80	80.796.059,96	84,41
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.914.706,55	2.914.706,55	1.874.520,68	64,31
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	207.867.926,70	207.867.926,70	258.099.902,19	124,17

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	8.582.800,00	14.374.282,00	20.850.859,13	145,06	20.597.559,91	143,29	20.572.925,66	143,12	253.299,22
Despesas Correntes	8.101.800,00	14.368.492,00	20.850.859,13	145,12	20.597.559,91	143,35	20.572.925,66	143,18	253.299,22
Despesas de Capital	481.000,00	5.790,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	11.499.591,47	36.684.339,47	35.154.473,86	95,83	29.539.508,86	80,52	29.055.010,92	79,20	5.614.965,00
Despesas Correntes	10.525.091,47	36.622.119,47	35.095.217,94	95,83	29.480.252,94	80,50	28.995.755,00	79,18	5.614.965,00
Despesas de Capital	974.500,00	62.220,00	59.255,92	95,24	59.255,92	95,24	59.255,92	95,24	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	366.000,00	7.410,00	4.718,92	63,68	4.718,92	63,68	4.718,92	63,68	0,00
Despesas Correntes	356.000,00	6.910,00	4.718,92	68,29	4.718,92	68,29	4.718,92	68,29	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.395.900,00	78.438,00	63.984,19	81,57	61.810,61	78,80	61.810,61	78,80	2.173,58
Despesas Correntes	1.345.900,00	78.388,00	63.984,19	81,62	61.810,61	78,85	61.810,61	78,85	2.173,58
Despesas de Capital	50.000,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	10.320.600,00	20.735.280,00	20.534.253,96	99,03	19.212.460,09	92,66	14.925.576,11	71,98	1.321.793,87
Despesas Correntes	9.933.600,00	20.690.579,40	20.503.383,60	99,10	19.181.589,73	92,71	14.894.705,75	71,99	1.321.793,87
Despesas de Capital	387.000,00	44.700,60	30.870,36	69,06	30.870,36	69,06	30.870,36	69,06	0,00

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	32.164.891,47	71.879.749,47	76.608.290,06	106,58	69.416.058,39	96,57	64.620.042,22	89,90	7.192.231,67	
<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>		<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>		<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>					
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	76.608.290,06		69.416.058,39		64.620.042,22					
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	7.192.231,67		N/A		N/A					
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00		0,00		0,00					
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00		0,00		0,00					
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	69.416.058,39		69.416.058,39		64.620.042,22					
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)					38.714.985,32					
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)					N/A					
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	30.701.073,07		30.701.073,07		25.905.056,90					
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00		0,00		0,00					
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,89		26,89		25,03					
<b>CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012</b>	<b>Saldo Inicial (no exercício atual) (h)</b>		<b>Despesas Custeadas no Exercício de Referência</b>			<b>Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))</b>				
			<b>Empenhadas (i)</b>	<b>Liquidadas (j)</b>	<b>Pagas (k)</b>					
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00			
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00			
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00			
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00			
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00			
<b>EXERCÍCIO DO EMPENHO<sup>2</sup></b>	<b>Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)</b>	<b>Valor aplicado em ASPS no exercício (n)</b>	<b>Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se</b>	<b>Total inscrito em RP no exercício (p)</b>	<b>RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)</b>	<b>Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se</b>	<b>Total de RP pagos (s)</b>	<b>Total de RP a pagar (t)</b>	<b>Total de RP cancelados ou prescritos (u)</b>	
Empenhos de 2023	38.714.985,32	69.416.058,39	30.701.073,07	11.988.247,84	7.192.231,67	0,00	0,00	11.988.247,84	0,00	3
Empenhos de 2022	35.602.079,90	64.175.068,95	28.572.989,05	0,00	12.861.741,06	0,00	0,00	0,00	0,00	4
Empenhos de 2021	28.222.915,34	54.627.692,40	26.404.777,06	0,00	3.951.012,25	0,00	0,00	0,00	0,00	3
Empenhos de 2020	20.372.290,50	47.242.267,77	26.869.977,27	0,00	198.339,47	0,00	0,00	0,00	0,00	2
Empenhos de 2019	20.423.900,39	40.330.396,00	19.906.495,61	0,00	3.852.678,14	0,00	0,00	0,00	0,00	2
Empenhos de 2018	17.803.014,83	41.332.659,10	23.529.644,27	0,00	4.538.422,40	0,00	0,00	0,00	0,00	2
Empenhos de 2017	15.642.403,08	36.498.940,51	20.856.537,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2
Empenhos de 2016	13.872.249,22	32.368.581,52	18.496.332,30	0,00	9.228.692,49	0,00	0,00	0,00	0,00	2
Empenhos de 2015	14.599.670,94	31.092.587,47	16.492.916,53	0,00	2.930.438,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1
Empenhos de 2014	13.144.173,73	25.660.000,00	12.515.826,27	0,00	8.556.297,66	0,00	0,00	0,00	0,00	2

Empenhos de 2013	11.636.942,76	26.498.872,31	14.861.929,55	0,00	10.438.669,28	0,00	0,00	0,00	0,00	2
------------------	---------------	---------------	---------------	------	---------------	------	------	------	------	---

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	73.691.597,35	73.691.597,35	41.452.486,17	56,25
Provenientes da União	68.972.358,00	68.972.358,00	38.763.564,25	56,20
Provenientes dos Estados	4.719.239,35	4.719.239,35	2.688.921,92	56,98
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	73.691.597,35	73.691.597,35	41.452.486,17	56,25

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	23.824.836,00	20.412.336,00	12.485.868,09	61,17	8.233.094,08	40,33	7.098.413,27	34,78	4.252.774,01
Despesas Correntes	18.517.144,00	18.438.354,00	10.515.346,02	57,03	6.610.132,65	35,85	5.766.326,68	31,27	3.905.213,37
Despesas de Capital	5.307.692,00	1.973.982,00	1.970.522,07	99,82	1.622.961,43	82,22	1.332.086,59	67,48	347.560,64
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	48.561.784,55	28.699.495,55	24.800.729,83	86,42	22.117.466,63	77,07	20.210.350,90	70,42	2.683.263,20
Despesas Correntes	45.313.184,55	25.791.014,55	24.570.444,83	95,27	20.521.791,62	79,57	18.769.439,17	72,78	4.048.653,21
Despesas de Capital	3.248.600,00	2.908.481,00	230.285,00	7,92	1.595.675,01	54,86	1.440.911,73	49,54	-1.365.390,01
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	260.626,20	552.676,20	549.389,58	99,41	549.389,58	99,41	549.389,58	99,41	0,00
Despesas Correntes	230.000,00	552.050,00	549.389,58	99,52	549.389,58	99,52	549.389,58	99,52	0,00
Despesas de Capital	30.626,20	626,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	3.498.000,00	3.185.850,00	3.169.469,02	99,49	3.115.624,62	97,80	3.083.183,87	96,78	53.844,40

Despesas Correntes	3.298.000,00	3.002.800,00	2.987.155,62	99,48	2.945.834,62	98,10	2.913.393,87	97,02	41.321,00
Despesas de Capital	200.000,00	183.050,00	182.313,40	99,60	169.790,00	92,76	169.790,00	92,76	12.523,40
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	711.000,00	1.019.431,00	997.779,71	97,88	848.606,66	83,24	572.453,66	56,15	149.173,05
Despesas Correntes	711.000,00	366.431,00	346.643,06	94,60	346.643,06	94,60	346.643,06	94,60	0,00
Despesas de Capital	0,00	653.000,00	651.136,65	99,71	501.963,60	76,87	225.810,60	34,58	149.173,05
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	76.856.246,75	53.869.788,75	42.003.236,23	77,97	34.864.181,57	64,72	31.513.791,28	58,50	7.139.054,66

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	32.407.636,00	34.786.618,00	33.336.727,22	95,83	28.830.653,99	82,88	27.671.338,93	79,55	4.506.073,23
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	60.061.376,02	65.383.835,02	59.955.203,69	91,70	51.656.975,49	79,01	49.265.361,82	75,35	8.298.228,20
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	626.626,20	560.086,20	554.108,50	98,93	554.108,50	98,93	554.108,50	98,93	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	4.893.900,00	3.264.288,00	3.233.453,21	99,06	3.177.435,23	97,34	3.144.994,48	96,35	56.017,98
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	11.031.600,00	21.754.711,00	21.532.033,67	98,98	20.061.066,75	92,21	15.498.029,77	71,24	1.470.966,92
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	109.021.138,22	125.749.538,22	118.611.526,29	94,32	104.280.239,96	82,93	96.133.833,50	76,45	14.331.286,33
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	76.119.498,00	49.634.140,00	39.788.421,88	80,16	31.752.069,57	63,97	29.119.031,56	58,67	8.036.352,31
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	32.901.640,22	76.115.398,22	78.823.104,41	103,56	72.528.170,39	95,29	67.014.801,94	88,04	6.294.934,02

FONTE: SIOPS, Pará26/02/24 07:04:04

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
------------------------	-----------------------	--	-----------------

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 3.246.802,81	3246802,81
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 5.739.000,00	5739000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 7.836.665,05	7836665,05
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 18.639,14	18639,14
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 5.150.000,00	5150000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	300000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 13.133.484,54	13133484,54
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 673.212,72	673212,72
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 69.504,00	69504,00
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 1.742.976,00	1742976,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 938.787,99	938787,99
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 18.400,00	18400,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.  
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Covid-19 Repasse União

#### Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	32.388.727,80	0,00	32.388.727,80
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	30.542.230,12	0,00	30.542.230,12
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>62.930.957,92</b>	<b>0,00</b>	<b>62.930.957,92</b>

#### Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Exe
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 27/03/2024  
15:37:43

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 27/03/2024

15:37:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

#### Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Exe 2020 - pro - F
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 27/03/2024  
15:37:43

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os recursos financeiros do que compõem o orçamento da saúde são provenientes das três esferas governamentais, na assistência em ações dos programas que, que visam cuidados e ações na atenção Básica, média complexidade e alta complexidade, assim como na aquisição de insumos, com um processo contínuo, para o fortalecimento do SUS.

Considerando a alimentação regular por parte do Fundo Municipal de Saúde do SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS EM SAÚDE (SIOPS); Vale destacar que alguns quadros com tais demonstrativos evidenciados acima, complementando as informações contábeis e financeiras do exercício fiscal de 2023.

Considerando o mínimo com gastos em saúde, previsto na Lei Federal Complementar 141/2012, o Município de Paragominas garantiu um percentual acima de 15% Considerando a necessidade de transparências nos gastos, apresentamos nos quadros abaixo, as despesas realizadas por esta Secretaria Municipal de Saúde.

Pará  
Governador Municipal de Paragominas  
Fundo Municipal de Saúde

Exercício de 2023  
Página: 0001

#### DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR SUBFUNÇÃO

COD	ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (ACUMULADA)	VALOR EMPENHADO (NO PERÍODO)	VALOR LIQUIDADO (NO PERÍODO)	VALOR PAGO (NO PERÍODO)
122	Administração Geral	22.051.560,00	21.856.066,24	20.185.026,82	15.622.027,42
125	Normalização e Fiscalização	58.700,00	50.691,87	48.937,11	48.899,53
128	Formação de Recursos Humanos	1.600,00	0,00	0,00	0,00
301	Atenção Básica	35.121.518,00	33.667.663,76	29.026.223,98	27.866.908,92
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	65.032.348,22	62.381.828,66	51.992.195,80	49.600.582,13
304	Vigilância Sanitária	560.186,20	554.108,50	554.108,50	554.108,50
305	Vigilância Epidemiológica	3.383.328,00	3.352.418,30	3.229.593,12	3.197.152,37
542	controle Ambiental	6.770,00	0,00	0,00	0,00
Total da despesa na 03-Fundo Municipal de Saúde		126.216.010,42	121.862.777,33	105.036.085,33	96.889.678,87

Pará  
Governador Municipal de Paragominas  
Fundo Municipal de Saúde

Exercício de 2023  
Página: 0001

#### DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR FONTES

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	VALOR EMPENHADO	VALOR LIQUIDADO	VALOR PAGO
15000000	Recursos não vinculados de Impostos	1.396.869,75	755.845,37	755.845,37
15001002	Receita de Imposto e Trans. - Saúde	69.993.290,06	62.801.058,39	58.005.042,22
16000000	Transferência SUS Bloco de manutenção	39.040.381,79	32.074.509,67	29.457.716,73
16010000	Transferência SUS Bloco de Estruturação	811.042,77	770.506,04	769.539,20
16050000	Transf. complementação piso enfermagem	3.207.071,78	3.207.071,78	3.207.071,78
16210000	Transferência SUS de Governo Estadual	3.344.845,04	2.314.901,58	2.299.623,35
16340000	Operação de Crédito vinculado à Saúde	4.036.660,31	3.090.500,12	2.375.286,34
17080000	Trans da união de Recursos Minerais	80,50	80,50	80,50
17540000	Recurso de Operação de Crédito	32.535,33	21.611,88	19.473,38
TOTAL GERAL DA DESPESA		121.862.777,33	105.036.085,33	96.889.678,87

Fonte: Relatório baseado nas fontes de recursos informadas nos empenhos

#### EMENDA PARLAMENTAR

Considerando a necessidade de ampliação dos serviços de saúde, objetivando melhorias na qualidade da prestação dos serviços, e com esta visão, buscamos através de parceria com os parlamentares recurso de Emendas Parlamentares (EP), para atender tal necessidade, o município foi contemplado com as seguintes propostas:

**EMENDA PARLAMENTAR**

<b>Nº da proposta</b>	<b>Processo</b>	<b>Nº da emenda</b>	<b>Nº da portaria</b>	<b>Nome do parlamentar</b>	<b>Valor da emenda</b>
36000499040202300	25000.096695/2023-42	31880004	645	ELCIONE BARBALHO	R\$ 100.000,00
36000499040202300	25000.096695/2023-42	22630002	645	JADER BARBALHO	R\$ 300.000,00
36000499040202300	25000.096695/2023-42	39370003	645	CELSON SABINO	R\$ 1.500.000,00
36000499040202300	25000.096695/2023-42	34920005	645	NILSON PINTO	R\$ 3.000.000,00
36000537628202300	25000.127053/2023-01	39010001	969	AIRTON FALEIRO	R\$ 250.000,00
36000516766202300	25000.126309/2023-54	71150001	1024	BANCADA DO PARA	R\$ 300.000,00
<b>TOTAL=</b>					<b>R\$ 5.450.000,00</b>

Apresentamos nos quadros abaixo, as despesas realizadas com as emendas recebidas no ano de 2023.

PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS  
CONSOLIDADO

**3.3.90.30.00 Material de consumo**

3.3.90.30.36 material hosp.-orteses.prót.mat.espec  
16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM	PG	EMPENHO	SUBEMP	COD.FINANÇ.	CH/REF/TL	VALOR
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070091		1060018		FMS-CUST.	3964 RS	12.220,05
14/07/2023	BRAGANTINA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	14070113		8080026		FMS-CUST.	3969 RS	1.330,00
13/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	13070263		8080039		FMS-CUST.	3967 RS	22.644,50
13/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	13070267		8080039		FMS-CUST.	3967 RS	986,38
13/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	13070268		8080039		FMS-CUST.	3967 RS	9.830,55
14/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	14070106		8080039		FMS-CUST.	3967 RS	9.389,00
14/07/2023	COMERCIO E REPRESENTAÇÕES PRADO LTDA	14070115		18070019		FMS-CUST.	3969 RS	8.030,75
14/07/2023	COMERCIO E REPRESENTAÇÕES PRADO LTDA	14070117		18070019		FMS-CUST.	3969 RS	5.736,25
14/07/2023	COMERCIO E REPRESENTAÇÕES PRADO LTDA	14070118		18070019		FMS-CUST.	3969 RS	6.883,50
14/07/2023	COMERCIO E REPRESENTAÇÕES PRADO LTDA	14070120		18070019		FMS-CUST.	3969 RS	14.209,50
13/07/2023	ORTOMED LTDA	13070237		13070237		FMS-CUST.	3967 RS	11.390,00
13/07/2023	ORTOMED LTDA	13070243		13070243		FMS-CUST.	3967 RS	4.831,65
13/07/2023	ORTOMED LTDA	13070244		13070244		FMS-CUST.	3967 RS	13.636,50
13/07/2023	ORTOMED LTDA	13070245		13070245		FMS-CUST.	3967 RS	6.442,20
26/07/2023	ORTOMED LTDA	26070025		26070025		FMS-CUST.	3967 RS	3.221,10
19/09/2023	CRISTALFARMA COMERCIO REPR. IMP. E EXPORTAÇ	19090013		14060056		FMS-CUST.	4006 RS	1.245,00
23/10/2023	NORTEMED DIST. DE PRODUTOS MEDICOS	16080050		23100045		FMS-CUST.	4023 RS	21.563,80
14/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	14070121		1040040		FMS-CUST.	3969 RS	6.308,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070010		1060018		FMS-CUST.	RS	24.693,59
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070088		1060018		FMS-CUST.	3964 RS	565,80
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070089		1060018		FMS-CUST.	3964 RS	1.131,60
13/07/2023	POLYMEDH LTDA	13070248		1070006		FMS-CUST.	3967 RS	18.446,10
13/07/2023	POLYMEDH LTDA	13070253		1070006		FMS-CUST.	3969 RS	32.701,60
14/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	14070143		8080039		FMS-CUST.	3969 RS	1.902,09
14/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	14070144		8080039		FMS-CUST.	3969 RS	4.697,90
14/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	14070145		8080039		FMS-CUST.	3969 RS	6.236,70
14/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	14070146		8080039		FMS-CUST.	3969 RS	4.456,20
14/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	14070147		8080039		FMS-CUST.	3969 RS	2.973,80
14/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	14070149		8080039		FMS-CUST.	3969 RS	121,00
14/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	14070151		8080039		FMS-CUST.	3969 RS	1.328,20
14/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	14070152		8080039		FMS-CUST.	3969 RS	1.814,30
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070053		1060017		FMS-CUST.	3964 RS	4.452,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070060		1060017		FMS-CUST.	3964 RS	3.360,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070062		1060017		FMS-CUST.	3964 RS	3.360,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070076		1060017		FMS-CUST.	RS	37.433,29
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070082		1060017		FMS-CUST.	RS	60.645,85
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070099		1060017		FMS-CUST.	RS	34.378,48
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070098		1060017		FMS-CUST.	RS	28.437,82
11/07/2023	CRISTALFARMA COMERCIO REPR. IMP. E EXPORTAÇ	11070151		14060057		FMS-CUST.	3964 RS	32.730,30
11/07/2023	CRISTALFARMA COMERCIO REPR. IMP. E EXPORTAÇ	11070154		14060057		FMS-CUST.	3964 RS	37.393,26
10/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100014		5090021	10100008	FMS-CUST.	4016 RS	40.365,00
25/09/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	25090035		4090044	25090001	FMS-CUST.	RS	74.101,94
27/09/2023	POLYMEDH LTDA	27090038		14090020	27090004	FMS-CUST.	RS	27.654,40
27/09/2023	POLYMEDH LTDA	27090039		14090017	27090005	FMS-CUST.	RS	31.470,70
13/07/2023	PG LIMA COM EIRELI - EPP	13070235		14040044	13070027	FMS-CUST.	000396 RS	7.360,00
31/07/2023	3S VISION HOSPITALAR	31070016		14040043	31070001	FMS-CUST.	003979 RS	14.400,00
10/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100005		4090045	10100002	FMS-CUST.	4016 RS	108.185,50
10/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100019		4090045	10100013	FMS-CUST.	4016 RS	71.702,85
10/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100020		9040045	10100014	FMS-CUST.	4016 RS	84.546,57
10/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100012		4090046	10100006	FMS-CUST.	4016 RS	121.946,00
11/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100013		4090046	10100007	FMS-CUST.	4016 RS	58.257,79
12/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100016		4090046	10100010	FMS-CUST.	4016 RS	140.653,66
13/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100017		4090046	10100011	FMS-CUST.	4016 RS	64.029,76
14/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100018		4090046	10100012	FMS-CUST.	4016 RS	3.362,40
15/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100021		4090046	10100015	FMS-CUST.	4016 RS	30.950,90

3.3.90.30.19 material de acondicionamento e embalagem

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM	PG	EMPENHO	SUBEMP	COD.FINANÇ.	CH/REF/TL	VALOR
14/07/2023	J.M.POZZER LTDA	14070056		14070056		FMS-CUST.	3969 RS	1.910,78
14/07/2023	J.M.POZZER LTDA	14070058		14070058		FMS-CUST.	3969 RS	2.294,70

3.3.90.30.21 material de copa e cozinha

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM	PG	EMPENHO	SUBEMP	COD.FINANÇ.	CH/REF/TL	VALOR
13/07/2023	P G LIMA COM EIRELI - EPP	13070232		19070024		FMS-CUST.	3967 RS	8.545,00
13/07/2023	P G LIMA COM EIRELI - EPP	13070222		27060036		FMS-CUST.	3967 RS	2.757,96

3.3.90.30.22 material de limp/produtos higienização

## 16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG	EMPENHO	SUBEMP	COD FINANC	CH/REF/TL	VALOR
14/07/2023	J M POZZER LTDA	14070067	15070089		FMS-CUST.	3969 RS	292,86
13/07/2023	P G LIMA COM EIRELI - EPP	13070228	19070022		FMS-CUST.	3967 RS	3.511,92
14/07/2023	J M POZZER LTDA	14070053	19070027		FMS-CUST.	3969 RS	4.829,20
14/07/2023	J M POZZER LTDA	14070060	19070027		FMS-CUST.	3969 RS	5.188,40
14/07/2023	J M POZZER LTDA	14070061	19070027		FMS-CUST.	3969 RS	6.481,20

## 3.3.90.30.09 Material farmacologico - uso domiciliar

## 16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG	EMPENHO	SUBEMP	COD FINANC	CH/REF/TL	VALOR
14/07/2023	BRAGANTINA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	14070109	13060056		FMS-CUST.	3969 RS	1.120,00
14/07/2023	BRAGANTINA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	14070110	13060056		FMS-CUST.	3969 RS	522,00
14/07/2023	BRAGANTINA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	14071112	13060056		FMS-CUST.	3969 RS	3.818,00
14/07/2023	A J COMERCIO ATACADISTA DE MED. E PROD. HOSPI	14070098	14060059		FMS-CUST.	3969 RS	847,00
14/07/2023	A J COMERCIO ATACADISTA DE MED. E PROD. HOSPI	14070101	14060059		FMS-CUST.	3969 RS	1.748,00
14/07/2023	CONQUISTA DIST. DE MED. PROD. HOSPITALARES EIR	14070103	15020043		FMS-CUST.	3969 RS	3.200,00
13/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	13070254	30030047		FMS-CUST.	3967 RS	5.770,80
13/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	13070255	30030047		FMS-CUST.	3967 RS	7.905,00
13/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	13070256	30030047		FMS-CUST.	3967 RS	6.956,04
13/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	13070257	30030047		FMS-CUST.	3967 RS	8.000,00
13/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	13070260	30030047		FMS-CUST.	3967 RS	14.050,40
13/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	13070265	30030047		FMS-CUST.	3967 RS	6.425,46
13/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	13070270	30030047		FMS-CUST.	3967 RS	32.000,00
13/07/2023	POLYMEDH LTDA	13070205	13060058		FMS-CUST.	3967 RS	942,00
13/07/2023	POLYMEDH LTDA	13070246	13060058		FMS-CUST.	3967 RS	18.120,00
13/07/2023	POLYMEDH LTDA	13070249	13060058		FMS-CUST.	3967 RS	2.827,44
14/07/2023	A J COMERCIO ATACADISTA DE MED. E PROD. HOSPI	14060059	14070116		FMS-CUST.	3969 RS	7.600,00
14/07/2023	A J COMERCIO ATACADISTA DE MED. E PROD. HOSPI	14060059	14070119		FMS-CUST.	3969 RS	7.600,00
14/07/2023	POLYMEDH LTDA	14070122	25040038		FMS-CUST.	3969 RS	2.679,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070093	29080225		FMS-CUST.	3964 RS	938,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070018	1060023		FMS-CUST.	RS	25.581,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070029	1060023		FMS-CUST.	RS	25.305,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070096	1060023		FMS-CUST.	3964 RS	8.892,10
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070106	1060023		FMS-CUST.	3964 RS	16.870,00
14/07/2023	PARAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	26090024	14070128		FMS-CUST.	3969 RS	13.013,20
14/07/2023	PARAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	26090024	14070129		FMS-CUST.	3969 RS	234,00
14/07/2023	PARAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	26090024	14070130		FMS-CUST.	3969 RS	23.011,20
14/07/2023	PARAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	26090024	14070131		FMS-CUST.	3969 RS	7.620,00
14/07/2023	PARAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	26090024	14070136		FMS-CUST.	3969 RS	196,56
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070092	29080227		FMS-CUST.	3964 RS	3.640,00
20/10/2023	CIENTIFICA MEDICA HOSPITALAR	20100019	6040051		FMS-CUST.	04022 RS	9.400,00
20/10/2023	CIENTIFICA MEDICA HOSPITALAR	20100019	6040051		FMS-CUST.	04022 RS	8.200,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070064	1060022		FMS-CUST.	RS	24.322,50
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070068	1060022		FMS-CUST.	RS	30.860,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070069	1060022		FMS-CUST.	3964 RS	9.638,88
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070071	1060022		FMS-CUST.	RS	19.362,38
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070073	1060022		FMS-CUST.	RS	23.604,60
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070074	1060022		FMS-CUST.	3964 RS	18.340,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070078	1060022		FMS-CUST.	3964 RS	12.218,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070081	1060022		FMS-CUST.	3964 RS	15.276,89
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070085	1060022		FMS-CUST.	3964 RS	17.292,80
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTD	11070066	1060022		FMS-CUST.	RS	6.239,60
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070110	29030032	11070071	FMS-CUST.	3964 RS	547,72
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070017	12010008	11070017	FMS-CUST.	RS	26.760,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070120	12010008	11070081	FMS-CUST.	3964 RS	7.140,00
13/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	13070217	12010006	13070021	FMS-CUST.	3967 RS	12.058,00
14/07/2023	R. C. ZAGALLO MARQUES E CIA	14070064	12010003	14070023	FMS-CUST.	3969 RS	79,60
14/07/2023	R. C. ZAGALLO MARQUES E CIA	14070072	12010003	14070030	FMS-CUST.	3969 RS	78.182,00
14/07/2023	R. C. ZAGALLO MARQUES E CIA	14070074	12010003	14070031	FMS-CUST.	3969 RS	17.964,00
14/07/2023	POLYMEDH	14070148	12010005	14070101	FMS-CUST.	3969 RS	11.712,80
26/07/2023	PARAMED DISTRIBUIDORA	26070009	12010001	26070009	FMS-CUST.	3977 RS	8.938,00
26/07/2023	PARAMED DISTRIBUIDORA	26070010	12010001	26070010	FMS-CUST.	3977 RS	33,00
26/07/2023	PARAMED DISTRIBUIDORA	26070011	12010001	26070011	FMS-CUST.	3977 RS	660,00
26/07/2023	ALFAMED COMERCIAL EIRELI	26070018	12010013	26070015	FMS-CUST.	3977 RS	270,00
26/07/2023	ALFAMED COMERCIAL EIRELI	26070019	12010013	26070016	FMS-CUST.	3977 RS	3.190,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070043	12010011	11070034	FMS-CUST.	RS	23.328,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070045	12010011	11070035	FMS-CUST.	RS	55.740,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070119	12010011	11070080	FMS-CUST.	RS	720,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070108	12010010	11070069	FMS-CUST.	003964 RS	2.025,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070122	12010010	11070083	FMS-CUST.	003964 RS	718,20

## 3.3.90.39.00 serviço de pessoa jurídica

## 3.3.90.39.99 outros serviços de pessoa jurídica

## 16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG	EMPENHO	SUBEMP	COD FINANC	CH/REF/TL	VALOR
23/10/2023	INSTITUTO DE PATOLOGIA CIRURGICA E MOLECULAR	23100081	21090020		FMS-CUST.	4023 RS	980,00
23/10/2023	INSTITUTO DE PATOLOGIA CIRURGICA E MOLECULAR	23100083	21090020		FMS-CUST.	4023 RS	980,00
23/10/2023	INSTITUTO DE PATOLOGIA CIRURGICA E MOLECULAR	23100083	21090020		FMS-CUST.	4023 RS	2.440,00
14/07/2023	NACIONAL AUTO PEÇAS LTDA - EPP	14070121	1040040		FMS-CUST.	3969 RS	6.308,00
14/08/2023	M.P. W CARDIOLOGIA CLINICA METODOS E DIAFNOST	14080048	15060083		FMS-CUST.	RS	23.898,19
18/09/2023	M.P. W CARDIOLOGIA CLINICA METODOS E DIAFNOST	18090042	15060083		FMS-CUST.	RS	23.898,19
13/07/2023	LABORCLIN LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	13070281	2060089		FMS-CUST.	3967 RS	5.887,35
13/07/2023	LABORCLIN LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	13070283	2060089		FMS-CUST.	3967 RS	9.465,10

13/07/2023	LABORCLIN LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	13070284	2060089		FMS-CUST.	3967	5.139,75
14/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070104	31050031		FMS-CUST.	3969	726,71
14/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070083	3080052		FMS-CUST.	03969	877,36
14/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070099	3080052		FMS-CUST.	03969	877,36
14/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070100	3080052		FMS-CUST.	03969	877,36
14/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070102	3080052		FMS-CUST.	03969	877,36
15/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070085	3080053		FMS-CUST.	33969	10.528,05
16/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070088	3080053		FMS-CUST.	33969	10.528,05
17/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070096	3080053		FMS-CUST.	33969	10.528,05
18/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070097	3080053		FMS-CUST.	33969	10.528,05
14/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070105	31050032		FMS-CUST.	03969	8.720,54
14/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070092	6080053		FMS-CUST.	03969	10.528,32
14/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070094	6080053		FMS-CUST.	03969	10.528,32
14/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070082	3010047		FMS-CUST.	03969	8.720,54
14/07/2023	MONITEC COM. E SERV. DE SISTEMA DE SEGURANCA	14070107	3010047		FMS-CUST.	03969	8.720,54
14/07/2023	SANEPS SERV. DE LIMPEZA	14070059	22020007	14070018	FMS-CUST.	3969	236,20
14/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ	14070062	2010294	14070021	FMS-CUST.	3969	491,00
14/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ	14070066	2010294	14070025	FMS-CUST.	3969	2.441,00
14/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ	14070090	2010294	14070046	FMS-CUST.	3969	3.003,00
14/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ	14070091	2010294	14070047	FMS-CUST.	3669	75,00
14/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ	14070095	2010294	14070051	FMS-CUST.	3669	6.240,00
14/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ	14070111	2010294	14070067	FMS-CUST.	3669	1.573,00
14/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ	14070114	2010294	14070070	FMS-CUST.	3669	300,00
14/07/2023	DIATO LOCAÇÃO DE MAQUINAS	14070125	22020006	14070080	FMS-CUST.	3669	912,00
26/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ	26070029	2010294	26070026	FMS-CUST.	3977	137,00
27/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ	27070005	2010294	27070002	FMS-CUST.	3978	1.485,00
28/08/2023	OPÇÃO PUBLICIDADE E LOCAÇÃO	28080015	17040005		FMS-CUST.		2.500,00
13/07/2023	MALHARIA PINHO LTDA	13070279	2050132		FMS-CUST.	3967	5.096,00
13/07/2023	ALPHA CENTAURO LOCAÇÃO E SERVIÇOS	13070272	27020202	13070058	FMS-CUST.	3967	50.541,28
13/07/2023	ALPHA CENTAURO LOCAÇÃO E SERVIÇOS	13070274	27020202	13070060	FMS-CUST.	3967	50.541,28
13/07/2023	ALPHA CENTAURO LOCAÇÃO E SERVIÇOS	13070275	3040058	13070061	FMS-CUST.	3967	41.064,79
14/07/2023	PRESERVE COLETORA DE RESIDUOS	14070068	17030040	14070027	FMS-CUST.	3969	5.977,00
14/07/2023	SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS	14070076	9020050	14070033	FMS-CUST.	3969	1.781,70
14/07/2023	PRESERVE COLETORA DE RESIDUOS	14070078	17030040	14070035	FMS-CUST.	3969	9.964,83
14/07/2023	J GARCIA SILVA EIRELI	14070126	27020217	14070081	FMS-CUST.	3696	4.277,75
14/07/2023	J GARCIA SILVA EIRELI	14070127	27020217	14070082	FMS-CUST.	3969	3.595,00
14/07/2023	J GARCIA SILVA EIRELI	14070132	27020217	14070087	FMS-CUST.	3969	4.350,00
14/07/2023	J GARCIA SILVA EIRELI	14070137	27020217	14070091	FMS-CUST.	3969	4.600,00
26/07/2023	ALPHA CENTAURO LOCAÇÃO E SERVIÇOS	26070022	27020202	26070019	FMS-CUST.	3977	34.747,13
26/07/2023	ALPHA CENTAURO LOCAÇÃO E SERVIÇOS	26070026	3040058	26070023	FMS-CUST.	3977	44.223,62
26/07/2023	J GARCIA SILVA EIRELI	26070027	27020217	26070024	FMS-CUST.	3977	4.060,00
26/07/2023	J GARCIA SILVA EIRELI	26070028	27020217	26070025	FMS-CUST.	3977	3.986,67
15/09/2023	ALPHA CENTAURO LOCAÇÃO E SERVIÇOS	15090010	3040058	15090002	FMS-CUST.	4004	44.223,62
11/07/2023	COOPANEST/PA-COOP. DOS MEDICOS	11070155	3010005	11070112	FMS-CUST.	3964	112.066,90
11/07/2023	NEY JUNIOR CAMPOS DOS SANTOS	11070147	3010289		FMS-CUST.	3964	120.333,74
11/07/2023	NEY JUNIOR CAMPOS DOS SANTOS	11070148	03010289		FMS-CUST.	003964	118.108,40

### 3.3.90.30.16 Material expediente

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CRETOR	ONDEM PG.	EMPENHO	SUBEMP.	COD. FINANC.	CH/REF/TL	VALOR
14/07/2023	Y. M COSTA GRAFICA E EDITORA	14070050	2010043	14070010	FMS-CUST.	3969	261,80
14/07/2023	Y. M COSTA GRAFICA E EDITORA	14070051	2040043	14070011	FMS-CUST.	3969	867,20
14/07/2023	Y. M COSTA GRAFICA E EDITORA	14070054	2010043	14070013	FMS-CUST.	3969	490,00
14/07/2023	L C POZZER	14070070	2020041	14070028	FMS-CUST.	3969	8.785,25
14/07/2023	L C POZZER	14070071	2020041	14070029	FMS-CUST.	3969	154,97
14/07/2023	L C POZZER	14070079	2020041	14070036	FMS-CUST.	3969	30,70
14/07/2023	L C POZZER	14070084	2020041	14070041	FMS-CUST.	3969	1.141,34
14/07/2023	L C POZZER	14070087	1020063	14070044	FMS-CUST.	3969	7.023,00

### 3.3.90.30.22 Material de lim./produtos higienização

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CRETOR	ONDEM PG.	EMPENHO	SUBEMP.	COD. FINANC.	CH/REF/TL	VALOR
26/07/2023	J M POZZER	26070001	11010028	26070001	FMS-CUST.	3977	502,56
23/10/2023	F. C. S. KAMINSKI GENIUS	23100077	12070028	23100070	FMS-CUST.	4023	90,23

### 3.3.90.30.35 Material Laboratorial

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CRETOR	ONDEM PG.	EMPENHO	SUBEMP.	COD. FINANC.	CH/REF/TL	VALOR
14/07/2023	BIOMEDICA BELEM DISTRIBUIDORA	14070108	28040042	14070064	FMS-CUST.	3969	36.768,39
18/08/2023	BIOMEDICA BELEM DISTRIBUIDORA	18080029	28040042	18080014	FMS-CUST.		49.000,82
17/11/2023	BIOMEDICA BELEM DISTRIBUIDORA	17110021	28040042	17110017	FMS-CUST.	4038	33.784,27

### 3.3.90.30.38 Material farmacológico - unid. de saude

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CRETOR	ONDEM PG.	EMPENHO	SUBEMP.	COD. FINANC.	CH/REF/TL	VALOR
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070048	29030026	11070036	FMS-CUST.		1.910,63
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070114	29030026	11070075	FMS-CUST.	3964	3.700,91
13/07/2023	POLYMEDH LTDA	13070214	3040077	13070020	FMS-CUST.	3967	1.178,37
13/07/2023	POLYMEDH LTDA	13070220	3040077	13070022	FMS-CUST.	3967	785,58
19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	19070035	29030035	29030026	FMS-CUST.	3973	4.073,01
19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	19070036	29030026	19070024	FMS-CUST.	3973	901,34
19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	19070037	29030026	19070025	FMS-CUST.	3973	4.227,00

19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	19070038	29030026	19070026	FMS-CUST.	3973	RS	844,87
19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	19070039	29030026	19070027	FMS-CUST.	3973	RS	217,82
19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	19070040	29030026	19070028	FMS-CUST.	3973	RS	247,25
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	29080006	29030026	29080006	FMS-CUST.	3994	RS	790,45
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	29080012	29030026	29080012	FMS-CUST.	3994	RS	211,58
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	29080013	29030026	29080013	FMS-CUST.	3994	RS	2.571,57
13/07/2023	POLYMEDH LTDA	13070208	3040073	13070018	FMS-CUST.	3967	RS	4.481,20
13/07/2023	POLYMEDH LTDA	13070211	3040073	13070019	FMS-CUST.	3967	RS	4.754,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070023	29030031	11070022	FMS-CUST.	RS		70.312,38
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070026	29030031	11070023	FMS-CUST.	RS		1.313,60
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070038	29030031	11070030	FMS-CUST.	RS		46.815,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070113	29030031	11070074	FMS-CUST.	003964	RS	8.981,44
19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	19070041	29030031	19070029	FMS-CUST.	003973	RS	57.411,28
26/07/2023	CRISTALFARMA COMERCIO E REPR	26070004	27030077	26070004	FMS-CUST.	003977	RS	4.641,74
26/07/2023	CRISTALFARMA COMERCIO E REPR	26070005	27030077	26070005	FMS-CUST.	002977	RS	2.685,00
25/08/2023	CRISTALFARMA COMERCIO E REPR	25080084	27030077	25080061	FMS-CUST.	RS		22.753,50
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	29080007	29030031	29080007	FMS-CUST.	003994	RS	1.070,66
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	29080008	29030031	29080008	FMS-CUST.	003994	RS	8.297,50
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070041	01020042	11070033	FMS-CUST.	RS		76.823,36
14/07/2023	F CARDOSO E CIA LTDA	14070140	01020047	14070094	FMS-CUST.	003969	RS	2.176,65
26/07/2023	ZAFRA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	26070021	07030009	26070018	FMS-CUST.	003977	RS	57,60
14/07/2023	POLYMEDH LTDA	14070139	03040078	14070093	FMS-CUST.	003970	RS	72.854,10
14/07/2023	POLYMEDH LTDA	14070142	03040078	14070095	FMS-CUST.	003969	RS	28.876,10
19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	19070043	29030029	19070031	FMS-CUST.	003973	RS	522,72
19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	19070044	29030029	19070032	FMS-CUST.	003973	RS	802,29
19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	19070045	29030029	19070033	FMS-CUST.	003973	RS	10.590,00
19/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	19070046	29030029	19070034	FMS-CUST.	003973	RS	29.251,98
26/07/2023	CRISTALFARMA COMERCIO	26070002	27030076	26070002	FMS-CUST.	003977	RS	475,00
26/07/2023	CRISTALFARMA COMERCIO	26070003	27030076	26070003	FMS-CUST.	003977	RS	4.416,00
26/07/2023	ZAFRA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	26070020	17004015	26070017	FMS-CUST.	003977	RS	262,40
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	29080001	29030029	29080001	FMS-CUST.	003994	RS	522,72
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	29080002	29030029	29080002	FMS-CUST.	003994	RS	10.380,00
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	29080003	29030029	29080003	FMS-CUST.	003944	RS	12.765,00
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	29080004	29030029	29080004	FMS-CUST.	003994	RS	2.668,81
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	29080005	29030029	29080005	FMS-CUST.	003994	RS	37.205,90
28/09/2023	POLYMEDH LTDA	28090045	01090027	28090016	FMS-CUST.	004009	RS	10.810,50
28/09/2023	POLYMEDH LTDA	28090046	01090027	28090017	FMS-CUST.	004009	RS	42.744,97
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070028	29030028	11070024	FMS-CUST.	RS		4.032,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070109	29030028	11070070	FMS-CUST.	003964	RS	4.800,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	11070112	29030028	11070073	FMS-CUST.	003964	RS	4.540,20
26/07/2023	F CARDOSO & CIA LTDA	26070006	06030027	26070006	FMS-CUST.	003977	RS	1.280,00
26/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	26070012	29030028	26070012	FMS-CUST.	002977	RS	1.344,00
26/07/2023	MCW PRODUTOS MEDICOS	26070024	06030029	26070021	FMS-CUST.	003977	RS	1.668,00
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	29080009	29030028	29080009	FMS-CUST.	003977	RS	5.200,05
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA	29080010	29030028	29080010	FMS-CUST.	003994	RS	979,31
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070033	29030027	11070027	FMS-CUST.	RS		974,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070035	29030027	11070028	FMS-CUST.	RS		12.108,53
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070037	29030027	11070029	FMS-CUST.	RS		58.752,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070039	29030027	11070031	FMS-CUST.	RS		5.000,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070040	29030027	11070032	FMS-CUST.	RS		12.474,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070100	29030027	11070061	FMS-CUST.	RS		33.431,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070101	29030027	11070062	FMS-CUST.	RS		63.781,85
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070102	29030027	11070063	FMS-CUST.	RS		20.195,16
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070124	29030027	11070085	FMS-CUST.	003964	RS	974,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070125	29030027	11070086	FMS-CUST.	003964	RS	3.212,00
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070126	29030027	11070087	FMS-CUST.	003964	RS	16.533,65
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070127	29030027	11070088	FMS-CUST.	003964	RS	4.870,56
10/10/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	10100011	03040076	10100005	FMS-CUST.	004016	RS	53.836,11
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	11070110	29030032	11070071	FMS-CUST.	003964	RS	547,72
11/07/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	110700117	29030032	11070078	FMS-CUST.	003964	RS	2.160,29
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	29080011	29030032	29080111	FMS-CUST.	003964	RS	152,55
29/08/2023	ALTAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	29080014	29030032	29080014	FMS-CUST.	003964	RS	2.774,40

3.3.90.30.39 material p/manutenção de veiculos

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG.	EMPENHO	SUBEMP.	COD FINANC.	CH/REF/TL	VALOR
26/07/2023	SÓ PESADOS COMERCIO DE PEÇAS	26070008	21030051	26070008	FMS-CUST.	3977	RS 6.992,00

3.3.90.39.72 Vale transporte

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG.	EMPENHO	SUBEMP.	COD FINANC.	CH/REF/TL	VALOR
14/07/2023	TRANSPORTES CALIMAN LTDA	14070063	3030038	14070022	FMS-CUST.	3969	RS 3.218,50
14/07/2023	TRANSPORTES CALIMAN LTDA	14070065	3030038	14070024	FMS-CUST.	3969	RS 3.915,00
15/09/2023	TRANSPORTES CALIMAN LTDA	15090023	3030038	15090005	FMS-CUST.	4004	RS 2.745,00

3.3.90.39.89 Outros serviços de assistência a saúde

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG.	EMPENHO	SUBEMP.	COD FINANC.	CH/REF/TL	VALOR
14/08/2023	MP W CARDIOLOGIA CLINICA	14080067	2010151	14080060	FMS-CUST.	3986	RS 66.254,18
14/09/2023	MP W CARDIOLOGIA CLINICA	14090075	2010151	14090065	FMS-CUST.	4003	RS 3.158,80
15/09/2023	HOSPITAL SÃO PAULO S/C LTDA	15090015	2010155	15090003	FMS-CUST.	4004	RS 18.450,00
20/10/2023	MP W CARDIOLOGIA CLINICA	20100094	1080073	20100043	FMS-CUST.	4022	RS 31.422,84
23/10/2023	HOSPITAL SÃO PAULO S/C LTDA	23100040	2010155	23100036	FMS-CUST.	4023	RS 16.200,00
16/11/2023	MP W CARDIOLOGIA CLINICA	16110030	2010151	16110028	FMS-CUST.	4037	RS 23.898,18

17/11/2023	HOSPITAL SÃO PAULO S/C LTDA	17110024	13070049	17110019	FMS-CUST.	4038	R\$	18.900,00
24/11/2023	M.P.W CARDIOLOGIA CLINICA	24110035	1080073	24110011	FMS-CUST.		R\$	40.079,22

3.3.90.30.10 Material Odontológico

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG	EMPENHO	SUBEMP	COD FINANC	CH/REF/TL	VALOR
26/07/2023	AHCOR COMERCIO DE PRODUTOS	26070023	31050016	26070020	FMS-CUST.	003977	R\$ 786,30

3.3.90.39.17 Manutenção e cons. de máq. e equipamento

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG	EMPENHO	SUBEMP	COD FINANC	CH/REF/TL	VALOR
14/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ - EPP	14070055	02010135	14070014	FMS-CUST.	003969	R\$ 9.000,00
14/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ - EPP	14070057	02010135	14070016	FMS-CUST.	003969	R\$ 9.000,00
14/07/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ - EPP	14070089	02010135	14070045	FMS-CUST.	003969	R\$ 9.000,00
31/08/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ - EPP	31080014	02010135	31080006	FMS-CUST.	003995	R\$ 9.000,00
31/08/2023	S. D. DA SILVA FERRAZ - EPP	31080016	02010135	31080007	FMS-CUST.	003995	R\$ 9.000,00

3.3.90.30.03 combustíveis e lubr. Outras finalidades

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG	EMPENHO	SUBEMP	COD FINANC	CH/REF/TL	VALOR
14/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	14070041	25040038	14070001	FMS-CUST	3969	R\$ 1.035,30
14/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	14070042	25040038	14070002	FMS-CUST	3969	R\$ 2.718,82
14/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	14070043	25040038	14070003	FMS-CUST	3969	R\$ 1.082,16
14/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	14070044	25040038	14070004	FMS-CUST	3969	R\$ 1.646,62
14/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	14070045	25040038	14070005	FMS-CUST	3969	R\$ 1.756,44
14/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	14070046	25040038	14070006	FMS-CUST	3969	R\$ 2.533,19
14/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	14070047	25040038	14070007	FMS-CUST	3969	R\$ 3.718,62
14/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	14070048	25040038	14070008	FMS-CUST	3969	R\$ 1.995,18
14/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	14070049	25040038	14070009	FMS-CUST	3969	R\$ 2.922,11
26/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	26070013	25040038	26070013	FMS-CUST	3977	R\$ 1.683,36
26/07/2023	POSTO PIER 21 LTDA	26070014	25040038	26070014	FMS-CUST	3977	R\$ 4.955,23
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100062	20070050	23100055	FMS-CUST	4023	R\$ 1.644,58
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100064	20070050	23100057	FMS-CUST	4023	R\$ 2.390,97
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100093	20070050	23100078	FMS-CUST	4023	R\$ 5.143,66
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100097	25040038	23100082	FMS-CUST	4023	R\$ 4.159,16
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100100	25040038	23100085	FMS-CUST	4023	R\$ 989,03
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100105	25040038	23100090	FMS-CUST	4023	R\$ 1.913,52
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100106	25040038	23100091	FMS-CUST	4023	R\$ 2.366,26
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100115	25040038	23100097	FMS-CUST	4023	R\$ 2.216,08
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100119	25040038	23100101	FMS-CUST	4023	R\$ 1.970,60
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100120	25040038	23100102	FMS-CUST	4023	R\$ 619,30
23/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	23100121	25040038	23100103	FMS-CUST	4023	R\$ 3.448,76
24/10/2023	POSTO PIER 21 LTDA	24100052	25040038	24100009	FMS-CUST	4024	R\$ 8.071,83

3.3.90.39.50 serviço médico-hospitalar - hospital

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG	EMPENHO	SUBEMP	COD FINANC	CH/REF/TL	VALOR
13/07/2023	LABORCLIN LABORATORIO DE ANALISES	13070277	2010004	13070063	FMS-CUST.	003967	R\$ 3.738,00
14/07/2023	INSTITUTO DE PATOLOGIA CIRURGICA	14070138	16030033	14070092	FMS-CUST.	003969	R\$ 18.756,00
14/09/2023	LABORCLIN LABORATORIO DE ANALISES	14090007	2010004	14090006	FMS-CUST.	004003	R\$ 16.353,75
23/10/2023	INSTITUTO DE PATOLOGIA CIRURGICA	23100079	16030033	23100072	FMS-CUST.	004023	R\$ 3.429,00
17/11/2023	LABORCLIN LABORATORIO DE ANALISES	17110008	2010004	17110005	FMS-CUST.		R\$ 3.484,35
17/11/2023	LABORCLIN LABORATORIO DE ANALISES	17110010	2010004	17110007	FMS-CUST.		R\$ 4.619,10
13/09/2023	SIMS SAUDE SERVICOS LTDA	13090009	16020037	13090003	FMS-CUST.	33984	R\$ 330.144,00
11/07/2023	SIMS SAUDE SERVICOS LTDA	11070156	19010044	11070113	FMS-CUST	3964	R\$ 105.609,96
20/10/2023	NEY JUNIOR CAMPOS SILVA	20100040	2010162	20100014	FMS-CUST	4022	R\$ 33.721,10
20/10/2023	NEY JUNIOR CAMPOS SILVA	20100044	2010162	20100017	FMS-CUST	4022	R\$ 39.733,50
20/10/2023	NEY JUNIOR CAMPOS SILVA	20100045	2010162	20100018	FMS-CUST	4022	R\$ 25.400,50
20/10/2023	NEY JUNIOR CAMPOS SILVA	20100071	2010162	20100029	FMS-CUST	4022	R\$ 37.728,06
20/10/2023	ISMET INSTITUTO DE SAUDE	20100061	2010003	20100023	FMS-CUST	4022	R\$ 41.091,00
23/10/2023	ISMET INSTITUTO DE SAUDE	23100178	2050059	23100080	FMS-CUST		R\$ 43.531,50
23/10/2023	ISMET INSTITUTO DE SAUDE	23100179	2050059	23100108	FMS-CUST		R\$ 38.011,00

3.3.90.36.30 outros serv. De terceiros pessoa fisica

16000000 Transferência SUS Bloco de manutenção

DATA DO PAGAMENTO	CREADOR	ONDEM PG	EMPENHO	SUBEMP	COD FINANC	CH/REF/TL	VALOR
21/07/2023	NICOLAS MOUSINHO OLIVEIRA	5070023	2010018	5070014	FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00
21/07/2023	SAMARA CHAVES NEPOMUCENO	5070024	2010017	5070015	FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00
21/07/2023	LAISSA THAIANE SILVA MOROCK	5070025	2010016	5070016	FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00
21/07/2023	JULIANA WALBER OLIVEIRA ARAUJO	5070026	2010015	5070017	FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00
21/07/2023	CARLOS ALAN JESUS DE ARAUJO	5070027	2010014	5070018	FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00
21/07/2023	ODELYS SANCHEZ RAMIREZ	5070028	2010013	5070019	FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00
21/07/2023	JANE BARBOSA DA SILVA DE ARAUJO	5070029	2010012		FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00
21/07/2023	GEORGE ROCHA MONTEIRO	5070030	2010011	5070020	FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00
21/07/2023	LUCIANA SOUZA DA SILVA	5070031	2010010	5070021	FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00
21/07/2023	DALITA POMPERMAYER DE ALMEIDA	5070032	2010009	5070022	FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00
21/07/2023	ANDRE ABELARDO BATISTA BEZERRA	5070033	2010008	5070023	FMS-CUST.	3960	R\$ 3.000,00

TOTAL GERAL DE PAGAMENTOS	R\$ 5.149.967,68
---------------------------	------------------

RESUMO

CRÉDITOS			
INCREMENTO PAB			
EXERCÍCIO	VALOR		DATA C
2023	R\$	100.000,00	07/07/2023
2023	R\$	300.000,00	07/07/2023
2023	R\$	1.500.000,00	07/07/2023
2023	R\$	3.000.000,00	07/07/2023
	R\$	250.000,00	31/08/2023

TOTAL	R\$	5.150.000,00	
-------	-----	--------------	--

TOTAL RECEITA	R\$	5.150.000,00
TOTAL DESPESA	R\$	5.149.967,68
SALDO	R\$	32,32

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

### Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve no período.

O objetivo principal da **Auditoria Municipal** é fornecer uma avaliação imparcial e objetiva sobre a gestão dos recursos públicos, garantindo transparência, eficiência, eficácia e conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis. Independentemente da abordagem, a auditoria municipal desempenha um papel crucial na promoção da boa governança e no fortalecimento da gestão pública transparente e responsável.

#### AUDITORIA MUNICIPAL - 2023

##### JANEIRO/ABRIL

TIPO DE ATIVIDADE	PERÍODO	ENTIDADE	CONCLUSÃO
REUNIÃO	JANEIRO	HMP	Equipe com ginecologistas/obstetras para definição de fluxo de laqueadura em situações emergenciais.
REUNIÃO	14.02.2023	SEMS	Equipes: Planejamento, TFD, Controle e Avaliação, CEREM e Auditoria a tratar de Cirurgias Eletivas.
REUNIÃO	16.02.2023	SEMS	Redefinição de fluxo de atendimento de demanda reprimida de UROLOGIA.
REUNIÃO	23.02.2023	UROLOGISTA	Remanejamento de pacientes para Urologista que aguardava cirurgia em Belém e REAVALIAÇÃO clínica, para o HMP.
VISITA TÉCNICA	21.03.2023	ESF CAMBOATÁ	Remapeamento e recadastramento de área; Programas implantados pelo Ministério da Saúde funcionando; Roldana do portão de entrada foi arrumada; implantado rampa de acessibilidade; área externa limpa; DEMANDAS: excesso de fezes de morcego em forro; parede da triagem com infiltração e mofo;  Torneira de banheiro com sacola plástica, necessita de substituição.
VISITA TÉCNICA	21.03.2023	CTA/SAE	Centralizou-se o tratamento de Hepatites; DEMANDAS: Estrutura predial necessitando de reparos.  <b>Equipe exemplar.</b>
VISITA TÉCNICA	22.03.2023	ESF ERICO CALIMAN e MORADA DO SOL	Programas implantados e em atendimento; em média 4.000 pacientes cadastrados; consta uma área descoberta por ACS devido a aposentadoria dele;  Demandas anteriores resolvidas (fossa, telhado, instalação elétrica); Aguardando Reforma e ampliação predial.
VISITA TÉCNICA	22.03.2023	ESF PROMISSÃO III	Recadastramento e remapeamento de áreas; Programas implantados em atendimento;  PROJETOS: Mural transparência; Oficina de confecção de sacolas; Prontuário Humanizado; Controle do Tabagismo, excelência na organização;  Reunião mensal unidade aberto ao usuário;  DEMANDAS: porta de vidro da entrada quebrada; portão quebrado.  Aguardando Conclusão da obra prédio ESF;
REUNIÃO	28.03.2023	SEMS	Resposta ao e-mail referente ao SNA e Sistema Nacional de Auditoria.
VISITA	04.04.2023	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Acompanhando a equipe ao Hospital São Paulo e Clínica GASTER
VISITA	05.04.2023	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Acompanhando a equipe às clínicas: ENDOPELLE, Imunize e ISMET.
VISITA	10.04.2023	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Acompanhando a equipe ao Hospital Feral de Paragominas (HGP).
VISITA	11.04.2023	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Acompanhando a equipe aos consultórios: Oftalmologista e Dr. Pedro; Pediatria e Dr. Marco Antônio e PH MED;
VISITA	12.04.2023	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Acompanhando a equipe à UPA e Unidade de Pronto Atendimento;
VISITA	25.04.2023	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Acompanhando a equipe à PRO ÓTICA;
VISITA	26.04.2023	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Acompanhando a equipe à Espaço Laser.

##### MAIO/AGOSTO

TIPO DE ATIVIDADE	PERÍODO	ENTIDADE	CONCLUSÃO
VISITA TÉCNICA	12.05.2023	ESF JK	Estrutura predial necessitando de reparo (paredes infiltradas); não está subindo água até a caixa d'água; Bebedouro sem o garrafão de água; Área externa necessitando de limpeza (capina);  Farmácia: medicamentos em quantidade insuficiente ou faltando;

VISITA TÉCNICA	26.05.2023	ESF JADERLÂNDIA	Cadastramento populacional na unidade em média 6.000 pessoas (600 pessoas cadastradas X 10 ACS); Programas implantados em atendimento; Agenda de atendimento na ESF: PADRONIZADO; Necessidade de 02 computadores para funcionamento do PEC; Necessidade de substituição de garrafão de água do bebedouro; Medicamentos em quantidade insuficiente (hipertensão, diabetes e saúde da mulher);
VISITA TÉCNICA	05.07.2023	ESF CAMBOATÃ	Diagnóstico e avaliação dos indicadores relacionados ao pré-natal, parto e puerpério para proposição de pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal de Paragominas;
VISITA TÉCNICA	05.07.2023	ESF CIDADE NOVA	Diagnóstico e avaliação dos indicadores relacionados ao pré-natal, parto e puerpério para proposição de pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal de Paragominas;
VISITA TÉCNICA	11.07.2023	ESF LAERCIO CABELINE	Diagnóstico e avaliação dos indicadores relacionados ao pré-natal, parto e puerpério para proposição de pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal de Paragominas;
VISITA TÉCNICA	11.07.2023	ESF JARDIM BELA VISTA	Diagnóstico e avaliação dos indicadores relacionados ao pré-natal, parto e puerpério para proposição de pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal de Paragominas;

**SETEMBRO/DEZEMBRO**

ATIVIDADE	DATA	ENTIDADE	CONCLUSÃO
Visita Técnica	29.09.2023	ESF Promissão III	Diagnóstico e avaliação dos indicadores relacionados ao pré-natal, parto e puerpério para proposição de pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal de Paragominas.
Visita técnica + CEREM	29.09.2023	ESF Promissão III	Direcionamento, orientações, protocolo clínico e fluxograma referente a consultas e exames especializados e Oncologia Clínica, aos profissionais médicos das unidades de Saúde da Família do município de Paragominas.
Visita técnica	17.10.2023	ESF Morada do Sol	Diagnóstico e avaliação dos indicadores relacionados ao pré-natal, parto e puerpério para proposição de pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal de Paragominas.
Visita técnica + CEREM	17.10.2023	ESF Morada do Sol	Direcionamento, orientações, protocolo clínico e fluxograma referente a consultas e exames especializados e Oncologia Clínica, aos profissionais médicos das Unidades de Saúde da Família do município de Paragominas.
Visita técnica	18.10.2023	ESF JK	Diagnóstico e avaliação dos indicadores relacionados ao pré-natal, parto e puerpério para proposição de pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal de Paragominas.
Visita técnica + CEREM	18.10.2023	ESF JK	Direcionamento, orientações, protocolo clínico e fluxograma referente a consultas e exames especializados e Oncologia Clínica, aos profissionais médicos da unidade de saúde da família do município de Paragominas.
Visita técnica	25.10.2023	ESF KM 11	Diagnóstico e avaliação dos indicadores relacionados ao pré-natal, parto e puerpério para proposição de pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal de Paragominas.
Visita técnica	25.10.2023	ESF KM 11	Direcionamento, orientações, protocolo clínico e fluxograma referente a consultas e exames especializados e Oncologia Clínica, aos profissionais médicos da unidade de saúde da família do município de Paragominas.
Visita Técnica+ CEREM	25.10.2023	ESF Nagibão	Direcionamento, orientações, protocolo clínico e fluxograma referente a consultas e exames especializados e Oncologia Clínica, aos profissionais médicos da unidade de saúde da família do município de Paragominas.
Visita técnica	09.11.2023	HMP/ Contas Médicas/ Direção	Investigação e verificação de dados referentes a tempo de permanência hospitalar por clínica, taxa de ocupação geral e por clínica, taxa de mortalidade institucional e não institucional.

Fonte: Auditoria/SEMS

## 11. Análises e Considerações Gerais

Este relatório destaca os avanços e conquistas alcançadas ao longo do ano de 2023, tanto em termos de oferta de serviços de saúde quanto em resultados e impactos positivos na saúde da população. Muitos foram os desafios enfrentados ao longo do ano, mas pode-se contar com a equipe da Secretaria Municipal de Saúde os superando, demonstrando resiliência e capacidade de adaptação diante de obstáculos. Vale salientar os esforços em ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, especialmente em áreas remotas ou de difícil acesso, e como isso contribuiu para uma maior cobertura e atendimento às necessidades da comunidade.

Destaca-se as ações de integração e articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, bem como com outros setores e instituições, visando uma abordagem mais abrangente e eficaz para promoção da saúde e prevenção de doenças, enfatizando os esforços para promover a equidade em saúde, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso igualitário aos serviços de saúde, independentemente de sua localização geográfica, condição socioeconômica ou outros determinantes.

Desta forma, reconhece-se o papel fundamental da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada do sistema de saúde, e os investimentos e melhorias realizados para fortalecer essa esfera do cuidado, destacar a capacidade de resposta da Secretaria Municipal de Saúde diante de emergências, demonstrando ações eficazes de prevenção, controle e mitigação dos impactos na saúde da população.

Vale ressaltar o quão é importante a participação e engajamento da comunidade nas ações de saúde, ressaltando a importância da escuta ativa e do diálogo com os usuários dos serviços para o aprimoramento contínuo da qualidade e da efetividade das políticas de saúde, para que possa apresentar as perspectivas e planos para o futuro, destacando as metas e objetivos a serem alcançados no próximo período, bem como os desafios a serem enfrentados e as estratégias para superá-los.

Para finalizar fica a gratidão e reconhecimento a todos os profissionais de saúde, colaboradores, parceiros e membros da comunidade que contribuíram para o sucesso das ações realizadas ao longo do ano de 2023, reforçando o compromisso com a promoção da saúde e o bem-estar da população de Paragominas. Este relatório destaca os avanços e conquistas alcançadas ao longo do ano de 2023, tanto em termos de oferta de serviços de saúde quanto em resultados e impactos positivos na saúde da população. Muitos foram os desafios enfrentados ao longo do ano, mas pode-se contar com a equipe da Secretaria Municipal de Saúde os superando, demonstrando resiliência e capacidade de adaptação diante de obstáculos. Vale salientar os esforços em ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, especialmente em áreas remotas ou de difícil acesso, e como isso contribuiu para uma maior cobertura e atendimento às necessidades da comunidade.

Destaca-se as ações de integração e articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, bem como com outros setores e instituições, visando uma abordagem mais abrangente e eficaz para promoção da saúde e prevenção de doenças, enfatizando os esforços para promover a equidade em saúde, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso igualitário aos serviços de saúde, independentemente de sua localização geográfica, condição socioeconômica ou outros determinantes.

Desta forma, reconhece-se o papel fundamental da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada do sistema de saúde, e os investimentos e melhorias realizados para fortalecer essa esfera do cuidado, destacar a capacidade de resposta da Secretaria Municipal de Saúde diante de emergências, demonstrando ações eficazes de prevenção, controle e mitigação dos impactos na saúde da população.

Vale ressaltar o quão é importante a participação e engajamento da comunidade nas ações de saúde, ressaltando a importância da escuta ativa e do diálogo com os usuários dos serviços para o aprimoramento contínuo da qualidade e da efetividade das políticas de saúde, para que possa apresentar as perspectivas e planos para o futuro, destacando as metas e objetivos a serem alcançados no próximo período, bem como os desafios a serem enfrentados e as estratégias para superá-los.

Para finalizar fica a gratidão e reconhecimento a todos os profissionais de saúde, colaboradores, parceiros e membros da comunidade que contribuíram para o sucesso das ações realizadas ao longo do ano de 2023, reforçando o compromisso com a promoção da saúde e o bem-estar da população de Paragominas.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Aprimorar a prestação dos serviços na Atenção Primária à Saúde, em conformidade com a nova Portaria Previne Brasil, visa elevar a qualidade e eficácia dos cuidados oferecidos à população (atualmente estamos com 87%). Isso implica em fortalecer as ações de prevenção, promoção e tratamento de doenças na comunidade, além de garantir uma abordagem integrada e multiprofissional para atender às necessidades de saúde de forma mais abrangente e eficiente.

Garantir o retorno em 100% das atividades do Centro de Parto Normal é essencial para assegurar o acesso das gestantes a um ambiente seguro e adequado para o parto. Isso implica em restabelecer todos os serviços e recursos necessários, além de implementar medidas que promovam a segurança e o bem-estar tanto das mães quanto dos bebês durante o processo de parto e pós-parto.

Habilitar e implantar uma Equipe de Consultório na Rua para ampliar o acesso aos serviços de saúde em pessoas que enfrentam dificuldades de acesso às unidades de saúde. Essa abordagem ajuda a atender às necessidades de saúde das pessoas em situação de vulnerabilidade, levando os serviços diretamente onde elas estão, promovendo assim uma saúde mais acessível e equitativa.

Estruturar a equipe de saúde prisional para que possa atender às necessidades de saúde específicas da população carcerária, e assim proporcionar cuidados de saúde de qualidade e promover o bem-estar dos detentos, contribuindo para a redução de doenças e melhorando a qualidade de vida dentro do sistema prisional.

Iniciar a construção do Centro Especializado em Reabilitação - CER (Municipal), para garantir a oferta de serviços de reabilitação de qualidade, promovendo a autonomia institucional, a personalização do atendimento e a eficiência na gestão dos recursos disponíveis.

Reformar a UBS da Comunidade CAIP para oferecer os serviços de saúde com qualidade e eficácia à população.

Implantar o teste do olhinho e do coraçãozinho no Hospital Municipal de Paragominas (HMP), pois esses testes são fundamentais para o diagnóstico precoce de condições médicas que podem afetar gravemente a saúde ocular e cardíaca dos recém-nascidos.

Entregar novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para os bairros Jardim Bela Vista, Tião Mineiro e Colônia Potiritá, essas UBS vêm para atender às demandas crescentes por cuidados primários de saúde, proporcionando um ambiente moderno, equipado e acessível para atender às necessidades da população local, que contribuirá significativamente para a expansão e o fortalecimento da atenção básica em saúde no município, promovendo a prevenção de doenças, o acompanhamento de condições crônicas, a realização de atividades de promoção da saúde e a oferta de serviços de saúde de qualidade para toda a comunidade.

Buscar parcerias com a Escola de Governo e a Escola Técnica do SUS (ETSUS), a Secretaria Municipal de Saúde de Paragominas poderá fortalecer a qualificação de sua equipe, promover a troca de experiências e boas práticas, e contribuir para a melhoria contínua da saúde pública no município.

Investir em infraestrutura tecnológica para aprimorar os serviços de saúde oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Paragominas. Esses investimentos podem incluir a aquisição de sistemas de informação modernos, equipamentos tecnológicos, softwares especializados e ferramentas de comunicação digital, para melhorar a gestão de dados, facilitar o acesso à informação, otimizar processos administrativos e clínicos, além de promover uma comunicação mais eficaz entre os profissionais de saúde e os pacientes.

Implantar o Posto de coleta de exames na Zona Rural (CAIP) para facilitar o acesso do paciente, pois evita-se o seu deslocamento para laboratórios distantes de sua residência

Ampliar a cobertura dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) por meio de um novo processo seletivo para fortalecer a atenção primária à saúde e garantir um maior alcance dos serviços de saúde à população.

Intensificar a imunização da população com os imunobiológicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde (MS) para fortalecer a saúde pública e prevenir doenças infecciosas e promover o bem-estar de indivíduos e comunidades.

Buscar articulações de recurso interfederativo para fortalecer o financiamento da saúde e garantir a implementação de políticas e programas que promovam o bem-estar da população. Esses recursos referem-se aos repasses financeiros realizados entre diferentes esferas de governo, como União, estados e municípios, com o objetivo de financiar ações e serviços de saúde.

---

MICHELINE VALE DE SOUZA  
Secretário(a) de Saúde  
PARAGOMINAS/PA, 2023

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

PARAGOMINAS/PA, 27 de Março de 2024

---

Conselho Municipal de Saúde de Paragominas